



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR  
Artes e Letras

## **As funções pedagógicas da imagem**

### **Relatório de estágio pedagógico**

**Sandra Marisa de Jesus Tavares de Almeida Jordão**

Relatório para obtenção do Grau de Mestre em  
**Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol  
nos Ensinos Básico e Secundário  
(2º ciclo de estudos)**

Orientador: Professora Doutora Reina Troca Pereira

Covilhã, junho de 2012

*O sonho é ver as formas invisíveis  
Da distância imprecisa, e, com sensíveis  
Movimentos da esperança e da vontade,  
Buscar na linha fria do horizonte  
A árvore, a praia, a flor, a ave, a fonte  
Os beijos merecidos da Verdade.*

(Pessoa, Fernando, *Horizonte*)

A ti, André, meu amigo, meu amor, minha vida!



## Agradecimentos

Enalteço, agradecendo, a quem me acompanhou neste trabalho até ao último dia, com toda a sua atenção, profissionalismo e dedicação, a minha orientadora de dissertação, professora doutora Reina Marisol Troca Pereira. Um grande e sincero, muito obrigada!

Contemplo aqui os professores que me ajudaram, deixando-lhes a minha estima e consideração. A minha orientadora de estágio professora Dr.<sup>a</sup> Maria de Jesus Lopes, pelo seu profissionalismo e pelo tanto que me ensinou. Agradeço também à minha orientadora, professora Ana Cao, pelas suas palavras amáveis e pelo seu ultra-profissionalismo cada vez que corrigia os meus trabalhos. Agracio o sorriso e boa disposição da professora doutora Graça Sardinha, que acredita sempre no trabalho dos seus alunos. E reconheço, exaltando, todos os professores que ao longo da minha vida deixaram em mim um pouco de si, pelo que me ensinaram.

Agradeço ao meu marido, o meu melhor amigo, o meu amor, que sempre acreditou e que acredita em mim, que faz a minha vida sorrir. À minha querida avó, mulher em muito responsável pelo que sou hoje. Agradeço aos meus pais que também estão sempre a meu lado. Não posso deixar de deixar uma palavra de carinho às minhas amigas e principalmente à minha amiga e prima, pelos cafés que muitas vezes não pudemos tomar, pelas conversas que não tivemos, mas que apesar das minhas ausências estiveram sempre presentes quando precisei com um sorriso amigo.

Finalmente agradeço-me a mim porque consegui! Consegui porque vós me ajudastes. Consegui porque acreditaram e eu sempre acreditei em vós.

A todas estas pessoas que tornaram este meu ano tão especial apesar de tão trabalhoso, pelas suas palavras de conforto e amizade, pela sua sabedoria e o seu respeito, deixo uma palavra de apreço! Na verdade sem a ajuda de todos vós nada disto seria possível.



## Resumo

O presente estudo pretende demonstrar a importância do uso correto da imagem no processo de ensino - aprendizagem, bem como descrever todo o trabalho realizado como estagiária de português e de espanhol, na Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão, no ano letivo 2011/2012.

Este trabalho divide-se em três partes fundamentais, sendo que na primeira refletirei sobre a importância do uso da imagem no ensino e das suas funções. Numa segunda parte, analisarei a presença de imagens e suas funções em dois manuais, um de língua materna e um de língua estrangeira (Espanhol). Serão também apresentados e examinados os dados recolhidos sobre o uso da imagem, resultados de um questionário aplicado a alunos do secundário e do terceiro ciclo. Finalmente, na terceira parte, apresentarei o meu relatório das práticas pedagógicas no ensino de Português e do Espanhol, descrevendo o trabalho que desenvolvi ao longo deste ano letivo.

Uma análise, tanto teórica como prática, aponta para a necessidade de apostar na transversalidade de saberes e na busca de estratégias de ensino que se coadunem com as atuais expectativas dos alunos. Isto porque, atualmente, o universo imagético tem ocupado um lugar de destaque na sociedade. Desta feita, também na área pedagógica, a imagem tem contribuído para a instauração de um novo paradigma da transmissão e aquisição do conhecimento, sendo reconhecida como um dos principais recursos cognitivos.

Este trabalho pretende contribuir para a análise reflexiva do papel da imagem nos respetivos manuais didáticos no seu aspeto morfológico e funcional, de modo a que possa passar a ser vista na sua dimensão pedagógica e não somente como figura que ilustra os textos com o fim de embelezá-los.

## Palavras-chave

Manual didático, imagem, ensino - aprendizagem, estereótipos, atualidade, prática pedagógica.



## Abstract

The present study pretends to demonstrate the importance of the correct use of image on the teaching -apprenticeship process, and describe every work as Portuguese and Spanish trainee, on secondary school with 3º grade in Fundão, on school year of 2011/2012.

This work was divided on three fundamental parts, in the first there was some reflections about the importance and functions about the image use in school, in the second part I will analyze the presence of image and its functions in two manuals, one of the native language and one of foreign language. Will be presented and analyzed the recall data about the image use, results of a quiz applied at students of second and third grades. Finally in third part, I will present my report of pedagogical practices on Portuguese and Spanish teaching, and describe the developed around this school year.

A theorist analyzes as a practice, point to the needs of bet on a collateral knowledge and in search of teaching strategies that unite with the actual expectations of students, because the image universe occupy a prominent place on society and on a pedagogical area.

In fact, the image is a contribute to establish a new model of transmission and acquisition of knowledge, and have been recognized as one of the principal cognitive resources.

The objective of this work is to give a contribution to the reflexive analyzes of image importance on school books on functional and morphological aspects in way to be seen a pedagogical dimension in spite of as a picture that make illustrations on book with a objective of make it more beauty.

## Keywords

School book, image, teaching-apprenticeship, stereotypes, nowadays, pedagogical practice.



## Índice

|                                                                              |        |
|------------------------------------------------------------------------------|--------|
| <b>Capítulo 1- Enquadramento teórico</b> .....                               | - 1 -  |
| 1. Introdução .....                                                          | - 1 -  |
| 2. O manual escolar .....                                                    | - 2 -  |
| 2.1. As funções do manual escolar .....                                      | - 4 -  |
| 2.2. O texto e a imagem no manual de língua .....                            | - 5 -  |
| 2.3. O papel do professor face ao manual escolar.....                        | - 6 -  |
| 3. O uso da imagem .....                                                     | - 8 -  |
| 3.1. Imagem e Semiótica .....                                                | - 8 -  |
| 3.2. Definição de imagem .....                                               | - 13 - |
| 3.3. A imagem no ensino e no manual didático .....                           | - 16 - |
| 3.4. As funções da imagem .....                                              | - 19 - |
| 4. Conclusão .....                                                           | - 22 - |
| <b>Capítulo 2- Enquadramento prático</b> .....                               | - 24 - |
| 1. Análise do manual - nota introdutória.....                                | - 24 - |
| 1.1. Manual I- “Entre Margens Português 11º” .....                           | - 24 - |
| 1.1.2. Organização e Método .....                                            | - 25 - |
| 1.2. Manual 2- Español 1 Nivel Elemental.....                                | - 33 - |
| 2. O inquérito: “O uso da imagem no processo de ensino - aprendizagem” ..... | - 40 - |
| 2.1. Apresentação e análise dos dados recolhidos.....                        | - 40 - |
| 2.1. Conclusões gerais .....                                                 | - 48 - |
| <b>Capítulo 3- Estágio pedagógico</b> .....                                  | - 49 - |
| 1. O estágio pedagógico .....                                                | - 49 - |
| 1.2. Caraterização da Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão .....         | - 50 - |
| 1.3. A importância da planificação.....                                      | - 51 - |
| 1.4. Importância do PCT (plano curricular de turma).....                     | - 53 - |
| 2. Estágio de português.....                                                 | - 54 - |
| 2.1. Caraterização da turma CT1 do 11º ano. ....                             | - 55 - |
| 2.2. Caraterização da turma CT2 do 11º ano. ....                             | - 58 - |

|                                                                          |         |
|--------------------------------------------------------------------------|---------|
| 2.3. Caracterização da turma LH do 11º ano.....                          | - 60 -  |
| 2.4. Orientações curriculares de Português.....                          | - 62 -  |
| 2.4.2. Aulas assistidas: 2º período .....                                | - 64 -  |
| 2.5. Atividades .....                                                    | - 67 -  |
| 2.6. Planificação anual e a médio prazo de português .....               | - 70 -  |
| 3. Estágio de Espanhol .....                                             | - 80 -  |
| 3.1. Caracterização da turma A do 7º ano.....                            | - 80 -  |
| 3.2. Orientações curriculares de Espanhol .....                          | - 84 -  |
| 3.3. Atividades .....                                                    | - 90 -  |
| 4. Conclusão sobre o desempenho no estágio (auto e heteroavaliação)..... | - 90 -  |
| 4.1. Considerações gerais .....                                          | - 92 -  |
| <b>Bibliografia</b> .....                                                | - 94 -  |
| <b>Webgrafia</b> .....                                                   | - 97 -  |
| <b>ANEXOS</b> .....                                                      | - 99 -  |
| ANEXO 1- 1ª aula assistida de Português 11º ano (1º período).....        | - 99 -  |
| ANEXO 2- 2ª aula assistida de Português 11º ano (1º período).....        | - 103 - |
| ANEXO 3- 3ª aula assistida de Português 11º ano (1º período).....        | - 105 - |
| ANEXO 4- 1ª aula assistida de Português 11º ano (2º período).....        | - 108 - |
| ANEXO 5- 2ª aula assistida de Português 11º ano (2º período).....        | - 111 - |
| ANEXO 6- Aula assistida de Português 11º ano (3º período).....           | - 115 - |
| ANEXO 7-Planificação diária das aulas de Espanhol (1ºperíodo) .....      | - 120 - |
| ANEXO 8- 1ªaula assistida de Espanhol (1º período) .....                 | - 124 - |
| ANEXO 9- 2ªaula assistida de Espanhol (1º período).....                  | - 126 - |
| ANEXO 10- 2ªaula assistida de Espanhol (1º período) .....                | - 130 - |
| ANEXO11 -Planificação diária das aulas de Espanhol (1ºperíodo) .....     | - 131 - |
| ANEXO 12- 1ª aula assistida de Espanhol (2ºperíodo) .....                | - 135 - |
| ANEXO 13- 2ª aula assistida de Espanhol (2º período).....                | - 138 - |
| ANEXO 14- 3ª aula assistida de Espanhol (2ªperíodo) .....                | - 139 - |
| ANEXO 15- planificação diária das aulas de espanhol (3º período) .....   | - 142 - |
| ANEXO 16- 2ªaula de Espanhol (3º período).....                           | - 147 - |

|                                                            |         |
|------------------------------------------------------------|---------|
| ANEXO 17- 3ª aula assistida de Espanhol (3º período) ..... | - 149 - |
| ANEXO 18- 1ª Aula assistida de Espanhol (3º período) ..... | - 154 - |
| ANEXO 19- Questionários .....                              | - 158 - |



## Índice de figuras

|                                                                 |      |
|-----------------------------------------------------------------|------|
| Figura 1. Manual <i>Entre Margens</i> .....                     | -25- |
| Figura 2. As funções da imagem .....                            | -27- |
| Figura 3. Introdução ao estudo da obra Frei Luís de Sousa ..... | -28- |
| Figura 4. Interpretação do <i>cartoon</i> .....                 | -30- |
| Figura 5. O <i>cartoon</i> e a caricatura .....                 | -30- |
| Figura 6. Quadro da estação .....                               | -31- |
| Figura 7. Fotografia da estação .....                           | -31- |
| Figura 8.1. Poema <i>Cristalizações</i> .....                   | -32- |
| Figura 8.2. Os britadores de pedra .....                        | -32- |
| Figura 9. Presentarse.....                                      | -37- |
| Figura 10. La escuela.....                                      | -38- |
| Figura 11. Capa do manual <i>Español 1</i> .....                | -39- |
| Figura 12. Personajes famosos del mundo hispano .....           | -39- |
| Figura 13. Jeremy haciendo los deberes .....                    | -39- |



## Índice de tabelas

|                                  |        |
|----------------------------------|--------|
| Tabela 1: Questão 1 .....        | - 41 - |
| Tabela 2: Questão 2 .....        | - 42 - |
| Tabela 3: Questões 3 e 3.1 ..... | - 43 - |
| Tabela 4: Questões 4 e 4.1 ..... | - 44 - |
| Tabela 5: Questões 5 e 5.1 ..... | - 45 - |
| Tabela 6: Questão 6 .....        | - 46 - |
| Tabela 7: Questão 7 .....        | - 47 - |



# Capítulo 1- Enquadramento teórico

## 1. Introdução

O facto de ter escolhido o uso imagem como tema de reflexão e estudo para associar à minha prática pedagógica pretendeu-se não só com razões pedagógicas e científicas, como também em questões pessoais. Após muito pensar e de ter encontrado temas de confinado interesse sobre os quais poderia ter refletido, aquele que mais me preencheu foi mesmo o presente. Com efeito, tudo o que levarei comigo deste ano de estágio serão recordações, constituídas por imagens, as quais guardarei o resto da minha vida. Cada um dos orientadores, cada dia passado, cada aluno, cada planificação, cada aula, cada trabalho, edificaram momentos especiais dos quais não me despedirei. Guardá-los-ei para sempre, não só para lhes dar uso profissional, como também por motivos pessoais.

Em relação à justificação científica da escolha do tema, baseio-me nos motivos seguidamente apresentados. A imagem tem um papel relevante nas nossas vidas. Estamos rodeados de imagens e muitas vezes já nem damos por elas, ou quando o fazemos não lhe damos a devida importância. Qualquer imagem desperta emoções no ser humano, quer se trate de imagem fixa ou móvel, com som, a cores ou a preto e branco, e cada um de nós a interpreta e a sente das mais variadas formas, dependendo das vivências e aprendizagens. A importância do estudo da imagem e a sua função de carácter pedagógico prende-se com a necessidade de se estar preparado para a presença avassaladora da imagem visual no quotidiano do aluno.

Verifica-se a presença da imagem em toda a parte: nos jornais, nas ruas, no nosso quotidiano, mas este estudo centrar-se-á essencialmente na imagem presente nos manuais escolares (e em possíveis recursos elaborados pelo professor) e na sua influência sobre os alunos/aprendentes. A imagem nos manuais é muitas vezes convidativa, levando o aluno a viajar e a refletir sobre os seus conhecimentos, sobre o que ela representa e a despertar nele o interesse de querer conhecer mais. Por outras palavras, a imagem tem especial relevância, quer pelas suas possibilidades inéditas de compor e de decompor as representações do mundo, quer por ser um meio que permite deslocar o discente de um ponto a outro, vagueando pelo mundo fora ou mesmo dentro do seu país o mais rapidamente possível, sem sair do lugar.

Na minha opinião, e será isto que tentarei demonstrar, a imagem apresenta-se, sem dúvida, como um artefacto facilitador da aprendizagem, quando bem utilizada. Determina-se fundamental que a imagem seja colocada corretamente, no manual ou em outros materiais utilizados pelo professor, tendo em conta o tema ou o texto em que se encontra inserida. Na verdade, a escola é parte integrante desta nova sociedade, ajudando ativamente na

construção de cidadãos, não podendo ignorar esta realidade que atinge todos os públicos. Assim, deve estar atenta à utilização da imagem, pois, representa apenas uma parte do que existe. Desta forma, deve ser bem utilizada, bem explorada e ter sempre em atenção o seu sentido conotativo.

Como futura professora de Português e de Espanhol, reconheço bem a importância da imagem, já que esta auxilia o aluno a refletir e muitas vezes, a sonhar através das ilustrações que acompanham o texto ao mesmo tempo que vai aprendendo sobre o tema. Admito a sua importância e a prova é a frequência com que a utilizo, combinando-a com o discurso verbal e o escrito.

Deste modo, julguei este estudo de extrema pertinência, a fim de entender melhor as suas funções no manual de língua materna e no manual de língua estrangeira. Sabe-se quão agradável se torna trabalhar com um manual que apresente imagens, preferencialmente coloridas, que despertem vida e curiosidade. Mas, na maior parte das vezes, não se reflete sobre as suas funções. Não basta a sua presença no manual ou noutras atividades realizadas em contexto sala de aula. Um professor deve conhecer as suas funções para que lhes possa dar o uso correto. Isto porque a ilustração, sendo um dos fatores que mais contribui para a evolução dos manuais escolares, poderá descentralizar a atenção do aluno, fazendo com que este se disperse, não colhendo a mensagem que o tema pretende passar. Isto poderá passar-se pelo facto de muitas vezes a imagem não ser bem escolhida, tornando-se desapropriada ao contexto. Desta feita, a imagem nos manuais deve obedecer a critérios rigorosos diferentes dos objetivos unicamente estéticos ou informativos, dando especial resalto à parte didática.

## **2. O manual escolar**

Sendo comum a todas as disciplinas e aos programas curriculares, o manual escolar, desde que utilizado corretamente, não se limita à função pedagógica. Apresenta-se como um instrumento versátil, que pode ser analisado através de inúmeras abordagens e interferir com diversos contextos educativos.

Ao longo das últimas décadas, tem-se vindo a verificar um rápido avanço tecnológico, mas, mesmo assim, o manual escolar permanece como um instrumento de excelência no processo de ensino - aprendizagem. Até ao dia de hoje, o manual disponibiliza um acesso de forma organizada e estruturada ao conhecimento. Concordando com Gérard e Rogiers (1998: 15), o manual anuncia-se como o suporte de aprendizagem mais difundido. O manual estrutura os recursos a lecionar, de forma cívica e democrática, influenciando e auxiliando a atividade pedagógica. Estabelece-se como o recurso didático que o aluno tem “mais à mão” para contactar com a disciplina e com o programa curricular.

Certo é que, atualmente, o manual não permanece como o único recurso didático. Revela-se de facto essencial, principalmente para o aluno, presenteando-lhe uma síntese concisa e estruturada da disciplina. Por outro lado, caracteriza-se como um excelente recurso

uniformizador, ao qual os professores podem recorrer, estruturando e retirando exercícios e atividades com vista a planificar as suas aulas.

O manual apresenta o conteúdo do programa, segundo uma progressão claramente definida, sob forma de unidades ou sequências (Choppin, 1992: 16). Existe uma grande variedade de manuais escolares que devem ser diferenciados. Por um lado, evidencia-se o manual escolar escolhido pelas escolas e introduzido em contexto de sala de aula e, por outro, o manual escolar que não é adotado pelas escolas, mas que poderá ser referenciado como obra de consulta. Estes dois tipos de livros didáticos são públicos. No entanto, subsiste o manual escolar fechado, como por exemplo, o livro do professor. Este detém a função de coadjuvar o docente na gestão das aulas e na avaliação, proporcionando-lhe uma ampla formação pedagógica na disciplina.

Os objetivos do manual escolar do aluno estão mais ligados ao processo de aprendizagem, à aquisição de conhecimento, ao desenvolvimento de novas competências e à consolidação de novas capacidades. Na realidade, para que isto aconteça, muitas vezes é necessária a indicação e ajuda do professor. Presentemente o manual escolar não é um simples livro. Este faz-se acompanhar de novas ferramentas tecnológicas, nomeadamente o CD de recursos (músicas, vídeos, *PowerPoint* (s) ...) e o livro de exercícios.

A definição de manual escolar é bastante ampla, apesar de, no fundo, todas apresentarem aspetos comuns, tendo no seu íntimo a mesma base. Para Choppin, o manual é fundamental ao processo de ensino aprendizagem, sendo construído com o objetivo de servir de suporte ao ensino de uma disciplina deve manter-se sempre atualizado. (Choppin, 1992: 16). Outra possível definição aponta o manual como um recurso que tem em vista a eficácia de uma aula. O manual é visto como um expediente, intencionalmente estruturado para se inscrever num processo de aprendizagem, com o fim de torná-lo mais eficiente (Gérard e Rogiers, 1998: 47).

Apesar dos mais variados recursos utilizados pelo professor (vídeos, músicas, jogos, muitos deles incluídos no próprio manual), continua a ser em torno do manual que se orienta a maioria das decisões relacionadas com os conteúdos e estratégias didáticas a implementar. (Santos, 2001: 131). O manual escolar, quando corretamente utilizado, através da orientação do professor, anuncia-se produto de uma cultura, transmitindo tradições, valores e conhecimento científico. Incumbe-se ao manual a contribuição para o desenvolvimento das capacidades e conhecimentos do aluno. Na sua construção deve ter-se em conta os programas elaborados pelo Ministério da Educação. Segundo este, o seu período de vigência deve ser de três a quatro anos, para que estejam sempre de acordo com os constantes avanços científicos.

## 2.1. As funções do manual escolar

As dimensões do manual didático vão além da mera transmissão de conhecimentos. Atualmente são mais abrangentes, interdisciplinares e integradores. Concordando com Santos, o manual varia, em função do utilizador, da disciplina e do contexto, tendo uma função reguladora das práticas escolares, sociais e éticas (Santos, 2001: 131). Conforme Richaudeau (1979: 53) as funções do manual dividem-se em três pontos principais:

- 1- Função de informação;
- 2- Função de estruturação e de organização de aprendizagem;
- 3- Função de integração;

Estas três funções estão claramente relacionadas entre si. A função de informação implica a escolha do que se abordará. Considerando que o manual propõe um tipo de progressão, podendo partir da experiência do aluno para a teoria, ou, ignorando-a, pode utilizar exercícios de aplicação como instrumento de controlo das aquisições. Ou, ao contrário, considerar esses exercícios como ponto de partida para a elaboração de conhecimentos (função de estruturação e de organização de aprendizagem). A função de integração, a meu ver, está presente nas outras duas funções, visto integrar experiências próprias do sujeito, promovendo uma atividade livre e criativa.

Gerárd e Rogiers (1998: 195) distinguem dois grupos de funções, consoante o manual seja dirigido ao aluno ou ao professor. Identificam sete funções relativas ao aluno:

- 1- Função de desenvolvimento de capacidades ou competências (o manual visa a aquisição de métodos, atitudes e hábitos de trabalho que levam à capacidade de exercer determinadas atividades sobre determinados conteúdos);
- 2- Função de transmissão de conhecimentos (o manual pretende transmitir conhecimentos quando o aluno adquire dados, regras, conceitos, etc. ...);
- 3- Função de consolidação de aquisições (pressupõe a aquisição de um saber ou saber fazer e pô-lo em prática nas mais variadas situações);
- 4- Função de avaliação das aquisições (facultando uma autoavaliação com vista a preparar o aluno para uma certificação social);
- 5- Função de referência (o discente pode usá-lo para referenciar uma informação precisa e exata);
- 6- Função de educação social e cultural (refere-se a todos os saberes ligados ao comportamento e à vida em sociedade);
- 7- Função de ajuda na integração das aquisições (propõe a utilização dos saberes em contexto extraescolar).

Em relação às funções relativas ao professor, estes autores identificam a de informação científica e geral, a de formação pedagógica e a função de ajuda na gestão das aulas e na avaliação. O manual pode considerar-se, no fundo, um recurso didático, tal como outros, que o professor utiliza na transmissão de conhecimentos. Apesar dos vários recursos,

teoricamente, poderem desempenhar funções diferentes, todos partilham o mesmo objetivo: estruturar conhecimentos, facilitando a sua construção.

Terminando este ponto, pode dizer-se que um manual não permite apenas assimilar uma série de conhecimentos, visando igualmente a aprendizagem de métodos e atitudes ou, até mesmo, de hábitos de trabalho e de vida (Gerárd, 1998: 75), pretendendo ajudar a saber e a ser. Sabe-se que independentemente das funções para as quais o manual é concebido, a finalidade de qualquer manual é, primordialmente, a função de desenvolvimento das competências do aluno e não a simples transmissão de conhecimentos ao aprendente (Santo, 2006: 107).

Apesar da centralidade no manual didático no ensino, este não deve ser o único instrumento pedagógico. As aprendizagens devem ser complementadas com outros meios didáticos, pois a escola é, sem dúvida, a instituição que detém mais influência na formação dos jovens, que serão a geração futura. Por este motivo, a escola não deve meramente ensinar a ler e a escrever. A escola, tendo em conta que dela faz parte toda a comunidade escolar e os recursos de ensino, deve transmitir valores, comportamentos e ética.

Conclui-se, assim, que o importante é transmitir técnicas e conhecimentos para o conhecimento, hábitos e habilidades que preparem o aluno para a vida académica, profissional e social. Neste âmbito, não só importa incentivar o discente para estudar no presente, mas sim oferecer-lhe, igualmente, ferramentas e meios que o estimule para uma aprendizagem contínua e duradoura.

## 2.2. O texto e a imagem no manual de língua

Em relação ao texto no manual de língua, seja de língua materna ou língua estrangeira, o manual divide-o em vários formatos, ponderando os diversos objetivos. Considerando Choppin (1992: 154), o texto do manual pode ser: narrativo, descritivo, argumentativo, explicativo, imperativo, histórico (ou documentário). Assim, acrescento que tal como o texto, a imagem também pode desempenhar estas funções. Senão vejamos: uma imagem pode narrar um acontecimento, descrevendo-o e proporcionando o debate em sala de aula (função argumentativa). Uma imagem pode também explicar, ou ajudar a aclarar determinado conceito, inserindo-o numa época (função histórica), auxiliando sempre o aluno a relacionar os seus saberes. Muitas vezes, assistindo o discente a relacionar o saber em estudo com outros saberes independentemente da disciplina ou da matéria, transferindo-os para a prática. Daí a que se torne imperativo que a imagem do manual escolar seja de boa qualidade, privilegiando a mensagem, favorecendo o processo de transmissão, aquisição e relacionamento de conhecimento.

Gerárd e Rogiers (1998: 195) valorizam a imagem como parte integrante da ação pedagógica e identificam dois critérios de classificação da mesma:

- A que corresponde aos objetivos de aprendizagem;

- A que contribui com informação original, mas que não se encontra no texto.

Deste modo, será viável dizer-se que a utilização da imagem no manual didático ou noutros recursos, elaborados pelo professor para dinamizar a aula, requer muitos cuidados quando selecionadas. Deve considerar-se a organização interna da imagem, a situação em relação ao texto ou conteúdo a lecionar, dependendo sempre do nível do aluno. Ao trabalhar-se uma imagem deve ter-se em conta a atividade reflexiva que esta gera porque ler uma imagem não congrega só o ato de olhar, estando-lhe também inerente uma atividade reflexiva (Aparici e García Matilda, 1998: 12). Não se pode descurar todos estes parâmetros quando se seleciona uma imagem para utilizar em sala de aula, sob risco de se perder a sua real potencialidade educativa. A verdade é que a imagem altera o texto, mas este por sua vez, altera a imagem.

De acordo com Morgado, dos vários elementos que arquitetam a prática educativa, os materiais curriculares, em particular o manual escolar ou didático, desempenham um papel decisivo na construção da aprendizagem (Morgado 2004: 8). Não desconsiderando que ainda que nas condições atuais o manual seja necessário, não deve esgotar por completo o programa. Deve, sim, significar uma proposta de trabalho a completar com outros materiais curriculares. (Pacheco, 2001: 80). Quer-se com isto dizer que o manual, apesar de basilar no processo de ensino - aprendizagem, não deve ser o único recurso didático utilizado em contexto de sala de aula. Na realidade, o manual caracteriza-se como um recurso com vista a facilitar aos discentes a assimilação dos saberes (Bonafé, 2002: 36), incentivando o recurso a outras fontes de informação e materiais pedagógicos. Caso isto não aconteça, o manual pode tornar-se num recurso redutor de novos saberes e partilha de novas experiências e conhecimentos.

### 2.3. O papel do professor face ao manual escolar

Na sociedade atual, valoriza-se cada vez mais a aprendizagem centrada no aluno<sup>1</sup>. Desta forma, manifesta-se crucial que o professor ajude o aluno na construção da sua autonomia. O professor deve consciencializar-se que, nos dias de hoje, a memorização não é o principal objetivo do processo ensino - aprendizagem. Torna-se fundamental formar o aluno para que este seja capaz de aprender de forma crítica, construindo as suas aprendizagens ao longo da vida, já que o saber não é algo estático é um elemento vivo. Tal só é possível se o professor recorrer a planos de trabalho que levem o aluno a estabelecer os seus próprios objetivos e a definir estratégias, convertendo-se ativo no seu processo de aprendizagem. Aclaro com isto, que o professor deve assumir um papel de auto - regulação das aprendizagens.

---

<sup>1</sup> Para uma informação mais aprofundada sobre os métodos e enfoques de ensino - aprendizagem de uma língua, importa consultar Abadía, Pilar Melero (2000), *Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera*, Madrid: Edelsea.

Sabe-se que o manual didático continua a assumir um papel central no processo de ensino - aprendizagem. Mediante esta realidade, evidencia-se a necessidade do professor o utilizar como auxiliar, mas de forma a motivar a realização autónoma de algumas atividades e pesquisas de maneira criativa, responsável e consoante a necessidade do aluno. Hoje, a escola deixa de ser vista, apenas, como transmissora do saber e começa a reelaborar os seus currículos e as suas funções. Estas devem incluir uma construção do saber conjunto entre professor e aluno. O principal objetivo da escola passa por dotar o aluno de instrumentos que lhe possibilite aprender ao longo da vida, facultando-lhe uma capacidade para tomar decisões e motivos para aprender (Dias e Simão, 2007: 94). Posto isto, o uso exclusivo do manual poderá levar à insuficiente formação do aluno, não lhe oferecendo a autonomia e reflexão que este precisa para aumentar e relacionar os seus saberes. A autonomia na aprendizagem ajuda o aluno a desenvolver conhecimentos. Cooperar para que o aluno estabeleça objetivos, indicando-lhe a utilização de vários recursos, a elaboração de pesquisas e a vontade de procura de ajuda, interagindo com o outro, partilhando experiências e tentando ultrapassar dificuldades.

Declara-se necessário que o professor seja um mediador do conhecimento e que regule a utilização do manual. O professor deve auxiliar o aluno na procura pelo seu saber, não “deve dar o peixe” mas sim “ensiná-lo a pescar”. Ensinando - o, assim, a utilizar os recursos necessários para que aprenda a aprender. Porque o aluno não frequentará a escola para sempre, mas necessitará de saber a aprender e a pesquisar o resto da sua vida.

Como já referi, o manual tem-se assumido como um elemento que regula as práticas pedagógicas, mas concordando com Brito sabe-se que, algumas vezes, infelizmente, não é o programa que determina a prática letiva sendo o unicamente o manual que conduz o professor a definir os objetivos de ensino. O manual escolar aparece transformado num instrumento “todo poderoso”, que influencia e determina a prática pedagógica, às vezes, visto por uns, como uma “bíblia”, cujo conteúdo é totalmente assumido como única verdade (Brito, 1999: 142). Não quero com isto dizer que não sou a favor do uso do manual, pelo contrário. Tento esclarecer que este por si só, ou utilizado de forma incorreta, poderá limitar o conhecimento do aluno, devido às mais variadas funções que assume. Adotando as mais variadas funções (informação, organização da prática letiva) e sentenciando-se de tão completo, o professor poderá erroneamente indicá-lo ao aluno como único guia de conhecimento e este, tendencialmente, poderá seguir unicamente as suas orientações.

O professor, oferecendo ao aluno uma orientação normativa e normalizadora do manual face aos seus recetores, pode colocar em causa a sua adequação face à pluridimensionalidade dos contextos da sua utilização (Vieira, Marques, Moreira, 1999: 527). Na mesma linha de raciocínio afirma Apple considerando que o manual da mesma forma que fornece informações pode tornar-se um recurso restrigente e limitador. (Apple, 1986: 65-66).

No entanto, se o professor utilizar corretamente o manual, explicando ao aluno que esse é uma das suas ferramentas de trabalho, entre tantas outras, o próprio professor privilegiará do uso do mesmo. Desta feita, o manual pode contribuir com recursos que permitem ao professor um melhor desempenho no seu papel profissional. Da mesma forma que o manual contribui para o professor deverá ser ao próprio professor que incumbirá a tarefa de que este contribua para um ensino - aprendizagem criativo, dinâmico, autónomo, embora regulado, do aluno.

Posto isto, penso que os manuais devem contribuir como suporte de forma inovadora e atrativa e não de uma forma estática e normativa. E só o professor poderá fazê-lo e transmiti-lo, orientando o aluno. Só assim lhe desenvolverá a capacidade de aprender a aprender e de querer aprender mais relacionando recursos e conteúdos. Isto porque, na sociedade em que vivemos, a autonomia e criatividade são os fatores chave para a evolução e cabe à escola a responsabilidade de ajudar a dar os primeiros passos para a conquista da autonomia.

### 3. O uso da imagem

#### 3.1. Imagem e Semiótica

A análise da imagem, nas suas diversas conceções, não se pode separar da semiótica. Considera-se portanto, necessário que se postule uma teoria dos signos que abarque a dimensão convencionalista, mas que a transcenda, aproximando representações e experiência, graças a um modelo teórico relacional e triádico. O modelo proposto define a imagem como pré-convencional, sendo uma construção hipotética de aspiração analógica

Charles Sanders Peirce, que pode considerar-se o pai da semiótica<sup>2</sup>, pretendia uma teoria geral da representação. Com a sua estrutura lógico triádica, amplia o campo de análise, possibilitando um leque de elementos do fenómeno conforme a tríade das suas categorias, as quais combinam: a qualidade, a existência e a lei, em que por sua vez, participam a representação, o objeto e o interpretante.

---

<sup>2</sup> Inicialmente, este termo surge ligado à medicina através do médico grego Galeno de Pérgamo (139-199), por exemplo, referiu-se à diagnóstica como sendo 'a parte semiótica' (*semeiotikón méros*) da medicina (North, 1995: 19).

A semiótica propriamente dita teve seu início com filósofos como John Locke (1632-1704) que postulou uma teoria dos signos em 1690 no livro *Essay on human understanding* intitulado *Semeiotiké*. Outro exemplo a considerar é Johann Heinrich Lambert (1728-1777) que, em 1764, foi um dos primeiros filósofos a escrever um estudo específico cujo título é: *Semiotik*." (North, 1995: 18).

Só mais tarde, a semiótica é elevada à categoria de ciência, quando filósofos e cientistas adotaram o termo para designar uma teoria geral dos signos (North, 1995:12-13) No séc XIX, os símbolos e imagem tornam-se as noções centrais da semiótica (North, 1995:55) O período moderno (século XX) é inaugurado por Edmund Husserl (1859-1938) com a sua teoria fenomenológica dos signos e significados. Não obstante, na história da semiótica moderna, Charles Sanders Peirce (1839-1914) é visto como uma das maiores figuras deste período considerado o fundador da teoria moderna dos signos.

Noutros termos, a semiótica peirciana<sup>3</sup>, com a sua noção de signo, fornece elementos para a análise da imagem, considerando o signo em si mesmo, na sua relação com o objeto e na sua relação com a ideia.

Este ponto não se tratará de um estudo exaustivo, mas de uma análise e compreensão da teoria de Peirce, na tentativa de fundamentar a compreensão da imagem.

### 3.1.2. Relação signo /objeto

“A primeira e principal é a qualidade rara de ver o que está diante dos olhos, como se apresenta, não substituído por alguma interpretação (...). É esta a faculdade do artista que vê as cores aparentes da natureza como elas realmente são. (...). O poder de observação é altamente desejável na fenomenologia”.

(Peirce, 1983: 17)

Antes de adentar a classificação dos signos por Pierce, julgo necessário, primeiramente, uma breve inserção na fenomenologia e na divisão pragmática do mundo concebida pelo autor. O estudo da semiótica de Peirce envolve, para a sua compreensão, a imersão do pesquisador no campo da filosofia. A semiótica ou lógica é parte de seu edifício filosófico, estando intrinsecamente ligada à maneira de ver, discriminar e interpretar os fenómenos. Estes últimos, objetos da fenomenologia, resumem-se no que aparece a uma consciência, ou seja, consistem no material de experiência quotidiana, totalmente ao alcance de qualquer indivíduo. Com efeito, o fenomenólogo não necessita de ferramentas especiais para aceder aos fenómenos, bastando abrir os olhos para o que preenche sua consciência. Essa vivência faculta-nos com três modos de encarar os fenómenos, denominados por Peirce, de primeiridade, secundidade e terceiridade, as três categorias, nas quais se reduzem todos os fenómenos vivenciados por cada um<sup>4</sup>. Fazem-se corresponder a estas categorias, respetivamente, ícone, índice e símbolo, como se pode compreender no ponto 3.1.3.

A primeiridade corresponde a aspetos qualitativos e pré - reflexivos, como por exemplo, no caso da imagem, a luz, a cor, a forma, etc. Já que Pierce define como primeiridade a impressão total não-analisada provocada por uma multiplicidade, não vista como facto, mas sim como possibilidade positiva da aparência (qualidade) (Pierce, 1974, p. 120). A secundidade, está ligada às ideias de dependência, determinação, dualidade, ação e reação. Pode afirmar-se, então, que secundidade corresponde a algo que existe, que é um

---

<sup>3</sup> A semiótica peirceana entrou em convivência com outros estudos sobre o signo, tais como a semiologia saussuriana, os pareceres de natureza hjelmsleviana, soviética, greimasiana, barthesiana, formando um conjunto teórico aberto e crítico que, desde então, dividiu-se numa variada gama de campos de aplicações: literatura, artes, som, música, oralidade, dança, performance, jornal, rádio, imagens técnicas da era eletro-mecânica - fotografia e cinema, televisão, vídeo (Santaella, 1997:3-4).

<sup>4</sup> Bortolotti explica que o signo pertence à terceira categoria, sendo que a sua falta impossibilitaria a consciência de aprender o fenómeno, enquanto mediador dos dois mundos anteriores, reduzindo a sua vivência à mera reação imediata. Vd. Bortolotti, Ricardo. Revista brasileira de história das religiões, disponível em: <http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/12%20Bortolotti.pdf>, acessado a 25 de maio de 2012.

facto.<sup>5</sup> Já na terceiridade, o processo da semiose é compreendido como “ação do signo”. O que caracteriza a terceiridade é a existência de uma lei. Sendo cognitiva, torna possível por mediação entre primeiridade e secundidade. Em tudo há um começo (primeiro) e um fim (segundo), mas para que se conheça a totalidade é necessário que se conheça a relação entre o começo e o fim - o processo (terceiridade) (Pignatari, 2004: 45)

“Semiótica no sentido mais estreito é a ciência das condições necessárias para se atingir a verdade. No sentido mais amplo, é a ciência das leis necessárias do pensamento, ou melhor, (o pensamento sempre ocorrendo por meio de signos), é a Semiótica geral, que trata não apenas da verdade, mas também das condições gerais dos signos sendo signos... também das leis de evolução do pensamento, que coincide com o estudo das condições necessárias para a transmissão de significado de uma mente a outra, e de um estado mental a outro.”

(Peirce, cit. in Santaella, 1992: 132).

Na semiótica de Peirce podem distinguir-se duas áreas interligadas. A taxonomia que se ocupa da sistematização e classificação dos signos exaustiva dos diferentes signos possíveis e a lógica que se ocupa do seu modo de funcionamento. Esta última abrange o significado dos signos e o papel que estes desempenham na cognição humana e no acesso do Homem ao mundo da experiência e do vivido. (Fidalgo e Grandim, 2005: 141).

Tradicionalmente é comum, nos manuais de semiótica, apresentar Pierce, juntamente com Sausurre, como os fundadores dos modernos estudos sobre os signos. Note-se que o linguístico suíço, Sausurre esteve na origem de uma linha de estudos mais afins da linguística, chamada semiologia<sup>6</sup>. Esta demarca-se do ramo de estudos peircianos - a semiótica. Por outras palavras há uma semiotização geral da existência e a sua semiótica. (Fidalgo e Grandim, 2005: 143).

Sausurre se centra sobre os signos linguísticos, no âmbito da ciência autónoma que criou - a semiologia, apresenta uma conceção dual desse tipo de signos. Pierce, por seu turno, tem uma conceção triádica do signo, que integra numa teoria do conhecimento e da percepção. Pierce pretende fundar um sistema que não exclua nenhum tipo de signo. Na semiologia sausureana, a conceção de signo desinteressa-se das questões que se prendem ao referente. Este autor define signo como uma entidade que une um significante a um

---

<sup>5</sup> Pierce define secundidade como: “O sentido de esforço é um sentido de dois lados, revelando ao mesmo tempo algo interior e algo exterior. Há uma binariedade na ideia de força bruta; é seu principal ingrediente. Pois a ideia de força bruta é pouco mais do que a de reação, e esta é pura binariedade” (Pierce, 1999: 23).

<sup>6</sup> Para uma exploração acerca das diferenças substantivas entre *Semiótica* e *Semiologia*, vd. Fidalgo, António (1995), *Semiótica, A lógica da comunicação*, Covilhã: Universidade da Beira Interior, pp. 16-19; Deely, John (1976), *Elementos de Semiótica*, Lisboa: Editorial presença. De acordo com Fidalgo e Grandim em Fidalgo, António e Grandim Anabela (2005), *Manual de Semiótica*, Ubi Portugal., disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/fidalgo-antonio-manual-semiotica-2005.pdf>, acedido a 28 de Maio de 2012.

significado, através de uma relação convencional. Através de Peirce, a semiótica exploram-se as potencialidades da relação triádica.

Para Peirce, signo é um objeto que torna um outro manifesto ou presente a um intérprete, que se encontra também em relação com o objeto que tal signo representa, ou seja, é imediatamente afetado por ele. (Fidalgo e Grandim, 2005: 145). A partir desta definição compreende-se o facto da ação desenvolvida pelo signo não poder ser subsumida a conjuntos de díades. A forma canónica da ação triádica é a reação de doação: A dá B a C, tornando-se C possuidor de B.

Desta forma, o signo é o elemento mediador que faz com que, a partir de si, um objeto se dê a um intérprete. Por outras palavras, é produzido um interpretante que se relaciona ao objeto da mesma forma que o próprio signo a ele se relaciona. Assim, semiose define-se como a ação ou a influência, que envolve a cooperação de três sujeitos, sejam eles o signo, o seu objeto, e o seu interpretante, a sua influência tri- relativa, não sendo de modo algum resolúvel à ação entre pares. (Fidalgo e Grandim, 2005: 148).

### 3.1.3. O signo e a comunicação

Segundo Peirce (1999: 46), a comunicação, um alicerce da sociedade, dá-se através de signos. De forma simplificada, Peirce define signo ou *representamen* como aquilo que representa algo para alguém, criando na mente de essa pessoa um signo equivalente ou mais desenvolvido. O signo é então a representação do seu objeto. Segundo Eco (1997: 11), “ o signo é tudo quanto à base de uma convenção social previamente aceite, possa ser entendido como algo que está no lugar de outra coisa”. Assim, num modo geral Santaella (2004: 15) afirma que semiótica é o estudo dos signos, dos códigos e das linguagens, tendo por objeto o estudo de todas as linguagens possíveis.

Considerando que o signo é aquilo que sob determinado aspeto representa algo para alguém, criando na mente dessa pessoa um outro signo. O signo é uma representação parcial do seu objeto. Assim, uma triáde bastante importante, principalmente no que diz respeito à comunicação, é a divisão de signos em ícones, índices e símbolos. A partir da obra de Peirce, um ícone é um signo que se refere ao objeto, denotando-lhe apenas em virtudes de características próprias que ele igualmente possui, isto é prescinde da existência do seu objeto. Desta forma, um existente individual é ícone quando for idêntico ao signo utilizado.é o caso da hipótese que é sempre icónica. Os ícones estão dotados de sugestão, assim Peirce dá o exemplo da fotografia, apesar de assumir que os retratos têm apenas uma leve semelhança com o original. (Peirce, 1999: 28). O índice trata-se de um signo que se refere ao objeto e foi realmente afetado por ele. Na medida em que o índice é afetado pelo objeto, este tem alguma qualidade em comum com esse objeto. Não se tratando de mera semelhança com o seu objeto, como o ícone. Quando um signo pode só pode ser entendido com a ajuda do seu interpretante, é um símbolo. São exemplo disso: palavras, frases e livros. Por outras palavras, símbolo define-se como uma associação habitual, uma lei, que a mente faz entre

signo e objeto. Neste sentido Peirce afirma que um símbolo não pode indicar qualquer coisa em particular, mas denota uma espécie de coisa (Peirce, 1999: 73). Por exemplo a cor verde como o símbolo da esperança.

“A relação triádica (do signo ou objeto) tem de consistir num poder do *representamen* para determinar algum interpretante para ser um *representamen* daquele mesmo objeto.”

(Pierce, Charles)<sup>7</sup>

Destaca-se o caráter vicário do signo que permite que este substitua a favor do seu objeto, por outro lado a forma como o faz. Essa representação de um outro é exercida a partir de um fundamento. Significa isto que o signo dá conta do seu objeto não sob todos os aspetos (se assim fosse seria uma cópia e não um representativo). É assim que uma girafa não representa outra. Mas se tiver como objetivo produzir um ícone de girafa, desenho um animal com o pescoço muito comprido. Com isto, representarei toda a classe de girafas, fazendo abstração de uma série de características físicas do animal (a mais flagrante, o pescoço) e represento-o por meio dessa abstração ou fundamento. A abstração é imprescindível visto que, não seria possível representá-lo sobre todos os aspetos.

Para além do exposto, não se pode descurar que um signo cria na mente do seu intérprete um interpretante, que Peirce afirma ser um signo equivalente ou até mais desenvolvido. Neste sentido, sendo um interpretante um signo, que se relaciona ao objeto, ele próprio deve possuir todas as características de um signo, ou seja, um fundamento, um objeto e um novo interpretante, e assim sucessivamente. (Fidalgo e Grandim, 2005: 149)

Posto isto, Peirce distingue três tipos de interpretante e dois tipos de objeto. O interpretante emocional ou imediato (primeiro interpretante), o segundo interpretante (designa-se por energético ou dinâmico). Este traduz o significado produzido pela mediação do interpretante emocional, que ao contrário do primeiro, já envolve um tipo de esforço muscular ou mental. O interpretante final, ou lógico, corresponde à terceiridade.

Em relação aos tipos de objeto, distinguem-se o objeto dinâmico e o imediato. O objeto dinâmico ou referente diz respeito ao que determina o signo e ao qual o signo se aplica, por outras palavras é o objeto tal como está representado no signo, que depende do modo como o signo o representa, ou seja é o objeto interno ao signo. Todo o contexto dinâmico particular, a ‘realidade’ que circunda o signo. (Santaella, 2004: 45). Objeto dinâmico trata-se da realidade que executa a atribuição do signo à representação. Isto é, designa-se pelo objeto que, pela própria natureza das coisas, o signo não consegue expressar inteiramente, podendo só indicá-lo, cabendo ao intérprete descobri-lo. O objeto dinâmico tem autonomia, ao passo que o imediato só existe dentro do signo.

---

<sup>7</sup> Vd. António e Grandim Anabela (2005), *Manual de Semiótica*, Ubi Portugal, p. 148, disponível em: <http://www.bocc.ubi.pt/pag/fidalgo-antonio-manual-semiotica-2005.pdf>, acedido a 28 de Maio de 2012.

Desta feita, deve fazer-se a distinção entre o objeto imediato, ou seja, o objeto como é representado no signo, e o objeto real, ou antes, dinâmico, que pela própria natureza das coisas, o signo não consegue expressar, podendo apenas indicar, cabendo ao intérprete descobri-lo por experiência colateral.

Em sùmula, distinguem-se: o signo como qualidade, em primeiridade: fundamento, objeto imediato e Interpretante imediato; o signo como existente, em secundidade: objeto dinâmico, interpretante dinâmico; o signo em sua incompletude, em terceiridade: o interpretante final ou lógico.

### 3.2. Definição de imagem

“A palavra “imagem” é polissémica. Apresenta um leque muito amplo de significados, que, geralmente varia de autor para autor. Inscrita em vários campos semânticos como a religião, a ciência e a arte, a literatura, a linguística, encontrar um conceito imagem para todas as áreas do conhecimento, não tem sido tarefa fácil.”

(Neto, 2004: 18)

A partir da etimologia da palavra imagem, pode encontrar-se definição em vários dicionários, dos quais deixo alguns exemplos. Os dicionários da língua portuguesa: *Dicionário da Academia de Ciência, o dicionário Houaiss e Dicionário ilustrado de espanhol*. O *Dicionário da Academia das Ciências de Lisboa* apresenta a imagem como:

“Representação gráfica, plástica ou fotográfica de uma pessoa ou de coisa; representação plástica de figuras religiosas. Representação dinâmica do objeto no visor da televisão ou cinema. Reprodução visual numa superfície polida, por reflexo (...)”.

Por sua vez, o *Dicionário António Houaiss e Mauro Villar*, apresenta várias aceções para definir a palavra imagem:

“Representação da forma ou do aspeto de ser ou objeto por meios artísticos (imagem desenhada, gravada, pintada, esculpida); representação de seres que são objeto de culto (...); reprodução invertida de um ser ou de um objeto, transmitida por uma superfície refletora; reprodução estática ou dinâmica de seres, objetos, cenas, etc. obtida por meios técnicos (imagem fotográfica, televisiva, magnética) (...)”.

O dicionário de língua espanhola, de maneira global, também define imagem como representação de um objeto ou de pessoa em várias perspetivas: na arte, na ciência, na psicologia. A título de exemplo, o *Dicionário Geral Ilustrado* define imagem como:

“Apariencia visible de una persona o cosa imitada por el dibujo, la pintura, la escultura: una imagen de Jesucristo y la Virgen; las imágenes de

los Santos. Semejanza: Dios hizo al hombre a su imagen. Reproducción, concreta o mental, gralte. Debilitada, de una sensación pasada, sin el estímulo directo del objecto sensible: imagen visual, auditiva, táctil, muscular; imagen consecutiva. Idea hecha sensible al espíritu por alguna analogia material: una imagem poética”.

Para o estudo da imagem como forma de comunicação e como veículo de transmissão de saber torna-se imprescindível a utilização da linguagem verbal. Porém, a imagem do ponto de vista semiótico e linguístico, pode constituir o instrumento necessário para pensar e refletir sobre o apreendido. A imagem não se limita a uma simples cópia do real. Revela-se também o instrumento de designação simultaneamente imaginário e simbólico que atua como intermediário criador do desenvolvimento entre o psíquico e o real percebido:

“A imagem não constitui um império autónomo e cerrado, um mundo fechado sem comunicação com o que rodeia. As imagens - como as palavras, como todo o resto - não poderia deixar de ser consideradas nos jogos do sentido, nos mil movimentos que vêm regular a significação no seio das sociedades. A partir do momento em que a cultura se apodera do texto icónico - e a cultura já está presente no espírito do criador de imagens - ele, como todos os outros textos, é oferecido à impressão da figura e do discurso. A semiologia da imagem não se fará fora de uma semiologia geral”

(Metz, 1973: 162-168)

Nesta perspetiva, partindo-se do pressuposto de que a semiótica se caracteriza pela sua grande amplitude, na medida em que os seus objetivos visam o estudo de todas as formas possíveis de comunicação, das quais a linguagem verbal é uma, pode-se dizer que não seria possível um estudo semiótico sem o recurso à linguagem verbal. Daí que a semiótica possa ser entendida como a descrição rigorosa de um conteúdo e vista como ciência que procura estudar todos os sistemas de comunicação. A semiótica engloba a linguística, tendo por objeto a linguagem que, no entanto, pode ser verbal (oral e escrita) ou não verbal, todas as espécies de imagens existentes (visuais e gestuais). Desta forma, a semiótica transporta consigo um grande potencial comunicativo, composto por símbolos, sinais e códigos, que remete o utente para a dimensão pragmática.

Tomando a dimensão pedagógica e didática como referente fundamental, a imagem atualiza de forma inédita uma representação ou configuração do mundo. Por exemplo, na área da ciência e da física, a imagem constitui o objeto científico fundamental. Deste modo, Justino Magalhães em “Variações sobre o imaginário” de Alberto Araújo defende que imagem moderniza de forma inédita uma representação do mundo, quer pelo seu ineditismo e criatividade por ser passíveis de divergência ou hostilização com os valores e a racionalidade. Com efeito, constituindo a imagem uma representação e uma discursividade que caminham paralelas às perceções e aos conceitos, distingue-se, todavia, por uma automatização e por

uma ambiguidade que a torna alvo de uma relativa suspeição por parte designadamente da filosofia e da pedagogia, para não referir pela ciência em geral (Araújo, 2003, p. 398). Este autor, ao abordar a imagem numa perspetiva pedagógica defende que esta integra uma antropologia do ser humano como ser pensante, comunicativo, racional e de ação; ela participa nas operações cognitivas do sujeito quer estas operações recaiam sobre o sensorial, quer sobre o intelectual, o abstrato ou o estético. É na medida em que o conhecimento tem sido explicado a partir do sentido imanente aos signos em si mesmos, que a imagem tem sido remetida a um plano subjetivo. Daí que, para compreender a presença da imagem no manual didático é importante compreender a natureza da mesma nos seguintes aspetos: o seu carácter convencional, tendo em conta a criação de códigos próprios; a imagem como representação do real; a imagem como a marca identificativa da existência do objeto. O primeiro aspeto está relacionado com a necessidade de explicitação de um código que deve ser dominado pelo ensinante para implementar estratégias de leitura da imagem. O segundo aspeto prende-se com a imagem do ponto de vista funcional, isto é, suas possibilidades de interação, de ligação social entre o aluno e a sociedade.

Assim, os diferentes usos da imagem na vida social são vistos como recorrência ao quotidiano, onde os objetos são reconhecidos imediatamente. Nesta perspetiva, segundo o ponto de vista de Maffesoli (1995), a imagem no manual didático anuncia aspetos que estão mais perto dos atos sociais: nos segredos dos grupos, na sociabilidade, no ambiente afetivo das relações de amizade, nas vertentes culturais e de todas as coisas que precisam de imagem como catalisador. O terceiro aspeto prende-se com a invariabilidade que caracteriza a natureza icónica da imagem. Isto é, a permanência constante de unidades elementares da percepção visual mesmo quando o observador ou o objeto mudam de posição. Por outro lado está a relação entre a figura e o fundo mantém coerente e compreensível para quem vê. O que é percebido, então, é visto como algo análogo semelhante à realidade. A percepção visual para este autor é entendida como uma característica inata do homem e descrita com categorias próprias. Isto resulta, por conseguinte, na dimensão cognitiva de compreensão da imagem. No modelo cognitivo, Lima diferencia a sensação da percepção, onde a primeira é a resposta a um estímulo sensorial particular, enquanto a segunda se refere a um conjunto de mecanismos de codificação e de coordenação das diferentes sensações elementares visando um significado (Lima: 2001: 39).

Sobre a percepção a autora ainda destaca que o estudo da percepção situa-se num nível menos sensorial e mais cognitivo do que aquele da sensação (Lima, 2001: 42). Entende-se a percepção como uma construção, um conjunto de informações estruturadas, que ganham significado em função de experiências anteriores, das necessidades, do meio e das intenções do organismo implicado ativamente numa determinada situação.

Desta forma o significado contido numa imagem depende das experiências e dos contextos individuais e, além da capacidade perceptiva em si, incumbe considerar-se os saberes, as emoções, a classe social e a cultura e de quem a vê<sup>8</sup>.

Ao relacionar a imagem pela vertente cognitivista, Aumonte (2004: 91)<sup>9</sup> descreve esta teoria, em quase todas as suas variantes atuais, pressupondo o construtivismo como toda a perceção, todo o julgamento, todo o conhecimento, como uma construção, elaborada por meio da confrontação de hipóteses (estas fundadas em esquemas mentais, alguns inatos, outro provenientes da experiência) com os dados fornecidos pelos órgãos dos sentidos. Embora cada indivíduo possa fazer diferentes associações e interpretações diante de uma imagem, de acordo com seus esquemas prévios, ela traz também várias significações originadas de um conhecimento coletivo. Uma mesma imagem pode ter diferentes significados para espetadores de diferentes contextos, mas mesmo assim pode trazer informações de um consenso comum, social e coletivo. Assim, como depende da individualidade, a imagem em si pode não ser suficiente para representar todas as intenções originalmente nelas contidas.

### 3.3. A imagem no ensino e no manual didático

“Em geral a imagem é complementar do texto. Tem um papel decisivo no conjunto final, o livro. Pode ser importante ao ponto de dar a um texto vulgar e insípido um cunho original, integrante, ou poético, e dar origem a um livro extremamente atraente. A magia da imagem está em apelar mais para o não consciente. Uma imagem pode provocar-nos mil estranhas sensações numa fração de segundo, pode bulir com o mais recôndito de nós próprios”

(Lopes, 1883: 84).

Nos dias de hoje parece ganhar o breve ao demorado, o reflexo à reflexão, a imagem à palavra. Tais constatações insistem em percorrer o senso comum sem questioná-lo, da mesma forma que a imagem, estática ou móvel, tem sido utilizada no ensino de um modo quase óbvio e inexplicado. Uma imagem não serve apenas para embelezar um texto, pode considerar-se como sendo um outro texto. Torna-se preciso reivindicar para ela a alfabetização, conceito que muitas vezes parece estar unicamente associado à linguagem verbal escrita. Revela-se necessário valorizar uma imagem para que se possa advogar para ela uma atenção que, não obstante, o seu uso constante, lhe tem sido recusada. Ainda há muitos educadores que restringem o papel da imagem à componente lúdica. A compreensão da

---

<sup>8</sup> Estes fatores não se devem desconsiderar no processo de “leitura” e de “interpretação” da imagem, disponível em: [repositorial.cuaed.unam.mx:8080/jspui/.../1/2-ProjetoVirtualEduca.pdf](http://repositorial.cuaed.unam.mx:8080/jspui/.../1/2-ProjetoVirtualEduca.pdf), acedido a 13 de junho de 2012.

<sup>9</sup> Vd. Aumonte citado por Nogueira Nilbo em *A função da imagem na construção de material didático utilizado em EAD. Uma contribuição para a área de design instrucional*, disponível em: <http://e-spacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:19424&dsID=n03ribeiro05.pdf>, acedido a 2 de fevereiro de 2012.

imagem não é algo indisciplinado e instintivo aos processos de compreensibilidade, existe na imagem uma sintaxe gráfica, uma gramaticalidade visual cujo reconhecimento parece ainda permanecer a um nível superficial. Revela-se urgente que se reconheça que se interiorize e que se aprenda a imagem como algo que tem uma essência e, esta aprendizagem é tanto mais urgente quanto mais rapidamente reconhecermos que vivemos hoje num mundo que pode facilmente designar-se por imagético. Ou seja, o mundo de imagens em que a atual geração está vinculada, desde jogos, vídeos, programas, softwares, etc., no qual o apelo visual é maior que os demais<sup>10</sup>.

“ (...) para que se seja capaz de preparar o aluno para viver no universo das imagens e também para formular planos curriculares sensíveis à realidade desse universo particular, torna-se necessário investir na formação dos profissionais engajados nessas práticas. Mas não basta o contacto com as tecnologias existentes, conhecer as técnicas de sua utilização. O mais importante é fazer uma utilização crítica desses aparatos e de suas linguagens, para que se enriqueçam as práticas pedagógicas”<sup>11</sup>.

Cria-se a cada momento auto-estradas da informação e a educação de agora deve ser capaz de acompanhar estas mutações culturais para o hoje e para o amanhã. Este é um mundo marcado pela globalização e pelo instantâneo, nesta perspetiva, faz sentido considerar a imagem como método de ensino provável e transmissor de conhecimento. Converte-se necessário reconhecer o poder da imagem de convencer e de ensinar e de comover. O primeiro e o segundo, porque a imagem é tida como uma evidência. O terceiro, porque a imagem é expressiva, apelativa, desperta o prazer e desencadeia o que está no sentido da imaginação, tal como afirma Rudolf Arnheim “todo o raciocínio é também intuição, toda a observação é também invenção” (Rudolf Arnheim citado em Calado, 1994: 26)

Na área pedagógica a imagem teve grande impacto. Todavia, como já foi referido, é imperativo que se faça uma boa leitura da mesma. Isto porque, nem sempre a imagem é a representação da realidade, como acontece, frequentemente, no cinema. Este género de imagem (estática) não diz tudo, não substitui a realidade, embora a analogia da imagem tenha dado a ideia de que a imagem é a representação do real.

Falar de imagem e de mensagem icónica neste trabalho é pensar na sua capacidade comunicativa: o seu contributo na transmissão de conhecimento ou de saberes principalmente

---

<sup>10</sup> Sabe-se que cada vez mais as novas tecnologias de comunicação interferem inevitavelmente com o sistema educativo, daí o cuidado que se deve ter aquando a sua utilização em contexto de sala de aula in Câmara, Ana (2010), *Diálogo entre o verbal e o visual: o contributo da imagem para o ensino do Português no 12º ano de escolaridade*, Mestrado em Ensino de Português e Línguas Clássicas, Lisboa: Universidade de Lisboa, disponível em: [repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3904/1/ulfl068187\\_tm.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/3904/1/ulfl068187_tm.pdf), acedido a 13 de junho de 2012.

<sup>11</sup> Note-se Roig, educador, escritor e poeta tem a preocupação de explicar que a inclusão digital deve fazer sentido e significado para os dois pólos educacionais vd. Roig, José Carlos, disponível em: <http://letravivadoroig.blogspot.com/2007/11/iconosfera-e-tecnologia-educacional.html>, acedido a 24 de fevereiro de 2012.

no contexto pedagógico, uma vez que a imagem neste campo, é muitas vezes, vista ou utilizada, como meramente ilustrativa e com a função de substituir ou de retratar a realidade. A semelhança entre um objeto e uma imagem está no facto de os estímulos provenientes da luz, da cor, da forma e das proporções serem idênticos permitindo que as informações recebidas pelo cérebro sejam similares de modo a serem interpretadas. No entanto, essa interpretação suscita geralmente ou deve suscitar um certo conhecimento do objeto por parte do leitor, neste caso, do aluno.

A imagem como representação cria um vínculo comum entre todo o tipo de imagem e as suas respetivas funções. A imagem produz significados, isto é, interpretações na mente daquele que a percebe tendo em conta o seu mundo sociocultural, chegando por vezes a revesti-la de novos traços do real criando, assim, novos sentidos. Partindo-se da ideia e transpondo-a para o campo pedagógico, pode atentar-se que toda a mensagem visual na sala de aula é construída pelo professor e o aluno, em que o professor é o emissor e o aluno o recetor, com a alteração dos papéis, entre o professor e o aluno, ao longo da prática pedagógica. Para que o aluno e o professor consigam interpretar a mensagem da imagem do manual na sala de aula é fundamental que haja um contacto, uma comunicação entre o emissor, o recetor e a mensagem (a imagem) e que estes se entendam (linguagem linguística). Desta maneira, a linguagem linguística ou verbal ergue-se como um ponto de convergência nesta comunicação. Neste sentido, perceber uma imagem no seu todo é dar-lhe um significado; é ser capaz de a interpretar, de descodificar a mensagem que ela quer transmitir; é apreender dela a informação, é comunicar com a mesma. Daí que, durante a aprendizagem se torna necessário que o significado da imagem atribuído pelo aluno vá de encontro à natureza da própria imagem e de encontro ao significado atribuído pelo professor. Perante este facto, não basta que a imagem facilite a transmissão de conteúdos a serem ensinados. A leitura de imagem no campo pedagógico visa também ensinar o aluno a interpretar as significações da imagem, ou seja, o seu aspeto semântico e ensinar o aluno a identificar os símbolos culturais e relacioná-los com a sociedade em geral. Recorrendo a Barthes (1964), a leitura da imagem faz apelo a um saber de certo modo implantado nos costumes de uma civilização de um saber prático, nacional, cultural e estético. Deste modo, não há uma só leitura possível para uma imagem. Cada um efetua construções percetivas, introduzindo na imagem, por projeção, elementos imaginários que estão em função de séries cognitivas próprias do indivíduo. Contudo, não se pode dizer que a variabilidade da leitura das imagens impossibilita ou pode impossibilitar a captação da significação ou significações de uma imagem porque a variação das leituras não põe em causa a natureza da imagem. A leitura de imagem é toda a imagem que se cria na mente quando se lê um livro, quando se vê uma gravura, um filme. A imagem produzida na mente de cada indivíduo depende do seu modo de vida. Isto faz com que cada um interprete uma mesma imagem de forma diferente. Do mesmo modo, uma mesma pessoa poderá interpretar uma mesma imagem de formas diferentes cada vez que for repetindo a sua visualização.

O uso e o desenvolvimento da linguagem visual servem para facilitar a comunicação. As linguagens visuais mantêm com as outras laços sistemáticos que são múltiplos e complexos, e nada se ganha em opor o “verbal” e o “visual” como dois grandes blocos, desprovidos de ponto de contacto com o outro. O visual - se por ele se entende o conjunto dos sistemas especificamente visuais - não é mais importante que a mensagem visual e vice-versa, porque para que se compreenda e analise uma imagem é necessário que falar sobre ela. Quando se explica algo através da palavra é sempre uma mais valia a sua exemplificação com uma imagem. Assim, evidencia-se necessário evitar erros tanto na imagem como na atribuição de significados. O erro da percepção poderá contribuir para uma aprendizagem deficiente. A percepção consiste na capacidade de relacionar o que os órgãos de sentidos nos dão com o objeto. Possibilitar aos aprendentes uma boa percepção deve ser um dos principais objetivos do professor. O professor deve selecionar os meios e os materiais que se adaptem aos conteúdos programados a ensinar. Relativamente ao erro de imagem e a sua repercussão na percepção e na aprendizagem, Pedro Salgado, biólogo, professor e ilustrador, na revista *Imaginar* da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, afiança que o rigor é o primeiro atributo de uma ilustração científica. As qualidades do desenho, composição e leitura são também fundamentais. Em todo o caso, um desenho “bonito” mas “errado” poderá ser pendurado na parede de uma exposição, mas não terá qualquer valor enquanto informação científica<sup>12</sup>.

Retomando a ideia inicial, como forma de conclusão, a imagem precisa da linguagem e a linguagem necessita da imagem, completando e enriquecendo, assim, uma ideia. Ao definir aprendizagem como uma mudança do comportamento esta está diretamente relacionada com o exercício, a experiência e a descoberta, podendo ocorrer de forma consciente ou inconsciente, num processo individual ou interpessoal.

A aprendizagem determina o pensamento, a linguagem, as motivações, as atitudes e a personalidade. Este processo complexo que é aprender implica comportamentos perceptivos, motores, intelectuais, emocionais e sociais e, inerente aos processos de aprendizagem, está a memória: só ela nos permite reter o que aprendemos e aplicar, mais tarde, essa aprendizagem em várias circunstâncias.

### 3.4. As funções da imagem

Seguindo a linha de raciocínio do ponto anterior, a ilustradora Maria Gabriel, em relação às imagens nos livros didáticos, afirma que o texto sugere a imagem e, no caso das crianças, crê que acrescenta muito porque a criança é mais influenciada pelo aspeto visual do que propriamente pelo texto. (Lopes, 1983: 84)

---

<sup>12</sup> Salgado argumenta que as culturas são como germes, os organismos reproduzem-se segundo padrões que podem ser modificados por factores externos.

A cultura visual age exactamente da mesma forma, reproduzindo padrões, adaptando-se, transformando-se, recriando-se. Vd. Salgado, Pedro (2007), *Imaginar*, disponível em: <http://www.apecv.pt/anexos/imaginar/nr48.pdf> p.7, acedido a 28 de fevereiro de 2012

Também no manual escolar a imagem é uma componente extremamente importante, uma vez que influência bastante na interpretação dos conteúdos. Através de uma imagem, o leitor pode assumir várias posições de leitura. A ilustração apoia a leitura porque através dela o leitor edifica formas, personagens e cenários apelativos. Neste sentido os alunos devem ser incentivados a olhar para as ilustrações dos livros didáticos como arte e meio de interpretação, para assim ampliarem mais os seus saberes. Para a área de ciência, biologia, física, química, a imagem auxilia a informação e facilita a compreensão e apreensão do conteúdo e a aprendizagem. Pedro Salgado (2007)<sup>13</sup> explica a utilidade de desenho na área científica. Para explicar visualmente, em forma de exemplo, apresenta vários desenhos, esboço e desenhos preliminares de uma espécie de peixe e os aspectos particulares da sua morfologia, estrutura, organização e relações de diversas ordens. Este autor declara:

“Através do desenho é possível observar melhor, entender, registar e comunicar factos e conceitos da ciência. Por seu lado, a ciência chega aos seus intervenientes e ao grande público através de imagens pelo desenho. Cada desenho científico pretende contar uma história, corresponde a uma perspectiva particular do modelo a representar, um ser vivo, e a sua abordagem é mais delineada pelo rigor do que pela estética. As melhores ilustrações científicas são as que procuram equilibrar estas duas vertentes: Arte e Ciência. A ilustração científica é a componente visual da comunicação científica e traduz-se, em geral, em reproduções em papel, mas em outros suportes a expressão gráfica de cada imagem criada e publicada, a ilustrada, varia em função da mensagem objectiva a comunicar e do público a que se destina”.

(Salgado, 2007)

Ao contrário dos textos, a imagem conserva uma interdisciplinaridade e a facilidade de uma conexão mais própria com a vida social e o quotidiano. A imagem serve de catalisador e consegue transmitir valores éticos que são fáceis de integrar nos textos. Apesar destas vantagens, é muito natural que os alunos, por vezes, sejam analfabetos visuais. Isto pode resultar da dispersa formação, no que concerne à interpretação dos dados, nomeadamente a estrutura, a cor e a perspectiva. Assim, compete ao professor obstruir essa lacuna no conhecimento do aluno.

Clara Ferrão Tavares (2007: 48 - 54) elucida sobre as diversas funções da imagem. Esta autora considera que a imagem pode apresentar sete funções: A função contextual, que permite ao leitor integrar-se no texto e situar-se no mesmo. A função complementar, que apresenta ao leitor elementos que o texto não fornece, orientando o olhar do destinatário. A

---

<sup>13</sup> Vd. Salgado, Pedro (2007), *Imaginar*, disponível em: <http://www.apecv.pt/anexos/imaginar/nr48.pdf> p.6-7, acedido a 28 de fevereiro de 2012.

função humorística ou lúdica que vem reforçar o próprio texto, orientando-se para o entretenimento. A função narrativa que reforça e completa o texto com elementos de estrutura narrativa, reforçando a coerência do texto, sugerindo histórias, cenas, ações. A função simbólica que apela à experiência do destinatário. A função estética que simplesmente pretende embelezar. E a função cultural, com esta pretende-se que o leitor faça uma comparação no âmbito das várias línguas. Mas é importante que o professor alerte o aluno para o caso de este tipo de imagem se manifesta como um estereótipo cultural.

Ainda sobre a função da imagem no contexto pedagógico e didático, Isabel Calado (1994: 105-106) atribui à imagem doze funções: poética, persuasiva, expressiva, memorizadora, representativa, organizadora, decorativa, interpretativa, substitutiva, transformadora, dialéctica e de complemento. Estas funções atrás citadas são operacionalizadas pela classificação comunicativa de Roman Jakobson<sup>14</sup>. A Função poética é fundamentalmente desempenhada pela imagem artística e encontra-se associada ao prazer do texto icónico. A função persuasiva na medida em que a imagem provoca ou destina-se a provocar uma reacção por parte do interlocutor, isto é, desperta no aluno o espírito participativo, o empenho e a adesão à mensagem emitida. A função expressiva da imagem transmite ao locutor, aluno, mais que uma informação contida na mensagem. A Função memorizadora está presente quando a imagem procura facilitar o trabalho de retenção de conteúdos que o aluno e o professor são chamados a desenvolver no processo ensino-aprendizagem. A função representativa (função referencial) da imagem reforça as informações mais importantes de uma mensagem verbal. O papel principal da função representativa é concretizar os conteúdos da informação verbal (oral ou escrita). A função organizadora, como o próprio nome indica, visa a organizar os conteúdos estabelecendo uma relação espacial e uma conexão entre os mesmos. A função decorativa tem o objetivo de tornar uma mensagem mais interessante, visualmente, de modo a atrair o aluno à informação. A função interpretativa consiste em tornar a informação mais inteligível de modo que o aluno a compreenda melhor. A função transformadora está associada a uma imagem não convencional. Esta função recodifica a mensagem e retém a informação contida na mensagem num prazo indeterminado. A autora acrescenta ainda que as funções representativas, organizadora, interpretativa e transformadora se incluem na chamada linguisticamente, “função referencial”, uma vez que estas se centram na informação contida na mensagem. A função substitutiva, explicitamente substitui a escrita. A presença de imagens é, geralmente, o único veículo de transmissão de mensagem. Esta função não necessita das outras formas de linguagens, por exemplo a linguagem verbal, na transmissão de mensagem. A função dialéctica, por vezes, introduz na mensagem uma certa ambiguidade.

---

<sup>14</sup> Segundo Jakobson, num ato comunicativo uma pessoa (remetente) enviaria uma mensagem a outra pessoa (destinatário) segundo um código (conjunto de possibilidades de escolha e combinação de signos). Remetente e destinatário partilhariam um mesmo contexto. A mensagem seria transmitida por um meio físico, o canal, que, aliado à relação entre emissor e remetente, constituiria o contacto. Disponível em: [http://www.edicoessm.com.br/backend/public/recursos/Reproducao\\_SP\\_Portugues\\_1\\_unidade\\_9\\_capitulo\\_18.pdf](http://www.edicoessm.com.br/backend/public/recursos/Reproducao_SP_Portugues_1_unidade_9_capitulo_18.pdf), acessado a: 3 de fevereiro de 2012.

Esta ambiguidade, muitas vezes, pode provocar um grande impacto no leitor. Ao utilizá-la, o professor visa desenvolver no aluno o espírito crítico face a mensagem recebida: ao compor uma imagem a um texto, a intenção do professor pode ser exatamente a de provocar um efeito de choque, obrigando com isso o aluno a reagir criticamente à informação que lhe foi transmitida. De algum modo, esta função introduz na mensagem uma ambiguidade que pode ser factor de novas compreensões por parte do aluno. É porventura essa ambiguidade que faz com que esta imagem tenha grande impacto. Seja fascinante, que a ela o aluno se prenda instintivamente; é uma imagem que, ao confundi-lo, o estimula: numa imagem ambígua, o olhar fica prisioneiro da forma. Porém, ainda extraída de Calado, esta função pode estar presente numa imagem isolada. A função de complemento tem sido muitas vezes o papel da imagem no contexto pedagógico-didático. Na sala de aula a imagem chega a contribuir para o complemento do conhecimento adquirido ou transmitido.

Após a leitura e a análise das funções pedagógicas atrás apresentadas, posso concluir que de uma maneira ou de outra elas se encontram interligadas. As principais ou as que funcionam como a pedra basilar de todas outras são a motivadora, a memorizadora, a facilitadora, a informativa e a explicativa. Por outro lado, a imagem, dado o seu carácter comunicativo e as características intrínsecas e intencionais, pode desempenhar as funções comunicativas da linguagem verbal.

## 4. Conclusão

A imagem permite fixar na memória durante muito tempo aquilo que foi ensinado. A aprendizagem é realizada se os estímulos favorecerem a percepção e conseqüentemente a apreensão. A experiência no campo pedagógico reforça a hipótese de que a utilização do escrito em simultâneo com o visual na aprendizagem exerce um impacto maior sobre o aprendiz, facilitando a retenção do saber tanto na área das ciências como na das línguas.

A imagem define-se, de certa forma, como um elemento através do qual se pode entender a vida contemporânea. Nesse processo não se deve ficar unicamente pelo estudo de uma ilustração ou obra de arte, também devem ser analisados filmes, a televisão e a internet. Estas novas tecnologias introduziram novas dimensões na transmissão do conhecimento. Quero com isto dizer que, o conteúdo do manual didático e dos mais variados recursos utilizados pelo professor, devem ajudar a educar o aluno de forma a transformá-lo num futuro cidadão autónomo, tolerante e de mente aberta. Neste sentido, o professor deve ter cuidado ao usar a imagem, para não ensinar erros culturais, estereótipos e outros erros de leitura de imagem. Por isso, a preparação dos materiais a usar em sala de aula, seja o manual, ou filmes, como propósito de divulgação da cultura e da promoção do multiculturalismo deve ser bem estudado e ponderado para que o efeito seja o mais positivo possível.

Posto isto, corroborando com Maria José Ferraz (2007: 20), cabe à escola e ao professor um ensino no aspeto formal, embora não ignorando o que o aluno já sabe. Cabe

ainda ao professor na sala de aula adotar estratégias e metodologias para que o aluno venha a ter sucesso, isto é, adotar um automatismo da leitura, da escrita e da oralidade. A criança geralmente não aprende a ler e a escrever antes do início da escolaridade obrigatória, isto é, antes dos seis anos de idade. A forma como será iniciada essa aprendizagem é importante para se tornar ou não num aluno com a competência linguística desenvolvida capaz de extrair não só do texto escrito como também as combinações de imagens (desenhos, diagramas, gráficos, fotografias) um significado previamente codificado por um emissor. Logo, a imagem nas suas múltiplas funções pedagógicas constitui, não apenas um suporte fundamental para o desenvolvimento das competências comunicativas, como também para ajudar a perspetivar, a socializar e a informar. A imagem é um jogo de descoberta, embora o professor, muitas vezes, não tenha o tempo que gostaria para a poder explorar em todos os seus domínios em sala de aula.

# Capítulo 2- Enquadramento prático

## 1. Análise do manual - nota introdutória

Há muito tempo que se conhecem os benefícios pedagógicos do uso da imagem em contexto sala de aula. O professor usa a imagem como artefacto facilitador da aprendizagem, mas muitas vezes pode cair no erro de usá-la de forma descontextualizada. No entanto, sabe-se por experiência, tanto como professor como aluno, que a imagem confere ao espaço de aprendizagem um maior dinamismo. Devido à sua carga conotativa e cultural, esta permite que se estabeleça maior comunicação na aula, quando explorada. Concordando com Gutiérrez (1989) a imagem por si só não resolve os problemas do ensino e da educação, mas completa se for utilizada de forma pedagógica como instrumento de comunicação.

Seria importante que o professor apoiasse os alunos na compreensão de uma imagem, tendo em conta as suas funções, porque hoje em dia vive-se no mundo da imagem. Há ainda uma ideia grosseira, no senso comum, de que o texto escrito é a única forma de linguagem. No entanto, a imagem anuncia-se como um elemento importante através do qual se pode entender a vida contemporânea. A imagem, transporta emoções de uma forma mais eficaz e conseguem-se estratégias de comunicação com os homens de uma forma mais fácil. Apesar destas vantagens, é muito natural que os alunos por vezes sejam analfabetos visuais. Isto pode resultar da dispersa formação, no que concerne à interpretação de dados, nomeadamente a estrutura, a cor, a perspectiva, etc. Assim, cabe ao manual escolar e ao professor travar essa lacuna no conhecimento dos alunos (Belmiro, 2000: 18). Por este motivo, entendo que este estudo é, de facto, de suma importância.

Esta segunda parte do trabalho detém como objetivo o estudo de algumas imagens nos manuais de português *Entre Margens 11º* e de espanhol *Español 1*. Como apoio e para fundamentar ideias, terei como referência as funções do manual segundo a autora Isabel Calado e Clara Ferrão Tavares. A escolha destas autoras deve-se ao facto de me parecer que as duas se completam oferecendo à imagem uma riqueza evidente no que concerne às suas funções.

### 1.1. Manual I- “Entre Margens Português 11º”

#### 1.1.1. Descrição do manual

O manual *Entre Margens 11* da Porto Editora tem como autoras Olga Magalhães e Fernanda Costa, tendo como responsáveis pela revisão António Moreno, Helena Couto Lopes e João Veloso.



Figura 1: Manual *Entre Margens*<sup>15</sup>,

O manual está organizado em cinco sequências de ensino-aprendizagem antecedidas por um módulo inicial de diagnóstico de competências essenciais. O manual faz-se acompanhar de um caderno de apoio à leitura, um caderno de atividades, um caderno do professor, um CD Áudio, CD de Recursos e de um e-Manual do Professor. Os alunos não têm acesso aos recursos de apoio ao professor, tendo acesso aos restantes materiais.

Evidencia-se pelo facto de ser um manual bastante completo, já que incide no programa escolar da disciplina de Língua Portuguesa para o ensino secundário. Institui explicitamente a compreensão oral, a expressão oral, a expressão escrita, a leitura e o funcionamento da língua em articulação com diversos tipos de textos, parecendo ter como objetivo a preparação dos jovens para a integração na vida profissional e sociocultural.

### 1.1.2. Organização e Método

Segundo o PNEP- Programa Nacional do Ensino do Português<sup>16</sup>, a melhoria das condições de ensino aprendizagem da língua portuguesa e a valorização das competências dos professores são cada vez mais importantes (do XVII Governo Constitucional: Despacho nº 546/2007).

Penso que este manual, porque trabalhei com ele, está de acordo com o objetivo do PNEP. Está devidamente estruturado, tanto para o professor como para o aluno. Apresenta textos muito ricos e diversificados (culturais, literários, científicos, políticos, informativos, dramáticos, narrativos, descritivos, argumentativos, expositivo-explicativos, instrutivos, dialogal-conversacional). Favorece o uso e exploração da imagem, já que revela grande riqueza no que concerne a exploração de em *cartoons*, fotografias, caricaturas, entre outras. E oferece ao aluno e ao professor a possibilidade de alargar os seus conhecimentos, pesquisando através de outros recursos. Normalmente este tipo de atividades surge no final de cada sequência, sob forma de quadro informativo cujo título é: "como recursos *online* de apoio a esta sequência recomendamos". Desta forma, tenta preparar os alunos para a sua vida académica e/ou profissional.

<sup>15</sup> Vd. Portal da Porto Editora, disponível em: <http://www.portoeditora.pt/sites/entremargens11>, acedido a 20 de fevereiro de 2012.

<sup>16</sup> Vd. [www.dgicd.min-edu.pt/ensinobasico/data/.../edital\\_portugues.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinobasico/data/.../edital_portugues.pdf), acedido a 20 de fevereiro de 2012.

Tal como anteriormente já foi referido, este manual está muito bem estruturado, respeitando o novo programas da Língua Portuguesa. Organiza-se nas seguintes sequências de ensino - aprendizagem:

- Sequência 0- Diagnóstico de competências essenciais;
- Sequência 1- Textos do domínio transacional e educativo;
- Sequência 2- Texto Argumentativo: *Sermão de Santo António aos Peixes* de Padre António Vieira;
- Sequência 3- Texto Dramático: *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett;
- Sequência 4- Textos Narrativos e Descritivos; *A cidade e as Serras* e *Os Maias* de Eça de Queirós;
- Sequência 5- Textos dos Media e Textos Líricos - Cesário Verde.

Todas as sequências incluem textos variados de leitura orientada, tal como, artigos de opinião, artigos científicos e cartoons. O objetivo é fornecer intertextualidade para que se faça uma comparação de textos de temática diferente mas de diferentes origens. Inclui ainda um Bloco Informativo (constituído por fichas formativas e informativas onde a explanação teórica dos diversos conteúdos é acompanhada de exercícios de aplicação). E finalmente, um glossário de termos literários e linguísticos, que constitui um instrumento de consulta que esclarecerá os conceitos que vão aparecendo ao longo do manual. Desta forma, pode considerar-se este manual adequado ao desenvolvimento das referidas competências.

No que concerne o tipo de comunicação, considero os textos claros e rigorosos bastante adequados ao nível de ensino, já que este se destina a alunos de 11º ano de escolaridade. Desta feita, afiguro que o manual está de acordo com os “programas e orientações curriculares”<sup>17</sup> do Ministério da Educação. Tendo em conta os objetivos do programa, o português sendo uma disciplina de formação geral comum a todos os cursos científico - humanísticos e tecnológicos, tem como finalidade o desenvolvimento de competências que capacitem os alunos para o uso reflexivo e adequado da língua - materna. Neste sentido, a aula de língua materna deve ser conduzida de modo a incentivar a correta comunicação oral e escrita, promovendo a educação para a cidadania. Assim, o aluno deve construir a sua competência de comunicação, esta que compreende as competências: linguística, discursiva/textual, sociolinguística e estratégica, para poder interagir com o outro. Todos estes objetivos têm em conta o desenvolvimento da autonomia no que concerne à organização, tratamento da informação, capacidade de pesquisa, dando desta forma ao aluno a capacidade de refletir e de ser responsável em relação ao seu estudo. Um ponto comum a todos estes parâmetros é a promoção da educação para a cidadania (valores para agir em sociedade), para a cultura e para o multiculturalismo. E este manual apresenta textos dos mais variados tipos, como anteriormente já foi referido. Parece-me também que os tipos de ilustrações são apropriados, já que trabalham as funções da imagem explorando-as e

---

<sup>17</sup>Vd. Programas e Orientações Curriculares, disponível em: <http://www.dgdc.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=P>, acedido a 31 de março de 2012.

intertextualizando-as (como se pode ver na figura 2). A conceção e organização do manual facilitam a sua utilização e tem em vista motivar o aluno para aprendizagem.

A figura 2 ilustra um dos exemplos com os quais se pode trabalhar a imagem, relacionando-a com a matéria em estudo. Em quase todas as sequências, o manual oferece mais atividades deste tipo, que serão benéficas para a aula, já que o aluno sentirá mais facilidade em comunicar e expressar a sua opinião e conhecimentos sobre diversos os temas em estudo, relacionando-o com as suas vivências, sentimentos e conhecimentos. Pode verificá-lo na aula em que trabalhei esta atividade, na qual os alunos fizeram a leitura da imagem<sup>18</sup> e trocaram impressões sobre as obras. Foi uma aula, bastante pertinente, de confinada importância, pois tendo em conta as afirmações de Isabel Calado, o objetivo da leitura da imagem é formar o olho, para que perceba o que vê com pertinência e rigor. Com a interpretação da imagem o professor ensina o aluno a ver e a pensar. Segundo a mesma autora há um grau zero na leitura da imagem que não precisa de ser ensinado, mas que é, no entanto, uma aquisição. Note-se que mesmo neste grau o professor deve ajudar o aluno a refletir e a compreender a imagem, assim ajudá-lo-á a compreender também o mundo

2.1. Desenha a caricatura do escritor, partindo do retrato que leste.  
Em alternativa, seleciona imagens de revistas, recorta-as e faz colagens de forma a obteres as características essenciais da caricatura escrita de Eça de Queirós.

2.2. Pesquisa, no Centro de Recursos da tua escola e na Internet, caricaturas do escritor.

2.3. Com os teus colegas, organiza uma exposição com as caricaturas que encontrares e com as que forem feitas pela turma.

Como sabes, uma imagem pode ter várias funções (informativa, explicativa, estética, crítica, argumentativa).

3.1. Observa o *cartoon*.

- O que se pretende criticar com esta imagem?
- Que comportamentos se pretende influenciar?
- Que papel desempenha a cor na mensagem que se visa transmitir?

3.2. Relaciona o *cartoon* com o título da obra de Eça que estás a estudar – *A Cidade e as Serras*.



Winfried Besslich Bess (Alemanha), sem título,  
in VIII Porto Cartoon World Festival, Porto,  
Museu Nacional da Imprensa, 2006

Figura 2- As funções da imagem<sup>19</sup>

### 1.1.3. Análise de algumas imagens e suas funções

Cada sequência do manual, que se refere a um dos temas anteriormente mencionados, apresenta uma imagem, iniciando o capítulo. Esta poderia desempenhar uma função meramente estética, mas se o professor fizer bom uso da mesma, explorando-a, poderá iniciar um diálogo com os alunos sobre o tema em estudo e perceber se o aluno já leu ou não a obra em questão (isto quando a sequência inclui uma obra), e/ou perceber as maiores dificuldades do aluno/turma.

<sup>18</sup> Veja-se anexo 7, referente aos materiais que elaborei para esta aula.

<sup>19</sup> Exercício para aplicação das funções da imagem vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.179. (Sequência/unidade 4: Textos narrativos, *A cidade e as Serras* de Eça de Queirós).

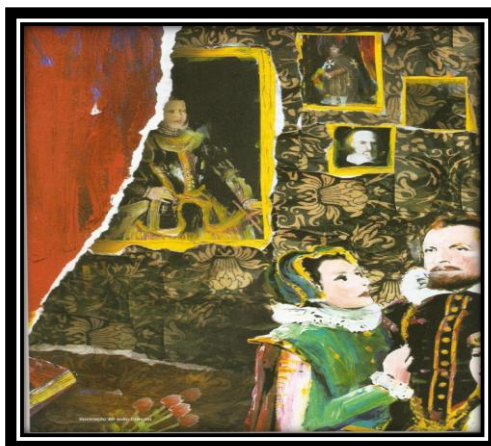


Figura 3- Introdução ao estudo da obra Frei Luís de Sousa<sup>20</sup>

Sirvo-me do exemplo da imagem de apresentação da sequência 3: “Texto dramático: *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett”, para analisar as funções da imagem segundo o modelo teórico de Isabel Calado.

Sustenta-se que está presente a função poética, já que esta é fundamentalmente desempenhada pela imagem artística e encontra-se associada ao prazer do texto icónico. Observa-se também a função persuasiva, na medida em que a imagem provoca ou destina-se a provocar uma reação por parte do interlocutor, isto é, desperta no aluno o espírito participativo, o empenho e a adesão à mensagem emitida.

A função expressiva da imagem transmite ao locutor, aluno, mais que uma informação contida na mensagem e nesta imagem como se pode verificar há mais do que uma informação. Contém várias características da obra, chegando de certa forma a resumi-la.

A função memorizadora também se verifica já que a imagem procura facilitar o trabalho de retenção de conteúdos que o aluno e os professores são chamados a desenvolver no processo ensino - aprendizagem. Com esta imagem o aluno enquadrará a obra na corrente literária em que se insere (Romantismo), devido ao espaço cénico típico da corrente literária em questão, por exemplo o papel de parede e o vestuário das personagens. Através da cortina vermelha o aluno aperceber-se-á de que se trata de uma obra do género dramático. A figura de D. Sebastião alertará o aluno para o contexto histórico - social da obra. Todos estes elementos integram-se, do mesmo modo, na função representativa (função referencial) da imagem, pois esta função reforça as informações mais importantes de uma mensagem verbal. O papel principal da função representativa é concretizar os conteúdos da informação verbal (oral ou escrita).

A função organizadora visa organizar os conteúdos, estabelecendo uma relação espacial e uma conexão entre os mesmos. Por este motivo pode admitir-se que esta função

---

<sup>20</sup> Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.86 (Sequência/unidade 3: Texto dramático, *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett).

também está presente nesta imagem, já que os conteúdos: personagens, espaço cénico, contexto literário, contexto cultural estão muito bem organizados na imagem.

O professor auxiliará o aluno a ler e interpretar a imagem de modo a tornar a imagem mais inteligível para que este aprenda melhor, deste modo a função interpretativa pode considerar-se presente na imagem. A função transformadora está associada a imagens não convencionais. Esta função recodifica a mensagem e retém a informação contida na mensagem num prazo indeterminado. A autora acrescenta ainda que as funções representativas, organizadora, interpretativa e transformadora se incluem na chamada linguisticamente, “função referencial”, uma vez que estas centram-se na informação contida na mensagem.

A função substitutiva, explicitamente, substitui a escrita. Por esse motivo, não se encontra presente nesta imagem, que, para funcionar como veículo de transmissão de uma obra literária, carece de elementos necessários à sua leitura e compreensão. Esta função verifica-se quando a presença de imagens é, geralmente, o único veículo de transmissão de mensagem, logo compreende-se porque não se aplica já que não obriga outras formas de linguagem, por exemplo a linguagem verbal, na transmissão de mensagem.

De certa forma, pode considerar-se que está presente a função dialética, porque, para que o aluno compreenda o íntimo da mensagem a transmitir pela imagem, o professor terá que fazer muitas perguntas desencadeando, assim, o diálogo. Este que despertará a participação do aluno. Se o discente já tiver lido a obra responderá de forma mais objetiva enquanto se isto ainda não sucedeu responderá com maior subjetividade. O professor, ao tentar explorar a época e a corrente literária em que se contextualiza a obra, de certo fundamentará a participação de todos. Esta função (dialética), por vezes, introduz na mensagem uma certa ambiguidade. Esta ambiguidade, muitas vezes, pode provocar um grande impacto no leitor. De algum modo, esta função insere na mensagem uma ambiguidade que pode ser factor de novas compreensões por parte do aluno. Não se poderá desconsiderar a função decorativa que tem o objetivo de tornar uma mensagem mais interessante, visualmente, de modo a atrair o aluno à informação. Desta forma esta imagem é colocada no início do capítulo do livro.

Para além da imagem de início da sequência de estudo (capítulo ou unidade), este manual oferece aos alunos outras dos mais variados tipos. Por exemplo, ilustrações que acompanham um texto, caricaturas e cartoons (como se pode ver nas figuras 4 e 5). Estas últimas, têm como objetivo despertar a visão crítica dos alunos, tendo em conta as funções da imagem apresentadas por esta autora, desempenham a função dialética. Esta que dá lugar ao debate, obrigando o aluno a reagir criticamente à imagem apresentada, relacionando-a com as visões do mundo que o rodeia, as suas vivências e a matéria em estudo. Este tipo de imagem também desempenha a função humorística ou lúdica que vem reforçar o próprio texto, orientando-se para o entretenimento (com o qual também se aprende), segundo o modelo teórico de Clara Ferrão Tavares.

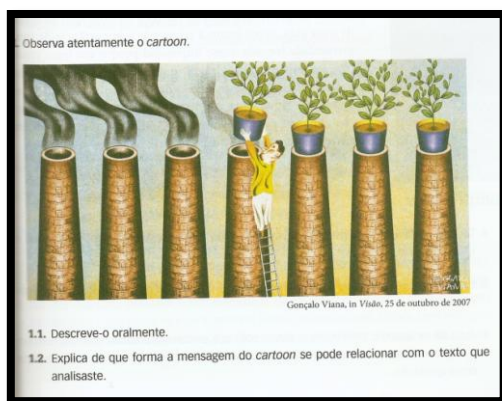


Figura 4- Interpretação do *cartoon*<sup>21</sup>



Figura 5- O *cartoon* e a caricatura<sup>22</sup>

Neste contexto, pode afirmar-se que a imagem é facilitadora da aprendizagem, não só porque ajuda o aluno a memorizar, mas porque o ajuda a relacionar conteúdos, a compreender o mundo, aumentando a sua destreza de raciocínio e tornando o ensino muito mais fascinante. Desde sempre, constata-se, na escola ou nas leituras que os alunos fazem autonomamente, que a imagem desperta grande fascínio.

“Alice estava a ficar muito cansada de estar sentada ao lado de sua irmã e não ter nada para fazer: uma vez ou duas ela dava uma olhadinha no livro que a irmã lia, mas não havia figuras ou diálogos nele “para que serve um livro”, pensou Alice, “sem figuras nem diálogos?”<sup>23</sup>

Para além do tipo de imagens já apresentadas, este manual aduz imagens que desempenham, fundamentalmente, a função cultural. Associando este tipo de imagens a um texto, o aluno conhecerá aspetos relacionados com a cultura do país em que vive. Nestas imagens (figuras 6 e 7), de acordo com as funções da imagem de Clara Ferrão Tavares, estão explícitas as funções complementar, narrativa e como já referi a cultural.

<sup>21</sup> Pretende-se, com este exercício, que o aluno descreva o *cartoon* e o relacione com um texto “Regeneração urbana” que incide na requalificação, substituindo as fontes poluentes por espaços verdes porque um dos temas de Cesário Verde é a dicotomia cidade/ campo. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.243.

<sup>22</sup> O *cartoon* retrata o desaparecimento das abelhas em 2010. As caricaturas que os alunos devem descrever são de Paulo Portas e Francisco Louçã. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto Editora, p.224.

<sup>23</sup> Carrol Lewis, (2002), *Alice no país das maravilhas*, Editorial Arara Azul, disponível em: <http://ctp.di.fct.unl.pt/fct/ipb/praticas/alice.txt>, acedido a 31 de março de 2012.

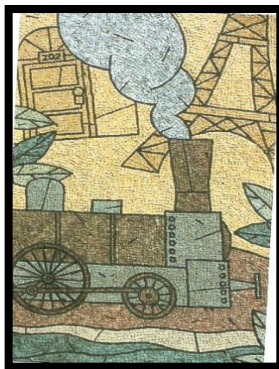


Figura 6- Quadro da estação<sup>24</sup>

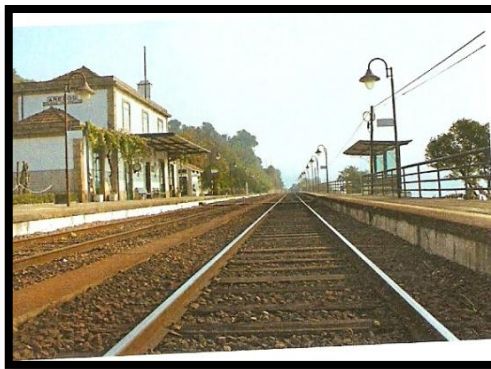


Figura 7- Fotografia da estação<sup>25</sup>

Frequentemente, na sequência 5, os poemas fazem-se acompanhar de uma imagem relacionada com uma das temáticas do poema ou de um pintor da época em que o poema se insere. Por exemplo, no poema “Cristalizações” de Cesário Verde, na página 268 do manual em análise, sobrevém uma imagem de Gustave Courbet (figura 8.2). Está patente nesta imagem a função poética que é fundamentalmente desempenhada pela imagem artística. A função persuasiva, na medida em que a imagem desperta no aluno o espírito participativo, o empenho e a adesão à mensagem emitida, com esta imagem poderão discutir-se vários aspetos relacionados com as condições de trabalho ao longo dos tempos, relacionando a realidade que o poema pretende transmitir com a realidade dos dias de hoje. Desta feita, esta função estará diretamente relacionada com a função expressiva, já que o aluno retirará desta imagem outras informações que adicionará à mensagem escrita. A função representativa da imagem reforça as informações mais importantes de uma mensagem verbal, também bem presente neste exemplo, tendo como principal objetivo reforçar os conteúdos da informação verbal. A função decorativa tem o objetivo de tornar uma mensagem mais interessante, visualmente, de modo a atrair o aluno à informação por esse motivo penso que esta função está presente em todas as imagens. O importante é que o professor não a tenha como única função da imagem. A estética é fundamental mas, por si só, perde o seu caráter didático. Este é um aspeto que o professor deve ter sempre em conta na sua pedagogia, ajudando assim o aluno a compreender melhor o texto escrito. Ora vejamos, se o professor alertar para determinada imagem do manual, o aluno sempre que se deparar com uma imagem que acompanhe um texto estará mais alerta para tentar interpretá-la e compreender o porquê da ilustração se encontrar ali, podendo com isto facilitar o seu estudo. Neste exemplo concreto, em que o quadro de Gustave Courbet acompanha o poema “Cristalizações” o professor deverá ter em conta todas as funções da

<sup>24</sup> Quadro do painel da Estação de Caldas de Aregos, Resende. Esta imagem acompanha uma ficha de verificação de leitura da obra *A cidade e as Serras* de Eça de Queirós. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.180.

<sup>25</sup> “Estação de Caldas de Aregos, Resende, esta fotografia acompanha o texto” *A subida da montanha*, excerto do capítulo VIII, d’ *A cidade e as serras* de Eça de Queirós. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto Editora, p.219.

imagem já referidas e também a função interpretativa que consiste em tornar a informação mais inteligível de modo que o aluno a compreenda melhor. Isto é, o aluno terá no mínimo uma ideia, embora que antes de uma explicação mais fundamentada, um pouco vaga, do tema do poema a analisar. Por este motivo, torna-se fundamental que o professor e o manual escolar utilizem imagens que se relacionem com o tema em estudo.

Esta imagem relaciona-se principalmente com as estrofes 1, 5, 6 e 13 do poema, pois no quadro retratam-se trabalhadores da construção civil - pedreiros, calceteiros, vestindo roupas remendadas e rotas, representando assim a pobreza e a miséria, e contextualizando-a nos dias de hoje, representa, muitas vezes, as faltas de condições de trabalho.

*Faz frio. Mas, depois duns dias de aguaceiros,  
Vibra uma imensa claridade crua.  
De cócoras, em linha, os calceteiros,  
Com lentidão, terrosos e grosseiros,  
Calçam de lado a lado a longa rua.  
Bom tempo. E os rapagões, morosos, duros, baços,  
Cuja coluna nunca se endireita,  
Partem penedos; cruzam-se estilhaços.  
Pesam enormemente os grossos maços,  
Com que outros batem a calçada feita.*

*A sua barba agreste! A lã dos seus barretes!  
Que espessos forros! Numa das regueiras  
Acamam-se as japonas, os coletes;  
E eles descalçam com os picaretas,  
Que ferem lume sobre pederneiras.  
Homens de carga! Assim as bestas vão curvadas!  
Que vida tão custosa! Que diabo! (...)*

Figura 8.1- Poema *Cristalizações*<sup>26</sup>

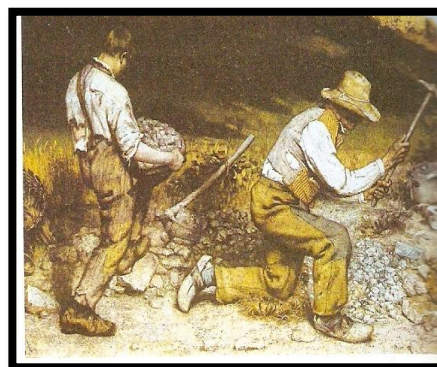


Figura 8.2- Os britadores de pedra<sup>27</sup>

Para além de recorrer ao uso do manual, cada vez mais o professor tem tendência a auferir proveito de novos recursos didáticos, como o *PowerPoint*, o quadro interativo, ou mesmo a Internet em contexto de sala de aula. Patenteia-se fundamental que utilize todos estes recursos, já que estes materiais despertam grande interesse por parte dos alunos, tornando as aulas mais dinâmicas e mais adequadas ao contexto em que vivemos. Tudo isto, porque o professor deve estar atento ao mundo que o rodeia e à evolução da sociedade e dos meios de comunicação, para evitar que a escola e os métodos de ensino se tornem desatualizados. No entanto, é importante que se reflita sobre o uso das mais diversas imagens e se analise o modo como estas são escolhidas e depois utilizadas. De que formas estas imagens ajudarão o aluno? De que forma fazem parte do objetivo da aula? O que quero que o

<sup>26</sup> Estrofes 1, 5, 6 e 13 do poema *Cristalizações* de Cesário Verde. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.268.

<sup>27</sup> Esta imagem de Gustave Courbet (1849) acompanha o poema *Cristalizações* e pretende-se que os alunos desenvolvam atividades de pré- leitura, descrevendo-a e de leitura, indicando as estrofes que esta imagem poderia ilustrar. Vd. Magalhães Olga, Costa, Fernanda (2011), *Entre Margens 11*, Porto: Porto Editora, p.268.

aluno retire desta imagem? São questões que o professor não deve deixar de se colocar quando planifica uma aula. Porque o principal propósito é que a imagem motive e ensine o aluno, se estiver descontextualizada pode induzir o aluno em erro chegando mesmo a desmotivá-lo.

## 1.2. Manual 2- Español 1 Nivel Elemental

### 1.2.1. Descrição e organização do manual

*Español 1 nivel elemental* é o manual da Porto Editora que tem como autores Manuel del Pino Morgado, M. Moreira e Suzana Meira. As ilustrações são da responsabilidade de Alexandre Algarvio, João Madureira e Ruas. Este manual didático pensado para alunos portugueses tem em conta as características essenciais das línguas, de acordo com Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas. Este manual foi elaborado para os níveis A1 e A2. Apresenta uma grande variedade de situações reais, atuais e quotidianas de forma a estimular a participação dos alunos, trabalhando as quatro destrezas de forma integrada, de acordo com o nível a que se destina. Divide-se em dezasseis unidades temáticas em que cada uma delas apresenta a atividades de compreensão e produção oral, atos de fala e atividades de vocabulário. De seguida, através do consultório gramatical, fornece informações de funcionamento da língua remetendo sempre para mais exercícios a realizar no livro de exercícios do qual o manual se faz acompanhar. Encerra também atividades de leitura fonética e de leitura expressiva acompanhada de atividades de compreensão oral (que se encontram no CD de recursos destinado ao professor). No final de cada unidade expõe um texto (também este audível através do CD de recursos) com atividades de pré-leitura acompanhadas de uma imagem sobre o tema, e atividades de pré-leitura e produção de frases. Como tarefa final da unidade os alunos terão a oportunidade de trabalhar a competência cultural e escrita através de atividades de produção escrita e de curtos textos, comumente acompanhados de imagem. No final do manual reúnem-se canções e um glossário de português - espanhol.

Este manual assume o enfoque comunicativo, uma vez que apresenta situações reais de comunicação, apelando ao trabalho prático do aluno, sendo estes convidados a explorar e refletir, estudando a língua através de vários corpus que pretendem despertar interesse e curiosidade. Outras das propostas bem presentes no manual é o apelo ao trabalho de grupo que é bastante benéfico para o aluno, pois este método mobiliza muito mais o raciocínio analítico do aluno, ajudando-o a avaliar e resolver problemas exercitando também a capacidade de relacionamento (Boordenave et al, 1977: 126) Um aspeto negativo é a carência da imagem cultural já que esta pode transmitir alguns valores da cultura hispânica, educando de certa forma os alunos para um saber multicultural.

Num manual de língua estrangeira, a imagem tem um papel muito essencial. Devido à barreira linguística existente entre as línguas, a imagem consegue transmitir de uma maneira

mais fácil as ideias, hábitos, práticas e fundamentalmente o vocabulário. Só há um inconveniente que se baseia no facto de que quando se fala da imagem em contexto ensino-aprendizagem de uma língua estrangeira, não se podem exclusivamente considerar as suas funções. Deve considerar-se também a cultura que esta poderá transmitir. E aqui o problema que se põe é que muitas vezes a imagem pode levar ao estereótipo de um determinado aspeto cultural.

### 1.2.2- Cultura e estereótipos na aula de língua estrangeira

“La razón por la que cada cultura crea independientemente su lógica y matemática, aunque todas las culturas terminan por crear la misma cosa, es que no hay nada arbitrario en el conocimiento lógico- matemático. Por otro lado, el conocimiento social es en su mayor parte arbitrario y de ahí que sea diferente de una cultura a otra. Las reglas sociales, pues, tienen que aprenderse de la gente.”

Piaget, J. (1972)<sup>28</sup>

Ao professor de língua não compete apenas a tarefa de ensinar vocabulário e regras gramaticais da língua estrangeira em estudo. A este incumbe-se a pretensão de compreender ativa e criticamente a cultura da língua que ensina. Só assim poderá romper com os estereótipos. O professor de língua não pode converter a aula de língua num espaço fechado pois a cultura também não o é. A cultura é um processo vivo pois dela fazem parte seres vivos, desta forma confinam-lhe uma característica não estática tal como o próprio Homem e a sua evolução.

Desta forma quando se fala da utilização da imagem em contexto ensino - aprendizagem de uma língua estrangeira, não se pode ter exclusivamente em conta as suas funções, mas também a cultura que esta pode transmitir. Neste sentido não se pode descorar o facto da imagem transmitida poder surgir como um estereótipo de uma identidade cultural. E é nesta altura que o professor deve intervir, sendo um mediador do conhecimento deve ajudar ao aluno não só a assimilar conteúdos como a refletir sobre eles. Estereotipo, de grosso modo, pode definir-se como um pré - conceito em relação ao outro.

Segundo a 22ª edição do *Dicionário Real da Academia Espanhola online*, estereotipo, define-se como uma imagem ou ideia aceite por um grupo ou sociedade de carácter imutável. Perrot e Preiswer (1975: 259) não se distanciam muito desta ideia ao definirem estereótipo como um conjunto de características que visam representar ou tipificar um grupo no seu aspeto físico e comportamental. Este conjunto afaste-se da realidade, mutilando-a, restringindo-a e deformando-a. Ao mesmo tempo que a generaliza já que aplica automaticamente o mesmo modelo rígido a cada um dos membros do grupo.

---

<sup>28</sup> Vd. Estevés Manuela, *La interculturalidad y el entorno en las clases de E/LE y español como segunda lengua* in *Didáctica del español como lengua extranjera*, Cuadernos del tiempo libre, Colección Explolingua, Fundación Actilibre, p.14.

“Emplear sus conocimientos profesionales en preparar a sus alumnos para cuestionar las creencias, valores y prácticas culturales, poniendo de manifiesto la necesidad de mejorar su propio conocimiento de la interacción cultural y el de sus estudiantes, así como las destrezas y aptitudes que les permitan entender la diferencia cultural”

(Byram y Fleming, 2001: 17)<sup>29</sup>

Língua e cultura estão inteiramente relacionadas, já que a língua leva consigo a história de um povo, por este motivo uma aula de língua não deve limitar-se a exercícios gramaticais ou de vocabulário. Numa aula de língua devem ensinar-se situações tão simples como pedir um café, fazer compras, dirigir-se a qualquer tipo de serviços, estar numa festa ou noutra evento, devem ensinar-se as crenças, os provérbios, as expressões idiomáticas, em suma, devem amestrar-se os comportamentos do povo da língua em estudo, sendo situações culturais não são iguais em todo o mundo. E tudo isto só será possível através do conhecimento cultural. Desta feita, revela-se muito difícil dissociar o estudo da língua do estudo da cultura. Muitas vezes, o professor poderá deparar-se com situações constrangedoras porque o aluno não aceita a cultura da língua em estudo e por falta de conhecimento leva para a aula conceitos estereotipados. Esses preconceitos podem ser adquiridos em ambiente familiar, através de piadas, por influências dos meios de comunicação e muitas vezes surgem através das informações e imagens do manual didático. A falta de conhecimento, como acima expus é a principal causa do surgimento de um estereótipo, para Lamo de Espinosa (1993: 13) estereótipo é um mapa cognitivo que simplifica a realidade pouco conhecida para torná-la maneável e compreensível. Significa que, por vezes, é mais fácil generalizar do que conhecer. Então professor deve agir, formando o aluno para a cidadania. E o que é a cidadania se não mais que formar para o respeitoso contacto com o outro e tudo o que isto comporta?

Em sala de aula formam-se cidadãos para o mundo. Daí advém o cuidado que deve ter-se em relação ao que se ensina. O professor deve ajudar o aluno a compreender a diferença, tendo a preocupação de explicar que nenhuma cultura é superior ou inferior a outra, são apenas diferentes modos de vida e a diferença enriquece o mundo. Especificando sempre que mesmo dentro de um país a realidade cultural não é igual para todos, se não o é no nosso, também não o é nos restantes países. Por exemplo nem todos os portugueses gostam de fado apesar de este ser um marco de referência da nossa cultura. Da mesma forma que na Espanha, nem todos dançam ou gostam de flamenco. O professor pode mesmo optar por fazer estas comparações entre o que se passa com a cultura do país em que vive com a cultura do país da língua em estudo, assim tornará tudo mais fácil de compreender. Não

---

<sup>29</sup> Bryam y Fleming citados en Sánchez Casado, E. (2006), *El desarrollo de la competencia intercultural a través de los manuales de E/LE*. Disponível em: [http://www.educacion.gob.es/dctm/redele/Material-RedEle/Biblioteca/2007\\_BV\\_07/2007\\_BV\\_07\\_18\\_Sanchez%20Casado.pdf?documentId=0901e72b80e30a88](http://www.educacion.gob.es/dctm/redele/Material-RedEle/Biblioteca/2007_BV_07/2007_BV_07_18_Sanchez%20Casado.pdf?documentId=0901e72b80e30a88) acedido a 29 de fevereiro de 2012.

quero com isto dizer que o professor é o detentor de todo o conhecimento cultural mas se este desconhecer algum aspeto da cultura que ensina deve ouvir o aluno, respeitando-o e preparando-o para que seja ele a colocar as suas dúvidas e as suas questões que deverão pesquisar em grupo de forma a aumentar o conhecimento.

Apesar de este não ser o principal objeto de estudo julguei pertinente não deixar de fazer esta breve alusão ao tema, pois tratando-se este de um trabalho de análise do manual não poderia deixar de referir o surgimento de estereótipos na aula de língua estrangeira. Da mesma forma que não se pode separar o ensino de língua e cultura não se pode separar a imagem do conceito de estereótipo que muitas vezes surge com a análise da mesma. Muitas vezes, no próprio manual didático os aspetos culturais surgem generalizados e como representantes de uma sociedade. No fundo não é negativo ou errado de todo, porque uma sociedade tem uma identidade cultural que tende a generalizar-se para que seja mais fácil reconhecê-la. É preciso não esquecer que uma sociedade é um conjunto de várias pessoas que por sua vez também têm uma identidade. Por isso, deve sempre olhar-se com respeito para o outro sem pré - conceitos. Estes que podem levar à generalização e conseqüentemente à marginalização. Em sùmula, é preciso saber educar para a diferença, porque ela existe.

### 1.2.3. Análise de algumas imagens e respetivas funções

Apoiando-me nas funções da imagem da autora Isabel Calado (operacionalizadas pela classificação comunicativa de Roman Jakobson), farei agora uma análise das imagens do manual em estudo. É preciso ter em conta que uma imagem não substitui um texto, nem o contrário se passa. Os textos visual e verbal completam-se. A imagem como recurso meramente ilustrativo ou motivador torna-se redutora no processo de ensino - aprendizagem. À primeira vista o manual pode parecer mais interessante e apelativo para o aluno quanto mais imagens e cor tiver. E sei-o, sem que seja necessário recorrer a investigações, basta recordar o tempo de criança. Sendo este um manual destinado a alunos do 7º ano de escolaridade, posso afirmar que nesse sentido é um manual bastante apelativo. No entanto, o professor deve tentar tirar partido das suas imagens para que vão mais além de simples ilustrações, porque no ensino pela imagem, esta deve ser instrumento de comunicação, de conhecimento, de motivação, de informação e reflexão e nunca como redutora da aprendizagem. Assim, o professor deve ser o responsável pela alfabetização visual do aluno, contemplando o seu pensamento visual, a aprendizagem e a comunicação visual.

Os alunos obterão um benefício com a alfabetização visual, fazendo desenvolver as suas capacidades cognitivas e habilitando um meio para poder utilizar ferramentas que permitam o desenvolvimento do pensamento criativo (Gutiérrez et als., 2004)<sup>30</sup>. Neste sentido a imagem surge como reforço da aprendizagem.

---

<sup>30</sup> A alfabetização visual contempla o pensamento visual, a aprendizagem visual e a comunicação visual, Segundo García Borrás citando Gutiérrez *et al*, disponível em: [http://reuredc.uca.es/index.php/tavira/article/view/75/pdf\\_7](http://reuredc.uca.es/index.php/tavira/article/view/75/pdf_7), acedido a 1 de abril de 2012.

De que forma pode o professor tirar partido de algumas imagens do manual *Español 1*? Em primeiro lugar, não me foi fácil fazer a escolha das imagens a analisar visto que algumas delas são unicamente ilustrativas. Tendo em conta o significado de comunicação visual segundo Munari, elegi algumas imagens da qual o professor poderá tirar partido. Para Munari (1990: 72), a comunicação visual é aquela que se produz por meio de mensagens visuais e é entendida como um meio imprescindível para passar informações de um emissor a um recetor, mas a condição essencial para o seu funcionamento é que as informações sejam exatas sem a interferência de falsas interpretações. Tendo em conta que falsas interpretações não significa interpretações diferentes, o professor deve apelar ao espírito crítico e reflexivo do aluno, deixando-o fazer a sua interpretação da imagem. Logo, para uma imagem podem surgir diferentes leituras, desta forma o que o professor deve tentar fazer é ajudar o aluno a refletir corretamente sobre a imagem. Isto acontece muitas vezes perante uma imagem com função expressiva e persuasiva. Na medida em que a função expressiva transmite mais do que uma informação contida numa mensagem e a persuasiva destina-se a provocar reação por parte do interlocutor, o empenho e a adesão à mensagem emitida. Penso que numa aula de língua, qualquer imagem poderá desempenhar esta função. Ora veja-se com uma imagem tão simples como a da figura nove, o professor poderá desencadear o diálogo, realizar textos orais e escritos, explorar vocabulário relacionado com variados temas: cores, roupas, caracterização física e psicológica. Poderá explorar gramática, como por exemplo: o género, o número, os artigos. E ainda situações de comunicação e culturais, fazendo referência a comportamentos do quotidiano da língua em estudo. Assim, posso verbalizar que esta imagem para além das funções acima referidas, apresenta também a função organizadora, já que visa organizar conteúdos estabelecendo uma relação entre eles. A função decorativa devido ao esquema de cores. Realiza também uma função memorizadora, porque com ela se poderão trabalhar diversos conteúdos e da mesma forma visa também tornar a mensagem mais inteligível de modo a que o aluno a compreenda melhor (função interpretativa). Não estando acompanhada de texto escrito, pode acentuar-se que o substitui, sendo a imagem o único veículo de transmissão da mensagem, antes de iniciada a atividade escrita por parte dos alunos (função substitutiva). Com esta imagem o professor poderá conseguir complementar o conhecimento que visava transmitir, logo está presente a função de complemento.



Figura 9 - Presentarse<sup>31</sup>

<sup>31</sup> Esta imagem pretende que os alunos imaginem diálogos em que se apresentem. O professor poderá usar esta imagem para várias atividades, recorrendo a estratégias como a interação professor/aluno, aluno/aluno. Vd. Pino Morgádez, Moreira M. Meira Suzana (2001), *Español 1*, Porto: Porto Editora, p.17.

A figura dez assemelha-se a tantas outras figuras deste género representadas no manual para o estudo do vocabulário. Regularmente, este manual enriquece este tipo de exercícios com atividades de audição, enquanto os alunos observam as imagens e preenchem os espaços, ouvem as palavras, ou um texto. Assim, o aluno vai desenvolvendo os seus conhecimentos não só a nível escrito como a nível oral. Para além da função decorativa, este tipo de imagens realizam também as funções memorizadora, organizadora, interpretativa, transformadora e de complemento. Os alunos memorizarão melhor o vocabulário e organizarão o conteúdo oral com o escrito e a respetiva imagem, da mesma forma que complementarão os seus conhecimentos. Sendo este tipo de imagens associadas a não convencionais, beneficiar-se-á da função transformadora que recodifica a mensagem e retém a informação nela contida num prazo indeterminado.



Figura 10-La escuela<sup>32</sup>

Neste manual não há muitas imagens relacionadas com aspetos culturais, logo será o professor quem deverá fazer referência a estes em sala de aula, sempre atentando no facto de não estereotipar informações.

Analisando, agora algumas imagens, à luz das suas funções, segundo Clara Tavares Ferrão (2007: 48 - 54) pode verificar-se que na capa do manual está ilustrada a figura de um touro e identifico-a como representativa da função cultural. Não será de mais repetir que cabe ao professor romper com os pré - conceitos, explicando ao aluno o porquê do touro ser uma marco de referência da cultura espanhola e referindo também que nem todos os espanhóis são a favor das touradas. Desta forma, encontra-se nesta imagem a função simbólica, já que apela a conhecimentos e experiências. O mesmo pode dizer-se da imagem da bandeira de Espanha, representada também na capa do manual, nas imagens de personalidades espanholas e hispano-americanas (figura onze) que aparecem ao longo do manual, embora poucas vezes.

<sup>32</sup> Este é uma imagem da qual se poderá tirar partido para o estudo do léxico. O manual oferece muitos exercícios deste tipo. Vd. Pino Morgádez, Moreira M. Meira Suzana (2001), *Español 1*, Porto: Porto Editora, p.44.

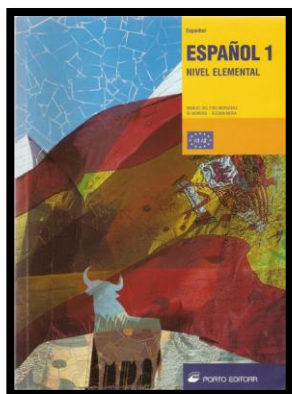


Figura 11- Capa do manual *Español 1*

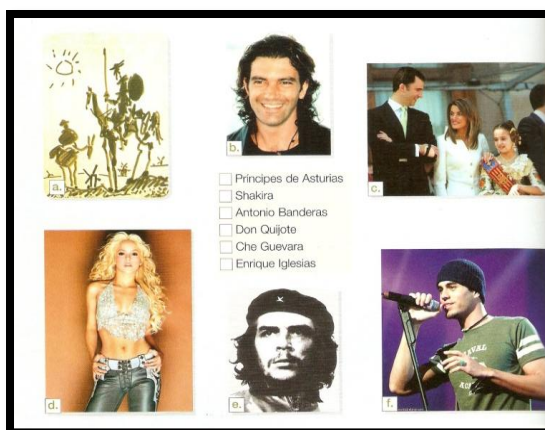


Figura 12-Personajes famosos del mundo hispano<sup>33</sup>

Considerando o público - alvo, este manual apresenta algumas bandas desenhadas (figura treze). Esta que desempenham a função narrativa, reforçando o texto com elementos de estrutura da mesma estrutura, sugerindo cenas e ações. Esta que comporta também a função provocadora, humorística ou lúdica que orienta para o entretenimento e para o humor, com estes que também se assimila e compreende. Completando estas funções com as de Isabel Calado afirmo aferir também as funções: persuasiva, expressiva, interpretativa e transformadora.



Figura 13-Jeremy haciendo los deberes<sup>34</sup>

Em síntese, não será errado considerar que todas estas imagens, no fundo, são didáticas porque de uma forma ou de outra pretendem contribuir para a mais fácil compreensão da mensagem por parte dos alunos, quando bem exploradas.

<sup>33</sup> Este exercício aparece logo no início da primeira unidade para testar os conhecimentos dos alunos em relação a algumas personagens espanholas. Este manual não oferece muitas atividades relacionadas com a cultura. Vd. Pino Morgádez, Moreira M. Meira Suzana (2001), *Español 1*. Porto: Porto Editora, p.8.

<sup>34</sup> Este tipo de atividade pretende que os alunos desenvolvam a destreza escrita. Vd. Pino Morgádez, Moreira M. Meira Suzana (2001), *Español 1*. Porto: Porto Editora, p.54.

## 2. O inquérito: “O uso da imagem no processo de ensino - aprendizagem”

### 2.1. Apresentação e análise dos dados recolhidos<sup>35</sup>

Como forma de enriquecer o tema em investigação foram aplicados inquéritos aos alunos sobre “o uso da imagem no processo de ensino - aprendizagem”. Optei por aplicar os inquéritos a duas turmas do terceiro ciclo do ensino básico e a duas turmas do ensino secundário, sendo cada uma das turmas do ano inicial e do ano final destes níveis de ensino. Apresentarei os resultados sob forma de gráfico, analisando cada uma das questões apresentadas

Utilizei uma amostra de trinta e quatro alunos do 3º ciclo do ensino básico (vinte e um alunos do 7º ano e treze do 9º ano), e trinta e oito alunos do ensino secundário (dezoito alunos do 10º ano e vinte do 12º ano), perfazendo um total de setenta e dois alunos.

Quero fazer notar que as justificações que aparecem nos gráficos surgem na sequência das respostas dos alunos, já que não lhes foi dada nenhuma linha de resposta nem qualquer tipo de opção. Desta forma, foram analisadas todas as respostas e agrupadas consoante a sua semelhança e significado. Note-se também que só o número de respostas correspondentes a “sim”, “não” e “não responde” apresentam o número total dos inquiridos na sua soma, pois as justificações apresentam, por vezes, um número superior ou inferior ao número de inquiridos. Isto porque, como eram respostas de texto livre muitos dos alunos assinalaram mais do que um argumento para justificar as suas opções e, conseqüentemente, todos eles foram analisados.

---

<sup>35</sup> Veja-se anexo 19, referente a quatro dos questionários aplicados (um de cada nível de ensino), selecionados aleatoriamente.

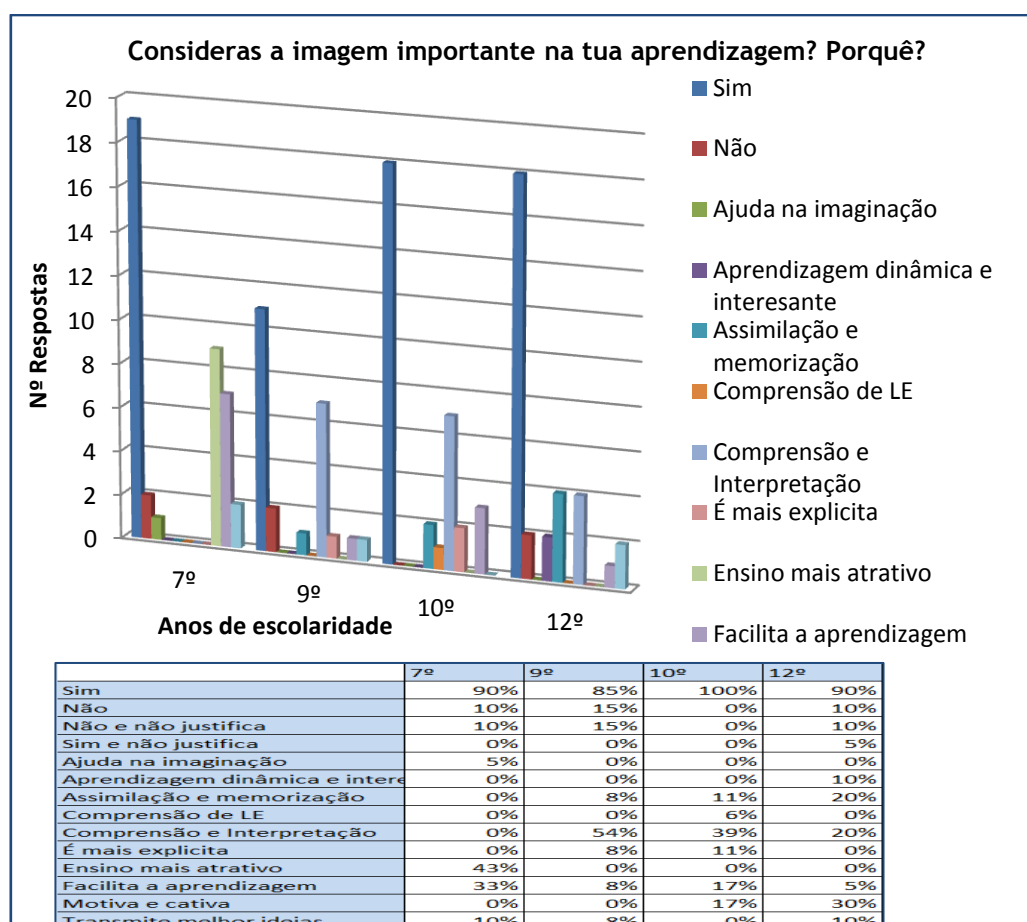


Tabela 1: Questão 1

A partir da leitura do gráfico observa-se que a maioria dos alunos, independentemente do nível de ensino, considera a imagem importante na aprendizagem. Sendo que no 7º ano apenas dois alunos afirmam que não, não justificando as suas respostas. No 9º ano 85% dos alunos considera a imagem importante na aprendizagem e 15% não justifica a sua resposta negativa. No 10º ano todos os alunos respondem afirmativamente, justificando as suas respostas, já no 12º ano 10% dos alunos, ou seja dois alunos, não concorda e não justifica a sua resposta, dezoito alunos estão de acordo com a pergunta, no entanto um deles não justifica.

Como se pode verificar só os alunos do 7º ano (5% dos alunos que corresponde a um aluno) consideram que a imagem ajuda na imaginação. Os alunos do 12º ano argumentam que a imagem é importante pois torna a aprendizagem mais dinâmica e interessante (10% dos alunos) e que ajuda na assimilação e compreensão da matéria. Esta resposta foi comum ao 9º, 10º e 12º anos, com 8, 11 e 20% respetivamente. Um dos alunos do 10º ano pensa que a imagem ajuda fundamentalmente no ensino de uma LE (língua estrangeira). E a resposta que obteve a maioria foi o facto de a imagem facilitar a aprendizagem, já que perfaz um total de 12 respostas (63%). Para os alunos do 7º ano a imagem torna o ensino mais atrativo e na mesma linha de ideia surgem os alunos do 10º e 12º anos que julgam que a imagem motiva e cativa o aluno para a aprendizagem. Juntando estas duas respostas o total de alunos que

considera que a imagem torna o ensino mais atrativo é de 18, ou seja 50% dos alunos. Doze alunos de um total de 72 julgam que a imagem facilita a aprendizagem.

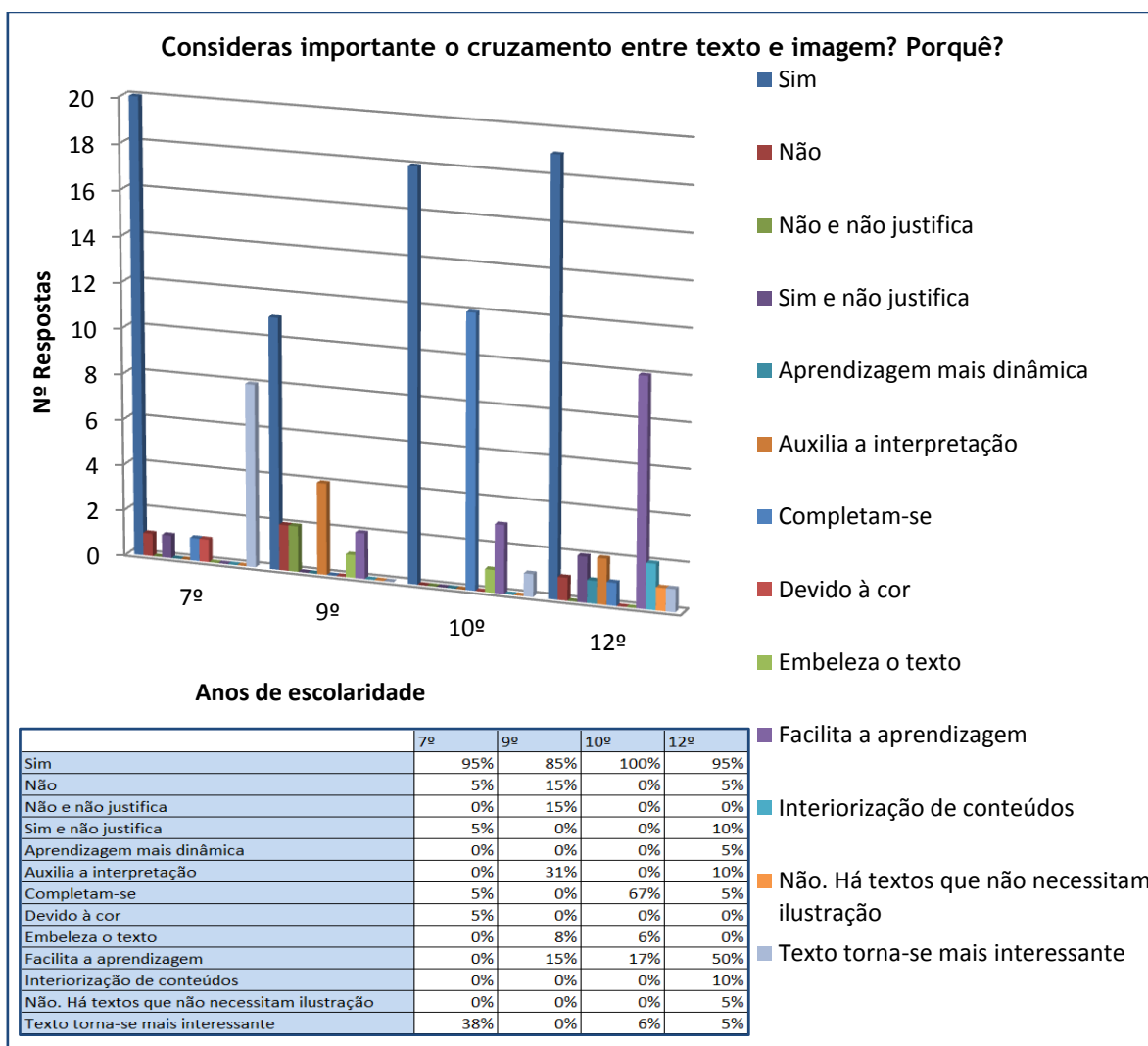


Tabela 2: Questão 2

A partir de uma análise detalhada do gráfico podemos observar que apenas quatro alunos não consideram importante o cruzamento entre imagem e texto. Uma das justificações do sétimo ano não foi levada em conta devido à sua incoerência, já que o aluno respondeu negativamente e justificou de forma positiva à questão. Dois dos alunos não justificaram a sua resposta e um aluno (12º ano) considera que não, pois há textos que não necessitam de ilustração. A maioria dos alunos considera que o texto e a imagem se complementam. Dez dos alunos afirmam que com a imagem o texto se torna mais interessante e seis julgam que esta ajuda a memorizar os conteúdos lecionados.

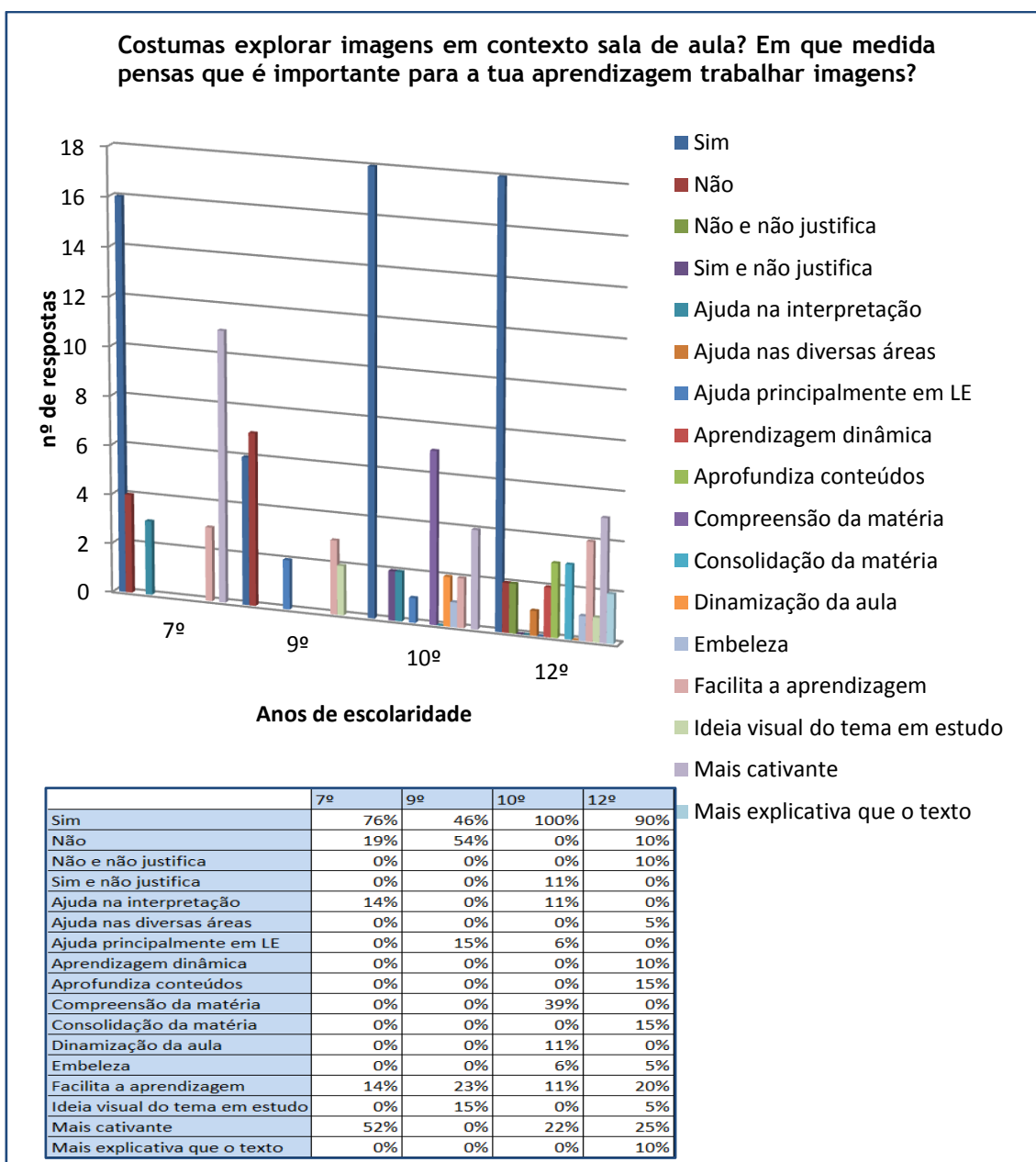


Tabela 3: Questões 3 e 3.1

A maioria dos alunos (80,5% que corresponde a cinquenta e oito alunos) costuma explorar imagens em sala de aula, apenas 18% (que corresponde a treze alunos) afirma que não e dentro destes dois deles não respondem à questão 3.1, que questiona em que medida a exploração das imagens é importante. Como se pode ver pelos resultados as respostas foram bastante variadas. Sendo que as respostas mais frequentes estão relacionadas com o facto de a imagem tornar a aula mais cativante (motivação) e de facilitar aprendizagem. Uma das respostas aponta para a importância da imagem residir no auxílio das diversas áreas do conhecimento e três delas concordam que a imagem os ajuda principalmente na aprendizagem de uma língua estrangeira.

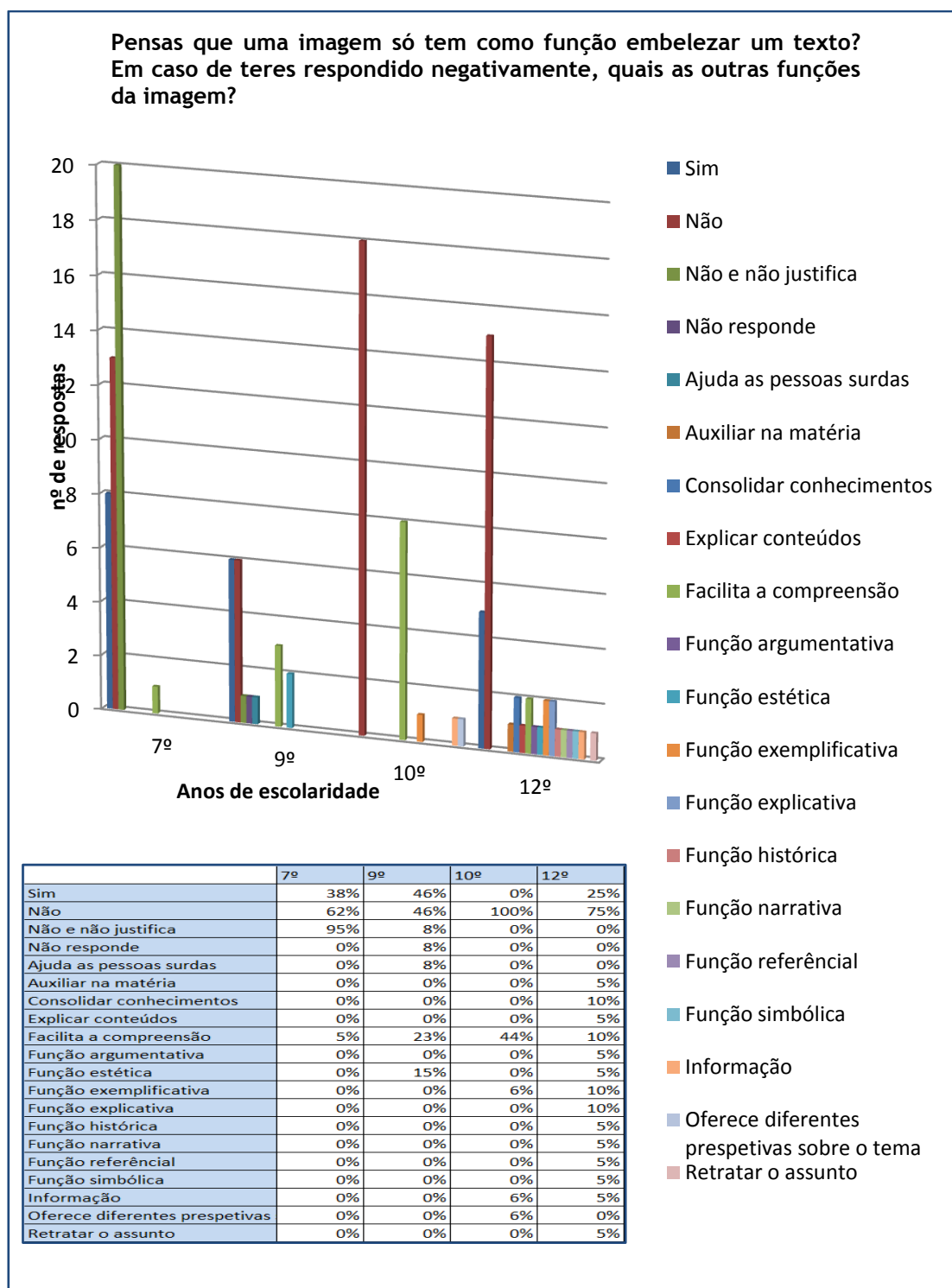


Tabela 4: Questões 4 e 4.1

Em relação à questão nº 4 (Pensas que uma imagem só tem como função embelezar um texto?), pode verificar-se que dezanove alunos responderam afirmativamente, só no 10º ano todos os alunos julgaram que não. Averigua-se também pelas justificações que, no geral, os alunos têm uma ideia, embora um pouco superficial, das funções que pode desempenhar a imagem. No sétimo ano 95% dos alunos não justificam a sua resposta, no entanto 62% afirmam saber que a imagem não serve apenas para embelezar um texto. Apenas um aluno responde

negativamente justificando com a ideia de que a imagem facilita a compreensão. A maioria das respostas do 10º ano aponta para a imagem ter um papel facilitador na aprendizagem e no 12º notam-se já algumas noções corretas das funções da imagem. Sendo assim, conclui-se que a maioria dos alunos partilha da mesma ideia e por esse motivo o professor deve explorar a imagem com o aluno, pois este sabe que a imagem não desempenha só a função ilustrativa, podendo e devendo ser trabalhada.

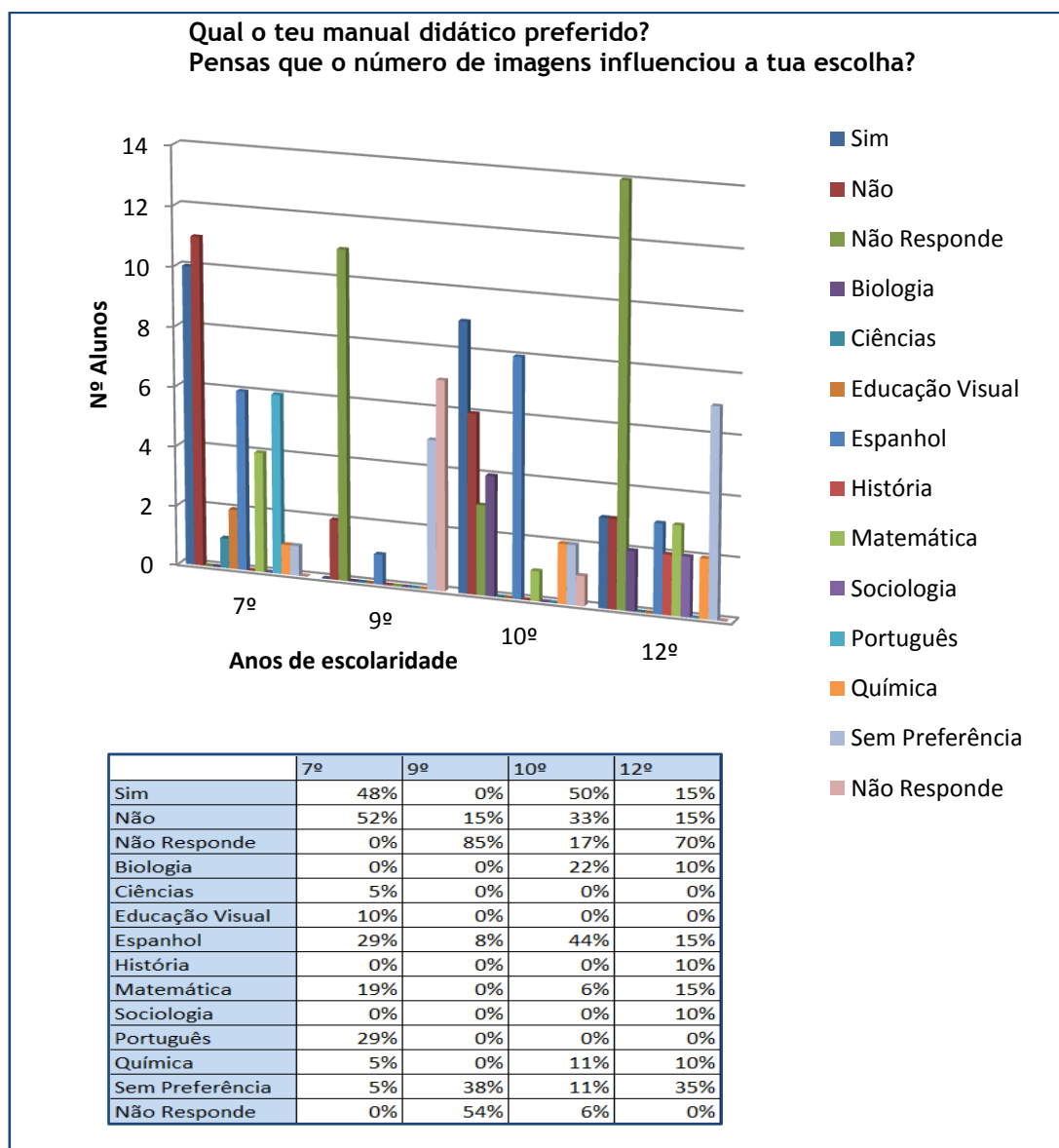
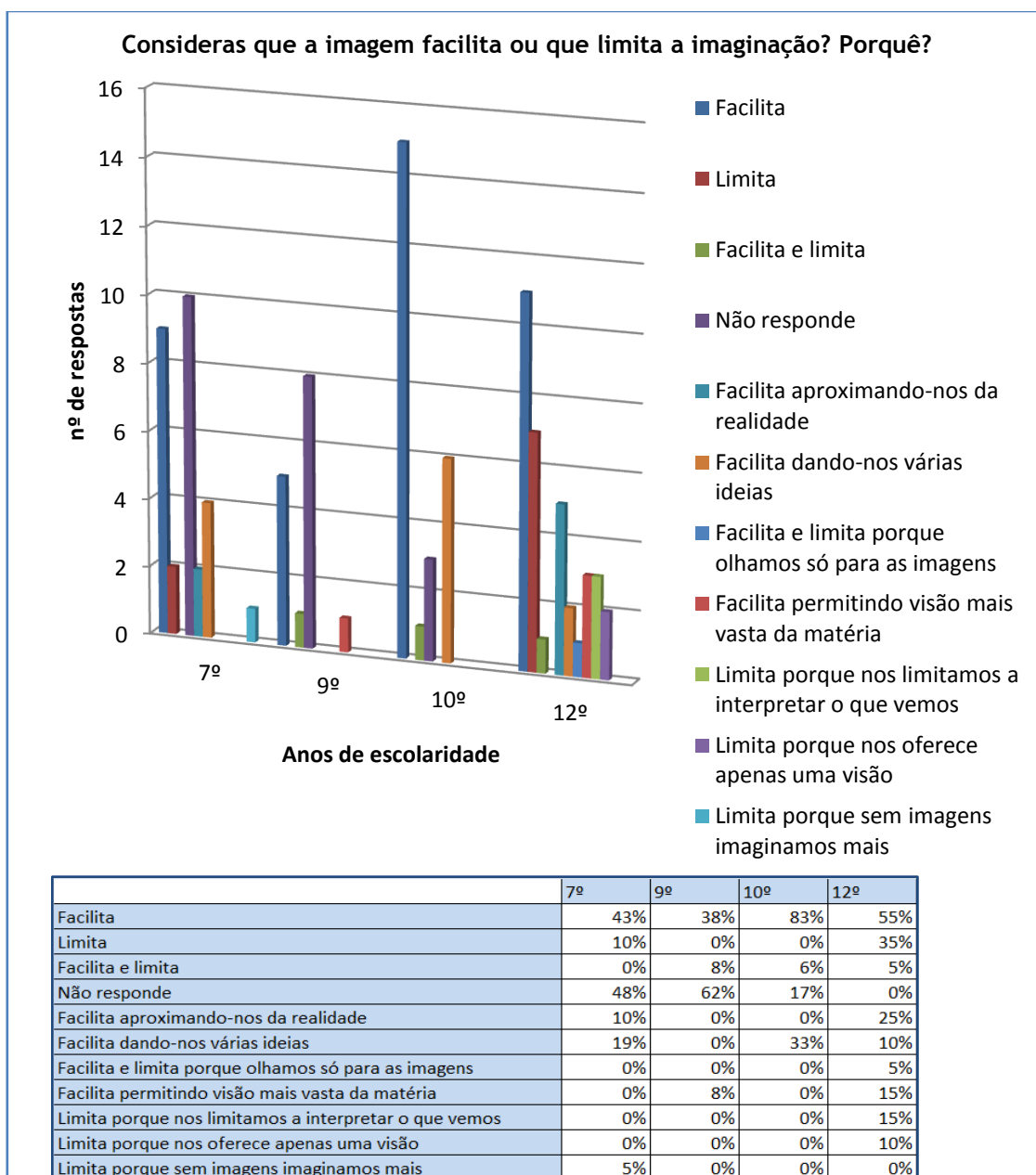


Tabela 5: Questões 5 e 5.1

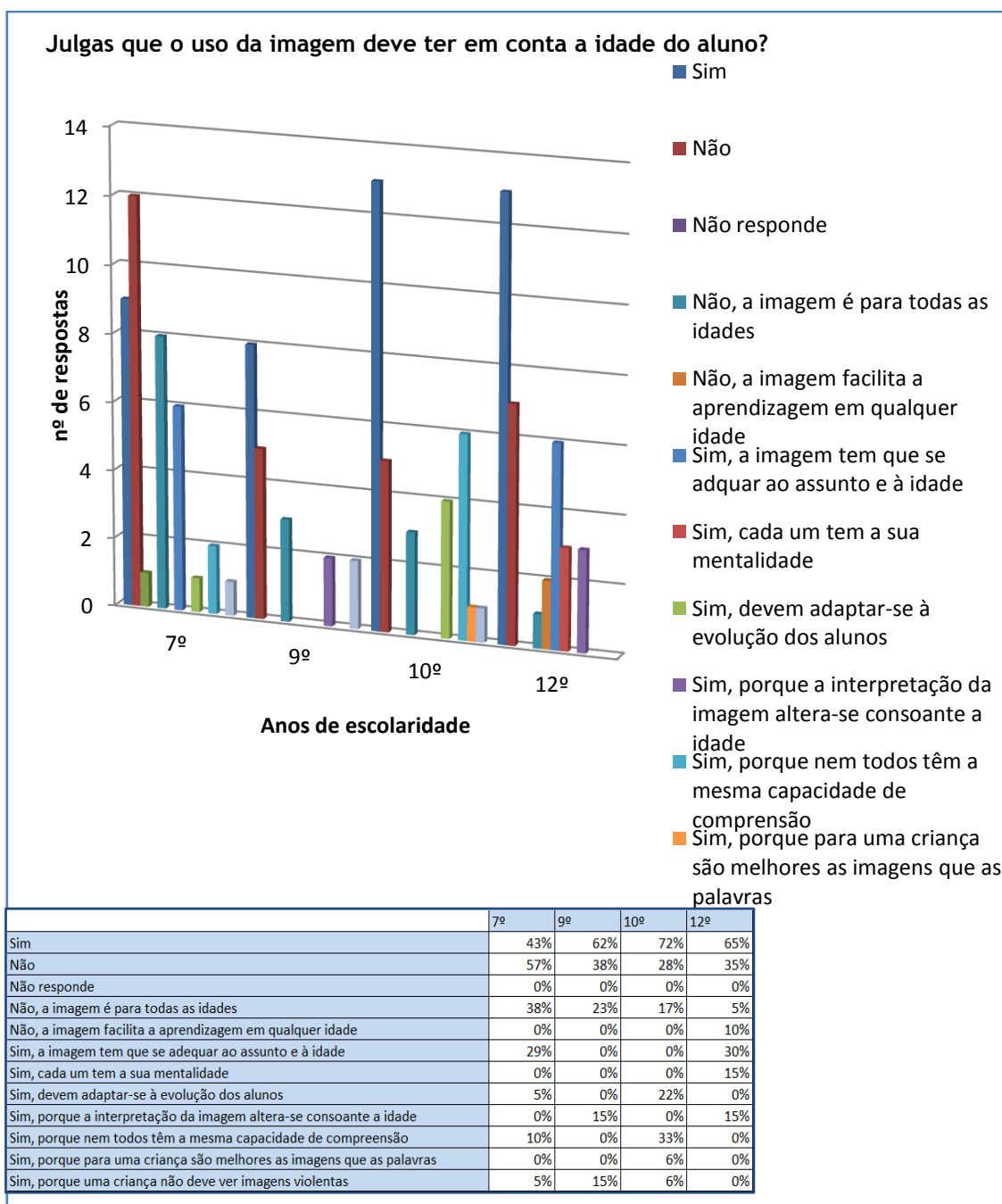
A questão 5.1 foi a que obteve menor número de respostas (Pensas que o número de imagens influenciou a tua escolha?), sendo que no 9º ano onze discentes não responderam, no 10º ano, três dos alunos não responderam e no 12º verifica-se que catorze dos alunos também não o fizeram, o que perfaz um total de 38,8%. Dos alunos que responderam, vinte e dois afirmam que o número de imagens influenciou a sua escolha e o mesmo número de alunos responde que não se viu influenciado pelo número de imagens na escolha da preferência do manual. Pode ver-se também que quinze alunos não demonstram preferência por qualquer

manual e oito deles não indicam qual o seu manual de eleição. Faz-se notar também, uma diversidade no que diz respeito aos manuais das diferentes disciplinas.



**Tabela 6: Questão 6**

Confere-se que quarenta alunos julgam que a imagem facilita a imaginação, sendo nove alunos do 7º ano, cinco do 9º ano, quinze do 10º ano e 11 do 12º, o que perfaz uma percentagem total de 55,5%. Para nove dos alunos a imagem limita a imaginação, principalmente porque oferece apenas uma visão das coisas, limitando-os assim a interpretar o que vêem, não os deixando ir mais longe. De opinião contrária estão os quarenta inquiridos que julgam que a imagem lhes oferece várias ideias, dando-lhes uma visão mais vasta da matéria podendo ser um ponto de partida para abrir a imaginação. Um número mínimo (três alunos) pensa que a imagem ao mesmo tempo que facilita também poderá limitar a imaginação. E vinte e um alunos não responderam.



**Tabela 7: Questão 7**

Como se pode aferir pelos dos resultados, todos os alunos responderam a esta questão. Apenas os discentes do 7º ano julgam, na sua maioria, que não se deve ter em conta a idade do aluno na utilização de uma imagem, porque a imagem é para todas as idades. Já os restantes que consideram que a idade deve ser um factor a ter-se em conta quando se utiliza a imagem, justifica-o principalmente com o facto de nem todos terem a mesma capacidade de compreensão. Por esse motivo, quer a imagem quer o assunto abordado, deve adequar-se à idade. O factor violência é considerado por um total de três alunos, e dois dos alunos julgam que uma imagem facilita a aprendizagem em qualquer idade.

## 2.1. Conclusões gerais

A partir do inquérito aplicado, facilmente pode verificar-se que a maioria dos alunos acredita que a imagem é um suporte facilitador na sua aprendizagem. A imagem é motivadora e cativa os discentes a aprender, tornando a aula mais dinâmica e interessante. Os alunos concordam também que a imagem transmite conhecimentos de forma mais esclarecedora principalmente quando associada a uma texto. Daí o cuidado que o professor deve ter na sua seleção. No parecer dos alunos inquiridos a imagem facilita a memorização, seja ela dinâmica ou estática. Assim, o professor deve ter sempre o cuidado de adequar a imagem ao contexto e à idade dos alunos. Fica-se com a ideia de que os alunos, principalmente os mais novos, não conhecem os termos técnicos para as funções da imagem, no entanto, todos eles concordam que a imagem não desempenha simplesmente um papel ilustrativo, considerando que esta deve ser explorada em sala de aula.

Compete então ao professor fazer o uso mais apropriado da imagem de forma a contribuir para a motivação e aprendizagem, contribuindo para a alfabetização visual. O professor deve adequar-se ao mundo que o rodeia, fazendo uso de todos os recursos para melhorar o ensino. Ajudar o aluno a interpretar a imagem, que surge nos mais distintos recursos e meios (anúncios, publicidade, *cartoons*, filmes, manual didático, fichas de trabalho, internet), fará com que o Homem de amanhã se encontre preparado para a evolução, compreendendo o que não está tão explícito. Na verdade, saber interpretar aumenta o espírito crítico, fundamenta a opinião, favorece o crescente conhecimento e vontade de aprofundar saberes. O professor deve ensinar o seu aluno a aprender a aprender, só assim este aprenderá a ser.

# Capítulo 3- Estágio pedagógico

## 1. O estágio pedagógico

O estágio pedagógico é deveras importante na vida de um futuro professor. Com o estágio o professor aprende como aplicar os seus conhecimentos. Assume-se indispensável que o estagiário nunca se esqueça que terá que assumir continuamente as duas vertentes do ensino: o de ser capaz de ensinar e o de estar disposto a aprender ao longo da sua vida. E é a partir da contínua aprendizagem e reflexão que a se começa a assumir o papel de um bom profissional, daí o papel fundamental dos orientadores e supervisores. São eles que ajudam o estagiário a inserir-se na comunidade escolar, que ensinam a planificar, a estruturar, a seleccionar, a compreender os porquês e a colocar em prática o que o estagiário sabe.

Entreguei-me a este estágio de corpo e alma porque estou disposta a fazê-lo também na minha vida profissional. A Educação sempre foi uma área que me fascinou, porque ser professor, a meu ver, é uma profissão completa em todos os sentidos. Manifesta-se como uma profissão onde se ensina, onde se aprende, onde tudo o que sabemos nunca chega, onde o tentar saber mais, nunca é demais, onde se convive, onde se criam laços. Educar é abrir as portas do Mundo a outro ser humano. Declara-se como a profissão que ajuda a ser, porque o ser humano deve viver consciente que o saber aprender, o saber explorar, refletir e respeitar a igualdade e a diferença, são elementos fulcrais na construção do seu “eu”. Um ser humano que tem consciência da importância de estar disposto a saber aprender, será o que quiser e chegará onde quiser. E espero que ensinar o outro, um dia, seja o meu papel no Mundo.

### 1.1. Objetivos do estágio

Para mim, o principal objetivo do estágio passa por fazer-nos saber que estaremos “em estágio” toda a vida profissional. Um professor deve estar ciente que só será bom professor na sua prática se for eternamente aluno, ou seja se estiver disposto a aprender continuamente.

Concordando com Ana Maria Freire<sup>36</sup>, no estágio profissional espera-se que o professor adquira hábitos e atitudes profissionais; confronte os conhecimentos académicos com os conhecimentos adquiridos na prática; saiba aplicar as competências teóricas adquiridas ao longo da formação académica; permita o contacto directo do estagiário com situações decorrentes do ensino/aprendizagem; conheça a realidade do mundo escolar; adquira e desenvolva competências relacionadas com a prática do ensino/aprendizagem; integre o estagiário no exercício da actividade de docência e nas actividades desenvolvidas na comunidade escolar; conhecimentos, atitudes e competências adequados à prática de

---

<sup>36</sup> Vd. Freire, Ana Maria *Concepções Orientadoras do Processo do Ensino nos Estágios Pedagógicos*, disponível em: <http://www.educ.fc.ul.pt/recentes/mpfip/pdfs/afreire.pdf>, acedido a 10 de abril de 2012.

docência e saiba reflectir sobre esse processo e estimule o desenvolvimento de espírito científico, através do aperfeiçoamento profissional.

## 1.2. Caracterização da Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão

A Escola Secundária com 3º Ciclo do Fundão, à qual devo um agradecimento pela simpatia respeito e ajuda de todos os que dela fazem parte, está inserida num meio rural e é a única escola secundária do concelho do Fundão. Foi criada em 1965, com a designação de Escola Industrial do Fundão e funcionou como estabelecimento de ensino técnico e profissional. Após o 25 de abril de 1974, e com o decreto de lei nº 260-B/75 de 26 de maio, este estabelecimento converteu-se em escola secundária. Ao longo destes anos de existência, esta escola afirmou-se de sucesso quer a nível do concelho, quer a nível regional, apresentando sempre um conjunto de estratégias, objetivos e metas. A sua finalidade foi sempre a de fomentar um ambiente de cooperação pedagógica e social, com o intuito de permitir, a toda a comunidade escolar, as condições necessárias ao processo de ensino - aprendizagem. Com isto, conseguiu em 1995, ser distinguida com a Medalha de Prata de Mérito Municipal. E no ano letivo 2009/2010, obteve os melhores resultados em exame nacional da Cova da Beira, no 3º ciclo e os segundos melhores resultados no secundário em todo o distrito de Castelo Branco. Sendo que atingiu uma taxa de sucesso de 93% em toda a escola.

Esta escola recebe alunos de todas as freguesias à exceção da Soalheira e Bogas de Baixo. Devido à oferta de novos percursos formativos vêm alunos de concelhos vizinhos. Nesta escola há cento e doze professores de quadro e catorze contratados, dez assistentes técnicos, trinta e três assistentes operacionais, uma professora de Ensino Especial e uma psicóloga. De forma a prestar serviços à comunidade oferece formação de pessoal docente e não docente, colabora com o centro de saúde, aderiu ao programa de generalização das refeições escolares e participa no conselho local de ação social.

No que diz respeito à participação em projetos de desenvolvimento/experiências pedagógicas e atividades extra-curriculares, pode considerar-se uma escola bastante ativa. Pois, acolhe núcleos de estágio de Português e Espanhol, Educação Física e Educação Visual. Participa na Ciência Viva, no Desporto Escolar, no Plano Nacional de Leitura. Oferece apoio à aprendizagem, um gabinete de apoio ao aluno e um gabinete de serviço de psicologia e orientação. Engloba vários clubes: o grupo de teatro “Histórico”, o programa de rádio em parceria com a rádio Cova da Beira, “Dias de Escola”, o clube de ambiente e vida, clube de fotografia e vídeo, clube de física e química, o clube de cantares e o clube europeu.

No que diz concerne à oferta educativa há nesta escola uma grande variedade de cursos. Para além do 3º ciclo do ensino básico, no ensino secundário os alunos podem eleger entre: Cursos Científico Humanísticos (Ciências e tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Artes Visuais e Línguas e Humanidades.), ou cursos profissionais como: Técnico Auxiliar de Saúde, Técnico de Gestão de Sistemas Informáticos, Técnico de Marketing e Técnico de Apoio

Psicossocial. Todos estes cursos têm como objetivo permitir aos alunos concluir a sua escolaridade através de um percurso flexível e ajustado aos seus interesses. Quanto aos horários, estes estão organizados em “blocos”, aulas de meio bloco (45 minutos), um bloco (90 minutos) e bloco e meio (135 minutos).

Este ano letivo (2011/2012) conta com duas turmas de 7º ano, três de 8º ano e duas de 9º ano. No secundário há quatro turmas de 10º ano, três delas de Ciências e uma de Humanidades, tal como acontece com as turmas de 11º. De 12º ano há cinco turmas, duas de Ciências e duas de Humanidades<sup>37</sup>.

No início de cada ano letivo, todos os professores reúnem por departamento de forma a estruturar um plano anual de atividades, promovendo assim a interdisciplinaridade na tentativa de reduzir o abandono escolar e atingir o sucesso. Exterioriza-se como uma escola bastante acolhedora e apesar de já não ser nova, dispõe das condições necessárias acompanhando o desenvolvimento tecnológico. Todas as salas de aula têm as condições principais: cadeiras e mesas em quantidade suficiente para o número de alunos, computador, quadro de giz, quadro interativo (em quase todas as salas), vídeo projetor, internet. Para além das salas de aula, há outros espaços: a biblioteca com uma variedade muito extensa de livros, computadores. Disponibiliza ainda: uma reprografia, um laboratório de línguas, um refeitório, sala de convívio, associação de estudantes e gabinetes de apoio, campo de jogos e pavilhão desportivo. Existem também departamentos de: Línguas, Expressões, Ciências Sociais e Humanas, Matemática e Ciências Experimentais, que os alunos podem frequentar quando supervisionados por um professor.

Os restantes espaços físicos são destinados aos professores: a sala dos professores, o bar dos professores, sala de computadores, sala de diretores de turma, reprografia dos professores e os gabinetes dos respetivos departamentos. Foi o gabinete de Línguas Românicas que funcionou como gabinete de estágio, onde decorrem as reuniões de estágio. Nesta sala, são expostos e guardados os trabalhos dos alunos e por esse motivo, é um espaço com um ambiente muito rico e interessante.

### 1.3. A importância da planificação

Planificar revela-se muito importante, porque é o fio condutor do que se fará numa aula. Assim, uma planificação não é estática, pois é algo que se destina a algo vivo e dinâmico. Por este motivo, no decorrer de uma aula poderá sofrer alguns ajustes e alterações, porque o aluno pode precisar de mais tempo para a compreensão de algum conteúdo. A planificação, como o próprio nome indica, declara-se como uma previsão de uma atividade a ser realizada e sabe-se de antemão que nem tudo flui como previsto. Não quero com isto dizer que não se deve planificar, pelo contrário. Deve sempre planificar-se para que

---

<sup>37</sup> Todas estas informações foram obtidas a partir da página da escola: Página da Escola Secundária c/3º Ciclo do Fundão, disponível em [www.prof2000.pt/users/esecfundao/](http://www.prof2000.pt/users/esecfundao/), acedido em 30 de abril de 2012.

se oriente a ação. Um professor deve ter a capacidade de saber planificar, tal como deve ser capaz de se desprender, alterando o previsto, se assim o exigem as necessidades e interesses do momento, só assim o professor corresponderá às expectativas do aluno.

Ao longo deste ano letivo, fiz vários tipos de planificações e só fazendo-as e posteriormente ajustando-as, quando necessário, compreendi a sua importância. Para cada disciplina mostra-se necessária uma planificação anual (planificação a longo prazo). Esta tem como referência os currículos presentes nos programas do Ministério da Educação. Regra geral, as planificações anuais são elaboradas no início do ano letivo entre os diversos professores que lecionam o mesmo nível de escolaridade, de modo a uniformizar conteúdos, estratégias e avaliação. A planificação deve conter várias informações, nomeadamente, as competências/objetivos que os alunos deverão adquirir/desenvolver, os conteúdos temáticos, gramaticais e lexicais, as atividades a incrementar, os recursos e estratégias a utilizar para uma boa aquisição de conhecimentos. Pronuncia-se crucial que exponha as formas de avaliação bem como o tempo (número de blocos previstos para lecionar determinado conteúdo). A partir da planificação anual constroem-se as restantes planificações. A planificação de cada unidade didática ou sequência (planificação a médio prazo), a planificação de cada período e a planificação de cada aula (planificação a curto prazo). De uma nascem as outras e, só assim, o professor será capaz de organizar o seu trabalho.

Ao planificar-se uma aula deve ter-se, fundamentalmente, em conta a turma e os objetivos que se pretende que o aluno atinja. Não basta planificar por planificar, a essência está em o professor ser capaz de se questionar sobre: o quê, para quem, como e porquê, de se estruturar determinado conteúdo de uma determinada forma. Consequentemente planificar tornar-se-á num recurso básico e facilitador do processo ensino - aprendizagem. Estou em crer que saber planificar é fundamental para que se programe com maior clareza a melhor forma de passar conhecimento e abrir portas a um processo em constante ampliação.

Um professor não deve planificar só para a aula. Ser-lhe-á imprescindível planificar também as atividades e as reuniões. Por conseguinte o professor não planifica só para ao aluno, mas também para si mesmo para a sua organização pessoal, para que possa consciencializar-se do seu próprio progresso. Deste modo, será capaz de autoavaliar-se, refletindo sobre os conteúdos e os materiais mais adequados à aprendizagem. Por outras palavras, será capaz de fazer constantes ajustamentos à sua prática pedagógica, de acordo com as necessidades do aluno/turma. O professor deve planificar também para a escola, para os pais e para a sociedade, visto que todos estes elementos vivos constituem a comunidade escolar. Planifica-se para a escola porque a disciplina não está isolada, faz parte de todo um conjunto de saberes, estando então presente um conceito do qual o professor não se deve esquecer, a interdisciplinaridade. Planificando para escola o professor torna exequível um trabalho consciente de todos os docentes, permitindo a coordenação interdisciplinar, tal como já referi. Ao planificar reuniões, o professor torna o espaço da mesma, num espaço útil de trabalho e de ação e anunciando realizável a gestão democrática porque todos participam,

uma vez que conhecem os problemas existentes e empenham-se na sua resolução. Ao planificar para os pais torna-lhes possível acompanhar o trabalho dos seus filhos, dando-lhes a possibilidade de saber o que os seus educandos aprendem, para quê e porquê. Desta forma, os pais sentir-se-ão mais úteis na vida escolar, colaborando para uma melhor relação família/escola.

Apresento no ponto 2.6, as planificações que realizei para Português: a planificação anual e as planificações a médio prazo respeitantes às unidades ou sequencias sobre as quais foram as minhas aulas assistidas, para as que elaborei sempre uma planificação de aula (estas que constam em anexo). Da disciplina Espanhol apresento as planificações a curto prazo que realizei para cada período letivo<sup>38</sup>. Ostento também, em anexo, as planificações e materiais de cada aula assistida.

#### 1.4. Importância do PCT (plano curricular de turma)

Ao longo deste ano letivo, lecionei em três turmas de 11º ano: 11ºCT1, 11º CT2 e 11º LH, sendo as duas primeiras de Ciências e tecnologias e a terceira de Línguas e Humanidades, a Português. A Espanhol lecionei na turma A do 7º ano e tive uma aula assistida na turma CT3 de 10º ano. Todas elas com características diferentes o que se revelou para mim numa experiência muito enriquecedora.

Para todas as turmas é organizado um plano curricular de turma (PCT) que abrange a caracterização da turma, entre outros elementos. Este é um documento “vivo” dotado de dinamismo, porque é constituído por alunos, logo é alterável. Deve ser elaborado no início do ano, normalmente pelo diretor de turma e analisado na primeira reunião de turma. Distingue-se como um documento que deve manter-se sempre atualizado e ser revisto e modificado ao longo do ano. Este documento pretende uma conceção de currículo<sup>39</sup> mais abrangente e mais aberta, estimulando a práticas de gestão curricular adequada aos alunos, estes que estão na base do processo de ensino - aprendizagem. Efetivamente, sabe-se que o processo ensino - aprendizagem foca a sua atenção no aprendente.

Este documento articula-se nas suas vertentes, incidindo na interdisciplinaridade, já que promove o trabalho cooperativo entre os vários membros do processo educativo (alunos, professores, encarregados de educação). Incluir avaliação do aluno, tendo em conta que esta se trata de um processo contínuo e regulador. Por conseguinte o PCT assume uma forma particular. Porquanto, em cada turma se reconstrói e se apropria um currículo face a uma situação real, definindo opções e intencionalidade próprias, e construindo modos específicos de organização e gestão curricular, adequados à consecução das aprendizagens que integram

---

<sup>38</sup> Veja-se anexos 7, 11 e 15, respeitantes à planificação das aulas para 1º, 2º e 3º período respetivamente.

<sup>39</sup> “É entendido como o conjunto de aprendizagens significativas, consideradas necessárias e socialmente desejáveis num dado contexto e tempo, expresso segundo uma finalização, intencionalidade, estruturação coerente e sequência organizadora e desenvolve-se por ciclos de escolaridade.”, Vd. Roldão, Maria do Céu (1999) *Fundamentos e Práticas M. E.*, disponível em: <http://www.netprof.pt/PDF/PCT.pdf>, acedido em 3 de abril de 2012.

o currículo para os alunos concretos daquele contexto.<sup>40</sup> De modo que o PCT deve incluir a caracterização de cada aluno da turma (nome, idade, gostos, expectativas, caracterização do meio em que vivem, dos encarregados de educação, atividades extra e de enriquecimento curricular...). Certamente que este deve englobar também aspetos como: a evolução na aprendizagem, as maiores dificuldades, as atividades a realizar com os alunos dentro e fora da sala de aula, assegurando a adequação ao currículo e adoptando estratégias de diferenciação pedagógica que favoreçam a aprendizagem e o bem estar do aluno na escola<sup>41</sup>. Esta informação deve manter-se sempre organizada de forma a ser disponibilizada, se necessário, aos encarregados de educação e aos restantes professores da turma, que também contribuem para a sua edificação.

Ao elaborar este projeto curricular, o conselho de turma tem como finalidades, em primeiro lugar, aferir vontades, comportamentos e objetivos de alunos e professores para alcançar a qualidade das aprendizagens conducentes ao sucesso educativo, prioridade do Projeto Educativo da Escola.

Nos pontos 2.1, 2.2, 2.3 e 3.1 apresento a caracterização das turmas 11ºCT1, CT2 e LH e 7ºA, respetivamente.

## 2. Estágio de português

Este ponto serve de reflexão da prática de ensino supervisionada da disciplina de Português. As minhas aulas assistidas tiveram lugar nas turmas: 11º LH, CT1 e CT2. Cada aula planificada foi lecionada nas três turmas. Com efeito, sendo cada turma diferente, a todos os níveis (comportamental, interesse, participação e os mais variados fatores inerentes ao processo de ensino - aprendizagem) reverteu a favor do enriquecimento da minha prática pedagógica. Para além das aulas assistidas participei em todas as atividades letivas inerentes à turma e à escola para que fui convocada, nomeadamente: lecionei as aulas de apoio de 11º ano, preparei materiais de avaliação, corriji testes de avaliação, lecionei, formando “par pedagógico” com a minha orientadora as aulas de AAE (Atividades de apoio ao estudo), participei em reuniões e na direção de turma da turma CT2 (direção turma da minha orientadora, assisti a todas as aulas definidas, no início de cada período.

O meu principal objetivo foi centra-me na aprendizagem do aluno, coadunando-a com a minha aprendizagem a nível de estratégias de ensino. Para que isso fosse possível realizei e reestruturei as planificações consoante a necessidade das turmas. Tentei diversificar estratégias de forma a criar aulas dinâmicas, centrando a comunicação como base da aquisição e desenvolvimento de conhecimentos. De forma a lograr estes objetivos todos os

---

<sup>40</sup> Vd. Roldão, Maria do Céu (1999), *Fundamentos e Práticas* M. E. disponível em: <http://www.netprof.pt/PDF/PCT.pdf>, acedido a 3 de abril de 2012.

<sup>41</sup> Vd. Roldão, Maria do Céu (1999), *Fundamentos e Práticas* M. E. disponível em: <http://www.netprof.pt/PDF/PCT.pdf>, acedido a 3 de abril de 2012.

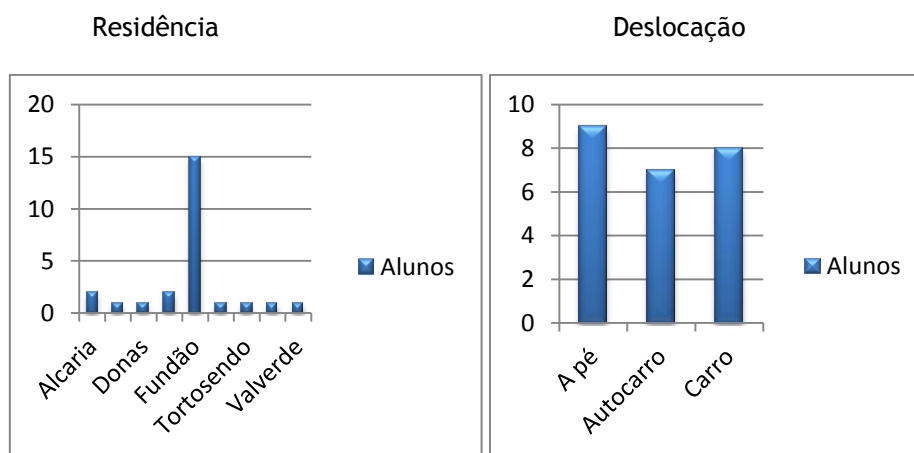
inícios de período, planificava o trabalho a desenvolver. No final de cada período, apresentei um relatório de estágio, abrangendo todas as aulas assistidas, reflexões semanais, reflexões das aulas a que assisti, as atividades e autoavaliação de desempenho. Este relatório de cariz organizacional e reflexivo pareceu-me bastante benéfico porque me ajudou a manter todo o trabalho organizado e a refletir sobre os aspetos que poderia e que, futuramente, poderei aperfeiçoar. Em suma, estive sempre presente e dediquei-me, cumprindo tudo a que me propus e tudo o que me foi inculcado.

## 2.1. Caracterização da turma CT1 do 11º ano.

### 2.1.1. Alunos

A turma CT1 (Ciência e Tecnologias 1) é constituída por vinte e oito alunos. Esta turma integra vinte e um alunos do sexo feminino e sete do sexo masculino, a média de idades é de dezasseis anos (nascidos em 1995). Três dos alunos beneficiam do apoio de Português, lecionado por mim, e os restantes beneficiam de uma hora de atendimento indicada pelos professores de Biologia, Matemática e Física e Química, da qual podem usufruir se necessário.

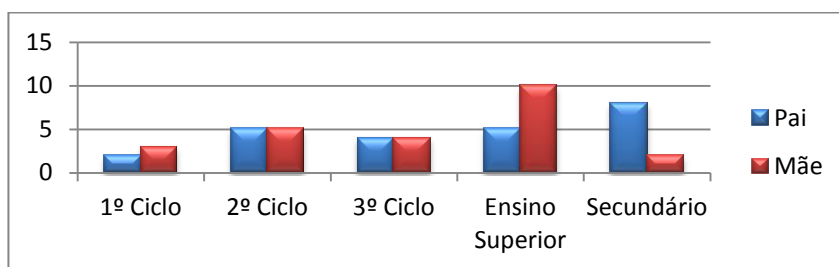
### 2.1.2. Alunos/ agregado familiar



Como se atesta a partir da leitura do gráfico acima representado, a maioria dos alunos vivem no Fundão e deslocam-se para a escola a pé.

Em relação à situação do agregado familiar, apresento a caracterização nos gráficos abaixo relativos à escolaridade dos pais. Após análise verifica-se que 21% frequentou o ensino superior, só 8% detém como habilitações literárias o 1º ciclo e 23% o secundário. Os restantes 38% dividem-se entre o 2º ciclo e o 3º ciclo.

### Escolaridade dos pais



As profissões dos pais são muito variadas como se pode ver na tabela seguinte, (referente à situação profissional dos pais). Reconheça-se que um dos alunos respondeu simplesmente que o pai era trabalhador e onze não responderam. Em relação à profissão da mãe houve sete alunos que não contestaram.

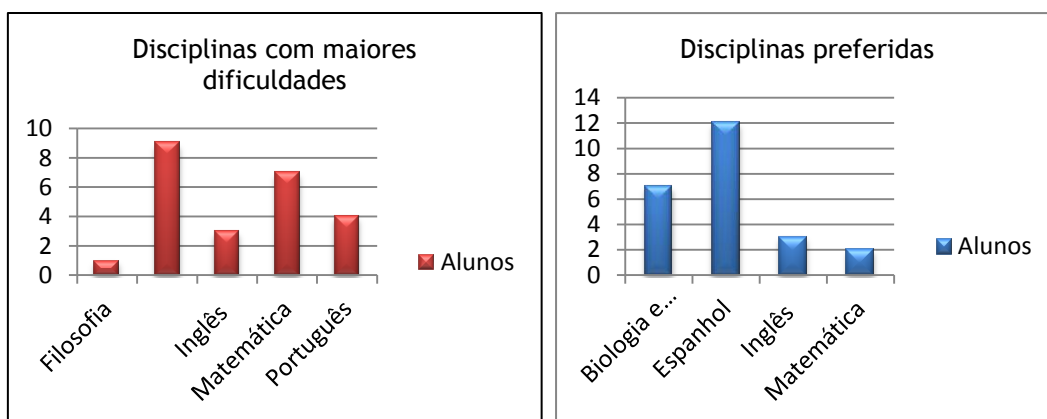
### Situação profissional dos pais

| PROFISSÕES             | PAI | PROFISSÕES                | MÃE |
|------------------------|-----|---------------------------|-----|
| Desempregados          | 1   | Professora                | 7   |
| Marceneiro             | 1   | Administrativa            | 1   |
| Engenheiro             | 1   | Assistente de consultório | 1   |
| Militar                | 1   | Secretária nos correios   | 1   |
| Cozinheiro             | 1   | Auxiliar da educação      | 1   |
| Guarda prisional       | 1   | Educadora infância        | 1   |
| Técnico de informática | 1   | Finanças                  | 1   |
| Comerciante            | 4   | Bancária                  | 3   |
| Empresário             | 1   | Comércio/hotelaria        | 3   |
| Carpinteiro            | 1   | Desempregada              | 1   |
| Seguros                | 1   | Assistente de lar         | 1   |
| Operário Fabril        | 3   |                           |     |

## 2.1.3. A vida na escola

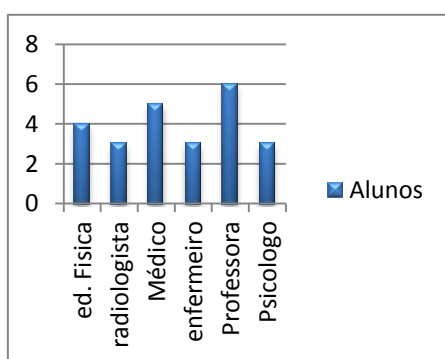
### 2.1.3.1. Retenções / disciplinas

Nesta turma não há alunos que já tenham ficado retidos. As disciplinas com maiores dificuldades são Física e Química e Matemática. Já Espanhol e Biologia são as disciplinas para as quais a maioria dos alunos aponta as suas preferências.

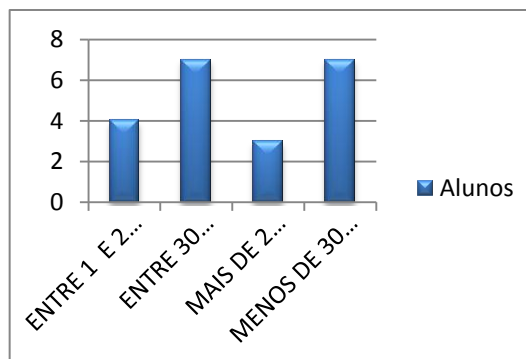


No gráfico seguinte apresento os resultados relacionados com as expectativas dos alunos da turma relacionadas com a profissão. Vinte e quatro alunos já sabem o que gostariam de ser, enquanto os restantes quatro não responderam. Verifica-se que uma grande percentagem de alunos querem seguir via ensino e imediatamente a seguir está a profissão de médico. Talvez este seja o principal factor para o tempo que dedicam ao estudo, são alunos muito trabalhadores. Em média os alunos estudam mais de uma hora por dia.

Profissões que gostariam de ter



Tempo que dedicam ao estudo



### 2.1.3.2. Relações interpessoais e de grupo

O grupo é bastante homogéneo, não apresenta qualquer tipo de problemas relacionados com a indisciplina. Os alunos parecem relacionar-se bem, ajudando-se e desenvolvendo espírito de equipa promovendo assim um bom ambiente na turma.

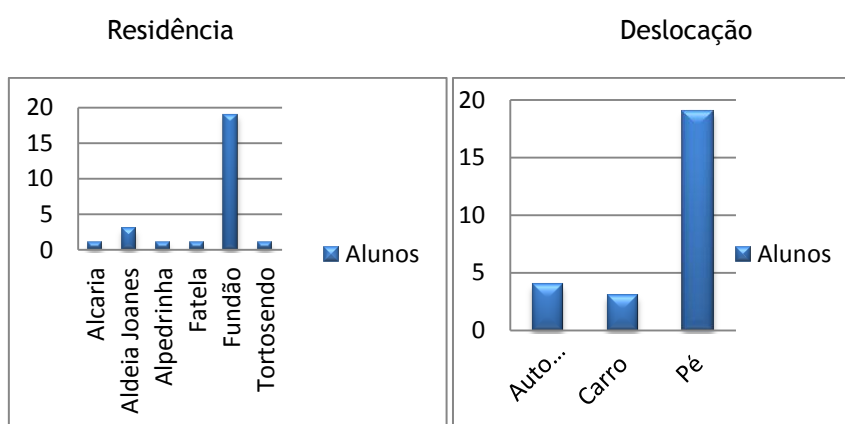
Esta turma atinge em média bons resultados devido a fatores que podem ser determinantes para o sucesso nomeadamente: o facto de viverem perto da escola, de as suas famílias não serem desagregadas e de se sentirem motivados para o estudo visto deterem perspetivas para o futuro. Acrescento ainda: a disciplina em sala de aula e o estudo em casa.

## 2.2. Caracterização da turma CT2 do 11º ano.

### 2.2.1. Alunos

A turma CT2 (Ciência e Tecnologias 2) é constituída por vinte e cinco alunos: vinte e quatro alunos do 10º CT1, uma aluna do 12º CT3, matriculada apenas a matemática e um aluno que veio transferido do 10º CTAV. Esta turma totaliza catorze alunos do sexo feminino e doze do sexo masculino, a média de idades é de dezasseis anos (nascidos em 1995). Uma das alunas integra o ensino articulado.

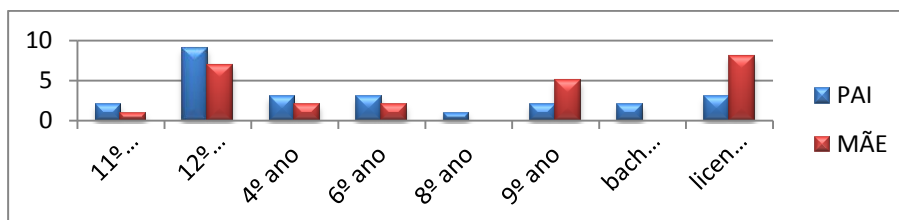
### 2.2.2. Alunos/ agregado familiar



Como se pode ver nos gráficos acima, a maioria dos alunos vivem no Fundão, talvez por esse motivo quase todos se desloquem a pé para a escola.

No gráfico abaixo, verifica-se que vinte e sete elementos dos agregados familiares são licenciados ou possuem como habilitações literárias o 12º ano. E os restantes vinte e seis elementos, que constituem os agregados dos alunos da turma, não auferem habilitações literárias de nível superior.

Escolaridade dos pais



Situação profissional dos pais

| PROFISSÕES    | PAI | PROFISSÕES | MÃE |
|---------------|-----|------------|-----|
| Desempregados | 2   | Professora | 7   |
| GNR           | 2   | Doméstica  | 2   |

|                              |   |                         |   |
|------------------------------|---|-------------------------|---|
| Engenheiro                   | 2 | Enfermeira              | 1 |
| Motorista                    | 3 | Farmacêutica (auxiliar) | 2 |
| Tipógrafo                    | 1 | Auxiliar da educação    | 1 |
| Bancário                     | 3 | Administrativa          | 2 |
| Técnico de informática       | 1 | Finanças                | 1 |
| Funcionário judicial         | 1 | Bancária                | 3 |
| Empresário                   | 4 | Comércio/hotelaria      | 4 |
| Professor                    | 1 | Desempregada            | 2 |
| Técnico superior de desporto | 1 |                         |   |
| Cozinheiro                   | 1 |                         |   |
| Comércio/ hotelaria          | 3 |                         |   |

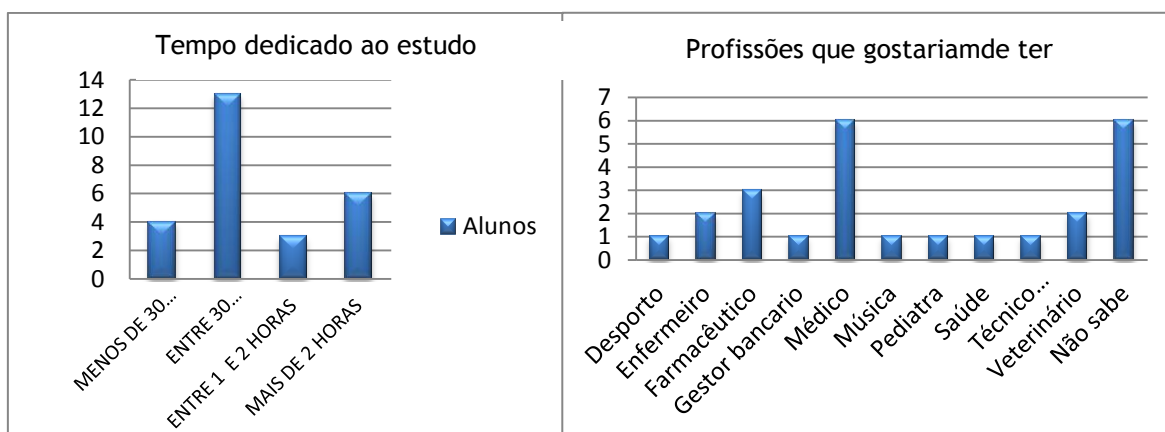
### 2.2.3. A vida na escola

#### 2.2.3.1. Retenções / disciplinas

Nesta turma não há alunos que já tenham ficado retiros, à excepção de uma aluna que está matriculada apenas em matemática.

As disciplinas preferidas dos alunos são Biologia, Educação física e matemática. No entanto, Biologia, Matemática e Física e Química são as disciplinas nas quais os resultados são mais baixos, embora não sendo negativos.

No gráfico seguinte exponho os resultados relacionados com as expectativas dos alunos da turma relacionadas com a profissão. Apesar de seis alunos ainda não saberem o que seguir profissionalmente, os restantes, na sua maioria, pretendem seguir cursos relacionados com saúde. Talvez este seja o principal factor para o tempo que dedicam ao estudo ser superior à média das outras turmas que aqui apresento. A maioria dos alunos estuda, em média, cerca de uma hora por dia.



### 2.2.3.2. Relações interpessoais e de grupo

O grupo é bastante similar, não ostenta qualquer tipo de dificuldades relacionadas com a indisciplina. Os alunos parecem familiarizar-se bem, ajudando-se e desenvolvendo espírito de equipa fomentando assim um bom ambiente na turma.

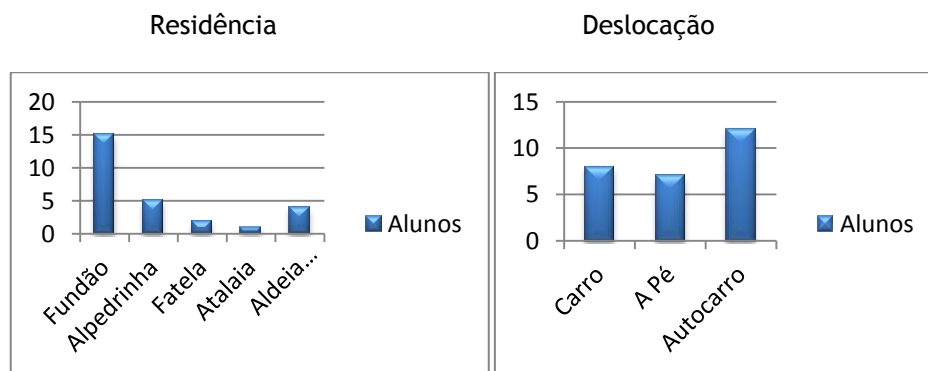
Esta turma atinge excelentes resultados. Isso poderá ser devido a todos os fatores aqui apresentados. Só o fato de não viverem longe da escola poderá ser motivo para que não se dispersem tanto nos estudos, pois não precisam de passar muitas horas fora de casa à espera do autocarro. As suas expectativas para o futuro também exercem um papel preponderante na sua avaliação e a situação dos pais também é um aspeto a ter em conta, pois são famílias trabalhadoras e que não estão desagregadas favorecendo assim o bom crescimento dos seus educandos.

## 2.3. Caracterização da turma LH do 11º ano.

### 2.3.1. Alunos

Da turma LH (Língua e Humanidades) fazem parte vinte e sete alunos. Esta turma integra vinte alunos do sexo feminino e sete do sexo masculino, a média de idades é de dezasseis anos (nascidos em 1995).

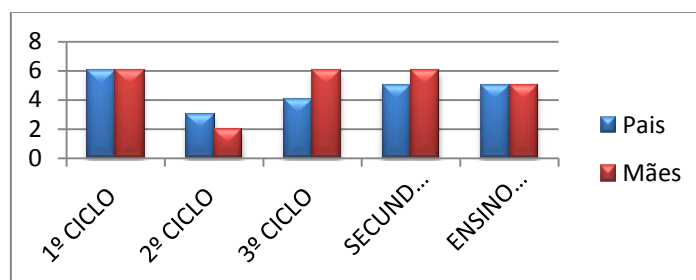
### 2.3.2. Alunos/ agregado familiar



Como se pode apurar a partir da leitura dos gráficos acima representados, a maioria dos alunos vive no Fundão (15 alunos), vivendo os restantes nos arredores. O mesmo número de alunos que vive no Fundão desloca-se para a escola a pé ou de carro, os excedentes vão para a escola de autocarro.

No gráfico seguinte, referente à escolaridade do agregado familiar, verifica-se que apenas 22% dos elementos do agregado familiar frequentou o ensino superior, o mesmo número que admite ter como habilitações literárias o 12º ano. Os restantes elementos dos diferentes agregados familiares (30%) detêm como habilitações literárias o 9º ano e o 6º ano.

### Escolaridade dos pais



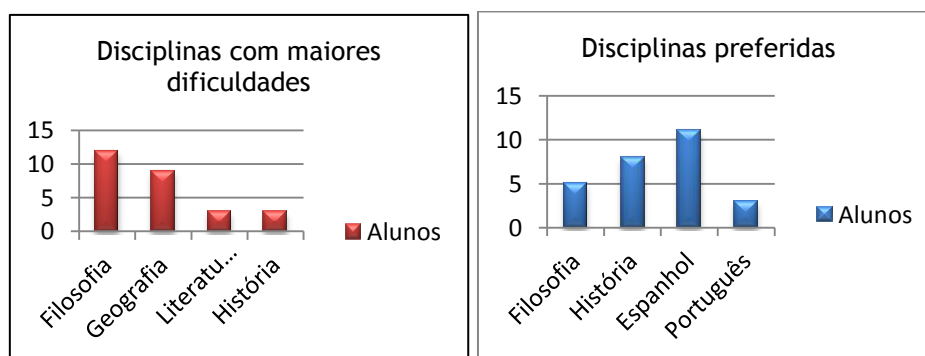
Nesta turma há vinte e três pais empregados e dezanove mães empregadas. Um dos pais está reformado e os demais estão desempregados (dois pais e quatro mães). Quanto a problemas de saúde há nove alunos com dificuldades de visão, um que sofre de epilepsia, um aluno que sofre de enxaquecas, três com problemas alérgicos e sinusite e um com ansiedade.

### 2.3.3. A vida na escola

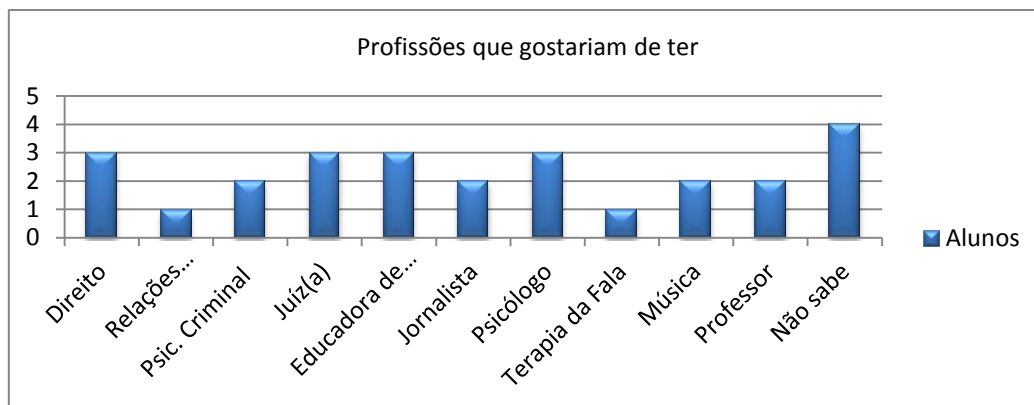
#### 2.3.3.1. Retenções / disciplinas

O número de reprovações é elevado. A saber: há um aluno que reprovou no 7º ano, um deles no 5º ano, um que reprovou no 6º ano. No 11º ano houve três reprovações sendo que dois destes alunos também reprovaram no 8º e 12º anos. E também houve um aluno que reprovou no 4º ano e posteriormente no 7º ano de escolaridade.

As disciplinas em que os alunos apresentam mais dificuldades são as seguintes: Filosofia com 45% e Geografia com 33%. Os restantes 22% dividem-se igualmente entre Literatura Portuguesa e História. Espanhol é a disciplina preferida pela maioria dos alunos atingindo os 41%, seguida de História com 30%. Como se atesta a partir da leitura dos gráficos seguintes:



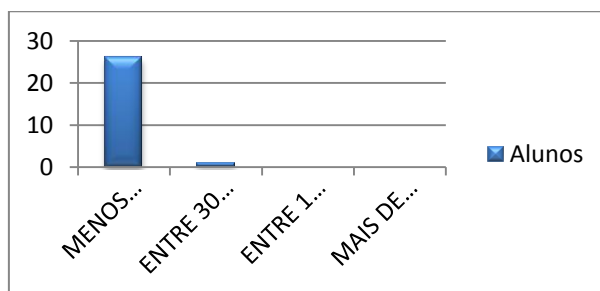
Quanto às expectativas para o futuro, vinte e cinco alunos querem seguir os estudos no ensino superior e apenas dois admitem querer terminar os seus estudos no 12º ano. Dentro dos alunos que gostariam de prosseguir os seus estudos há dois que ainda não sabem o que seguir. Os outros dois alunos que ainda estão em dúvida quanto ao seu futuro tencionam terminar os estudos no 12º ano.



### 2.3.3.2. Relações interpessoais e de grupo

O grupo mostra-se bastante homogêneo. Apesar de disciplinados, os alunos formam um grupo fraco a nível de concentração, apresentando falta de autonomia e de hábitos de trabalho. Como se pode observar no gráfico seguinte, que expressa o número de horas dedicadas ao estudo diariamente pelos alunos, 96% não chega a estudar meia hora por dia. Daí tratar-se de um grupo que, na sua generalidade, revela dificuldades na aquisição de conteúdos.

Tempo diário dedicado ao estudo



## 2.4. Orientações curriculares de Português

### 2.4.1. Aulas assistidas: 1º período

No primeiro período tive nove aulas assistidas, cada plano de aula foi aplicado nas três turmas (11ºCT1, 11º CT2 e 11º LH).

Para as minhas primeiras aulas assistidas estruturei a planificação no âmbito da sequência 1: "Testos do domínio transacional e educativo"<sup>42</sup>. O objetivo passou por dar a conhecer os diferentes tipos de textos, bem como a sua intencionalidade. Um dos principais focos desta aula fundamentou-se na interpretação da imagem a partir da leitura e audição de textos relacionados com o tema em estudo.

<sup>42</sup> Veja-se anexo 1, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

Sabe-se que nos dias que correm se torna fundamental formar o aluno para a reflexão, interpretação e elaboração da reclamação, do protesto e do comunicado. Assim, planifiquei a aula incidindo nas competências de comunicação e de formação para a cidadania. Tentei utilizar as estratégias mais adequadas para consciencializar o aluno dos seus direitos e deveres enquanto cidadão. Determinei que o aluno deveria ser capaz de apresentar e defender opiniões (através do uso correto das formas de tratamento e dos conectores do discurso na interação discursiva), desenvolvendo o seu espírito crítico.

Reconhecendo a importância da construção de instrumentos adequados aos objetivos da aula, baseei-me no programa de Português de 11º ano<sup>43</sup> e na planificação anual da disciplina<sup>44</sup>, com o objetivo de a estruturar pertinentemente.

Tendo em vista desenvolver o uso correto da língua e incentivar uma comunicação oral e escrita eficaz, iniciei a aula com a projeção de três frases em PowerPoint alusivas ao comunicado. A partir delas, os alunos envolveram-se colaborativamente, decifrando os aspetos essenciais a considerar na redação de um comunicado. Com o intuito de estimular a capacidade de compreensão oral, que, por sua vez, desenvolve também o discurso verbal, optei por elaborar uma ficha de trabalho de compreensão oral sobre o comunicado. Esta consistiu na audição e compreensão de um comunicado célebre da História de Portugal (25 de abril de 1974). Neste contexto, reviram-se também as noções de “emissor” e “destinatário”.

Para promover o diálogo, incidindo no discurso oral, foram projetadas duas imagens (uma relativa ao protesto e outra à reclamação). Os alunos, de forma ordeira, manifestaram as suas opiniões, descrevendo as imagens e a sua eventual pertinência, utilizando os vários paradigmas de argumentação e persuasão.

Na última parte da aula, foram realizados exercícios escritos, em grupos de quatro elementos, para que se reunissem e documentassem ideias e saberes. Considero os trabalhos de grupo fundamentais para a promoção do diálogo, da partilha e da entajuda. Terminei a aula, retomando a importância da formação para a cidadania, através da frase: “Seja responsável, reclame!”. A partir desta, discutiram-se ideias sobre os direitos e deveres do cidadão. As pertinentes respostas dos alunos levaram-me a refletir sobre a adequada estruturação da aula. Revelou-se uma aula bastante positiva tanto a nível de conteúdos como de diálogo e interação (professor/aluno; aluno/aluno).

Consciente de que uma aula não se trata simplesmente de um espaço de exposição, elaborei o meu segundo plano de aula<sup>45</sup>. Uma aula deve ser um espaço dinâmico, de interação, de diálogo e reflexão, para que o processo de ensino - aprendizagem se revele produtivo. Desta feita, julgo importantíssimo que o professor não seja o único detentor da palavra, mas que detenha a capacidade de saber distribuí-la. Este aspeto, que considerei em

---

<sup>43</sup> Vd. [www.dgidc.min-edu.pt/data/.../Programas/portugues\\_10\\_11\\_12.pdf](http://www.dgidc.min-edu.pt/data/.../Programas/portugues_10_11_12.pdf), acessido a 15 de março de 2011.

<sup>44</sup> Veja-se planificação anual de Português no ponto 2.6.

<sup>45</sup> Veja-se anexo 2, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

todas as aulas, manifestou-se determinante na construção desta relacionada com tema: *O Sermão de Santo António aos Peixes* (capítulos II e III). Inerente a este tema encontra-se, entre outros objetivos, o reconhecimento da estrutura canónica de base à argumentação (tese, antítese e síntese). Também a reflexão respeitante à intemporalidade da obra foi objeto de estudo. Com a exploração deste assunto, os alunos tiveram a possibilidade de tentar desenvolver a capacidade de aceitação e conhecimento do outro, fundamentando a importância da aptidão na atuação democrática e solidária. Tornou-se este parâmetro possível, através da apresentação e defesa de opiniões com vista ao desenvolvimento do espírito crítico e argumentativo.

Com a finalidade de trabalhar estes pontos e alcançar os objetivos estipulados, utilizei diferentes estratégias, designadamente: de escuta, de leitura e de oralidade. Coadunei estratégias e objetivos com vista a que os alunos se sentissem capazes de reconhecer e aplicar regras de textualidade, através da aplicação de regras de funcionamento da língua.

Tive também como intuito que os discentes se revelassem capazes de compreender o discurso de Padre António Vieira como intemporal, adequando o seu próprio discurso às situações comunicativas. Considerei que a melhor forma de alcançar estes objetivos passassem, nomeadamente, pela: leitura, audição, análise orientada dos dois capítulos e um trabalho de grupo consistindo na caracterização dos peixes, relacionando estas particularidades com aspetos inerentes ao Homem.

As últimas três aulas do período decorreram ainda à luz do estudo do discurso de Padre António Vieira, no *Sermão de Santo António aos Peixes*, com vista à compreensão da sua utilidade nos dias de hoje<sup>46</sup>. Desencadeei a planificação com o desígnio de que os alunos se revelassem capazes de construir um texto argumentativo (Oficina de escrita). Nesta aula, os alunos lograram analisar as características e a estrutura interna deste tipo de textos. Numa primeira parte ordenou-se um texto argumentativo e entrou-se em contacto com a estrutura do mesmo bem como com os conectores discursivos. No final, em grupos de quatro, escreveu-se um texto argumentativo organizado e devidamente estruturado.

#### 2.4.2. Aulas assistidas: 2º período

Preparo sempre as minhas aulas com muita dedicação, solicitando em todas as circunstâncias, a ajuda da minha orientadora. Gosto de me sentir segura numa aula e é-me muito importante que os alunos sintam que foi preparada de acordo com as suas necessidades de aprendizagem. Este, se Deus quiser, será o meu trabalho e quero que os meus alunos sintam que o preparo e que o faço com gosto e empenho. Porque um professor deve ser um exemplo de profissionalismo a seguir. Desta forma, preparei os materiais tendo em conta os objetivos. Porque, segundo a minha orientadora, para preparar uma aula deve definir-se, em

---

<sup>46</sup> Veja-se anexo 3, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

primeiro lugar, aquilo que se pretende que os alunos fiquem a saber. Só depois se devem preparar os materiais. No momento da sua preparação é fundamental que se tenha em conta o que nos fornece o manual adotado e caso algum dos objetivos não esteja bem explorado no manual, o professor deverá fazer uma pequena ficha para apoiar o estudo dos alunos.

Para as minhas primeiras aulas deste período defini que os alunos deveriam conhecer bem Eça de Queirós, autor da obra “*A cidade e as serras*”, bem como as correntes literárias em que a obra se insere e desta forma reconhecerem as diferenças entre Realismo/Naturalismo e Romantismo (corrente literária na qual se insere a obra estudada anteriormente, “*Frei Luís de Sousa*”). Neste contexto, estabeleci também como objetivo que os alunos conhecessem as características e os objetivos das “Conferências do Casino”. Como propósito final, os alunos deveriam ser capazes de contextualizar a narrativa queirosiana nos dias de hoje.

Inerente à planificação de uma aula relativa à análise de um excerto de uma obra, encontra-se a leitura integral da mesma, antecipadamente, por parte do aluno. Cabe ao professor ajudá-lo, posteriormente, a compreender a importância do estudo da mesma, contextualizando-a na época, identificando características da linguagem e inserindo-a na respetiva corrente literária. Desta forma, ser-lhe-á possível, ao aluno, a correta contextualização da obra na atualidade. Considerarei estes fatores em concordância com o programa de Português de 11º ano, na preparação da aula<sup>47</sup>.

Como motivação, foi explorado um PowerPoint - referenciando as características do Romantismo (corrente literária da sequência anteriormente estudada) do Realismo e do Naturalismo. Este recurso não foi utilizado, unicamente, com intuito meramente expositivo, outrossim com a finalidade de promover a oralidade e o espírito reflexivo, levando os alunos a relacionar estes conteúdos com saberes pré - adquiridos.

Outro dos momentos da aula baseou-se na compreensão oral, no qual se realizou uma ficha de trabalho que conciliou a compreensão escrita, a audição e a recuperação de saberes prévios. De forma a avaliar, formativamente, o entendimento da intenção crítica da obra, optei por mais um exercício de audição. No final da aula, remeti para o seu início, reunindo o discurso oral e o escrito num exercício de discussão, a partir do qual os alunos se pronunciaram sobre a intemporalidade das ideias do autor.

O objetivo de uma aula não é só o de expor matéria, é de fazer crescer a capacidade de raciocínio e de interpretação dos alunos. É no fundo fazer “desabrochar” o seu sentido crítico, de compreensão e de relação: “Se deres um peixe a um homem faminto, vais alimentá-lo por um dia. Se o ensinares a pescar, vais alimentá-lo toda a vida.” ( Lao-Tsé).O professor não deve dar o peixe, deve ensiná-los a usar a cana de pesca, se é que me faço entender.

---

<sup>47</sup> Veja-se anexo 4, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

Para dar continuidade à matéria abordada na aula anterior, nesta lição, recorri novamente ao uso da imagem<sup>48</sup>. Tendo em conta as funções que esta pode desempenhar, optei pela análise do *cartoon* e da caricatura que englobam, fundamentalmente, a função crítica (sabe-se que este tipo de imagens não se limitam a informar, procurando desvendar ou denunciar situações). Nos dias que correm pretende-se que os alunos sejam capazes de interpretar um *cartoon*, já que aparecem todos os dias na comunicação social. Assim, abrirão as suas mentes e desenvolverão o seu espírito crítico. Nesta aula os alunos tentaram relacionar um *cartoon* com o título da obra que irão estudar “*A cidade e as serras*”, desta forma conseguiram perceber o quanto a obra é atual.

Considerando o programa de Português do Ministério de Educação, “saber ouvir e compreender, saber expressar vontades e opiniões são aspetos vitais para que se possa participar na sociedade”. Pretende-se, então, que o aluno adquira uma atitude reflexiva e crítica face às mais variadas situações da vida. Considerando estes parâmetros, julguei pertinente a observação reflexiva de *cartoons* atuais, retirados de jornais, revistas e livros didáticos, de natureza crítica e valor educativo.

Intrínseco à análise do *cartoon* e da caricatura esteve o desenvolvimento de usos competentes da língua no que concerne às suas componentes de: compreensão oral expressão escrita e oral, leitura e funcionamento da língua.

### 2.4.3. Aulas assistidas: 3º período

Após haver planificado sobre os diversos tipos de textos programados para a compreensão e utilização da língua, de facto, ainda não me tinha surgido a oportunidade de elaborar um plano de aula que abordasse o texto lírico. Esta tornou-se possível no terceiro período. Nos dias 15 e 16 de maio decorreram as minhas últimas três aulas assistidas, o que me deixará saudades. Foi um ano muito importante para o meu desenvolvimento. Sinto que esta experiência dará frutos pois empenhar-me-ei, pondo em prática tudo o que aprendi, aperfeiçoando a cada dia a minha atividade profissional. Porque só se pode ensinar se se tiver a capacidade de aprender, de aperfeiçoar e de construir.

Segundo o Ministério da Educação, a leitura do texto literário contribui para o desenvolvimento da cultura geral, integrando as seguintes dimensões: humanista, artística e social. Com a leitura de textos literários exploram-se as potencialidades da língua. Sabe-se que à riqueza da cultura e história de um povo estão inerentes os textos literários. Reclama-se a importância não só do estudo destes textos, como também da ajuda à sua compreensão por parte do professor. Decorrente destes aspetos e em simultâneo com os objetivos da aula preparados à luz da planificação anual e a médio prazo, preparei os materiais a utilizar.

---

<sup>48</sup> Veja-se anexo 5, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

A aula <sup>49</sup>incidiu na percepção da “imagética feminina” de Cesário Verde. Elegi os poemas “A débil” e “Deslumbramentos”. A partir destes, identificaram-se recursos estilísticos e discutiu-se a sua expressividade. No final, impulsionando a reflexão e o diálogo, uma vez mais, utilizei duas imagens alusivas aos textos líricos.

Em todas as aulas tentei utilizar os mais variados recursos com a intencionalidade de motivar o aluno (imagem, audição de textos, PowerPoints, fichas de trabalho) e estratégias (trabalho de grupos, a pares, interação aluno/aluno; professor/ aluno). Planifiquei, centrando a aprendizagem no aluno, promovendo o diálogo, a autonomia, a reflexão, a criatividade, o espírito crítico e de pesquisa. Desta feita, as aulas refletiram-se num espaço de ensino - aprendizagem: aberto, cultural e dinâmico. Realizei-o na tentativa de fomentar o gosto pelo aprender ao longo da vida.

Também inseparáveis do processo de planificação e lecionação das aulas estiveram, nomeadamente, a pesquisa, a organização, o tratamento e gestão de informação. Nunca descurei a caracterização das turmas incluída no Plano Curricular de Turma (PCT). Desta forma, julgo ter contribuído tanto para a minha formação como para a do aluno, promovendo valores de responsabilidade, espírito crítico, reflexão e autonomia.

Ao nível do rigor científico, creio ter conseguido desenvolver o conhecimento das potencialidades da Língua Portuguesa, através da leitura, da escrita e da oralidade.

## 2.5. Atividades

Ao longo deste ano letivo participei ativamente em todas as atividades que me foram propostas pela minha orientadora de estágio Maria De Jesus Lopes. Todas se revelaram bastante interessantes e com elas aprendi muito. Percebi, fundamentalmente, o quanto dinamizam a escola e que através delas se criam laços muito mais fortes com os alunos.

Na primeira atividade em que me vi envolvida participei ativamente. Organizei a exposição, realizei o cartaz informativo e a ficha de trabalho para os alunos. Esta decorreu no âmbito da disciplina de português 11º ano, de 7 a 21 de novembro, intitulada: “*Vida e obra de Padre António Vieira*”. Teve como objetivo complementar o conhecimento dos alunos em relação à vida e obra deste autor. Concordámos na reunião de grupo de português de 11º ano, que os alunos deveriam realizar uma ficha de trabalho relacionada com a exposição. Assim, os alunos através da leitura dos cartazes ampliariam os conhecimentos sobre a vida e obra de Padre António Vieira. O balanço final foi positivo, porque os alunos visitaram a exposição e leram os cartazes que desta faziam parte. Após a realização da ficha de trabalho, verificámos que a maioria dos alunos tinha adquirido conhecimentos satisfatórios em relação à vida deste tão consagrado autor, cujas palavras ainda são tão actuais nos dias de hoje. Atividades deste tipo são fundamentais, pois visam consolidar conhecimentos e despertar curiosidades.

---

<sup>49</sup> Veja-se anexo 6, referente à planificação da aula e respetivos materiais que elaborei.

Na quinta-feira, dia 10 de novembro, pelas 15 horas, teve lugar uma fascinante tertúlia sobre os heróis da antiguidade e os heróis de hoje, destinada aos alunos do PTAR, dinamizada pelo professor convidado Miguel Cardoso. Esta tertúlia reuniu heróis da antiguidade e da mitologia e heróis tão conhecidos como o Homem Aranha, ou o Super-Homem entre outros, que fazem as delícias da banda desenhada. Gostei muitíssimo desta surpreendente tertúlia, pelas mais variadas razões que não sou capaz de mencionar, mas que fui capaz de sentir enquanto ouvia o professor Miguel Cardoso. Avalio-a de forma muito positiva, já que agradou professores e alunos. Revelou-se muito conveniente, já que surgiu no âmbito do estudo de *Os Lusíadas*.

A terceira atividade incidiu no Concurso Nacional de Leitura. A primeira eliminatória ao nível de escola teve como objetivo selecionar os alunos que passariam à fase seguinte. Na primeira fase participaram 65 alunos, que se inscreveram de forma voluntária. A primeira prova sucedeu no dia 13 de dezembro. Consistia na leitura de duas obras para o terceiro ciclo: *A galinha* de Vergílio Ferreira e *O menino que fazia versos* de Mia Couto e duas para o secundário, as quais ficaram a meu cargo: *O viúvo* de David Mourão-Ferreira e *Kachtanka* de Anton Tchekhov. Para estas obras realizei os questionários. Também participei na sua correção com a professora coordenadora do departamento de línguas. Apesar dos bons resultados obtidos no geral, apenas ficaram aprovados seis alunos de cada ciclo. Também neste 1º período iniciei construção de um blogue<sup>50</sup>, destinado aos alunos de 11º ano.

No segundo período, realizei, em parceria com a minha orientadora, uma exposição sobre *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett. Os alunos construíram várias maquetas capazes de retratar o tempo e o espaço da obra. Esta exposição realizou-se na biblioteca da escola com o objetivo de adornar o espaço onde aconteceria a tertúlia, que decorreu no dia 25 de janeiro de 2012, pelas 15 horas. Tivemos o privilégio de receber na nossa escola o Professor Doutor Gabriel Magalhães da Universidade da Beira Interior, que a dinamizou. Nela participaram alguns alunos do 11º ano das turmas CT1, CT2, CT3 e LH, acompanhados pelas respetivas professoras de Português.

Nesta tertúlia, destacaram-se alguns pontos de suma importância da obra em questão e feita a relação com aspetos da nossa vida e do nosso país, de forma inteligente, simples, poética e até mesmo comovente. As palavras deste professor fluíam no nosso íntimo deixando-nos alheios ao mundo lá fora. Falo em meu nome, em nome das professoras presentes, e de certo, em nome dos alunos que conseguiram perceber a essência de tais palavras. Foi uma atividade muito bem conseguida como forma de despertar nos alunos o interesse pela obra.

Este drama, da autoria de Almeida Garrett, escrito em 1843 e publicado em 1844, que à partida podia parecer tão distante dos nossos dias, tornou-se através das palavras do professor Gabriel Magalhães uma obra dos dias de hoje. A obra que, de certa forma, consegue

---

<sup>50</sup> <http://amigosdaescolasecundariafundao.blogspot.com>.

resumir o nosso Portugal e a nossa gente, oferece-nos uma grande lição de vida:”*Não podemos ser felizes numa sociedade infeliz. Se tratarmos da vida dos outros mais probabilidades teremos que a nossa vida corra bem.*” Não só conseguimos perceber a intemporalidade da obra como também conseguimos olhar para o impossível como uma possibilidade, pois citando o professor Gabriel Magalhães “*faz parte do ser humano o diálogo com o impossível.*”, “*Quando olhamos para os nossos sonhos tudo parece impossível, mas é com base no impossível que se baseia a nossa vida. As galinhas vivem no possível... o Homem vive no impossível.*” Não se trata de filosofia, mas, sim, da concepção da vida e da realidade muitas vezes impossível, mas tão possível da nossa vida. “*Sejam felizes e que a literatura vos ajude!*”, foram as palavras proclamadas pelo Professor Douro Gabriel Magalhães que encerraram tão interessante momento.

No dia 13 de janeiro de 2012, realizou-se a final do Concurso de Leitura, 1ª fase, a nível de escola, na biblioteca da Escola Secundária do Fundão. Os três alunos vencedores de cada ciclo foram à 2ª fase representar a escola a nível distrital. Estimular o gosto e a prática da leitura entre os alunos; incentivar o contacto com os livros e respetivos autores; avaliar a leitura de obras literárias pelos estudantes do 3º ciclo e ensino secundário, são os principais objetivos do Concurso Nacional de Leitura<sup>51</sup> que, tal como sucedeu em anos anteriores, o departamento de línguas decidiu dinamizar. Esta atividade surge no âmbito do Plano Nacional de Leitura, tendo em conta a necessidade de promover a leitura nas escolas de uma forma lúdica, em articulação com a RTP, com a DGLB /Direção-Geral do Livro e das Bibliotecas e com a rede das bibliotecas escolares. O Concurso Nacional de Leitura decorre em três fases diferentes: a 1ª Fase, a realizar nas escolas; a 2ª Fase, da responsabilidade das Bibliotecas Municipais designadas pela DGLB; e a 3ª Fase, correspondente à Final Nacional.

Na nossa escola, os objetivos desta atividade foram mais longe, alargando-os à comunidade educativa, envolvendo os encarregados de educação, proporcionando, assim, uma noite agradável e divertida para todos os presentes. Porque ler é também partilhar a leitura! Desta forma, participei de forma bastante ativa nesta atividade. Apresentei o concurso, realizei o PowerPoint com as questões das obras, realizei os cartazes e escrevi uma notícia para o jornal da escola. Foi uma atividade de confinado interesse porque estes alunos podem não ser génios, mas são geniais!

Os alunos tiveram que realizar cinco provas: legendar uma imagem; ler expressivamente, responder a um questionário sobre as leituras efetuadas para esta segunda parte, nomeadamente: *Crónica de uma morte anunciada* de Gabriel Garcia Márquez e *Lobos do Mar* de Rudyard Kipling. Nesta prova mostraram o quão bem e atentamente leram as obras, pois o resultado revelou-se muito positivo. Ainda puderam dar azos à sua criatividade e imaginação, na prova de Escrita Criativa, escrevendo uma frase a partir de uma palavra dada,

---

<sup>51</sup> O Concurso Nacional de Leitura enquadra-se no Plano Nacional de Leitura PNL em articulação com a DGLB / Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas e com a RBE / Rede das Bibliotecas Escolares, disponível: <http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/Concursos/index.php?s=concursos&concurso=57>, acedido em 10 de janeiro de 2012.

dispondo apenas de um minuto. Foi uma prova surpreendente que aqueceu o coração, com risos e entusiasmo, de quem estava presente. No final, cada aluno teve oportunidade de argumentar a favor de um dos livros que leu. Todos os alunos foram premiados com um livro, para continuarem a investir na leitura. Estas atividades conseguem fazer sorrir alunos, professores e toda a comunidade educativa, e são muito importantes porque o papel da escola não passa só por ensinar o que está nos livros, mas ensinar a partilhar, a ser e a interagir!

No terceiro período preparei, em parceria com a minha orientadora, *A Maleta de Leitura*. Esta atividade consiste em fazer a representação de contos através de uma encenação teatral. Esta *Maleta* foi sobre os contos de Hans Cristian Andersen. Cinco alunas de 11º ano quiseram participar, sabendo que representariam na semana da V Mostra de Ciência (um projeto da escola Secundária do Fundão). Considerei-a uma atividade deveras interessante, para a qual: ensaiei as alunas, construí o *PowerPoint* que serviria de cenário, maquilhei-as e acompanhei-as.

Ao longo do ano letivo participei também no programa de rádio “Dias de Escola”, na Rádio Cova da Beira. Ajudei na construção de alguns programas e tive até uma participação especial no dia Internacional do Livro (23 de abril), na qual tive oportunidade de explicar o que é para mim a leitura.

## 2.6. Planificação anual e a médio prazo de português

Neste ponto apresento a planificação de português para o 11º ano e as planificações a médio prazo que elaborei ao longo do estágio.



PLANIFICAÇÃO ANUAL - 11.º ano - PORTUGUÊS

| COMPETÊNCIAS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Período     | Número de blocos | CONTEÚDOS                                                                             | Funcionamento da Língua                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Atividades                                                                                                                      | Material                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Avaliação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p><b>De Comunicação:</b> componentes linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica</p> <p><b>Estratégica:</b> estratégias de leitura e de escuta adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização de informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita e da oralidade; pesquisa em vários suportes; conceção e utilização de instrumentos de análise; elaboração de ficheiros; utilização das TIC</p> <p><b>Formação para a cidadania:</b> tomada de consciência e exercício dos direitos e deveres; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico; construção de uma identidade pessoal e cultural através da reflexão sobre ideias, motivações e ações; conhecimento e aceitação das diferenças do outro; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento de capacidades críticas</p> | 1.º Período | (16)             | <p>Artigos científicos e técnicos</p> <p>Reclamação</p> <p>Protesto</p> <p>Resumo</p> | <p><b>Previsível:</b> Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)<br/>Tipologia textual (protótipos textuais)<br/>Estruturas lexicais<br/>Neologia</p> <p><b>Potencial:</b> Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras. Funções sintáticas e ordem das palavras.<br/>Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual do 10.º ano.</p> | <p>Escrita segundo modelo e do domínio transacional</p> <p>Prática do funcionamento da língua</p> <p>Pesquisa sobre autores</p> | <p><i>Entre Margens</i> (Porto Editora)</p> <p>Livro do Professor (Porto Editora)</p> <p>Fotocópias</p> <p>CD áudio</p> <p>Gramática</p> <p>Dicionário</p> <p>Quadro</p> <p>Retroprojector</p> <p>Leitor áudio</p> <p>Computador</p> <p><i>Internet:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ páginas web</li> <li>▪ e-mail</li> <li>▪ chat</li> <li>▪ ...</li> </ul> | <p>Recurso a grelhas de autoavaliação e heteroavaliação:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ da compreensão/ produção oral e escrita;</li> <li>▪ comportamentos e atitudes</li> </ul> <p>Avaliação escrita e oral</p> <p>Observação direta:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ interesse</li> <li>▪ participação</li> <li>▪ assiduidade</li> </ul> <p>Trabalhos individuais e/ou em grupo</p> <p>Fichas de aplicação de conhecimentos</p> <p>Produções escritas</p> |
|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |             | 2                |                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |

| COMPETÊNCIAS | Período     | Numero de blocos                          | CONTEÚDOS                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Funcionamento da Língua                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               | Atividades                                                                                                                                                                                                                                                         | Material | Avaliação |
|--------------|-------------|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
|              | 1.º Período | 5<br><br>3<br><br>2<br>2                  | Sequência 3<br>Sermão, exposição, outros textos expositivo-argumentativos<br><i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> (excertos), Pe. António Vieira<br><br><i>Frei Luís de Sousa</i> , Almeida Garrett (leitura integral)                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Elaboração de textos de opinião<br><br>Produção de slogans e anúncios publicitários em vários suportes<br><br>Pesquisa sobre factos históricos referidos na peça<br><br>Visionamento do filme “ Quem és tu?” de Joaquim Botelho<br><br>Dramatização                |          |           |
|              | 2.º Período | (16)<br>3<br><br>9<br><br>1<br><br>1<br>2 | Sequência 4<br><i>Frei Luís de Sousa</i> , Almeida Garrett (cont.)<br><br>Texto narrativos e descritivos:<br><i>A Cidade e as Serras</i> (obra integral), de Eça de Queirós.<br><br>Caricaturas, desenhos humorísticos (função crítica da imagem)<br><br>Oficina de escrita<br><br>Contrato de leitura | <b>Previsível:</b> Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)<br>Tipologia textual (protótipos textuais).<br><br>Processos interpretativos inferenciais Tempo e aspeto; modalidade.<br><br><b>Potencial:</b> Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, funções sintáticas e ordem das palavras.<br><br>Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual do 10.º ano. | Debate<br><br>Produção de textos a partir de caricaturas e desenhos humorísticos e vice-versa<br><br>Debates sobre temas abordados no romance<br><br>Exposições orais<br><br>Prática do funcionamento da língua<br><br>Leitura e apresentação de um conto de autor |          |           |

| COMPETÊNCIAS | Período     | Número de blocos | CONTEÚDOS                                                                                                                    | Funcionamento da Língua                                                                                                                                                                                                               | Atividades                                                                                                        | Material | Avaliação |
|--------------|-------------|------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|-----------|
|              | 3.º Período | (13)             |                                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                   |          |           |
|              |             | 1                | <b>Texto narrativos e descritivos:</b><br><u>Os Maias</u> de Eça de Queirós.                                                 | <b>Previsível:</b> Texto (continuidade; progressão; coesão; coerência)<br>Tipologia textual (protótipos textuais)<br>Paratextos<br>Expressões nominais                                                                                | Trabalho de grupo e apresentação oral<br><br>Ida ao teatro : Centro Cultural Olga Cadaval, grupo ETER             |          |           |
|              |             | 2                | <b>Texto dos média e textos líricos</b><br><br>Artigo de apreciação crítica;<br>Editorial, cartazes e anúncios publicitários | <b>Potencial:</b> Potencial Sintaxe: estrutura das combinações livres de palavras, funções sintáticas e ordem das palavras<br>Consolidação dos itens de Semântica lexical e frásica e de Pragmática e Linguística textual do 10.º ano | Exercícios de escuta ativa<br><br>Produção de textos                                                              |          |           |
|              |             | 6                | Cesário Verde<br>O repórter do quotidiano; oposição cidade/campo                                                             |                                                                                                                                                                                                                                       | Escrita de textos expressivos e criativos<br><br>Exposição<br>“ <i>Impressões deambulatórias na minha terra</i> ” |          |           |
|              |             | 1<br>3           | Oficina de escrita<br>Contrato de leitura                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                       | Prática do funcionamento da língua                                                                                |          |           |





## PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 11.º ano - PORTUGUÊS

## Unidade 1: Textos do domínio transacional e educativo

| COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                          | METODOLOGIAS/<br>SITUAÇÕES DE<br>APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                                                                  | RECURSOS                                                                                                                                                                                               | AValiação/<br>INSTRUMENTOS                                                                   |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------|
| <b>Competência de comunicação</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li><li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li><li>• Determinar a intencionalidade comunicativa</li><li>• Apreender os sentidos do texto</li><li>• Distinguir factos de sentimentos e opiniões</li><li>• Reconhecer formas de argumentação, persuasão e manipulação</li><li>•</li><li>• Utilizar vários tipos de argumentação, persuasão e manipulação</li></ul> | <b>Leitura</b><br>Atividades de pré-leitura [discurso político]<br>Marcas predominantes de um texto argumentativo<br><br>Contexto sociocultural e político do século XVII<br><br>• Biobibliografia de António Vieira<br>- O Escritor<br>- O Político<br>- O Diplomata<br>- O Missionário<br>- O Pregador<br>- O Visionário<br>• Características do Barroco: conceptismo e cultismo | Gramática de texto<br><br>Atos ilocutórios<br>Tempo,<br>Aspeto,<br>Modalidade<br>Processos fonológicos<br>Frase complexa | Estruturação da atividade em três etapas:<br>. Pré-leitura<br>. Leitura<br>. Pós-Leitura<br>- Pesquisa /leitura e interpretação de textos<br>Investigação sobre Padre António Vieira<br>Atividades de Leitura e pós-leitura seguida do preenchimento de fichas | Material fotocopiado<br>Computador<br>Moodle<br><br>Manual (p 47 - 54)<br><br>Fichas de trabalho<br><br>Exposição sobre Vieira<br>Manual p. 83<br><br>Manual (p 57 e 82)<br>PowerPoint sobre o Barroco | Modalidades:<br>- Formativa<br>- Sumativa<br><br>Formas:<br>- Autoavaliação<br>- Coavaliação |

|                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                               |                                                                                                                                                                                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar uma tese</li> <li>• Reconhecer a estrutura canónica de base da argumentação: (tese, antítese e síntese)</li> <li>• Reconhecer a dimensão estética da língua</li> </ul> | <p>Texto argumentativo e expositivo:<br/>Excertos do <i>Sermão de Santo António aos Peixes</i> de Padre António Vieira</p> <p>- A estrutura do Sermão:<br/>Exórdio, narração /explanação, confirmação, peroração</p> <p>Estrutura canónica de base da argumentação: tese antítese, síntese</p> <p>Argumentação e contra-argumentação</p> <p>Estratégias do sujeito</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Alusões e subentendidos</li> <li>- Processos de influência sobre o destinatário</li> <li>- Tipos de argumentos</li> <li>- Progressão temática e discursiva</li> </ul> | <p>Conectores / articuladores do discurso</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Interação discursiva: força ilocutória</li> <li>- Processos interpretativos inferenciais: pressuposição e implicação conversacional</li> <li>- Figuras de retórica</li> <li>- Neologia</li> <li>- Recursos expressivos (antítese, anáfora, paralelismo, gradação, interrogação retórica)</li> <li>- Frase fonológica (entoação e pausa)</li> <li>- Valor dos adjetivos</li> <li>- Valor das orações relativas</li> <li>- Valores referenciais</li> </ul> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preparação da leitura (extra-aula) de excertos selecionados</li> </ul> <p>Estratégias de leitura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Leitura global:</li> <li>. Leitura seletiva:</li> <li>. Leitura analítica e crítica:</li> </ul> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos excertos selecionados</li> </ul> | <p>Manual (p58-72)</p> <p>Manual (p.6381)</p> | <p>Técnicas e instrumentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Observação direta</li> <li>- Grelhas de avaliação do desenvolvimento das diferentes competências</li> <li>- Teste sumativo</li> </ul> |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                           |                                                |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| <p><b>Formação para a cidadania</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver a capacidade de conhecimento e aceitação do outro</li> <li>• Desenvolver a capacidade de atuação democrática e solidária</li> <li>• Interagir de forma crítica com os temas abordados nos textos</li> <li>• Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> </ul>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <p><b>Compreensão Oral</b></p>                                 |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | <p>Visionamento orientado e análise de documentário sobre o sermão, em geral, e o Sermão <i>de Santo António aos Peixes</i>, em particular</p> <p>Exercícios de escuta ativa</p> <p>Atividades de</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Pré-leitura</li> <li>- Leitura</li> <li>- Pós-leitura</li> </ul> <p>Registo de notas a partir de:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Enunciados orais</li> <li>- Observação de factos e experiências</li> </ul> <p>Pensamentos</p> | <p>Registo áudio (pág. 61 do manual)</p> <p>Teste formativo</p> <p>Fichas de trabalho</p> | <p>Grelha de avaliação da compreensão oral</p> |
| <ul style="list-style-type: none"> <li>- Distinguir a matriz discursiva dos textos argumentativos</li> <li>- Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>- Distinguir factos de sentimentos e de opiniões</li> <li>- Reconhecer o valor expressivo e estilístico da pontuação</li> <li>- Utilizar vários tipos de argumentos</li> <li>- Reconhecer formas de argumentação, persuasão e manipulação</li> <li>- Reconhecer a estrutura canónica de base da argumentação (tese, antítese, síntese)</li> <li>- Utilizar os conectores predominantes no texto argumentativo</li> <li>- Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>- Aplicar as regras da textualidade</li> <li>- Aplicar as regras do funcionamento da língua</li> <li>- Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>- Adequar o discurso à situação comunicativa</li> </ul> | <p><b>Textos argumentativos/ expositivo-argumentativos</b></p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>- Estrutura canónica de base da argumentação: tese, antítese, síntese</li> <li>- Argumentação e contra-argumentação</li> <li>- Estratégias do sujeito</li> <li>. Alusões e subentendidos</li> <li>. Processos de influência sobre o destinatário</li> <li>- Tipos de argumentos</li> <li>- Progressão temática e discursiva</li> <li>- Conectores predominantes</li> <li>- Figuras de retórica</li> </ul> | <p>Oficina de escrita</p> <p>Comentário de frase</p> <p>Redação orientada de texto argumentativo, Partindo de um <i>cartoon</i></p> <p>Resolução de exercícios, seguidos de correção</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elaboração de esquemas,</li> </ul> <p>Atividades de</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Planificação</li> <li>- Execução /redação</li> </ul> <p>De textos argumentativos</p> <p>Revisão e supervisão textual</p>                                 | <p>Fichas de trabalho</p> <p>Manual P 73</p>                                              |                                                |



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO

ANO LETIVO DE 2011 - 2012

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 11.º ano - PORTUGUÊS

Unidade 5: Textos dos *Media* e textos líricos Cesário Verde

| COMPETÊNCIAS/OBJETIVOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | METODOLOGIAS/<br>SITUAÇÕES DE<br>APRENDIZAGEM                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | RECURSOS                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | AValiação/<br>INSTRUMENTOS                                                                            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>Mobilizar conhecimentos prévios</li> <li>Antecipar conteúdos a partir de indícios vários</li> <li>Utilizar diferentes estratégias de escuta e de leitura</li> <li>Distinguir a matriz discursiva de vários tipos de texto</li> <li>Determinar a intencionalidade comunicativa</li> <li>Apreender os sentidos dos textos</li> <li>Reconhecer a dimensão estética e simbólica da utilização da língua e da imagem</li> <li>Contactar com autores do Património Cultural Português</li> </ul> | <p><b>Leitura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Textos líricos</li> <li>- Leitura literária: poesia de Cesário Verde</li> </ul> <p>Correntes estéticas que a obra de Cesário concilia:</p> <p>Realismo.<br/>Parnasianismo.<br/>Impressionismo.<br/>Surrealismo.<br/>Modernismo.</p> | <p>Características da poesia de Cesário Verde: Poetização do real (objetividade/ Subjetividade) /o quotidiano na poesia/" Apreensão impressionista do real".</p> <p>Binómio cidade/campo. Questão social. Subjetividade do tempo e a morte. Imagética feminina. Intertextualidade entre o verbal e o visual (funções da imagem - Argumentativa e Crítica). Carácter deambulatório e pictórico da poesia</p> | <p>Pesquisas de informação utilizando diferentes suportem</p> <p>Caracterização da vida e da obra de Cesário Verde. Caracterização da época cesariana</p> <p>Leitura e análise de poemas de Cesário Verde - Levantamento dos elementos que constituem objeto de atenção do eu lírico. Organização dos elementos recolhidos de acordo com os diferentes quadros em que se estrutura o poema.</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>Manual adotado P. 270 e 271</li> </ul> <p>Poemas:<br/>P. 258<br/>P.260<br/>P.264<br/>P.268 (facultativo)</p> <p>Fotocópia dos poemas: <i>Deslumbramentos</i> e <i>A Débil</i>.</p> <p>CD de recursos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Internet.</li> <li>Enciclopédias.</li> <li>Literatura Portuguesa.</li> <li>Fichas Informativas</li> </ul> | <p>Modalidades:<br/>- Formativa<br/>- Sumativa</p> <p>Formas:<br/>-Autoavaliação<br/>-Coavaliação</p> |



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO

ANO LETIVO DE 2011 - 2012

PLANIFICAÇÃO A MÉDIO PRAZO - 11.º ano - PORTUGUÊS

Unidade 5: Textos dos *Media* e textos líricos Cesário Verde

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                       |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <ul style="list-style-type: none"> <li>• Programar a produção da escrita e da oralidade observando as fases de planificação, execução, avaliação</li> <li>• Aplicar as regras da textualidade</li> <li>• Refletir sobre o funcionamento da língua</li> <li>• Aplicar as regras do funcionamento da língua</li> <li>• Adequar o discurso à situação comunicativa</li> <li>• Utilizar técnicas de pesquisa em vários suportes</li> <li>• Organizar a informação recolhida</li> <li>• Reflectir sobre o papel e as responsabilidades da publicidade e dos órgãos de comunicação social</li> <li>• Relacionar-se com a realidade de modo crítico e criativo</li> <li>• Descrever e interpretar imagens.</li> <li>• . Identificar a função da imagem relativamente ao texto.</li> <li>• . Reconhecer a dimensão estética e simbólica da utilização da língua e da imagem.</li> <li>• . Observar as regras do uso da palavra em interação</li> </ul> | <p><b>Expressão Escrita</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Funcionamento da língua:</li> </ul> | <p>Versificação<br/>Figuras de estilo<br/>Classes de palavras<br/>Frase complexa<br/>Campos semânticos<br/>Funções sintáticas<br/>A pontuação.<br/>Valores referenciais<br/>Processos interpretativos inferenciais</p> <p>A relação imagem / texto<br/>A linguagem na publicidade</p> | <p>Construção de poemas / comentário de texto</p> <p>Exercícios diversos sobre gramática da língua e gramática textual.</p> <p>Descrição de imagens</p> <p>Exercício de escuta/visionamento ativos</p> | <p>Manual de trabalho</p> <p>Computador Videoprojector e outros suportes</p> <p>Vídeo publicitário</p> <p>Manual adotado<br/>p.243<br/>P. 249<br/>P.250</p> | <p>Observação direta</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Participação oral</li> <li>- Grelhas de avaliação de trabalhos presenciais</li> <li>- Fichas de avaliação</li> <li>- Ficha de compreensão oral</li> <li>- Teste sumativo</li> </ul> |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

### 3. Estágio de Espanhol

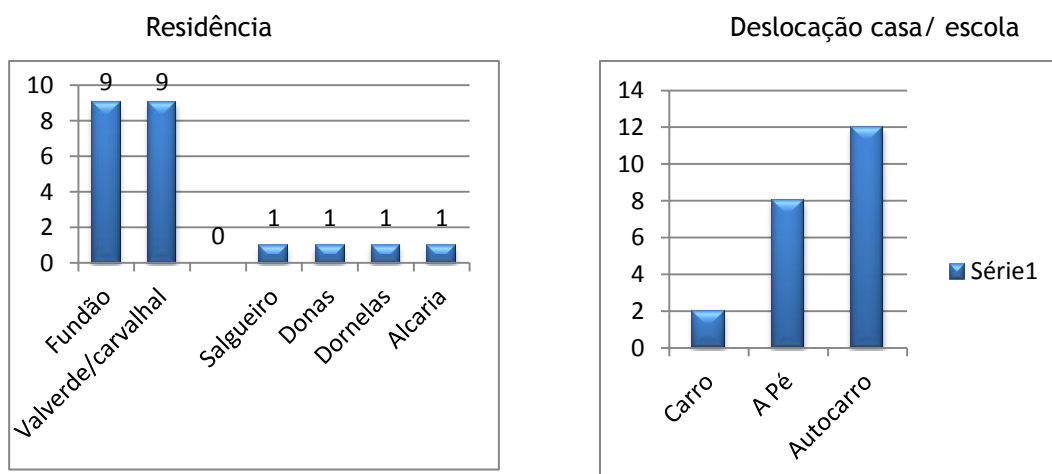
A Espanhol foi-me atribuída pelo meu orientador, Ricardo Gaspar, a turma A do 7º ano (Espanhol nível 1), à qual lecionei todas as aulas do presente ano letivo, de forma autónoma, cumprindo a planificação anual facultada pelo meu orientador. Foi nesta turma que tive a maioria das aulas assistidas. Tive oportunidade de preparar e desenvolver todas as unidades curriculares, preparar os materiais de avaliação e avaliar os alunos. Fui avaliada não só pelas aulas assistidas (nesta turma e numa turma de espanhol nível 4 de 10ºano) mas pelo trabalho que desenvolvi ao longo do ano com os alunos. Assisti a algumas aulas do meu orientador, planifiquei as aulas, preparei e corriji materiais de avaliação, participei em todas as atividades definidas (visitas de estudo e outras atividades temáticas). Considero este ano letivo, sem sombra de dúvida, muito enriquecedor a todos os níveis.

#### 3.1. Caracterização da turma A do 7º ano

##### 3.1.1. Alunos

A turma do 7º A é constituída por vinte e dois alunos, doze rapazes e dez raparigas. Os alunos têm idades compreendidas entre os doze e os catorze anos (um aluno com doze anos, vinte alunos com treze anos e um aluno com catorze anos).

##### 3.1.2 Aluno / Agregado familiar



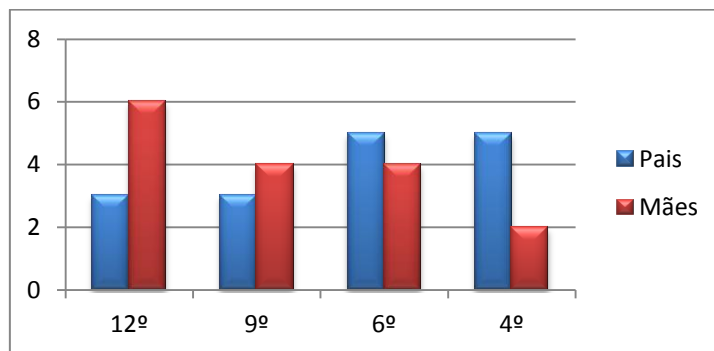
Como se pode verificar nos gráficos acima, a maioria dos alunos vive no Fundão e em Valverde, descolando-se para a escola, na sua maioria de autocarro.

Dois alunos vivem com a mãe, um deles vive com os tios e os restantes alunos vivem com os pais.

Há nove alunos que beneficiam de apoio económico (quatro que beneficiam do Escalão A e cinco do escalão B).

No gráfico seguinte pode verificar-se que o nível de escolaridade dos pais não é muito elevado, e seis dos alunos desconhecem o nível de escolaridade dos pais

Escolaridade dos pais



As profissões dos pais são bastante variadas, como se pode ver na tabela seguinte. Sete alunos não referiram a situação profissional do pai e dois não referenciaram a situação profissional da mãe.

Situação profissional dos pais:

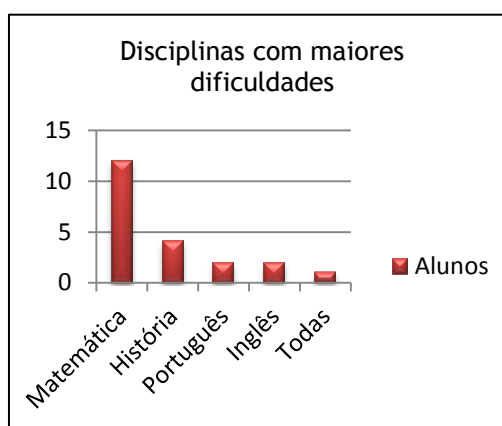
| PROFISSÕES           | PAI | PROFISSÕES              | MÃE |
|----------------------|-----|-------------------------|-----|
| Desempregados        | 3   | Desempregados           | 9   |
| Construção Civil     | 1   | Jardineira              | 2   |
| Mecânico             | 1   | Costureira              | 1   |
| Carpinteiro          | 1   | Cozinheira              | 2   |
| Pintor de Automóveis | 1   | Empregada de Loja       | 1   |
| Maquinista           | 1   | Esteticista             | 1   |
| Eletricista          | 1   | Lavandaria              | 1   |
| Pré-reforma          | 1   | Cabeleireira            | 1   |
| Sucateiro            | 1   | Empregada de Lavandaria | 1   |
| Pedreiro             | 3   | Polidora de metais      | 1   |
| Pai Falecido         | 1   |                         |     |

#### 4.1.3. A vida na escola

##### 4.1.3.1. Retenções / disciplinas

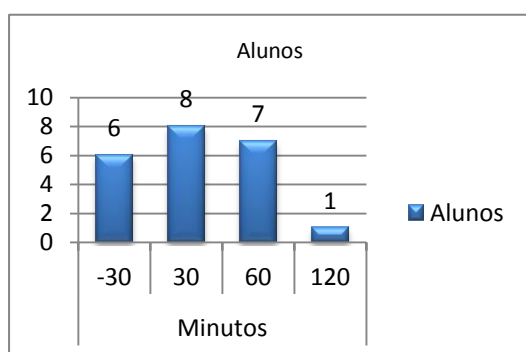
Todos os alunos frequentam o 7.º ano pela primeira vez, no entanto dois alunos ficaram retidos no 2º ano, duas alunas ficaram retidas duas vezes no 2º ano. A totalidade dos alunos frequenta a disciplina de Espanhol.

No que diz respeito às disciplinas preferidas Educação Física e Educação Tecnológica estão no topo da lista, enquanto à disciplina com maiores dificuldades é Matemática.

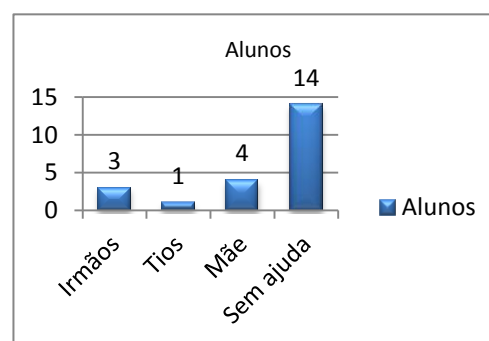


### 3.1.3.2. Motivação/interesse

Tempo de estudo



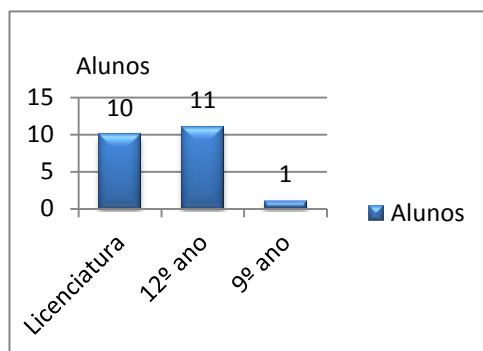
Ajuda no estudo



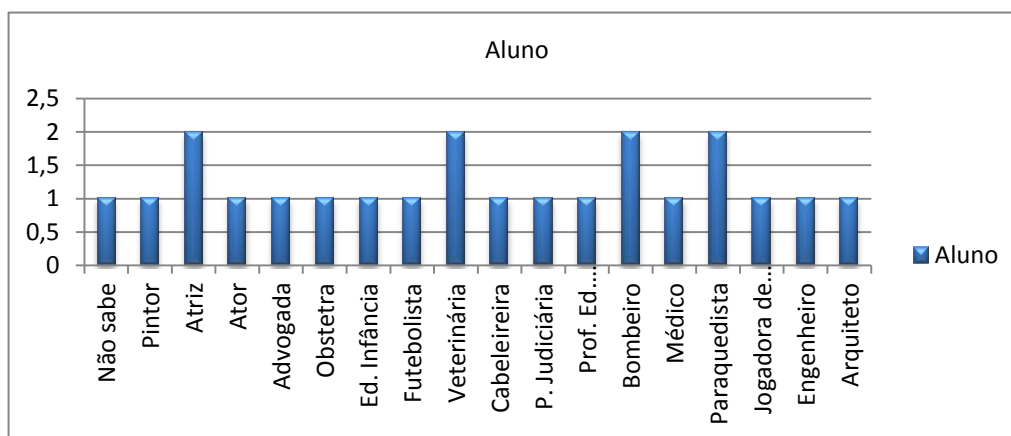
Como se pode averiguar nos gráficos imediatamente anteriores, relacionados com o tempo de estudo e quem apoia os alunos no estudo, a maioria dos alunos não se dedica mais de meia hora por dia ao estudo. Apenas um refere estudar cerca de 120 minutos diários. E o mais preocupante é que há seis alunos que afirmam não estudar meia hora por dia. Logo, conclui-se que também não fazem os trabalhos de casa, pois os trabalhos de casa na maioria das vezes não se resolvem em menos de meia hora. Este facto poderá estar diretamente relacionado com o facto da maioria dos alunos estudar sem qualquer tipo de ajuda, só quatro estudam com a mãe, três têm o apoio dos irmãos e um conta com a ajuda dos tios. O que causará uma desmotivação por parte dos alunos de uma faixa etária ainda tão baixa. Estas idades requerem muita atenção porque muitos aspetos (início da responsabilidade, da dedicação, da compreensão do mundo que o rodeia ...) começam a desenvolver-se nesta altura. Apesar das poucas horas que se dedicam ao estudo, 45% dos alunos afirma querer ir para a universidade, apenas 5% demonstra vontade de terminar os seus estudos no 9º ano e os restantes 45% deseja terminar a sua escolaridade no 12º ano. (como se pode ver no gráfico seguinte “vontade de continuar os estudos”). Apesar de 45% dos alunos referir que pretende

terminar os estudos no 12º ano, a grande maioria elege profissões para as quais é necessária uma licenciatura, como se pode ver no gráfico abaixo (“profissões que gostariam de ter”).

Vontade de continuar os estudos



Profissões que gostariam de ter



### 3.1.3.3. Relações interpessoais e de grupo

Não se observaram dificuldades de integração ou relacionamento nem foram detetados casos de rejeição/exclusão na turma. Também não se observaram conflitos entre alunos ou entre aluno - professor. No entanto, alguns são muito conversadores e irrequietos, facto que tem perturbado o normal funcionamento das atividades letivas. Para colmatar esta situação, a Psicóloga tem ido à turma para trabalhar com os alunos a motivação e concentração. Alguns alunos intervêm de forma desadequada e alguns têm comportamentos indisciplinados.

### 3.1.3.4. Identificação / caracterização dos casos merecedores de atenção educativa especial

A diretora de turma, com base nos processos individuais dos alunos, identificou uma aluna que vinha sinalizada como tendo Necessidades Educativas de Caráter Permanente, tendo comunicado à Psicóloga e dado conhecimento ao Conselho de Turma. A psicóloga, responsável pelo Ensino Especial, na 1ª reunião Pedagógica, referiu que a aluna apresenta um

relatório com problemas cognitivos e de aprendizagem. A aluna somente teve intervenção nas Necessidades Educativas Especiais no 6º ano de escolaridade, através do Projeto Educativo Individual. Referiu que parte das dificuldades de aprendizagem, se devem à sua falta de assiduidade, atitudes e interesses divergentes dos escolares, prejudicando-a notoriamente. A psicóloga salientou que contactará os Encarregados de Educação da aluna, de modo a aprofundar melhor a situação e proceder a uma melhor orientação. A aluna, usufruiu de um apoio pedagógico personalizado e adequações curriculares, referido no Decreto-lei 3/2008 - Artigo 8º de sete de Janeiro, beneficiando das medidas, a) Apoio pedagógico personalizado, b) Adaptações curriculares individuais e d) Adequações do processo de avaliação.

### 3.2. Orientações curriculares de Espanhol

Durante o ano lectivo, planifiquei e lecionei todas as aulas da turma 7º A, à excepção das primeiras cinco aulas, que foram lecionadas pelo meu orientador e às quais assisti. Foi muito gratificante porque consegui trabalhar com estes alunos de uma forma autónoma e acompanhei o seu progresso na língua espanhola. Estabelecemos laços de entajuda e confiança e as aulas correram todas bem, apesar dos problemas disciplinares que a maioria dos professores afirmou ter com estes alunos. Tive três aulas assistidas em cada período e, no final de cada período, apresentei ao meu orientador um relatório de estágio, no qual constavam todas as aulas lecionadas, as planificações, os elementos de avaliação, os materiais, as atividades, e todo o processo intrínseco a este ano de estágio. Utilizei sempre o reforço positivo, desta forma os alunos progrediram nos seus resultados e no seu comportamento.

#### 3.2.1. Aulas assistidas no 1º período

Segundo as “Metas de aprendizagem para o terceiro ciclo do ensino de Espanhol”,<sup>52</sup>a elaboração do programa decorre, tendo como referencia a Lei de Bases do Sistema Educativo e o Decreto de Lei nº 286/89. Nesta conformidade, as metas educacionais dos referidos documentos procuram: “o desenvolvimento de aptidões, a aquisição de conhecimentos e a apropriação de atitudes e valores.” De acordo com o mesmo documento, no ensino - aprendizagem de uma língua deve seguir-se o paradigma metodológico comunicativo, no qual o aluno é o centro da aprendizagem.

Aquando realizei planificação a médio prazo para cada período letivo, tive em conta que o ensino - aprendizagem de uma língua não comporta só aspetos gramaticais e de léxico. Língua e cultura são aspetos indissociáveis, favorecendo o conhecimento e respeito pela realidade do outro.

---

<sup>52</sup> Vd. Metas de aprendizagem para o terceiro ciclo do ensino de Espanhol, disponível em: [http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/wp-content/uploads/2010/09/programa\\_Espanhol\\_3Ciclo.pdf](http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/wp-content/uploads/2010/09/programa_Espanhol_3Ciclo.pdf), acedido a 3 de março de 2012.

Cabe ao professor conhecer a caracterização da turma de forma a atingir os pressupostos do ensino. Posto isto, será capaz de refletir e experimentar novas abordagens, atividades e metodologias que se adaptem à turma e ao aluno (nos casos sinalizados como alunos com necessidades educativas especiais - NEE). Sublinho, então, não só a importância do que se ensina/ aprende, mas o modo como este processo se desenvolve.

No que concerne às aulas assistidas ao longo do ano, tentarei fazer uma reflexão a título de resumo, evidenciando métodos e estratégias utilizadas. Note-se que encadeei todas as aulas tendo em conta os conteúdos a lecionar (tendo em conta as planificações a médio prazo que desenvolvi).

A primeira aula<sup>53</sup>, de cariz mais expositivo, incidiu no estudo do alfabeto. Estabeleci como ponto de partida a base da construção da competência escrita. Reuni as duas destrezas (compreensão oral e escrita), numa ficha formativa relacionada com o tema “*el alafabeto y los sonidos*”. A partir desta ficha de trabalho expliquei aos alunos algumas regras de uso de algumas letras. O exercício 4 da ficha serviu para o estudo dos sinais de pontuação, após soletrarem os sinais de pontuação, realizou-se um exercício de audição de pequenos textos.

Na segunda aula<sup>54</sup>, para além do professor Ricardo Gaspar, também a Dr.<sup>a</sup> Ana Cao, da Universidade da Beira Interior, esteve presente é de salientar que sempre que a Dr.<sup>a</sup> Ana Cao assistia, elaborava plano de aula mais detalhadas, o que não se revelava necessário para as aulas assistidas só pelo meu orientador (que tinha em sua posse toda a planificação que eu tinha construído para cada período).

Os alunos já mantinham algum contacto com a língua em estudo. Do facto de se sentirem mais capazes de compreender e redigir enunciados simples (Nível A1- de acordo com o Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas), resultou uma maior interação. O tema “la casa” despertou o interesse e a curiosidade normal de quem estuda uma língua estrangeira. Sentindo-se motivados para o estudo do léxico, traduziu-se a aula num espaço dinâmico e rico. Iniciei a aula com um vídeo alusivo ao tema responsável pela promoção do contacto com o espanhol real. Nesta aula não descurei a utilização da imagem, pois considero-a fundamental ao estudo do léxico. Ao preparar uma aula que incida essencialmente no léxico, delinhei estratégias para que o vocabulário seja aprendido de forma significativa e possa ser utilizado de maneira eficaz.

Considerando o exposto, na terceira aula assistida<sup>55</sup>, apresentei um vídeo de uma música sobre “la familia”. A música associada à imagem evidenciou-se como um recurso bastante pertinente e motivador. Para além do vocabulário relacionado com a família ainda estudámos os pronomes possessivos. A aula foi bastante dinâmica os alunos mostraram-se muito empenhados.

---

<sup>53</sup> Veja-se anexo 8, referente aos materiais elaborados para esta aula.

<sup>54</sup> Veja-se anexo 9, referente à planificação e materiais construídos para esta aula.

<sup>55</sup> Veja-se anexo 10, referente aos materiais elaborados para esta aula.

### 3.2.2. Aulas assistidas no 2º período

No 2º período, tive a minha primeira aula assistida, no dia 25 de janeiro de 2012, esta foi sobre “*Las rutinas diarias*”. Como sempre, tentei organizar a minha aula partindo da motivação para a aquisição de novos e revisão de conteúdos anteriores, com vista a uma tarefa final. Em todas aulas, tentei desenvolver as quatro destrezas previstas no estudo de uma língua estrangeira: compreensão oral, compreensão escrita, expressão escrita e abordagem sociocultural. Por este motivo, iniciei a minha aula com a apresentação de um vídeo “*La rutina de Agustín*” para que os alunos tivessem contacto com a língua espanhola falada por um nativo, esta é uma preocupação que tenho sempre. Assim, os alunos realizaram os exercícios de compreensão oral da ficha<sup>56</sup>. A abordagem aos conteúdos gramaticais (verbos reflexivos), fez-se a partir dos exercícios 2, 3 e 4 da ficha de trabalho. O exercício 2 constava na audição de uma música “*Pin Pon es un muñeco*” a partir da qual os alunos tiveram uma proximidade mais aprofundada com os verbos reflexivos. Seguidamente escreveram-se frases sobre a frequência com que os alunos realizavam atividades relacionadas com a rotina diária, utilizando palavras como: “*cada*”, “*todos*”, “*a menudo*”, “*una vez*”... Com vista a explorar a compreensão escrita, lemos o texto da ficha de trabalho respondemos às questões de interpretação. No final dialogámos sobre o que os alunos gostam de fazer (*actividades de ocio*) e resolvemos em grupo o exercício 5 da ficha de trabalho. Estou em crer que foi uma aula bastante interessante, já que explorei todas as destrezas de comunicação, a mesma me transmitiu o meu orientador.

Para a segunda aula assistida preparei o tema “*las profesiones*”.<sup>57</sup> Mais uma vez os alunos entraram em contacto com o espanhol real a partir da exploração de um vídeo sobre as profissões “*Se vale- desafio: profesiones y oficios*”. Enquanto assistiam ao vídeo iam respondendo aos exercícios de compreensão oral da ficha. Após isto, resolveram um cronograma e ordenaram um diálogo relacionado com as profissões da página 92 do manual. Como introdução aos conteúdos gramaticais (perífrasis de futuro: ir + infinitivo) pedi aos alunos que sublinhassem as formas de futuro presentes nas frases desse mesmo exercício. Depois escrevi algumas destas frases no quadro, a partir delas expliquei aos alunos a construção da perífrase de futuro. Em seguida, realizaram, a pares, os exercícios gramaticais do manual (página 92 e 93 exercícios 1, 2 e 3)<sup>58</sup> e os exercícios de vocabulário da ficha. No final da aula de cariz cultural, analisámos um texto sobre o carnaval em Espanha. Estipulei os seus trabalhos de casa que consistiam na seguinte pesquisa: como se comemora o Carnaval em Espanha, escrevendo cinco frases sobre alguns aspetos culturais relacionados com o tema.

No dia 7 de março, estive novamente presente na minha aula<sup>59</sup> a Dr.<sup>a</sup> Ana Cao. Como em todas as aulas, antes de escrever o sumário e cumprimentar os meus alunos, fiz uma breve revisão dos conteúdos estudados na aula anterior. Seguiram-se as apresentações orais de dois

<sup>56</sup> Veja-se anexo 12, referente aos materiais utilizados.

<sup>57</sup> Veja-se anexo 13, referente aos materiais utilizados.

<sup>58</sup> Manual adotado: Pino Morgádez, Moreira M. Meira Suzana (2001), *Español 1*. Porto: Porto Editora.

<sup>59</sup> Veja-se anexo 14, referente a esta aula assistida.

alunos, previamente definida. Cada aluno ao longo do período apresentou, em oito minutos, um tema diferente sobre aspetos da cultura da língua em estudo. Estas provas orais continham um guião. Do facto de ter tido o cuidado de estruturar um guião distinto para cada aluno, toda a turma ficou a conhecer vários aspetos culturais. Foram distribuídas à sorte logo no início do 2º período e tive a preocupação de fazer com que todos tivessem o mesmo grau de dificuldade.

Depois das apresentações orais, projetei um conto “*La leyenda del espantapájaros*” com legendas também em espanhol. Como sempre faço quando utilizo a imagem dinâmica, resolveu-se uma ficha que incluía um grupo de compreensão oral. Depois expliquei alguns aspectos relacionados com a cultura dos contos, indicando quando, como surgiram e a quem se destinam. No que diz respeito à exploração da parte gramatical, explorou-se a construção do “*pretérito imperfecto*”, bem como os seus principais usos. Após esta explicação resolveram-se os exercícios gramaticais da ficha. Estes exercícios constavam no preenchimento de espaços da transcrição que fiz do conto para que o completassem. Na correção dos exercícios os alunos praticaram a leitura e para que exercessem também a sua compreensão responderam às questões do exercício 1. Para não descurar do léxico inseri um exercício na ficha, incidindo em sinónimos de palavras, recorrendo à imagem. Como atividade final, projetei imagens para que os alunos escrevessem, a pares, um pequeno conto a partir da palavra selecionada.

A aula revelou-se bastante dinâmica os alunos participaram e empenharam-se muito. A Dr<sup>a</sup> Ana Cao contemplou-me novamente com as suas críticas positivas, mostrando o seu agrado pela forma como interagia, sempre, com a turma e como instalava o bom ambiente em sala de aula, promovendo o diálogo. Referenciou também a pertinência das estratégias e recursos utilizados. As suas críticas deixam-me sempre cheia de orgulho e com vontade de continuar e de fazer desta profissão a profissão da minha vida. Fico sem palavras ao receber elogios tão positivos e encorajadores por parte de uma professora tão exigente, rigorosa e profissional.

### 3.2.3. Aulas assistidas no 3º período

No dia 11 de abril, o professor Ricardo Gaspar assistiu à minha aula<sup>60</sup>. Esta tinha como objetivo introduzir o estudo do “*pretérito indefinido regular*”. Para dar início ao tema trabalhei “*biografia*” já que o tempo verbal em questão expressa um tempo do passado terminado no tempo. Conforme os objetivos, introduzi questões motivadoras, com vista a encorajar o discurso, tendo como base a compreensão oral. Por conseguinte, recordámos os usos e respetivos marcadores temporais do “*pretérito perfecto*” (tempo do passado com o qual tínhamos terminado o 1º período). Posto isto, realizou-se o exercício 1 da ficha de trabalho. De seguida, para motivar os alunos, ouvimos a música “*Antología*” de *Shakira* anexada a um exercício de preenchimento de espaços relacionados com verbos no “*pretérito*

---

<sup>60</sup> Veja-se anexo 18, referente aos materiais que elaborei para esta aula.

*indefinido*”. Com a resolução dos exercícios 2.1 e 2.2 foi introduzido o tema gramatical em estudo, construindo-se, em grupo, a regra geral dos verbos regulares. Porque uma aula não é um espaço unicamente para se expor matéria, outrossim para levar os alunos a pensar, a construir, a identificar e a refletir.

Para explorar o léxico resolveram-se os exercícios 2.3 e 2.4 da ficha de trabalho. A tarefa final desta aula consistiu na construção da biografia de cada aluno com a ajuda do exercício 3 da ficha. O meu orientador salientou os pontos fortes da aula. A par disto referenciou que a biografia poderia ter sido escrita no quadro para que todos copiassem para o caderno, alegando serem alunos do nível 1. Não discordei e respeitei a sua opinião, mas estou convita que os alunos devem começar desde início a desenvolver a sua capacidade escrita, para que desenvolvam também a oralidade. E gosto de corrigir o trabalho dos alunos, desta forma, posso verificar os erros e dificuldades de cada um e o quanto progridem. Neste sentido, sempre que corrijo determinado trabalho, tenho sempre em conta tanto o nível dos discentes (neste caso: A1 nível elementar), bem como as metas<sup>61</sup> a atingir.

Na aula assistida do dia 18 de abril, explorei um *PowerPoint* que se fazia acompanhar de uma ficha de trabalho<sup>62</sup>. Na primeira parte da aula os alunos ouviram parte do conto “*El numero*”, tentando adivinhar quem seria o protagonista da história. Várias foram as respostas o que conferiu dinamismo à aula. Enquanto escutavam o protagonista, seguiam as suas palavras com o excerto transcrito na ficha. Com efeito, para além de praticarem a compreensão oral, praticaram também a leitura. No final das suas respostas, comprovou-se quem estava a falar: um lápis. De imediato foi feita uma revisão de saberes prévios, com um exercício de léxico (objetos utilizados em sala de aula e os estados de ânimo, profissões). Quanto aos conteúdos gramaticais, introduzi o estudo do “*pretérito indefinido irregular*” em contraste com o uso do “*pretérito imperfecto*”, este que já tinha sido estudado (esta explicação foi feita com a projeção do *PowerPoint*). Logo, os alunos realizaram por escrito os exercícios gramaticais da ficha de trabalho.

Nos últimos dez minutos da aula, (creio que estipular o tempo para a realização de determinada atividade confere mais determinação, rigor, exigência e atenção, à aula) foi realizado um trabalho de grupo que consistiu na construção de um conto a partir das imagens projetadas.

---

<sup>61</sup> No domínio da produção escrita, as metas intermédias para o 7º ano, cujo nível de Desempenho - A1.A2 segundo o Quadro Europeu Comum Referência Línguas (QECRL): O aluno deve ser capaz de escrever textos diversos (70-90 palavras). Deve ter a capacidade de descrever situações do quotidiano; contar experiências pessoais e acontecimentos reais ou imaginários, presentes ou passados e exprimir opiniões, gostos e preferências. Deve ainda respeitar as convenções textuais e utiliza vocabulário muito frequente e frases curtas, articulando as ideias com diferentes conectores de coordenação e subordinação. Vd. Metas de aprendizagem do 3º ciclo, disponível em: <http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/ensino-basico/metas-de-aprendizagem/metas/?area=40&level=6>, acedido a 20 de abril de 2012.

O Quadro Europeu comum de Referência para as Línguas é um documento uniformizador para o estudo de línguas, disponível em: [http://sitio.dgicd.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/724/Quadro\\_Europeu\\_total.pdf](http://sitio.dgicd.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/724/Quadro_Europeu_total.pdf), acedido a 20 de abril de 2012.

<sup>62</sup> Veja-se anexo 16, relacionado com os materiais desta aula.

No dia 10 de maio, decorreu a minha última aula assistida<sup>63</sup>. Contei com a presença da Dr.<sup>a</sup> Ana Cao e do professor Ricardo Gaspar. Esta aula mostrou-se muito diferente das outras. Nunca tinha lecionado a esta turma e somente havia assistido a duas aulas para me familiarizar com os alunos. A única dificuldade que se me assomou, que considerei como desafio, relacionou-se com os conteúdos a lecionar. O meu orientador indicou-me o tema, os conteúdos gramaticais, e a partir dessas indicações estruturei toda a aula. A unidade didática introduzida intitulou-se “los deportes”. A nível gramatical, os alunos deveriam reconhecer a diferença entre o uso do gerúndio, do particípio e do infinitivo, bem como compreenderem o particípio ativo e passivo. A preparação desta aula não foi fácil, porque não possuía muitos conhecimentos na área do desporto. Comecei a aula com a projeção de seis imagens de seis desportistas espanhóis para que os alunos decifrassem de quem se tratava (incidência na área cultural). De seguida, trabalhamos a compreensão escrita, a oral, a leitura, o léxico, aspetos gramaticais e culturais. Com efeito, traduziu-se numa aula bastante rica.

A partir da leitura do texto “*Hábitos deportivos de los españoles*” realizaram-se, oralmente, os exercícios 1, 2 e 3 (este último que visava relacionar significados de alguns conectores do discurso) e desta forma os alunos participaram de maneira mais ativa. Para trabalhar o léxico introduzi os exercícios 1, 2 e 3. Estabeleceu-se, neste momento da aula, a interação professor/ aluno, uma vez mais, já que estes foram questionados de forma direta. Em relação aos conteúdos gramaticais, estruturados na terceira parte da ficha, foram recuperados conhecimentos prévios (revisão da construção do gerúndio, do particípio e do infinitivo) e introduzidos novos saberes a partir de exercícios do manual do aluno (o particípio ativo e passivo).

Como tarefa final, os alunos tiveram que realizar uma entrevista, em grupos de 3, a um dos desportistas espanhóis apresentados no início da aula. Dois dos alunos seriam os entrevistadores e o outro elemento do grupo o entrevistado. Construí uma ficha de trabalho para cada grupo na qual constavam alguns aspetos da biografia de cada desportista. Para que não cometessem erros de “*portuñol*” nas suas entrevistas, visualizámos uma pequena entrevista entre Rafael Nadal e Cristiano Ronaldo e analisados alguns erros presentes no discurso deste último desportista. Com efeito, recuperaram-se, novamente, alguns conhecimentos prévios, ao nível de regras gramaticais e por sua vez discursivos. No final, os alunos apresentaram as suas entrevistas à turma.

Em todas as aulas tento sempre fazer uso de vários recursos (o manual, fichas de trabalho, vídeo, músicas, PowerPoint) e aplicar estratégias (trabalhos de grupos, pares, interação aluno/ aluno, professor/ aluno) úteis à atenção e resultante progressão do aluno. Quando a aula se mostra dinâmica, dando ao aluno a possibilidade de participar, sentindo-se este com um papel ativo, decerto resultará o gosto pela disciplina e consequentemente pela sua aprendizagem. Daí o tempo que dedico à preparação de uma aula, tentado estruturá-la sempre de forma a promover o sucesso do aluno/ turma.

---

<sup>63</sup> Veja-se anexo 17, relacionado com esta aula assistida (planificação e materiais que elaborei).

### 3.3. Atividades

Tal como em português, também em espanhol participei em todas as atividades. No primeiro período, participei numa visita de estudo a Mérida com alguns professores e com alunos do 11º ano. Esta visita de estudo realizou-se no âmbito das disciplinas de Espanhol e de História. Conteve como objetivos: proporcionar aos alunos contacto direto com a língua espanhola, permitindo desenvolver algumas competências básicas da comunicação oral, motivar a aprendizagem da língua espanhola, conhecendo alguns aspectos da sua cultura. Permitiu aos alunos comparar alguns aspetos do património português com o património espanhol. Facultou-lhes a oportunidade de usar o conhecimento dos conteúdos estudados, no país da língua em estudo.

A segunda atividade, dinamizada por mim, manifestou-se excelente e os alunos gostaram muito de participar. Decorreu no âmbito do período natalício e participaram os alunos do 7ºA (a turma com o qual trabalhei de forma autónoma ao longo do ano letivo). Propus-lhes o desafio de apresentarmos um conto de Natal, em espanhol, na Biblioteca da escola. Os alunos mostraram-se muito entusiasmados e começamos a preparar a atividade. Para além do conto de Natal em espanhol apresentado por oito alunos, escrevemos também uma pequena conclusão como forma de explicação do conto em português, que foi lida também por um aluno.

No segundo período, realizámos uma visita de estudo e um intercâmbio nos quais também participei. A visita de estudo a Ávila, Segóvia, Madrid e Toledo, decorreu durante os três dias da interrupção do Carnaval (dias 20, 21 e 22). Nela participaram vinte e nove alunos de nível IV de Espanhol, três professores, três professoras e eu. Foi uma experiência muito enriquecedora com praticamente os mesmos objetivos da visita de estudo a Mérida, embora se tenha debruçado mais na comunicação oral e contacto com o espanhol real (hábitos, língua, cultura). Ainda neste período, visitámos Salamanca no âmbito de um intercâmbio com uma escola na qual se estuda português. Os alunos realizaram atividades com os alunos espanhóis: trocaram ideias, conversaram, divertiram-se e ficaram a conhecer melhor a estrutura curricular do ensino do país vizinho.

## **4. Conclusão sobre o desempenho no estágio (auto e heteroavaliação)**

No decorrer deste ano letivo aprendi muito. Este ano fez-me perceber o quanto gosto desta profissão. Preparar materiais, planificar aulas imaginando como reagirão os alunos à apresentação dos conteúdos, verificar a sua evolução, interagir com eles, ver os seus sorrisos, compreender as suas dificuldades, vê-los escrever, sentir que gostam de participar, ajudar na construção do seu futuro, embora muitas vezes eles não se apercebem, é o que gosto de fazer porque a escola faz parte do meu mundo.

Esta manifesta-se como uma profissão maravilhosa e completa, se soubermos usufruir de tudo o que nos oferece. Proporciona-nos conhecimento, construção pessoal, a cada ano novos desafios e novos alunos. Esta profissão pela qual sempre lutei é verdadeiramente mágica, porque cada dia é diferente do anterior, não há rotina. Já tinha lecionado antes do estágio e com o estágio fui capaz de me autoavaliar, identificando erros que cometia na planificação das minhas aulas. O estágio ajudou-me a crescer, mas o processo de crescimento não é algo estático, mas sim permanente. Quero com isto dizer que não aprendi tudo. Contudo aprendi o mais importante: vontade de continuar a aprender. O estágio foi o ponto de partida para a construção da minha carreira que estará em ininterrupta evolução. Dediquei-me muito a este estágio para poder aprender o mais possível, aproveitei o facto de ter vários orientadores para compreender e por em prática aspetos determinantes para um positivo processo de ensino - aprendizagem. Para além dos orientadores da prática pedagógica, foi-me também atribuída uma orientadora para que lograsse realizar a presente dissertação, a professora doutora Reina Marisol Troca Pereira, que me ajudou, tentando sempre, com o seu profissionalismo, que eu conseguisse estruturar e desenvolver este trabalho com rigor e coerência.

Aceitei todas as críticas (positivas e negativas). Na verdade sei que todas elas tinham como objetivo principal a minha evolução. Estas críticas fizeram e fazem sempre parte das minhas reflexões. Refletir é, sem sombra de dúvidas, um dos elementos mais importantes de uma pessoa, depois de ter realizado uma ação. Todos os dias fiz e continuarei a fazer uma reflexão sobre o meu desempenho. Sou aquela que se vai construindo, porque reflito. Tento identificar tudo o que realizo, o seu porquê e como posso melhorá-lo. Sei que às vezes é difícil enfrentar-me, dizendo-me que algo não correu bem, porém esta é uma dificuldade necessária para poder aperfeiçoar.

Encaro de extrema importância saber se as estratégias que utilizei permitem ao aluno alcançar os objetivos e ao mesmo tempo saber que consegui encontrar o fim a que me propus: o sucesso do aluno/turma. Quando sinto que uma aula não correu bem tento autoavaliar-me na tentativa de melhorar estratégias.

Sempre que planifico uma aula faço-o como gostaria que a preparassem para mim. A partir daqui, questiono-me sobre qual a melhor forma de ensinar determinado conteúdo, sobre a melhor maneira de dinamizar a aula e, finalmente, questiono-me sobre o que os alunos esperam de mim e o que gostariam que eu lhes oferecesse. Dito noutros termos, quando planifico centro-me no aluno, visto este se manifestar como o centro do processo ensino - aprendizagem.

Sou da opinião que a organização das atividades é um processo fundamental na preparação de uma aula. Um professor não pode apresentar-se sem um trabalho prévio, porque se o objetivo de um professor também passa por ensinar a ser, este tem de ser um exemplo para o aluno. Mais precisamente, julgo imperativo que o professor se mostre sempre responsável, organizado e profissional. Outros factores importantíssimos para o sucesso deste

processo são a comunicação e a interação com o aluno, o uso mais adequado do tempo de aula, a atenção às atitudes dos alunos e às suas reações face à aula, incluindo a atenção às suas principais dificuldades.

No que diz respeito à disciplina de Espanhol, posso afirmar que conheço muito bem os meus alunos. Conheço as suas dúvidas, os seus interesses e facilidades e o que os motiva. Tentei ensinar-lhes os conteúdos programáticos da melhor maneira, incluindo conjuntamente atitudes e valores que lhes servirão para o resto da vida. Quanto aos conteúdos programáticos de espanhol para o 7º ano<sup>64</sup>, considero que ajudei os alunos a desenvolver a expressão oral, a escrita e a leitura. Avalio ter feito um bom trabalho com esta turma, pelo que verifiquei o seu crescente interesse e motivação ao longo do ano letivo (refletido nas suas avaliações). Precisando, no início do ano letivo, somente nove alunos em vinte e dois faziam o trabalho de casa. No terceiro período, já todos sem exceção faziam o trabalho de casa, o que me encheu de alegria. No primeiro período, cinco alunos acabaram com nível negativo. Mas investi neles, mudei-os de lugar na sala de aula, interagi para que participassem mais, enviei comunicações na caderneta do aluno aos encarregados de educação, informando-os das atitudes positivas dos seus educandos (relacionadas com melhoria no comportamento, empenho nos trabalhos de casa e das aulas). Ou seja, investi sempre no reforço positivo. Este tipo de reforço aumentou o seu desempenho e motivação. No final do 2º período, apenas um aluno manteve o seu nível negativo, embora tenha feito bastantes progressos. No final do ano, todos eles conseguiram avaliação positiva, o que me deixou orgulhosa, porque trabalhámos (nós turma) para isso.

Em relação às minhas atitudes perante a comunidade escolar, posso afirmar que estive sempre presente em todas as atividades: participei nas reuniões de turma, cumpri o meu papel de aprendiz de diretora de turma. Para além disso, apostei sempre na assiduidade e pontualidade e estabeleci uma relação de simpatia e cordialidade com toda a comunidade. Todo o meu desempenho, trabalho e dedicação se refletiu na minha avaliação final por parte dos meus orientadores de Português e de Espanhol. Para mim ser professora centra-se fundamentalmente em dar aos meus alunos e à escola o melhor de mim.

#### 4.1. Considerações gerais

Estas considerações não se tratam de uma conclusão, pois não posso concluir algo que ainda agora iniciei. Esta dissertação é o ponto de partida para o meu desenvolvimento profissional. Para além de um pequeno reflexo do meu trabalho ao longo deste ano letivo, trata-se também de uma reflexão a propósito do uso correto da imagem tendo em conta as suas funções, no processo de ensino - aprendizagem.

---

<sup>64</sup>Conteúdos programáticos de espanhol para o 3º ciclo do ensino básico - Ministério da educação, disponível em: [http://sitio.dgicd.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/168/programa\\_Espanhol\\_3Ciclo.pdf](http://sitio.dgicd.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/168/programa_Espanhol_3Ciclo.pdf), acedido a 5 de setembro de 2011.

Os estudos e práticas pedagógicas apresentadas tiveram como principal objetivo pensar no ensino enquanto integrador do uso da imagem, tirando benefícios das suas funções tendo em vista a aprendizagem mais dinâmica e motivadora por parte do aluno, este que é o centro do processo de ensino - aprendizagem. Para o desenvolver deste trabalho tive sempre em vista a questão inicial que me coloquei e à qual me propus dar resposta: de que forma a imagem poderá trazer benefícios para a aprendizagem?

Fui abordando esta questão, tentando estabelecer um fio condutor na sua vertente histórica e na vertente prática. Esta última, recaindo sobretudo em duas disciplinas em concreto (Português Língua Materna e Espanhol Língua Estrangeira). Pretendi fazer uma pequena desmitificação, talvez útil, para educar a leitura e interpretação da imagem, incitando o aluno e o professor a ter em linha de conta parte da cultura, os conhecimentos e os reflexos na elaboração da interpretação; e, procedendo desta forma, a lucrar em liberdade mas também em responsabilidade interpretativa.

Como pode verificar-se nas aulas que lecionei utilizei quase sempre este recurso, principalmente como motivação, apesar de também o ter utilizado à luz das suas outras funções referidas e explicadas no capítulo 1 do presente trabalho. Fi-lo porque na verdade, uso da imagem promove muitas vantagens. No caso da língua materna, nomeadamente: ajuda os alunos a compreender o mundo que os rodeia, abrindo-lhes o espírito crítico e dando asas à imaginação. Auxilia-os, de certa forma, a reter alguns conteúdos para depois serem capazes de relacioná-los com outros.

Na língua estrangeira: facilita e promove a aprendizagem de léxico e, no caso de imagens dinâmicas (presentes nos filmes), auxilia os alunos a nível linguístico, pois recordarão mais facilmente uma frase ou expressão que assistiram num vídeo. Promovem, outrossim, o contacto real com a cultura da língua estrangeira, desde que o professor tenha o cuidado de impedir que os aspetos culturais se tratem simplesmente de aspetos estereotipados. A imagem é um recurso capaz de motivar o aluno para a aprendizagem, ajudando o professor a construir aulas lúdicas e dinâmicas.

## Bibliografia

Academia da Ciência de Lisboa (2001), *Dicionário da Língua Portuguesa Contemporânea*, p.2028

*A Utilização Educativa das Imagens* (1994), Porto: Porto Editora. Coleção Mundo de Saberes, nº 8

*As Imagens da Imagem* (janeiro/abril 1994), *Ler Educação*, 13, p.83-92.

Alonso, M., y Matilla, M. (1990), *Imágenes en acción. Análisis y Práctica de la expresión audiovisual en la escuela activa*, Madrid: Ediciones AKAL.

Altet, Marguerite (1997), *As Pedagogias da Aprendizagem*, Instituto Peaget, Lisboa: Horizontes Pedagógicos.

Aparici, Roberto y García Matilla, Agustín (1987), *Imagen, vídeo y educación*, Madrid: Fondo de cultura Económica.

Aparici, Roberto & García Matilla, Agustín (1998), *Lectura de imágenes*, Madrid: De la Torre.

Apple, M. (1986), *Manuais Escolares e Trabalho Docente: Uma Economia Política de Relações de Classe e de Género da Educação*, Lisboa: Didáctica Editora.

Araújo, Alberto, (2003), *Variações sobre o imaginário*, Lisboa: Instituto Piaget, Stória Editores, Lda, p. 398.

Arbheim, Rudolf (1992), *Arte e percepção visual, uma psicologia da visão criadora* (7ª ed), São Paulo: Pioneira Editora.

Arnheim, Rudolf (1993), *Consideraciones sobre la educación artística*, Barcelona: Paidós.

Barthes, Roland, (1981), *A Câmara Clara*, Lisboa: Edições 70.

Barthes, Roland (2001), *La Torre Eiffel - Textos sobre la imagen*, Barcelona: Ediciones Paidós.

Bayer, Raymond (1993), *História da estética*, Lisboa: Editorial Estampa.

Belmiro, C.A. (2000), *A Imagem e as suas formas de visualidade nos livros didáticos de Português*, Campinas: Educação e Sociedade, Vol. 21. Nº72.

Bonafé, Jaume Martinez (2002), *Políticas del libro de texto escolar*, Madrid: Ediciones Morata.

Calado, Isabel Maria Carilho (1994), *A utilização educativa das imagens*, Porto: Porto Editora.

Choppin, Alain (1992), *Les manuels scolaires: Histoire et actualité*, Paris: Hachette.

Carlos Xavier de A. Neto (2004), *A representação de imagem no acervo da Biblioteca Digital Paulo Freire - proposta e percursos*, p.18.

Don Ramón Pidal e Don Samuel Gayva (1976), *Dicionário General Ilustrado de la Lengua Española*.

Eco, Umberto (1973), *O signo*, (3ª ed.), Lisboa: Editorial Presença.

Eco, Umberto (1991), *Semiótica e Filosofia da Linguagem*, Editora Ática: São Paulo.

Ferreira, Clara (2007), *Didáctica do Português- Língua Materna e não materna no ensino básico*, Porto: Porto Editora.

Ferraz, Maria José (2007), *Ensino de Língua Materna*, Lisboa: Caminho, SA.

Fernández López, Sonsoles (2003), *Propuesta curricular y Marco común europeo de referencia/ Desarrollo por tareas. 5*, Español Lengua Extranjera, Madrid: Colección Enseñanza Español, Edinumen.

Fernández López, M. del Carmen (2004), *Principios y criterios para el análisis de materiales didácticos*, in *Vademécum para la formación de profesores - Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)*, Madrid: SGLEL.

Gérard, Francois Marie, & Roegiers, Xavier (1998), *Conceber e avaliar manuais escolares*, Porto: Porto Editora.

Gutiérrez, Francisco (1989), *Pedagogia de la comunicacion* (4ª ed.), Buenos Aires: Editorial Humanitas.

Houaiss António e Villar Mauro (2003), *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*, p. 2028.

Iglesias Casal, Isabel (2003), *Construyendo la competencia intercultural: sobre creencias, conocimientos y destrezas*, *La interculturalidad en la enseñanza de español como segunda lengua/ lengua extranjera*, p.5-28.

Joly, Martine (1996), *Introdução à análise das imagens*, Campinas: Papyrus.

Lamo de Espinosa, E. (1993), *La mirada del otro, La imagen de España en el extranjero*, ICE (*Información Comercial Española*), núm. 722, SEC.

Lopes, Maria João (1983), *Literatura juvenil* in *Palavras*, revista da Associação dos Professores de Português (APP) n.ºs. 4/5/6, Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, Lisboa: Ministério da Cultura, p. 84

Metz, Christian, et. al (1973), *A Análise das Imagens*, Petrópolis: Editora Vozes Lda.

Mirzoeff, N. (2003), *Una introducción a la cultura visual*, Barcelona: Paidós.

- Morgado, José (2004), *Manuais escolares: contributo para uma análise*, Porto: Porto Editora.
- Nöth, W. (1995), *Panorama da Semiótica: de Platão a Peirce*, São Paulo: Annablume.
- Pacheco, José (2001), *Currículo: Teoria e Praxis* (vol. I), Porto: Porto Editora.
- Pacheco, José & Morgado, José (2002), *Construção e avaliação do projecto curricular de escola*, Porto: Porto Editora.
- Pacheco, José (2002), *Políticas Curriculares*, Porto: Porto Editora.
- Peirce, Charles S.(1999), *Semiótica*, São Paulo: Perspectiva.
- Pignatari, Décio (2004), *Semiótica e Literatura*, São Paulo: Ateliê Editorial
- Preiswerk, R. y Perrot, D. (1979), *Etnocentrismo e Historia*, México: Nueva Imagen.
- Richaudeau, François (1979), *Conception et production des manuels scolaires, guide pratique*, Paris: Unesco.
- Santaella, Lucia (1992), *Cultura das Mídias*, São Paulo: Experimento
- Santaella, Lucia (2004), *Comunicação e semiótica*, São Paulo: Hacker
- Santo, E.M. (2006), *Os manuais escolares, a construção de saberes e a autonomia do aluno. Auscultação a alunos e professores*, Revista Lusófona de Educação, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias.
- Sánchez Lobato, J. & Santos Gargallo I. (2004), *Vademécum para la formación de profesores - Enseñar español como segunda lengua (L2)/ lengua extranjera (LE)*, Madrid: SGLEL
- Tavares, Clara Ferrão (2007), *Didáctica do Português no Ensino Básico*.
- Ventura, António (2003), *A interculturalidade na aula*, in AAVV, *1ª Jornadas de Língua e Cultura Portuguesa*, Lisboa: Departamento de Língua e Cultura Portuguesa Faculdade de Letras da Universidade De Lisboa, p.63-66.
- Vieira, F. e Moreira, M. A. (1993b), *Para além dos testes. A avaliação processual na aula de Inglês*, Braga: Instituto de Educação da Universidade do Minho.
- Vieira, F. (1998), *Autonomia na aprendizagem da língua estrangeira. Uma intervenção pedagógica em contexto escolar*, Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.
- Vieira,F., Marques, I., Moreira, M.A. (1999), *Para o desenvolvimento da autonomia com o manual escolar*. In Castro, R.V., Rodrigues, A., Silva, J.L., Sousa, M.L.D. (orgs). *Manuais*

Escolares - Estatuto, Funções, História. Atas do I Encontro Internacional sobre Manuais Escolares, Braga: Universidade do Minho, pp. 515-544.

## Webgrafia

<http://www.apecv.pt/anexos/imaginar/nr48.pdf>, acedido a 3 de fevereiro de 2012.

<http://www.bocc.ubi.pt/pag/fidalgo-antonio-manual-semiotica-2005.pdf>, acedido a 28 de Maio de 2012.

[http://congresoele.net/biblioteca/index2.php?option=com\\_content&do\\_pdf=1&id=41](http://congresoele.net/biblioteca/index2.php?option=com_content&do_pdf=1&id=41), acedido a 20 de dezembro de 2011.

<http://cvc.cervantes.es/obref/marco/>, acedido a 28 de março de 2013.

<http://dialnet.unirioja.es>, acedido a 28 de março de 2012.

[http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinobasico/data/.../edital\\_portugues.pdf](http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinobasico/data/.../edital_portugues.pdf), acedido a 20 de fevereiro de 2012.

<http://www.dgicd.min-edu.pt/ensinosecundario/index.php?s=directorio&pid=2&letra=P>, acedido a 31 de março de 2012.

<http://www.dhi.uem.br/gtreligiao/pdf/12%20Bortolotti.pdf>, acedido a 25 de maio de 2012.

[http://www.edicoessm.com.br/backend/public/recursos/Reproducao\\_SP\\_Portugues\\_1\\_unida\\_de\\_9\\_capitulo\\_18.pdf](http://www.edicoessm.com.br/backend/public/recursos/Reproducao_SP_Portugues_1_unida_de_9_capitulo_18.pdf), acedido a: 3 de fevereiro de 2012.

[http://www.educacion.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Biblioteca/2007\\_BV\\_07/2007\\_BV\\_07\\_18\\_Sanchez%20Casado.pdf?documentId=0901e72b80e30a88](http://www.educacion.gob.es/dctm/redele/MaterialRedEle/Biblioteca/2007_BV_07/2007_BV_07_18_Sanchez%20Casado.pdf?documentId=0901e72b80e30a88), acedido a 9 de março de 2012.

<http://www.encuentro-practico.com/pdf03/bermejo.pdf>, acedido a 20 de dezembro de 2012.

<http://www.escolavirtual.pt/>, acedido a 28 de março de 2012.

<http://www.esfundao.pt>, 21 de março de 2012.

<http://espacio.uned.es/fez/eserv.php?pid=bibliuned:19424&dsID=n03ribeiro05.pdf> acedido a: 9 de março de 2012.

[http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Linguagem%20Visual/da\\_imagem\\_pedag%F3gica\\_a\\_pedagogia\\_da\\_imagem.pdf](http://www.iar.unicamp.br/lab/luz/ld/Linguagem%20Visual/da_imagem_pedag%F3gica_a_pedagogia_da_imagem.pdf), acedido a 1 de março de 2012.

[http://www.gedest.unesc.net/seilacs/historia\\_tiago Coelho.pdf](http://www.gedest.unesc.net/seilacs/historia_tiago Coelho.pdf), acedido a: 1 de março de 2012.

[http://letravivadoroig.blogspot.com/2007/11/iconosfera-e-tecnologia\\_educacional.html](http://letravivadoroig.blogspot.com/2007/11/iconosfera-e-tecnologia_educacional.html),  
acedido a 24 de fevereiro de 2012.

<http://www.mepsyd.es/redele/biblioteca2005/lopez.shtml>, acessido a 28 de dezembro de  
2011.

[http://www.metasdeaprendizagem.min-  
edu.pt/wpcontent/uploads/2010/09/programa\\_Espanhol\\_3Ciclo.pdf](http://www.metasdeaprendizagem.min-edu.pt/wpcontent/uploads/2010/09/programa_Espanhol_3Ciclo.pdf), acessido a 3 de março de  
2012.

<http://www.netprof.pt/PDF/PCT.pdf>, acessido a 3 de abril de 2012.

<http://www.portoeditora.pt/sites/entremargens11>, acessido a 20 de fevereiro de 2012.

<http://www.planonacionaldeleitura.gov.pt/Concursos/index.php?s=concursos&concurso=57>,  
acedido em 10 de janeiro de 2012.

<http://www.prof2000.pt/users/eseconfundao/>, acessido em 30 de abril de 2012.

*<http://www.reposital.cuaed.unam.mx:8080/jspui/.../1/2-ProjetoVirtualEduca.pdf>*, *acedido  
a 13 de junho de 2012.*

<http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n8/n8a07.pdf>), acessido a 14 de março de 2012.

[http://www.sitio.dgicd.minedu.pt/recursos/Lists/RepositrioRecursos2/Attachments/168/pro  
grama\\_Espanhol\\_3Ciclo.pdf](http://www.sitio.dgicd.minedu.pt/recursos/Lists/RepositrioRecursos2/Attachments/168/programa_Espanhol_3Ciclo.pdf), acessido a 2 de fevereiro de 2012.

<http://www.todoele.net/>, acessido a 10 de março de 2012.

<http://www.ucm.es/info/especulo/ele/moreno.html>, acessido a 20 de dezembro de 2011.

[http://www.unesco.org/education/pdf/55\\_16\\_f.pdf](http://www.unesco.org/education/pdf/55_16_f.pdf), acessido a 2 de fevereiro de 2012.

# ANEXOS

## ANEXO 1- 1ª aula assistida de Português 11º ano (1º período)



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS



### PLANO DE AULA

| Disciplina/Área Curricular | Data       | Turma   |
|----------------------------|------------|---------|
| Português                  | 13-10-2011 | 11º LH  |
|                            | 13-10-2011 | 11º CT1 |
|                            | 17-10-2011 | 11º CT2 |

#### 1. Contextualização

Unidade didáctica: sequência nº1, "Textos dos domínios transaccional e educativo": Reclamação, protesto e comunicado.

Objetivo principal da aula:

O aluno deve ser capaz:

- De compreender a importância/ intencionalidade do uso de cada tipo de texto;
- Reconhecer as principais características de cada um;
- Interpretar imagens, textos escritos e de audição relacionados com o tipo de textos em estudo.

#### 2. Sumário

Textos dos domínios transaccional e educativo: a reclamação, o protesto e o comunicado.

Formas de tratamento.

Interação discursiva e coesão interfrásica.

Apresentações orais.

#### 3. Conteúdos programáticos

. A reclamação e o protesto

. O Comunicado

#### 4. Competência (s) focalizada (s)

**De comunicação:** componente linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; selecção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** tomada de consciência e exercício dos direitos e deveres; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico, apresentação e defesa de opiniões.

**Leitura**

**Expressão oral**

**Compreensão oral**

**Expressão escrita**

## **5. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)**

A aula inicia-se com o cumprimento aos alunos e verificação das presenças. De seguida, a professora apresenta a matéria que irá ser abordada na aula e procede ao registo do sumário. A aula iniciar-se-á com a projecção de três frases (materiais em anexo). Questiona os alunos sobre o que têm estas frases em comum e qual a função que desempenham. Depois pede-lhes que as relacionem com o verbete de dicionário presente na página 40 do manual. Posto isto, os alunos que apresentem as suas respostas e que as comparem com o quadro informativo da página 41, como forma de correção do exercício. Para terminar este assunto, os alunos realizarão o exercício de oralidade dessa mesma página. Este exercício processar-se-á da seguinte forma: a professora informará os alunos que irão ouvir um dos comunicados mais célebres da História de Portugal, somente uma vez, e em seguida distribuirá uma ficha respeitante ao comunicado para que os alunos a resolvam em silêncio, em cinco minutos. Após a realização da ficha de audição, será feita a correção oralmente. Como forma de motivação a professora perguntará aos alunos quantos acertaram todas, quantos erraram apenas uma e quantos erraram mais que uma. Ainda neste contexto serão revistas as noções de emissor e de destinatário.

Num segundo momento da aula, a professora projetará duas imagens (uma relativa à reclamação e outra ao protesto). Depois pergunta aos alunos o que lhes sugerem estas imagens. Após a apresentação das ideias por parte dos alunos, a professora pede que estes abram o manual na página 36. Um dos alunos que leia o texto e pergunta qual das imagens iniciais está mais relacionada com o mesmo e porquê. Em seguida passaremos à realização do exercício 1.1. Questiona também os alunos se não estarão as três relacionadas da mesma forma, pois no fundo reclamação e protesto têm características e objetivos comuns. Para comprovar esta ideia, a professora pedirá a um aluno que leia o quadro informativo da página 36 do manual e logo será pedido à turma que fundamente a ideia anteriormente apresentada pela professora (reclamação e protesto: ideias relacionadas). Concluído este ponto, os alunos porão os seus conhecimentos em prática, realizando os exercícios 2 da página 36 e 1 da página 37, em 10 minutos. A correção do exercício 1 será projetada e a do exercício 2 será feita oralmente. No final a professora alertará para o tipo de linguagem utilizada nesta carta de reclamação e após isto comentar-se-á a frase projetada: "Seja responsável, reclame!" para que os alunos concluam que reclamar não é só um direito, mas um dever de cidadania. Para que não se despreze a importância do funcionamento da

língua, e com o objetivo de colmatar falhas que se verificaram no diagnóstico, passaremos à realização do exercício 1 da página 38 (5 minutos). Este será corrigido oralmente e, caso haja dúvidas, serão clarificadas com a ajuda das fichas informativas 10 e 12 do manual adotado. Na correção, a professora adotará o mesmo sistema da correção do exercício 1 da página 37. Como atividade de consolidação da matéria os alunos realizam em grupos de quatro, o exercício 1 da página 39 do manual adotado.

No final será marcado o trabalho de casa: página 41, exercícios 1.1, 1.3, e 1.4.

## 6. Avaliação formal/informal das aprendizagens

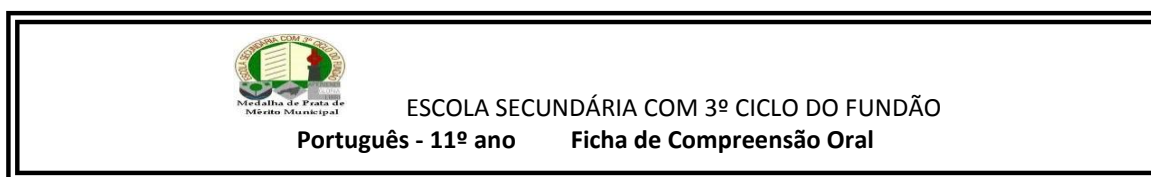
Observação direta.

Ficha de avaliação formativa da compreensão oral.

MATERIAS: Manual adotado *Entre Margens*, Porto Editora, PowerPoint, Ficha Compreensão oral, CD de recursos que acompanha o manual adotado.

Professora: *Sandra de Almeida Jordão*

### MATERIAIS



Ouve, com atenção, um dos mais célebres comunicados da História de Portugal e, de seguida, responde às questões.

1- O comunicado é emitido:

- pela GNR
- pelo Comando das Forças Militarizadas
- pelo Comando do Movimento das Forças Armadas

2- É feito um apelo a todos os habitantes da cidade de \_\_\_\_\_ no sentido de recolherem a suas casas.

3- Para evitar o confronto, é apelado ao bom senso

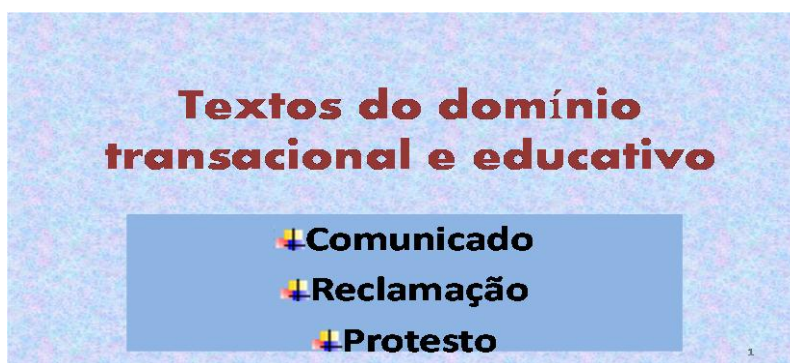
- dos Comandos das Forças Militarizadas
- do Comando do Movimento das Forças Armadas
- da classe médica

4- Não obstante a expressa preocupação de não fazer correr a mínima gota de \_\_\_\_\_ de qualquer \_\_\_\_\_, apela para o espírito \_\_\_\_\_ e profissional da classe \_\_\_\_\_, esperando a sua ocorrência aos hospitais a fim de prestar eventual colaboração, que seja, aliás, que se deseja sinceramente \_\_\_\_\_.

5- Este foi um dos mais célebres comunicados da História de Portugal que surge na sequência de um movimento militar. Em que época ocorreu? \_\_\_\_\_

Professora: *Sandra de Almeida Jordão*

PowerPoint



- **Comunicamos** a todos os alunos que, na próxima quinta-feira, dia 10 de novembro de 2010, às 15h, será realizada, no nosso auditório, uma palestra ministrada pelo Doutor José Antunes, relacionada com a influência do desporto no sucesso escolar. Em virtude disso, haverá interrupção de aulas, estando toda a comunidade escolar convidada a assistir à referida palestra.
  - Para conhecimento de todos os alunos do 12º ano, **informa-se** que já estão abertas as inscrições para a viagem de finalistas. Os interessados deverão dirigir-se até ao último dia do mês de fevereiro à Associação de estudantes, para formalizarem a inscrição.
  - **Informamos** a comunidade escolar de que, entre os dias 25 e 22 de novembro de 2010, se encontra suspenso o funcionamento do bar dos estudantes para se proceder a obras de melhoria. Agradecemos a compreensão de todos.
- 2

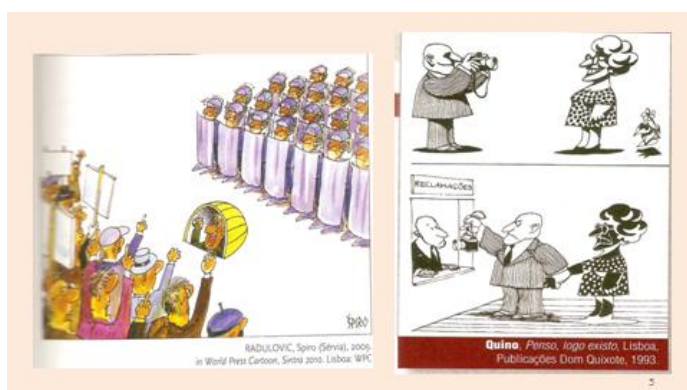
**Para redigir um comunicado:**

- **Origem do comunicado(emissor):** Direção da escola
- **Destinatários:** Comunidade escolar
- **Conteúdo informativo:** Divulgação do período de encerramento do bar da escola e respetiva causa

**Informamos** a comunidade escolar de que, entre os dias 25 e 22 de novembro de 2010, se encontra suspenso o funcionamento do bar dos estudantes para se proceder a obras de melhoria. Agradecemos a compreensão de todos.

*Audição do comunicado*

3



## ANEXO 2- 2ª aula assistida de Português 11º ano (1º período)



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS  
PLANO DE AULA



| Disciplina/Área Curricular | Data       | Hora  | Turma  |
|----------------------------|------------|-------|--------|
| Português                  | 07-11-2011 | 08:20 | 11ºCT2 |
|                            | 08-11-2011 | 10:05 | 11ºLH  |
|                            | 08-11-2011 | 12:30 | 11ºCT1 |

### 1. Contextualização

Unidade didáctica: sequência nº2, " Sermão de Santo António aos Peixes", capítulos II e III

Objectivo principal da aula:

- O aluno deve ser capaz de:
- Compreender a importância/ intencionalidade do autor nos capítulos em estudo;
- Reconhecer as principais características do sermão;
- Inserir os capítulos II e III na estrutura do sermão;
- Sintetizar os dois capítulos reconhecendo as partes principais;
- Reconhecer recursos estilísticos e conetores do discurso, bem como a sua importância nos textos em estudo.

### 2. Sumário

Apresentações orais.

Correção do TPC.

Estudo dos capítulos II e III do Sermão de Santo António aos Peixes.

Recursos estilísticos presentes nos respetivos capítulos.

### 3. Conteúdos programáticos

. Capítulos II e III do Sermão de Santo António aos Peixes;

. Recursos estilísticos

### 4. Competência (s) focalizada(s)

**De comunicação:** componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; selecção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** Reconhecer o tema do Sermão de Santo António aos Peixes como um tema atual e intemporal. Apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico e argumentativo.

Leitura

Expressão oral

Compreensão oral

Expressão escrita

## 5. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)

A aula inicia-se com o habitual e tão importante cumprimento aos alunos, segue-se a verificação de presenças e escrita do sumário.

Após isto seguem-se as apresentações orais dos alunos cuja data foi previamente marcada.

De seguida a professora relembra os alunos do 1º capítulo do Sermão incidindo nos seguintes pontos: (exemplos de questões pertinentes)

- Recordam-se do que fizemos na última aula? Estudámos a estrutura do texto argumentativo, em que medida se relaciona com a matéria de hoje?

Questões relacionadas com o capítulo I do Sermão

- A quem se dirige o sermão?

- Porque é que o sermão se considera uma alegoria?

Em seguida, estudar-se-á o louvor que é feito aos peixes no geral, capítulo II, e no particular, capítulo III.

Para isso, a professora pede aos alunos que abram o livro na página 63 e proceder-se-á à correção do t.p.c (leitura do capítulo II e indicação do assunto de cada parágrafo). A correção será feita em simultâneo com a análise do texto. Os alunos serão solicitados para responder e a partir de cada resposta a professora ajudará os alunos a aprofundar as suas análises.

No final será feita uma breve síntese do capítulo, incidindo em frases e aspetos mais importantes e apelando à participação dos alunos.

Após esta interação com os alunos, estes responderão por escrito ao quadro que seja projetado, sobre as características naturais dos peixes e características atribuídas por Deus. (Esta primeira parte ocupará 25 minutos da aula).

A segunda parte da aula iniciar-se-á com um trabalho de grupo, para a realização do mesmo a professora distribuirá uma ficha de trabalho. Este constará na análise das principais características de cada peixe. Cada grupo analisará um peixe sendo que para o mesmo peixe haverá dois grupos de trabalho. No final de 20 minutos cada grupo lerá o texto que lhe corresponde e apresentará a sua análise. A correção será feita oralmente e será também projetada, os grupos trocarão ideias.

A professora dará a aula como terminada informando os alunos que no próximo dia estudarão o capítulo IV e por esse motivo o trabalho de casa será:

**T.P.C.**

- Leitura do capítulo IV

- Questão 1 só para o capítulo IV pág. 68

## 6. Avaliação formal/informal das aprendizagens

Observação direta.

Ficha de avaliação formativa de compreensão.

Trabalho de grupo

## ANEXO 3- 3ª aula assistida de Português 11º ano (1º período)



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS  
PLANO DE AULA



| Disciplina/Área Curricular | Data       | Hora  | Turma   |
|----------------------------|------------|-------|---------|
| Português                  | 14-11-2011 | 08:20 | 11º CT1 |
|                            | 15-11-2011 | 08:20 | 11º LH  |
|                            | 15-11-2011 | 10:05 | 11º CT2 |

### 1. Contextualização

Unidade didática: sequência nº2, "Texto argumentativo"

Objetivos:

- O aluno deve:
- Reconhecer um texto argumentativo;
- Utilizar os diferentes conetores de discurso;
- Organizar o texto argumentativo numa sequência lógica e coerente;
- Reconhecer as partes constituintes de um texto argumentativo e da mesma forma delimitá-las.
- Produzir um texto argumentativo.

### 2. Sumário

Correção do T.P.C

O texto argumentativo: características e estrutura interna.

Os conetores do discurso argumentativo.

Oficina de escrita: Produção de um texto argumentativo.

### 3. Conteúdos programáticos

. O texto argumentativo

. Os conetores do discurso

### 4. Competência(s) focalizada(s)

**De comunicação:** componente linguística, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; selecção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** tomada de consciência e exercício dos direitos e deveres; apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico, apresentação e defesa de opiniões.

**Leitura**

**Expressão oral**

## 5. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)

A aula inicia-se com o cumprimento aos alunos e verificação das presenças. De seguida, a professora apresenta a matéria que irá ser abordada na aula e procede ao registo do sumário. Logo será feita e projetada a correção do t.p.c (questões 1.3, 2 e 4 das páginas 60 e 61 do manual adotado, sobre o capítulo I do *Sermão de Santo António aos Peixes*). Em seguida a professora distribuirá uma ficha de trabalho (em anexo). Esta conterá exercícios sobre o tema a bordar na aula. Os alunos realizarão a ficha de trabalho individualmente em 15 minutos e a pares. Em seguida esta será corrigida e discutida de forma ordenada e será também projetada a devida correção. Esta ficha será distribuída antes da oficina de escrita para que os alunos tenham um exemplo concreto de um texto argumentativo, que irão realizar na atividade seguinte (oficina de escrita).

Posto isto, a professora entregará a ficha de oficina de escrita, que contempla o texto argumentativo. Será feita uma explicação do conteúdo da ficha e serão focados os pontos principais. A professora explicará aos alunos o trabalho que estes terão de desenvolver, em grupos de quatro elementos, e num período de tempo máximo de 50 minutos. Este trabalho será para entregar no final do tempo estipulado.

No final será marcado o trabalho de casa: leitura do capítulo II do *Sermão de Santo António aos peixes* (páginas 63 à 66 do manual). E questões: Identificar o assunto de cada parágrafo.

## 6. Avaliação formal/informal das aprendizagens

Observação direta.

Ficha de avaliação formativa.

Textos argumentativos redigidos em grupo.

Professora: Sandra de Almeida Jordão

### Materiais

**Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão**  
PORTUGUÊS 11º - Ano letivo 2011/2012  
FICHA DE TRABALHO- O texto argumentativo

### Sempre conectados ou dependentes

Precisamos de mudar muito. Os pais devem cuidar das raízes da árvore familiar, promovendo mais interação na família, mas não podem esquecer que também devem treinar os filhos a utilizar asas para voarem sozinhos. Assim, devem ganhar tempo a discutir regras de segurança no exterior, por exemplo através da exploração conjunta dos percursos; necessitam de combinar as regras de utilização do computador, não permitindo um excesso de uso; e ganhariam em promover, desde muito cedo, actividades no exterior; onde o desporto seria sempre uma opção importante.

Conheço adolescentes que chegam a estar dez horas por dias em jogos *online*, com prejuízo da frequência das aulas e da preparação para os testes. As refeições são feitas em tabuleiro frente ao computador, em regra com alimentos de alto valor calórico e de fácil ingestão, pois interessa ter pelo menos uma mão livre para continuar a jogar. Uma família queixou-se numa consulta das horas em que o filho estava preso ao ecrã, aparecendo de vez em quando para refeições rápidas, ingeridas à pressa sem falar, com os olhos vermelhos e a piscar; noutro caso foram os avós que se queixaram da dificuldade em adormecer, porque as noites de verão obrigavam a janelas abertas que deixavam ouvir gritos e

palavrões de dois vizinhos adolescentes, enquanto “matavam “ gente com tiros virtuais: “tanto tiro, tanto tiro”, comentava a avó.

Considerar que a Internet é o novo diabo do século XXI – como já ouço a alguns pais – não é o caminho. Já pensaram se não será mais vantajoso ensinar a alimentação saudável, promover a atividade física e contribuir para a exploração cuidadosa da praça ao pé de casa?

As consequências são já conhecidas sedentarismo e obesidade nas crianças, diminuição da interação entre gerações (todos frente a ecrãs), menos responsabilidade por parte dos pais, dificuldade de cumprimento de regras de convívio social (de que a falta de correto comportamento à mesa por parte das crianças é apenas um exemplo). Estudos mais recentes levantam a hipótese de que alguns casos de intimidação e provocação nas escolas (o tão agora falado *bullying*) possam estar relacionados com falta de empatia e de competências sociais por parte dos seus atores, habituados a uma permanente vida virtual.

As crianças e jovens de hoje passam longos períodos frente ao ecrã do computador. Pais e educadores preocupam-se com esta forma de entretenimento – nalguns casos semelhante a uma dependência – porque os adolescentes aproveitam todo o tempo possível para jogar na Internet e têm muita dificuldade em aceitar interrupções ou acatar restrições de utilização propostas pelos progenitores: reagem então com agressividade e depressa voltam ao mesmo.

Ter atividades conjuntas na família, sobretudo com crianças pequenas, vale mais do que dezenas de cursos ou atividades extraescolares, em que os pais ficam exaustos e onde os filhos pouco se divertem. Claro que é bom que as crianças tenham atividades fora da escola, mas isso não deve constituir um substituto para a vida familiar nem a livre exploração da vida no exterior.

São várias as causas deste comportamento juvenil. Nos últimos trinta anos existiu um excesso de preocupação com a segurança das crianças, com receios mantidos que brincassem na rua e com a consequência da sua perda de iniciativa e de independência. Os pais mais novos perderam não só a liberdade de deambular e de explorar o meio ambiente, como também não adquiriram capacidades de desembaraço perante as situações mais difíceis que ocorriam no exterior. Os pais trabalham muitas horas e somam aos seus medos algum desejo de descanso, com a ideia de que se os filhos estiverem em casa podem repousar mais e vigiar mais de perto.

SAMPAIO, Daniel. “Sempre conectados ou dependentes?”, In *Pública (Público)*, 11 de Julho de 2010

**1- Ordena os parágrafos do texto argumentativo para que este se torne lógico e coerente. (Enumera-os do 1 ao 7)**

**2- Delimita as partes da estrutura interna do texto argumentativo, justificando as tuas opções.**

a) Introdução/tese:

b) Desenvolvimento/corpo argumentativo (argumentos)

c) Conclusão:

Professora: Sandra de Almeida Jordão

## ANEXO 4- 1ª aula assistida de Português 11º ano (2º período)



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS



### PLANO DE AULA

| Disciplina/Área Curricular | Hora  | Sala | data       | Ano | Turma |
|----------------------------|-------|------|------------|-----|-------|
| Português                  | 08:30 | 3    | 28-02-2012 | 11º | LH    |
|                            | 10:05 | 33   | 28-02-2012 |     | CT2   |
|                            | 11:45 | 26   | 29-02-2012 |     | CT1   |

#### 1. Contextualização

Unidade didática: sequência nº4 “Textos narrativos e descritivos”, *A Cidade e as Serras* de Eça de Queirós.

Objetivos:

O aluno deve:

- Compreender a importância do estudo da obra;
- Contextualizar a obra na época da escrita;
- Conhecer as características das correntes literárias em que a obra se insere;
- Contextualizar a narrativa queirosiana nos dias de hoje.

#### 2. Sumário

Diferenças entre Realismo e Romantismo: “A literatura nova ou Realismo como nova expressão de arte”.

As conferências do Casino.

Contributos da disciplina realista na narrativa queirosiana.

Visionamento e interpretação da canção do poema “O País”, de José Ary dos Santos.

#### 3. Conteúdos programáticos

- . As Conferências do Casino;
- . Realismo e Naturalismo;
- . Realismo versus Romantismo;
- . Contextualização da obra queirosiana na atualidade.

#### 4. Competência (s) focalizada(s)

**De comunicação:** componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** Reconhecer o tema a obra queirosiana como um tema atual e intemporal.

Apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico e argumentativo.

**Leitura**

**Expressão oral**

**Compreensão oral e Expressão escrita**

#### 5. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)

A aula inicia-se com o habitual cumprimento aos alunos, segue-se a verificação de presenças e

escrita do sumário. De seguida, perguntará aos alunos se se lembram da corrente literária da última obra em estudo e falarão sucintamente de algumas características (Romantismo em *Frei Luís de Sousa* de Almeida Garrett). Com isto, a professora dará início à exploração de um PowerPoint (recurso1) que se iniciará com as diferenças entre Romantismo e Realismo e Naturalismo. Desta forma, os alunos relacionarão as duas últimas correntes literárias e farão a distinção das mesmas com o Romantismo. O PowerPoint incidirá também nas Conferências do Casino da qual fez parte Eça de Queirós.

Em seguida, a professora apresentará a biobibliografia de Eça de Queirós em PowerPoint (recurso 2) e os alunos responderão em simultâneo a uma ficha de trabalho.

Posto isto, a professora pedirá aos alunos que façam a leitura (em voz alta) do texto da página 173 do manual: "Eça de Queirós - Um cidadão do mundo", em seguida terão dez minutos para responder às questões 1.1, 1.4, oralmente e também à questão colocada pela professora: procura no texto uma frase que defenda que: "estudar literatura é estudar a história de um povo".

Após esta atividade, será visualizado o vídeo no qual Simone de Oliveira canta o poema, "O País" da página 171, solicitando aos alunos que se pronunciem acerca da interpretação dela, tendo em conta a intenção crítica e a ironia aí presentes. Depois os alunos responderão às questões 1.5 e 1.6 da página 172, em dez minutos. Alguns alunos darão as suas respostas e a professora projetará o modelo de correção.

No final a professora projetará a frase sobre Eça de Queirós: " (...) rapidamente soube tornar-se um homem universal e mais semelhante a um homem do século XXI que do século XIX", para que os alunos discutam e comentem a intemporalidade da obra.

A professora dará a aula como terminada informando os alunos que no próximo dia se continuará a estudar a contextualização da obra e marcará o t.p.c:

**T.P.C.**

- Leitura dos textos das páginas 232 à 235 do manual adotado.
- Utilizar as questões 2a, 2b, 2c 2d da página 174 para os textos acima referidos

## 6. Avaliação formal/informal das aprendizagens

Observação direta.

## 7. Recursos

**- PowerPoint:**

Recurso 1: Eça de Queirós

Recurso 2: "Eça de Queirós contextualização" - manual *Entre Margens 11º*, Porto Editora

**- Vídeo:**

Canção interpretada por Simone de Oliveira do poema "O País" – CD de recursos manual *Entre Margens 11º*, Porto Editora

**- Ficha de trabalho que acompanha o recurso 2:**

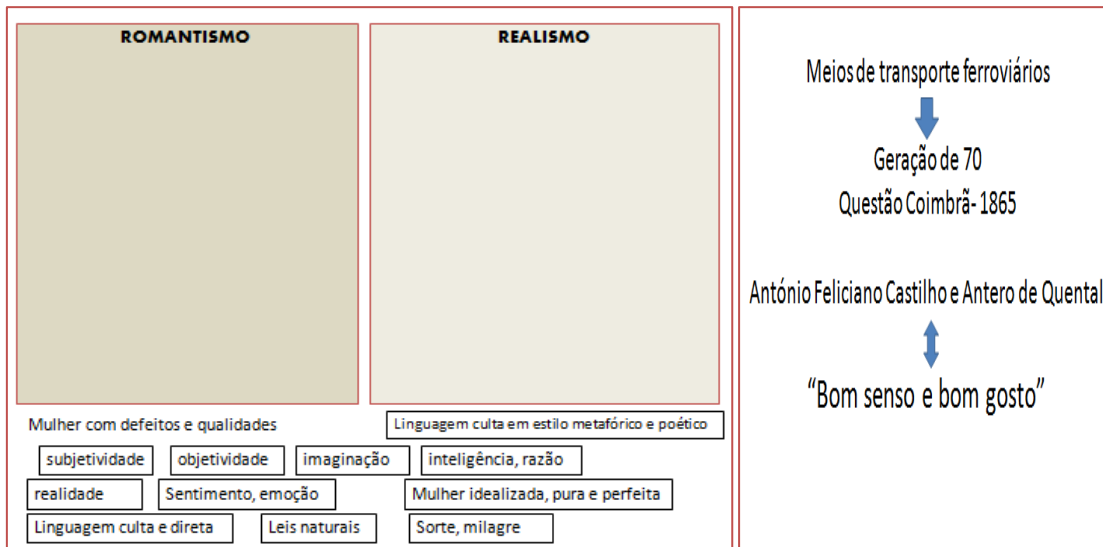
Vida e obra de Eça de Queirós.

**- Texto:** "Eça um cidadão do mundo" página 173, manual *Entre Margens 11º*, Porto Editora

Assinatura da professora: Sandra Marisa de Jesus Tavares de Almeida Jordão

PowerPoint:





António Feliciano de Castilho VS. Antero de Quental

↓

**Questão Coimbra** – “chamava a escola de Castilho a escola do elogio mútuo”.

[As conferências do casino](#) (manifesto de uma geração)

- **Sala do Casino Lisbonense em 1871**- impulsionadas por Antero de Quental (Grupo Cenáculo)
- **Pierre Proudhon**- Ideias revolucionárias: “Propriedade é roubo” (anarquista- ausência de coerção e não de ordem)
- **“Espírito das Conferências”** – ignorância povo português
- **“Realismo como Nova Expressão de Arte”** – A arte deve harmonizar-se com o mundo
- **6ª conferência:** “Os historiadores críticos de Jesus”- Salomão Sáraga.
- **Ideias perigosas:** República, democracia e socialismo > **“Vencidos da vida”**

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p style="text-align: center;">←</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Programa das Conferências Democráticas</b></li> </ul> <p>“Ninguém desconhece que se está dando em volta de nós uma transformação política, e todos pressentem que se agita(...) Não pode viver e desenvolver-se um povo, isolado das grandes preocupações do seu tempo(...)”</p> <p style="text-align: right; font-size: small;">In Jornal “A revolução de setembro” 18-05-1871</p> | <ul style="list-style-type: none"> <li>• “O Realismo é uma reação ao Romantismo: o Romantismo era a apoteose do sentimento, o Realismo é a anatomia do caráter. É a crítica do Homem. É a arte que nos pinta a nossos próprios olhos, para condenar o que houve de mau na nossa sociedade.</li> </ul> <p style="text-align: right; font-size: small;">Eça de Queirós</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>Eu não reclamo que o país escreva livros, ou que faça artes; contentar-me-ia que lesse os livros que já estão escritos e que se interessasse pelas artes que já estão criadas.</b></li> </ul> <p style="text-align: right; font-size: small;">Eça de Queirós, in Cartas de Inglaterra</p> <p style="text-align: center;">←</p> |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

## ANEXO 5- 2ª aula assistida de Português 11º ano (2º período)



### ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS



#### PLANO DE AULA

| Disciplina/Área Curricular | Hora  | Sala | data       | Ano | Turma |
|----------------------------|-------|------|------------|-----|-------|
| Português                  | 08:30 | 26   | 01-03-2012 | 11º | CT2   |
|                            | 11:45 | 33   | 01-03-2012 |     | LH    |
|                            | 11:45 | 32   | 29-01-2012 |     | CT1   |

#### 1. Contextualização

Unidade didática: sequência nº4 “Textos narrativos e descritivos”, *A Cidade e as Serras* de Eça de Queirós.

Objetivos:

O aluno deve:

- Compreender a importância do estudo da obra;
- Contextualizar a obra na época da escrita;
- Conhecer as características das correntes literárias em que a obra se insere;
- Contextualizar a narrativa queirosiana nos dias de hoje.
- Compreender a importância do uso da imagem, conhecendo as suas funções;
- interpretar um *cartoon* e uma caricatura.

#### 2. Sumário

Correção do t.p.c.

Análise da imagem e respetivas funções.

A utilização da caricatura e do cartoon.

#### 3. Conteúdos programáticos

- . Os marcadores discursivos;
- . Contextualização da obra queirosiana na atualidade
- . Interpretação do título da obra;
- . As funções da imagem
- . O cartoon e a caricatura

#### 4. Competência (s) focalizada (s)

**De comunicação:** componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** Reconhecer o tema a obra queirosiana como um tema atual e intemporal. Apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico e argumentativo.

**Leitura**

**Expressão oral**

**Compreensão oral**

## Expressão escrita

### 5. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)

A aula inicia-se com o cumprimento aos alunos, segue-se a verificação de presenças e escrita do sumário. A professora promoverá um pequeno diálogo sobre os conteúdos estudados na aula anterior. Em seguida será corrigido oralmente o t.p.c. De seguida a professora pedirá aos alunos que abram o livro na página 179 e realizarão os exercícios 3.1 (oralmente) e 3.2 (por escrito) sobre a relação entre uma imagem e o título da obra em estudo. Para o exercício 3.2 os alunos 5 minutos para responder, a correcção será feita oralmente. Depois a professora explicará as funções da imagem, com a ajuda de um PowerPoint (recurso 1), já que estas não são utilizadas ao acaso (informativa, explicativa, estética, crítica e argumentativa) e perguntará aos alunos qual será a função da imagem trabalhada no exercício anterior. À medida que explora o PowerPoint, a professora vai pedindo exemplos para cada um dos tipos de funções da imagem. No final alertará os alunos para o facto de terem no manual do ano passado (*Expressões 10ºano*, Porto Editora), todos estes conteúdos. Depois passar-se-á à leitura do texto da página 179 do manual adotado, no final da leitura será apresentada a imagem de Eça de Queirós e sua respetiva caricatura que será analisada pelos alunos oralmente, salientando as características da mesma. Serão projetados também *cartoons* e discutida a sua importância e intencionalidade. (ver recursos). No final será solicitado aos alunos, em pequenos grupos, que procedam à leitura de um cartoon para cada grupo (ficha de trabalho 1), que será projetado. (Num máximo de 20 minutos). Cada grupo apresenta a sua resposta e os restantes grupos discutirão sobre a temática do *cartoon* explorada pelo grupo que a apresenta.

A professora dará a aula como terminada informando os alunos que no próximo dia se continuará se iniciará o estudo da obra em si e marcará o T.P.C:

**T.P.C:** Página 177, questões 1, 1.1 e 2

### 6. Avaliação formal/informal das aprendizagens

Observação direta.

Trabalho de grupo.

#### RECURSOS

##### - PowerPoint:

Recurso 1: A Imagem, o *cartoon* e a caricatura.

##### - Ficha de trabalho que acompanha o recurso 1:

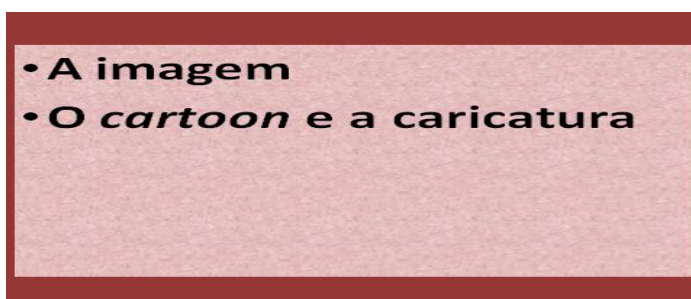
Ficha 1: o cartoon (para o trabalho de grupo), cada grupo terá uma ficha diferente

##### - Textos do manual *Entre Margens 11º*, Porto Editora:

Texto 1- "o retrato de Eça de Queirós " por Jaime Batalha Reis, página 179

Professora: Sandra de Almeida Jordão

PowerPoint:



### Funções da imagem

- **Informativa ou referencial:** informações concretas sobre acontecimentos e elementos da realidade.
- **Explicativa:** a imagem tem por objectivo explicar a realidade através de sobreposição de dados.
- **Argumentativa:** a imagem procura influenciar comportamentos, persuadir, convencer.
- **Estética:** a imagem visa a satisfação e o prazer do belo.
- **Crítica:** a imagem não apenas informa, mas procura desvendar ou denunciar situações.

**CARICATURA**

(...) a caricatura remete para o mundo individual, mesmo quando o marca com sinais sociais - enquanto o cartoon remete para o mundo social, mesmo quando o marca com sinais individuais; a caricatura vale-se de alguma parcial infidelidade icónica, ou de alguma falta de homologia entre o referente e a sua representação (por deformação, distorção, deslocação, ampliação, miniaturização, repetição, adjunção, confusão...) para enfatizar uma especificidade formal ou anatómica, que pode "carregar" ou não algum valor simbólico, e para suscitar o cómico(...); a caricatura diz risnhamente o que o caricatura é(...).

SARAIVA, Amália. "António", in ANTÓNIO, 2002. Traços contínuos. Caricatura, caricaturas e outros (1974-2004). Lisboa: Assírio & Alvim

ANTÓNIO, Esp. 2000

CREIO QUE TENHO DIREITOS... MAS QUEM SÃO EU PARA OPINAR?

ESSA É A MINHA CARTEIRA!

TENHO DUAS GARRAS MORTÍFICAS EM PRIMEIRA MÃO: UMA BOA E OUTRA MÁ. A BOA É QUE HÁ UMA SAÍDA PARA A CRISE. A MÁ É QUE A PORTA DA SAÍDA ESTÁ TRANCADA...

SAÍDA EXIT

MÃES AO AR!! ESTO É UM ASSALTO!!

O SENHOR MORTÍFICO NÃO É DE QUE MORTIFICO?

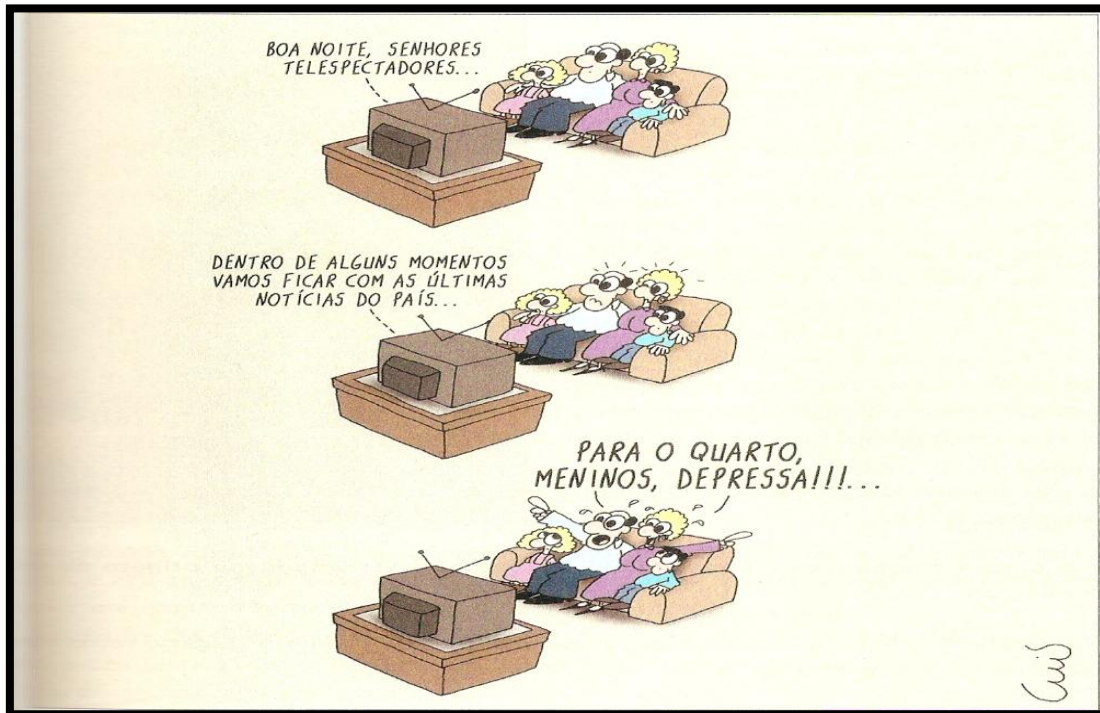
(Exemplar de uma ficha de trabalho para um dos grupos. Todas as restantes fichas eram iguais à exceção do cartoon que apresentavam).



Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão  
Português 11º ano – 2011/2012  
Ficha de trabalho

## GRUPO I

### O cartoon



**“ O cartoon é um desenho onde, usando o humor, se faz uma reflexão crítica sobre um dado acontecimento. O humor está sempre presente num cartoon, é parte integrante deste. Pode ser alegre, cínico, amarelo, ou mesmo triste, mas está lá.”**

[http://cvc.instituto-camoes.pt/bdc/artigos/Palestra\\_Cartoon\\_em\\_Portugal.pdf](http://cvc.instituto-camoes.pt/bdc/artigos/Palestra_Cartoon_em_Portugal.pdf)

1- Observa, atentamente, o cartoon e comenta-o, relacioná-lo com a realidade a que se reporta, referindo a sua intencionalidade crítica.

2- Pronuncia-te sobre a pertinência deste cartoon, apresentando a tua opinião fundamentada sobre a temática visada.

Professora: Sandra de Almeida Jordão

## ANEXO 6- Aula assistida de Português 11º ano (3º período)



ESCOLA SECUNDÁRIA C/ 3º CICLO DO FUNDÃO  
DEPARTAMENTO DE LÍNGUAS  
PLANO DE AULA



| Disciplina/Área Curricular | Hora  | Sala | data       | Ano | Turma |
|----------------------------|-------|------|------------|-----|-------|
| Português                  | 08:30 | 26   | 15-05-2012 | 11º | CT2   |
|                            | 10:00 | 33   | 15-05-2012 |     | LH    |
|                            | 11:45 | 32   | 16-05-2012 |     | CT1   |

### 7. Contextualização

Unidade didática: sequência nº5 “Textos líricos *Cesário Verde*”

Objetivos:

O aluno deve:

- interpretar textos poéticos;
- compreender a *imagética feminina* em Cesário Verde;
- identificar os recursos estilísticos mais utilizados na poesia de Cesário Verde, bem como sua expressividade que estes conferem aos poemas;
- compreender sentimentos e emoções;
- desenvolver o espírito de análise e o espírito crítico;
- compreender a temática social dos poemas;
- descrever e interpretar imagens relacionadas com o tema em estudo.

### 8. Sumário

Leitura e análise dos poemas *Deslumbramentos* e *A débil* de Cesário Verde.

### 9. Conteúdos programáticos

. *A imagética feminina*;

. Recursos expressivos nos poemas de Cesário Verde: a metáfora, a ironia, a apóstrofe, a antítese, o paralelismo e a anáfora, hipálage.

### 10. Competência (s) focalizada(s)

**De comunicação:** componentes linguísticas, discursiva/textual, sociolinguística, estratégica.

**Estratégica:** estratégias de leitura adequadas ao tipo de texto e à finalidade; seleção e organização da informação; operações de planificação, execução e avaliação da escrita.

**Formação para a cidadania:** Reconhecer o tema da poesia de Cesário Verde como um tema atual e intemporal. Apresentação e defesa de opiniões; desenvolvimento do espírito crítico e argumentativo.

**Leitura**

**Expressão oral**

**Compreensão oral**

**Expressão escrita**

### 11. Desenvolvimento da aula (referir estratégias e recursos utilizados nos diferentes momentos da aula)

A aula inicia-se com o habitual e tão importante cumprimento aos alunos, segue-se a verificação de presenças e escrita do sumário. A professora promoverá um pequeno diálogo sobre os conteúdos estudados na aula anterior, perguntando aos alunos se recordam os principais temas dos poemas de Cesário Verde. Depois indicar-lhes-á que a aula incidirá numa das temáticas do poeta. Logo passará uma faixa audível do

poema *Deslumbramentos* e no final perguntará aos alunos qual será o tema do poema. Posto isto, entregará a ficha 1 aos alunos sobre o poema em estudo, questionando-os (atividade oral):

- 1- O poema inicia-se com uma apóstrofe, qual?
- 2- Como é esta mulher?
- 3- Qual a estrofe que justifica o primeiro verso do poema?
- 4- Como sabemos a que classe social pertence esta mulher lendo unicamente o primeiro verso?

Depois pedirá aos alunos que organizem os campos semânticos (projeção de um PowerPoint- atividades orais). Seguidamente em três minutos, os alunos dividirão o poema em partes e a correção será feita oralmente. Em seguida, a professora passará ao segundo dispositivo do PowerPoint no qual se apresentam algumas frases para que os alunos indiquem qual a figura de estilo presente em cada uma delas, bem como a sua expressividade.

No final colocará as seguintes questões aos alunos:

- 1- Porque é que o sujeito poético confessa que é perigoso contemplar *Milady*?
- 2- O sujeito poético acaba por resignar-se perante a atitude de *Milady*. Comprova-o com um verso do poema.
- 3- Qual o aviso que o sujeito poético dá a *Milady*?
- 4- Em que medida este poema poderá ser uma crítica social?

Depois os alunos responderão por escrito à questão número um da ficha em que terão que relacionar o poema com o texto dado (correção oral).

A segunda parte da aula começará com a distribuição da ficha 2 relacionada com o poema *A débil*. Antes de se iniciar a leitura do poema, a professora distribuirá a leitura de uma estrofe por aluno, questionará os alunos a diferença entre as mulheres dos dois poemas, projetando uma imagem de duas mulheres que poderiam representar as mulheres dos poemas. Os alunos analisarão as imagens, caracterizando cada uma com versos dos poemas. Em seguida, os alunos responderão às questões da ficha, por escrito em dez minutos, e a sua correção será projetada. Depois perguntará aos alunos de que forma a dicotomia cidade/campo está presente nestes poemas.

No final da aula os alunos devem ser capazes de identificar, a mulher mais débil, a que representa mais pontos fracos.

A professora dará a aula como terminada informando os alunos que no próximo dia se continuará com a análise de outros poemas de Cesário Verde e marcará o T.P.C.

**T.P.C.: Leitura** do poema *Avé – Marias*, da página 261 do manual adotado.

- Questões 1.1 à 1.4.

## 12. Avaliação formal/informal das aprendizagens

Observação direta.  
Compreensão oral

## 13. Materiais utilizados

Fichas de trabalho 1 e 2  
PowerPoint  
Projetor de vídeo  
Poema *Deslumbramentos* em Youtube: [http://www.youtube.com/watch?v=\\_CDYbRkDOM](http://www.youtube.com/watch?v=_CDYbRkDOM)

## Materiais:

### Deslumbramentos

*Milady* é perigoso contemplá-la  
Quando passa aromática e normal,  
Com seu tipo tão nobre e tão de sala,  
Com seus gestos de neve e de metal.

Sem que nisso a desgoste ou desenfade,  
Quantas vezes, seguindo-lhe as passadas,  
Eu vejo-a, com real solenidade,  
Ir impondo *toilettes* complicadas!

Em si tudo me atrai como um tesouro:  
O seu ar pensativo e senhoril,  
A sua voz que tem um timbre de ouro  
E o seu nevado e lúcido perfil!

Ah! Como me estonteia e me fascina...  
E é, na graça distinta do seu porte,  
Como a Moda supérflua e feminina,  
E tão alta e serena como a Morte!...

Eu ontem encontrei-a, quando vinha,  
Britânica, e fazendo-me assombrar;  
Grande dama fatal, sempre sozinha,  
E com a firmeza e música no andar!

O seu olhar possui, num jogo ardente,  
Um arcanjo e um demónio a iluminá-lo;  
Como um florete, fere agudamente,  
E afaga como o pelo dum regalo!

Pois bem! Conserve o gelo por esposo,  
E mostre, se eu beijar-lhe as brancas mãos,  
O modo diplomático e orgulhoso  
Que Ana de Áustria mostrava aos cortesãos.

E enfim prossiga altiva como a Fama,  
Sem sorrisos, dramática, cortante;  
Que eu procuro fundir na minha chama  
Seu ermo coração, como a um brilhante.

Mas cuidado, *milady*, não se afoite,  
Que hão de acabar os bárbaros reais,  
E os povos humilhados, pela noite,  
Para a vingança aguçam os punhais.

E um dia, ó flor de Luxo, nas estradas,  
Sob o cetim do Azul e as andorinhas,  
Eu hei de ver errar, alucinadas,  
E arrastando farrapos - as rainhas!

*Mosaico* (Coimbra) no.6, Fevereiro de 1875.

À antinomia cidade - campo está associada a oposição entre figuras femininas. Na poesia de Cesário Verde, encontramos claramente associadas à cidade e às formas de poder que nela se exercem. No poema, *Deslumbramentos*, a figura feminina do tempo e do espaço da cidade não permite o amor e corporiza a hostilidade da cidade face a este sentimento. A mulher desejada é altiva e arrogante, um produto inacessível da artificialidade citadina (A). Contudo, exerce um poder de atração magnético sobre o "eu" (B), que a deseja e a persegue, numa atitude que roça o masoquismo (C). Esta figura distante representa, metonimicamente, pela sua pertença à classe, a degradação social do povo. Estas ameaçadoras mulheres personificam a cidade no seu poder ameaçador. No caso de *Deslumbramentos*, a ameaça está representada, por exemplo, pela associação da figura feminina ao florete, ao frio do metal e à Morte (D).

1-Transcreve do poema as passagens que comprovam as afirmações sublinhadas no texto informativo.

## A débil

Eu, que sou feio, sólido, leal,  
A ti, que és bela, frágil, assustada,  
Quero estimar-te, sempre, recatada  
Numa existência honesta, de cristal.

Sentado à mesa dum café de vasso,  
Ao avistar-te, há pouco, fraca e loura,  
Nesta Babel tão velha e corruptora,  
Tive tenções de oferecer-te o braço.

E, quando socorreste um miserável,  
Eu, que bebia cálices de absinto,  
Mandei ir a garrafa, porque sinto  
Que me tornas prestante, bom, saudável.

“ Ela aí vem!” disse eu para os demais;  
e pus-me a olhar, vexado e suspirando,  
o teu corpo que pulsa, alegre e brando,  
na frescura dos linhos matinais.

Via-te pela porta envidraçada;  
E invejava, - talvez que o não suspeites! -  
Esse vestido simples, sem enfeites,  
Nessa cintura tenra, imaculada.

la passando, a quatro, o patriarca<sup>i</sup>.  
Triste eu saí. Doía-me a cabeça;  
Uma turba<sup>ii</sup> ruidosa, negra, espessa,  
Voltava das exéquias<sup>iii</sup> dum monarca.

Adorável! Tu, muito natural  
Seguias a pensar no teu bordado;  
Avultava, num largo arborizado,  
Uma estátua de rei num pedestal.

Sorriam, nos seus trens, os titulares<sup>iv</sup>;  
E ao claro sol, guardava-te, no entanto,  
A tua boa mãe, que te ama tanto,  
Que não te morrerá sem te casares!

Soberbo dia! Impunha-me respeito  
A limpidez do teu semblante grego;  
E uma família, um ninho de sossego,  
Desejava beijar sobre o teu peito.

Com elegância e sem ostentação,  
Atravessavas branca, esbelta e fina,  
Uma chusma<sup>v</sup> de padres de batina,  
E de altos funcionários da nação.

“ Mas se a atropela o povo turbulento!  
Se fosse, por acaso, ali pisada!”  
De repente, paraste, embaraçada  
Ao pé dum numeroso ajuntamento.

E eu, que urdia<sup>vi</sup> estes fáceis esbocetos<sup>vii</sup>,  
Julguei ver, com a vista de poeta,  
Uma pombinha tímida e quieta  
Num bando ameaçador de corvos pretos.

E foi, então, que eu, homem varonil<sup>viii</sup>,  
Quis dedicar-te a minha pobre vida,  
A ti, que és ténue, dócil, recolhida,  
Eu, que sou hábil, prático, viril.

Cesário Verde, in *O livro de Cesário Verde*, Lisboa,  
Edições Ática, 1992.

---

<sup>i</sup> **Patriarca**: chefe de família.

<sup>ii</sup> **Turba**: multidão.

<sup>iii</sup> **Exéquias**: Cerimónias religiosas fúnebres.

<sup>iv</sup> **Titulares**: que tem título de nobreza; fidalgo com título.

<sup>v</sup> **Chusma**: multidão.

<sup>vi</sup> **Urdir**: imaginar.

<sup>vii</sup> **Esboçeto**: curto esboço.

<sup>viii</sup> **Varonil**: másculo.

- 1- Neste poema, o sujeito poético refere uma mulher do campo que se encontra na cidade.
- 1.1- Demonstra que o poema apresentado está construído com uma estrutura de diálogo.
- 1.2- Caracteriza o espaço citadino descrito pelo sujeito poético.
- 1.3- Para além da dupla adjetivação identifica a figura retórica presente em “ nesta Babel tão velha e corrupta” (2<sup>a</sup> quadra, 3<sup>o</sup> verso), explicando a sua importância para o sentido que se pretende construir.
- 1.4- Identifica o tipo de relação que é possível estabelecer entre o perfil da mulher e o espaço em que ela se encontra.
- 2- O sujeito poético apresenta-se bastante vulnerável em relação à mulher descrita.

2.1- Identifica a figura retórica presente em “sentado à mesa dum café devasso” (2ªquadra, 1º verso) e explica em que medida serve a caraterização do sujeito poético.

Professora: Sandra de Almeida Jordão

PowerPoint:



### Deslumbramentos- Cesário Verde

O sujeito poético descreve Milady recorrendo a vocábulos que, simbolicamente, se associam às ideias de **luz**, **frio** e **morte**. Organiza os campo semânticos correspondentes, com palavras ou expressões do texto.

| luz | frio | morte |
|-----|------|-------|
|     |      |       |

“deslumbramentos”    “gestos de neve”    “tesoiro”    “oiro”    “dramática”  
 “fatal”    “fere”    “gelo”    “brancas”    “cortante”

|                                         |                     |
|-----------------------------------------|---------------------|
| “Quando passa aromática e normal”       | Dupla adjetivação   |
| “Com seu tipo.../Com seus gestos”       | paralelismo anáfora |
| “Com firmeza e música no andar”         | antítese            |
| “Como a moda supérflua e feminina”      | comparação          |
| “E um dia, ó flor do Luxo nas estradas” | metáfora            |
| “O seu olhar possui, num jogo ardente”  | metáfora            |
| “Em si tudo me atrai como um tesoiro”   | comparação          |

## ANEXO 7-Planificação diária das aulas de Espanhol (1ºperíodo)

| Escola Secundária com 3ºCiclo do Fundão                                              |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                   |                                                  |
|--------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------|
| Planificación de las clases Primer Trimestre (2010/2011)- GRUPO 7ºA                  |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                   |                                                  |
| Fecha de las pruebas: Primera prueba: 2 de noviembre / Segunda Prueba:7 de diciembre |                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                   |                                                  |
| Lección/<br>Fecha                                                                    | Contenidos                                                                                                                                                                          | Actividades/Materiales                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Sumario                                                                                                                           | Deberes                                          |
| 5<br>3-10-2011                                                                       | Cultura y estereotipos                                                                                                                                                              | Ficha de trabajo nº1                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Aspectos de la cultura española.                                                                                                  |                                                  |
| 6/7<br>5-10-2011                                                                     | El abecedario<br>Los sonidos<br>Deletrear<br>Vocabulario: signos de puntuación, algunos materiales de la clase                                                                      | 1-Audición del alfabeto ( <a href="http://www.youtube.com/watch?v=Ik1tWHym4Ic&amp;feature=fvwrel">http://www.youtube.com/watch?v=Ik1tWHym4Ic&amp;feature=fvwrel</a> )<br>2-Ficha de trabajo nº2<br>Cd (libro español 5º porto editora para los ejercicios 5.1 y 5.2 de la ficha)<br><i>Corrección de la ficha:</i> los alumnos la harán en la pizarra<br>3- Ejercicio para practicar los signos de puntuación: página 13 ejercicio 2 y 3 (audición de dos diálogos para puntuar)                                                                                                                                                                                                                                                                    | El abecedario.<br>Los sonidos.<br>Signos de puntuación.                                                                           | Pág.:<br>12 ej.:<br>2,3<br><br>Pág.:<br>13 ej. 1 |
| 8<br>10-10-2011                                                                      | Los sonidos<br>El alfabeto                                                                                                                                                          | 1-Corrección de los deberes<br>2.1- Audición de palabras (los alumnos deben escuchar y repetir las palabras: ejercicio 1 página 14)<br>2.2-Audición del trabalenguas (ejercicio 2, página 14)<br>2.3- Audición de la fábula y respectiva ordenación (página 16 ejercicio 1)                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | Corrección de los deberes<br>Los sonidos.                                                                                         |                                                  |
| 9/10<br>12-10-2011                                                                   | -Identificación personal<br>- Nacionalidades<br>-Los interrogativos<br>- Presente Indicativo regular<br>-Verbos ser, estar, llamarse<br>-Verbo Gustar y similares (expresar gustos) | 1-Vídeo: saber presentarse, saludar y despedirse.:<br><a href="http://www.youtube.com/watch?v=AtdLh44CUYE&amp;feature=related">http://www.youtube.com/watch?v=AtdLh44CUYE&amp;feature=related</a><br>2- Ficha de trabajo nº 3 (Corrección en la pizarra)<br><u>Página 22</u> del libro para ayudar a los alumnos a hacer el ejercicio 5 de la ficha<br>3- Verbo gustar: La profesora dice ¿A mí me gusta mucho leer, pasear, charlar con mis amigos...? Y a ti, ¿qué te gusta hacer?<br>Haremos una lista de cosas en la pizarra<br><u>¡OJO!:</u> No me puedo olvidar de escribir frases para que contesten” A mí también” y “A mí tampoco” para enseñar que no se dice “a mí también no”<br>3.2- Página 21 del libro ejercicio B (EXPRESAR GUSTOS) | Identificación personal.<br>Las nacionalidades.<br><br>Verbos: llamarse, ser, estar, y regulares en presente.<br>Expresar gustos. | Ficha de trabajo número 4                        |
| 11<br>17-10-2011                                                                     | -Los Interrogativos (cont.)<br>-Los verbos en presente (cont.)<br>-Los números (0-100)                                                                                              | 1- Corrección de los deberes en la pizarra<br>Lectura de los textos de la ficha:<br>Texto 1: dos alumnos para representar un personaje del dialogo<br>Texto 2: cada alumno leerá un párrafo<br>2- Interrogativos (página 25 ejercicios 2 oralmente, 3, 4 escritos)<br>3- Ejercicios de audición y escritura de los numerales (página 24 ejercicios 1 y 2<br>EXPLICAR: cómo se construye 16, 17, 18, 19: dieci+ número; la construcción del 20...)                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Corrección de los deberes.<br>Los interrogativos<br>Los numerales del 0 al 100.                                                   |                                                  |

|                     |                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                             |                            |
|---------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|
| 12/13<br>19-10-2011 | -Género y número de los nombres y de los adjetivos<br>-Vocabulario del instituto                                                                                           | 1-Continuación de la última clase (punto 3)<br>2- Género y número de los adjetivos (pág. 37 eje. 1 y 2)<br>3- Vocabulario del instituto (trabajo en cartulina en la que los alumnos dibujarán los materiales de la clase con los respectivos subtítulos y algunas frases que ya conocen y que se usan en clase)<br>Material de apoyo para la actividad: página 44 y 45 del libro y diccionarios de la biblioteca de la escuela)- Trabajo de grupo- 4 alumnos, tiempo 30/40 minutos<br>Al final cada grupo leerá los nombres de los objetos que ha dibujado y los dirá en plural.<br>Al final colgaremos los trabajos en el aula. | Género y número de los nombres y de los adjetivos.<br>Vocabulario del instituto                             | Página 45 ejercicios 2 y 3 |
| 14<br>24-10-2011    | -Artículos definidos e indefinidos                                                                                                                                         | 1- Corrección de los deberes (escribiré en la pizarra las respuestas de los alumnos).<br>2- PowerPoint con los definidos y indefinidos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Corrección de los deberes.<br>Los artículos definidos e indefinidos.                                        | Página 48 ejercicio 1      |
| 15/16<br>26-10-2011 | -Género y número de los adjetivos (repaso)<br>-Caracterización psicológica y física<br>-Los animales (proverbios)<br>-Los artículos definidos e indefinidos (continuación) | 1- Corrección de los deberes<br>2- PowerPoint: caracterización física ( vamos a leer el PowerPoint y enseguida los alumnos se caracterizarán)<br>3- estudiaremos frases hechas con los animales (ejemplo: trabajador como <u>una</u> tortuga..., ejercicio página 32 del libro y aprovecharé para repasar los artículos con estas frases)<br>4- Lectura de texto: "Elia soy yo" página 28. Yo leeré el texto y después cada alumno se encargará de leer un párrafo.<br>Ejercicios de interpretación del texto: página 29 ej. 2, 3, 4 (15 minutos)<br>Corrección: los alumnos la harán en la pizarra.                             | Caracterización física y psicológica.<br>Los animales.                                                      |                            |
| 17<br>31-10-2011    |                                                                                                                                                                            | 1-Ficha de trabajo de repaso para la prueba. La profesora hará la corrección en la pizarra.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Ejercicios de repaso para la prueba de evaluación.                                                          |                            |
| 18/19<br>2-11-2011  |                                                                                                                                                                            | Primera prueba de evaluación.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | .                                                                                                           |                            |
| 20<br>7-11-2011     |                                                                                                                                                                            | 1-La profesora tendrá la tabla de corrección de las pruebas presente, así podrá ver quién ha fallado cada respuesta. Para corregir la prueba solicitará al alumno que se ha equivocado en la respuesta que la intente corregir de nuevo, oralmente, con su ayuda. Luego proyectará la respuesta para que los alumnos la escriban en sus cuadernos.                                                                                                                                                                                                                                                                               | Entrega y corrección de las pruebas de evaluación.<br>Dialogo con los alumnos sobre los aspectos a mejorar. |                            |
| 21/22<br>9-11-2011  | -Horarios<br>- La hora (preguntar y decir la hora)<br>-Verbos irregulares en presente de indicativo: hacer, decir, leer                                                    | 1- Comparación de un horario de un instituto español con el horario de los alumnos (horas, asignaturas, almuerzo), página 46 ejercicio 1 a y b del libro.<br>2- Vídeo:"¿Qué hora es?<br>Los alumnos tendrán que apuntar las horas que aparecen en el vídeo.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | La hora<br>Verbos en presente indicativo: hacer, leer, decir)                                               | Cont. ej.1 página 49       |

|                                                                                  |                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                             |                                  |
|----------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------|----------------------------------|
|                                                                                  |                                                                                      | <p><b>3-</b> Ejercicio 1 página 47 (hora y rutina)- la profesora hará la corrección en la pizarra</p> <p><b>4-</b> Verbos: página 49 ejercicio 1</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |                                                                             |                                  |
| <p><b>23</b><br/><b>14-11-2011</b></p>                                           | <p>-Verbos presente<br/>-plural/singular<br/>-gentilicios</p>                        | <p><b>1-</b>Corrección de los deberes.<br/><b>2-</b>Ficha de trabajo nº5.1<br/>Canción “La Reina del Pop”- Oreja de Van Gogh</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Repaso del plural y singular.<br/>Repaso del presente de indicativo.</p> |                                  |
| <p><b>24/25</b><br/><b>16-11-2011</b></p>                                        | <p>Verbos de cambio en presente de indicativo (e&gt;i; u&gt;eu; o&gt;eu; e&gt;i)</p> | <p><b>1-</b>Ficha de trabajo nº5.2<br/>Canción “Tu fotografía” de Gloria Estefan<br/><b>2-</b> La profesora explicará lo qué ocurre con este tipo de verbos.<br/>Escribirá en la pizarra algunos verbos que pertenecen a cada grupo de cambios. Alertará a los alumnos sobre las páginas en las que se plantean los verbos en estudio: pág.34, 58.<br/>Ejercicios del libro página: 59</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | <p>Verbos de cambio vocálico en presente de indicativo.</p>                 |                                  |
| <p><b>26</b><br/><b>21-11-2011</b></p>                                           | <p>-La perífrasis de gerundio (estar+gerundio)<br/>-Usos y construcción</p>          | <p><b>1.1-</b>La profesora escribe en la pizarra las frases:<br/>María está a estudiar<br/>María está estudiando y pregunta a los alumnos cuál de las dos les suena mejorar. Luego les explica que la primera no se usa en español y que es un error grave. Luego les pide que abran los libros en la página 116 y que lean con atención las frases del ejercicio <b>1</b>. Los alumnos concluirán que todas se construyen con el verbo estar como la que está en la pizarra. Al final la profesora les pedirá ayuda para construir un verbo de cada una de las conjugaciones en gerundio y juntos construiremos la perífrasis: estar + gerundio.<br/><b>1.2-</b> Ejercicio 3 página 121</p> | <p>La perífrasis de gerundio: Estar + gerundio.</p>                         |                                  |
| <p><b>27/28</b><br/><b>23-11-2011</b><br/>Clase asistida (profesora Ana Cao)</p> | -                                                                                    | <p>PLAN DE CLASE DETALLADO<br/>La casa<br/>-Las preposiciones de lugar<br/>- Perífrase de gerundio (estar+gerundio)<br/>- Las tareas del hogar</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                             |                                  |
| <p><b>29</b><br/><b>28-11-2011</b></p>                                           | <p>Las preposiciones de lugar</p>                                                    | <p><b>1-</b> Conclusión del trabajo de grupo<br/><b>2-</b> Repaso de las preposiciones de lugar: ejercicios 1 y 2 página 118</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Las preposiciones de lugar</p>                                           |                                  |
| <p><b>30/31</b><br/><b>30-11-2011</b></p>                                        | <p>-La familia<br/>-Los adjetivos y pronombres posesivos</p>                         | <p><b>1-</b> Ficha de trabajo nº 7<br/>Vídeo con la canción “Dime cómo es tu familia”<br/><b>2-</b> Los posesivos página 60. La profesora pedirá a los alumnos para copiar las tablas de los adjetivos y de los pronombres posesivos en los cuadernos. A continuación escribirá dos frases en la pizarra:<br/><i>Éste es <u>mi</u> cuaderno.</i><br/><i>Este cuaderno es <u>mío</u>.</i><br/>Y pide a los alumnos que intenten descubrir la diferencia de la colocación de los posesivos subrayados en las frases. Así encontraremos la regla del uso de los</p>                                                                                                                             | <p>La familia<br/>Los posesivos</p>                                         | <p>Página 61<br/>ejercicio 3</p> |

|                                   |  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                                                                                   |                                                                                   |
|-----------------------------------|--|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------|
|                                   |  | adjetivos y de los pronombres posesivos.<br><b>2.2-</b> ejercicio 2 página 61                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                   |                                                                                   |
| <b>32</b><br><b>5-12-2011</b>     |  | <b>1-</b> Libro de ejercicios del manual página 11 ej. 1, pág. 47 ej. 2 y 3.<br><b>2-</b> La profesora preguntará a los alumnos si hay dudas para la prueba si no las hay pasaremos al punto siguiente.<br>(35 minutos)<br><b>3-</b> La profesora preguntará a los alumnos quién quiere participar en la lectura del cuento de Navidad el próximo martes. Enseguida hará la distribución de los personajes del cuento entre los alumnos y leerá el cuento para prepararlos. | Ejercicios de repaso para la prueba de evaluación<br>Lectura de preparación del cuento de Navidad | Libro de ejercicios-pág. 11 ej. 2 y 3<br>Pág. 24 eje. 2, pág. 26 ej. 2a hasta 2d, |
| <b>33/34</b><br><b>7-12-2011</b>  |  | Prueba de evaluación escrita                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                                                                                   |                                                                                   |
| <b>35</b><br><b>12-12-2011</b>    |  | <b>Prueba oral</b><br>1-Cada alumno leerá dos párrafos los textos: "Unos nacen con Estrella otros nacen estrellados" página 64 (hasta el alumno número 6; desde el 17 hasta el 22))<br>-"El concurso", página 40 (desde el nº6 hasta el 12) PREGUNTAS SOBRE EL TEXTO<br>-"El acusica" página 52                                                                                                                                                                             | Pruebas orales.<br>Preparación del cuento y de los materiales para el Arbolito de Navidad         |                                                                                   |
| <b>36/37</b><br><b>14-12-2011</b> |  | Continuación de las pruebas orales<br>SUMARIO: Pruebas orales.<br>Entrega y corrección de las pruebas de evaluación.<br>Dialogo con los alumnos sobre la evaluación (autoevaluación)<br>Conclusión de los materiales de Navidad.                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                   |                                                                                   |

## ANEXO 8- 1ª aula assistida de Espanhol (1º período)

Escola Secundária Com 3º Ciclo Do Fundão  
Espanhol - 7º curso

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_  
Ficha de trabajo nº 2 Lección 6

Contenidos: El abecedario (los sonidos, deletrear)

### El abecedario



|               |           |              |                 |         |           |         |         |         |
|---------------|-----------|--------------|-----------------|---------|-----------|---------|---------|---------|
| A (a)         | B (be)    | C (ce)       | CH (Che)        | D (de)  | E (e)     | F (efe) | G (ge)  |         |
| H (hache)     | I (i)     | J (jota)     | K (ka)          | L (ele) | LL (elle) | M (eme) | N (ene) | Ñ (eñe) |
| O (o)         | P (pe)    | Q (cu)       | R (ere/RR erre) | S (ese) | T (te)    | U (u)   | V (uve) |         |
| W (uve doble) | X (equis) | Y (i griega) | Z (zeta)        |         |           |         |         |         |

- Los nombres de las letras son sustantivos Femeninos y, por eso, van precedidos del artículo *la*. (*la a, la be, la ce...*)
- Los grafemas **b** y **v** corresponden al mismo sonido /b/: vaso y botella suenan igual.
- La "s" se pronuncia siempre igual (más o menos como suena la "ç" o la "s" en portugués): manos, sofá, casa, asistir, profesor, clase.  
No existe la consonante doble "ss-"
- En español las únicas consonantes que pueden doblarse son "r" (perro), "n" (innato, innegable) y "c" (cocción).
- En español aparecen las secuencias "-mn-", "-nn-" en palabras donde el portugués ha simplificado en "-n-": gimnasio, alumno, innegable.
- No existen "lh" y "nh", a éstos les corresponden en español las grafías "ll" y "ñ".
- Escribimos "q+u" si la /u/ no se pronuncia (querer)
- Escribimos "c+u" cuando si pronuncia (cuatro)
- La letra "c" puede representar los sonidos (/k/, /s/)  
C+a/o/u: cama, cosa, casa  
C+ e/i: cerca, cine, cero
- Com la letra "g" pasa algo muy parecido: (tiene sonido /g/ o /x/)  
G+a/o/u: gato, gota  
G+ ue/ui: guerra, guisante (¡ojo!: en estos casos la U ES MUDA. Cuando se pronuncia, hay que marcarlo con una diéresis: cigüeña, lingüística, antigüedad).  
G+ e/i: gente, gigante
- Se escriben con "j" las palabras terminadas en -aje, -eje (formas que corresponden a los sufijos -agem y -ege, respetivamente, en portugués: lenguaje, garaje, paisaje, personaje)
- Muchas palabras que empiezan en portugués con "f", se escriben en español con "h": herido, hormiga, horno...

#### Ejercicios:

1- Deletrea tu nombre

\_\_\_\_\_

2- Deletrea las palabras a continuación

3.1- español \_\_\_\_\_

3.2- tiza \_\_\_\_\_

3.3- estuche \_\_\_\_\_

3.4-sacapuntas \_\_\_\_\_

3- Descubre los signos de puntuación deletreando las palabras. Luego hazle corresponder su imagen.

- 3.1- pe-u-ene-te-o \_\_\_\_\_
- 3.2- ce-o-eme-a \_\_\_\_\_
- 3.3- pe-u-ene-te-a / i griega/ ce- o -eme-a \_\_\_\_\_
- 3.4- de-o-ese /pe- u-ene-te-o-ese \_\_\_\_\_
- 3.5- ere-a-i griega-a \_\_\_\_\_
- 3.6- pe-u-ene-t-o-ese/ ese-u-esse-pe-e-ene-ese-i-uve-o-ese \_\_\_\_\_
- 3.7- a-de-eme-i-ere-a-c-i-o-ene \_\_\_\_\_
- 3.8- i-ene-te-erre-o-ge-a-ce-i-o-ene \_\_\_\_\_



4. Escucha y comprueba...

4.1- Escucha y completa. Luego, repite.



Paco Peco, \_\_\_ ico rico,  
le gritaba como loco  
a su tío Fede \_\_\_ ico.  
Y éste dijo: poco a poco,  
Paco Peco, ¡p \_\_\_ co pico!



Pablito cla\_\_\_ó un cla\_\_\_ito.  
Un clavito clavó Pa\_\_\_lito.



¡Qué ingenuo es Eu\_\_\_enio!  
¡Y qué \_\_\_enio tiene  
el in\_\_\_enuo de Eu\_\_\_enio!



Había un pe\_\_\_o  
deba\_\_\_o de un ca\_\_\_o,  
vino otro pe\_\_\_o  
y le mordió el \_\_\_abo.

4.2- Marca con una (x) la palabra que escuches en cada frase y encuentra su significado.



- roto
- rojo



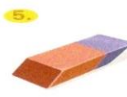
- cuento
- cuanto



- cosa
- rosa



- cerdo
- cero



- goma
- coma



- fiesta
- siesta



- casa
- taza



- banco
- blanco



- ciento
- siento



- abeja
- vieja



- afecto
- efecto



- serrar
- cerrar



- espiar
- respirar



- sesión
- sección



- hesito
- éxito



- adoptar
- adaptar



- apto
- acto



- cesto
- sexto

PROFESORA: \_Sandra de Almeida Jordão

ANEXO 9- 2ª aula assistida de Espanhol (1º período)

**PLAN DE CLASE**  
**Unidad Didáctica: “La casa”**

**Profesora:** Sandra Marisa de Jesus Tavares de Almeida Jordão  
**Clases nº:** 27 y 28 **Fecha:** 23 de noviembre de 2011

| OBJETIVOS                                                                                                                                                                | CONTENIDOS PROGRAMÁTICOS                                                                                                                    |                                                       |                                | ACTIVIDADES/<br>SITUACIONES<br>DE<br>APRENDIZAJE                                                                                                                                                                                                                                                          | MATERIALES                                                                                                                                                                                                                                                                                       | EVALUACIÓN                                   |                                 |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------|--------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------|---------------------------------|
|                                                                                                                                                                          | Contenidos<br>funcionales                                                                                                                   | Contenidos<br>gramaticales                            | Contenidos<br>socioculturales  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                              |                                 |
| Describir la vivienda;<br><br>Expresar existencia y ubicación de objetos;<br><br>Referir rutinas domésticas;<br><br>Conocer la construcción y algunos usos del gerundio; | Hablar de las partes de la casa<br><br>Hablar de las tareas del hogar<br><br>Hablar de una acción que ocurre en el momento en que se habla. | Localizadores espaciales;                             | Los tipos de vivienda (repaso) | Visualización de un vídeo: “Mi casa”<br><br>Explotación de un PowerPoint con los localizadores espaciales<br><br>Ficha de trabajo:<br>-comprensión del vídeo;<br>- localizadores espaciales;<br>- el gerundio;<br><br>Audición del texto “la casa de mi abuela”<br>Dibujar la casa del texto (en grupos). | Proyector y pizarra interactiva;<br><br>Ordenador;<br><br><i>PowerPoint</i> con los tipos de viviendas y los localizadores espaciales.<br><br>Vídeo: “Sube a mi casa.”<br><br>Ficha de trabajo:<br>- localizadores espaciales;<br>- el gerundio;<br><br>CD;<br><br>Texto “La casa de mi abuela”. | Observación directa.<br><br>Trabajo de grupo |                                 |
|                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                             | El gerundio (perífrasis de gerundio: estar+ gerundio) |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                              | <b>Contenidos<br/>lexicales</b> |
|                                                                                                                                                                          |                                                                                                                                             | Las partes de la casa;                                |                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                              | Las tareas del hogar;           |

**Descripción de la clase**

**Lecciones nº 27 y 28**

**Fecha: 23 de noviembre**

**Tiempo: 90 minutos**

**Sumario:** Las partes de la casa.  
Localizadores espaciales.  
Las tareas del hogar  
Repaso de la perífrasis de gerundio: estar+ gerundio

- |                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |            |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| 1-La clase empezará con el habitual saludo a los alumnos. La profesora escribirá el sumario en la pizarra y hará un repaso de los contenidos estudiados en la última clase.                                                                                                                         | 10 minutos |
| 2-A continuación la profesora proyectará un vídeo “Sube a mi casa” que motivará a los alumnos a hacer las tareas relacionadas con los contenidos en estudio (la casa). Mientras ven el vídeo los alumnos harán el ejercicio 1 e2 de la ficha de trabajo. Se proyectará la corrección del ejercicio. | 15 minutos |
| 3- La profesora proyectará un PowerPoint para enseñar a sus alumnos los localizadores espaciales. Porque es importante saber dónde se ponen las cosas en nuestras casas. Este PowerPoint consiste en un ejercicio que haremos oralmente y los alumnos                                               |            |

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |            |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| copiarán los localizadores y las frases que aparecen para sus cuadernos. A continuación indicará a los alumnos que el ejercicio 3 de la ficha es para hacer en casa.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | 15 minutos |
| <b>4-</b> A continuación la profesora repasará la perífrasi de gerundio: estar +gerundio. Preguntará a sus alumnos si hacen las tareas del hogar y se suelen ayudar a sus padres en estas tareas. Por ejemplo: ¿Sueles hacer la cama?, ¿Sueles cocinar?, ¿Con qué frecuencia arreglas tus cosas en casa?, etc. Y para que lo practiquen harán el ejercicio 4 de la ficha de trabajo. Los alumnos corregirán los ejercicios en la pizarra.                                                 | 10 minutos |
| <b>5-</b> Para terminar la clase los alumnos harán un trabajo en grupos de cuatro. Este trabajo servirá para que los alumnos practiquen todo lo que se ha estudiado en esta clase. Primeramente oirán el texto “La casa de mi abuela” después la profesora pedirá a cada uno que lea un frase. Luego preguntará a los alumnos qué palabras no conocen. Y a continuación dibujarán la casa descrita en el texto. La profesora pedirá a los alumnos que lo hagan en una hoja para entregar. |            |
| <u>Deberes:</u> ejercicio 3 de la ficha/ Libro del alumno: ejercicio 1 página 118                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | 40 minutos |

### Alguns materiais:

**Escola Secundária Com 3º Ciclo Do Fundão**  
**Español - 7º curso**

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_  
Ficha de trabajo nº 6

**Contenidos:** Las partes de la casa  
Localizadores espaciales  
El presente continuo: Estar + gerundio



### 1- Ve el video “Sube a mi casa”<sup>65</sup> con mucha atención y señala las respuestas correctas con un círculo.

- 1.1-** La niña vive en:
  - a) un chalet
  - b) un piso
  - c) un ático
- 1.2-** La niña vive en el:
  - a) quinto, segundo
  - b) séptimo, segundo
  - c) sexto, primero
- 1.3-** En el suelo hay:
  - a) un tapete
  - b) una alfombra
  - c) una moqueta
- 1.4-** El salón comedor está
  - a) a la derecha del pasillo
  - b) a la izquierda del pasillo
  - c) al lado del pasillo
- 1.5-** A la izquierda se encuentra
  - a) la cocina
  - b) el dormitorio
  - c) el baño
- 1.6-** La puerta que estaba cerrada y que nunca hemos visto era:
  - a) el lavabo
  - b) la habitación de sus padres
  - c) su habitación

- 1.7-** Los libros, los muñecos y los cds de música están en:
  - a) en la mesa
  - b) en la estantería
  - c) en el mueble
- 1.8-** La niña no nos enseñó el dormitorio de su hermana porque:
  - a) no estaba arreglado
  - b) su hermana estaba durmiendo
  - c) no tiene permiso
- 1.9-** La cama de matrimonio y el televisor están:
  - a) en el dormitorio de sus padres.
  - b) en su dormitorio
  - c) en el salón
- 1.10-** En su mesita de noche su padre tiene:
  - a) un libro
  - b) el mando a distancia del televisor
  - c) un radio- reloj
- 1.11-** El armario grande está:
  - a) a la derecha del radiador
  - b) en frente a la ventana
  - c) a la izquierda de la lámpara
- 1.12-** Los cojines están:
  - a) debajo del mueble con estanterías
  - b) al lado de la mesa de cristal
  - c) encima de los sofás

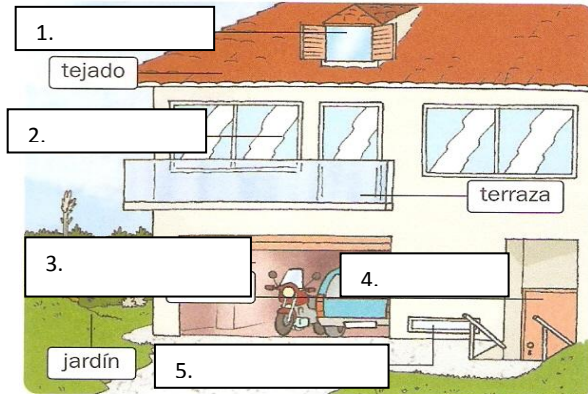
<sup>65</sup> Vídeo disponible en: [http://www.videoele.com/A2\\_Sube\\_a\\_mi\\_casa.html](http://www.videoele.com/A2_Sube_a_mi_casa.html)

2-Observa la imagen y contesta verdadero (V) o falso (F). Corrige las falsas.



- a) La colcha está debajo de la cama. \_\_\_\_\_
- b) El bolso está delante de la silla. \_\_\_\_\_
- c) El reloj está en la mesilla. \_\_\_\_\_
- d) La mesilla está a la derecha de la cama \_\_\_\_\_

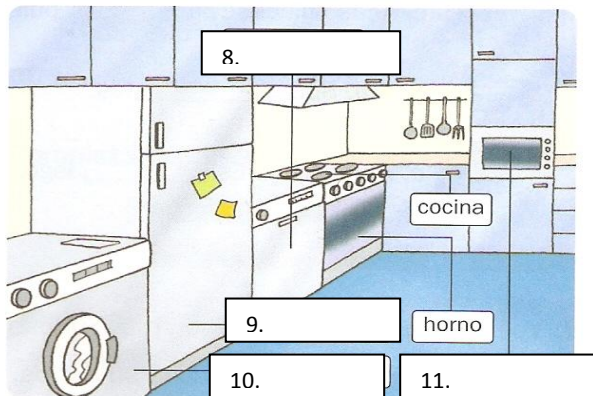
**casa**



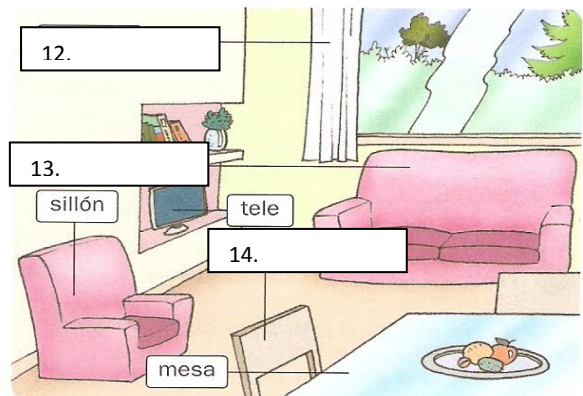
**recibidor**



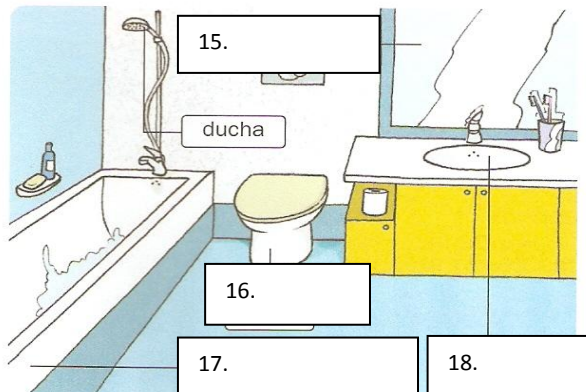
**cocina**



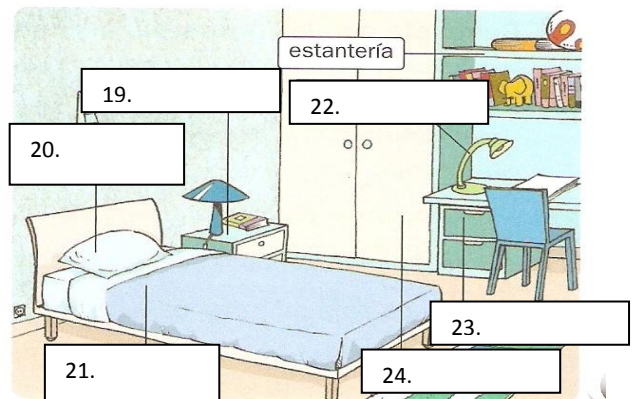
**salón comedor**



**baño**



**habitación / dormitorio**



3- Subtitula las imágenes con las palabras de la tabla

Ventana, buhardilla, cortinas, silla, bañera, cama, armario, escritorio, lámpara, espejo, váter, lavabo, almohada, mesilla, nevera, lavadora, microondas, lavavajillas, garaje, puerta, sótano, alfombra, pasillo, sofá

#### 4-TRABAJO DE GRUPO

Escucha atentamente el texto y luego dibuja la casa descrita lo mejor que puedas. Da rienda suelta a la imaginación.

### *La casa de mi abuela*

En ese tiempo, por el año 1961, fue cuando ellos, mis abuelos, lograron comprarse un lote de ciento sesenta metros cuadrados en la periferia de la ciudad de México. Sobre este terreno empezaron a construir su casa, que a mí me pareció siempre una "casa mágica"..., es porque no le faltaba nada, no era chica, ni grande.

La sala con una sola puerta, siempre abierta, parecía decirnos "¡bienvenido, estás en tu casa!". A un lado estaba el comedor en donde por lo regular estaban los más glotones o bebedores de la familia. A la hora de la comida en el comedor acontecía un desfile interminable de manjares, ¿de dónde salía tanta comida? Sólo mi abuela y su Dios lo sabían. (...) Seguía la cocina que era el corazón de la casa. Aquí era la reina.(...).

Desde la cocina se podía salir a un patio con un lavadero que era bonito porque también tenía plantas por todos lados y tenía una vereda de flores. Ligado al patio estaba el baño situado en el exterior y a semi- cubierto, ubicado estratégicamente en un punto central para que lo pudiera usar cualquier persona desde cualquier punto de la casa. Por este patio, podías subir a través de una escalera metálica a la azotea donde se encontraba un mundo maravilloso y desconocido para mí, un niño de ciudad que no conocía nada del campo hasta ese entonces. (...) Era una pequeña granja donde la abuela recreaba parte de su mundo provinciano, en jaulas con gallinas que ponían "huevos de verdad", conejos y uno que otro puerco. Aquí en esta azotea jugábamos a las escondidillas con mis primos y las vecinas. (...)

Así era, a grandes rasgos, la conformación de la casa de la abuela que tanto extraño.

Reflexiones sobre la casa de la abuela, Miguel Ángel Guerrero in <http://www.architectum.edu.mx/>

## ANEXO 10- 2ª aula assistida de Espanhol (1º período)

Escola Secundária Com 3º Ciclo Do Fundão  
Espanhol - 7º curso

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_  
Ficha de trabajo nº 7 Lecciones 24/25

### ¿Cómo es tu familia?

- 1- Escucha con atención el "rap de la familia"<sup>66</sup> y contesta a las preguntas a continuación.

Dime, ¿Cómo es tu familia?  
¿Y cuántas personas hay?  
Pues en mi \_\_\_\_\_ somos \_\_\_\_\_  
Mi mamá, \_\_\_\_\_ y yo, el abuelito y tía María,  
El \_\_\_\_\_ Tico, el \_\_\_\_\_ Limón



Dime, ¿Cómo es tu familia? } (estribillo)  
¿Y cuántas personas hay? }  
Mi \_\_\_\_\_ tiene los ojos azules, el pelo \_\_\_\_\_ y usa lentes también.  
Mi papá es un poco \_\_\_\_\_, con el pelo castaño, es \_\_\_\_\_ y se viste muy bien.

Dime, ¿Cómo es tu familia?  
¿Y cuántas personas hay?  
Mi tía María es muy \_\_\_\_\_, con los ojos color de \_\_\_\_\_  
El \_\_\_\_\_ es gracioso con el pelo \_\_\_\_\_, cuenta chistes duerme hasta las \_\_\_\_\_.

El gato Limón es muy callado, sólo quiere \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_  
Mi \_\_\_\_\_ siempre está a mi lado, y conmigo él quiere salir.

Dime, ¿Cómo es tu familia?  
¿Y cuántas personas hay?  
¡Exprésate!

.....

- 1.1 Rellena los huecos.
- 1.2 Subraya los pronombres posesivos.
- 1.3 Escribe todos los interrogativos. ¿qué tienen en común?
- 1.4 Escribe el infinitivo de los verbos que has encontrado, y conjúgalos en presente.
- 1.5- Ahora haz lo mismo y presenta a tu familia. ¡Exprésate!

<sup>66</sup> Disponible en: <http://www.youtube.com/watch?v=fSXetc3-2VY>

ANEXO11 -Planificação diária das aulas de Espanhol (1º período)

Escola Secundária com 3º Ciclo do Fundão

Planificación de las clases Primer Trimestre (2010/2011)- GRUPO 7ºA

Fecha de las pruebas: Primera prueba: 8 de FEBRERO

Segunda Prueba: 14 MARZO

| Lección/<br>Fecha   | Contenidos                                                                                                        | Actividades/Materiales                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           | Sumario                                                                                                                               | Deberes                                                                              |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|
| 38/39<br>4-01-2012  | El pretérito perfecto de indicativo                                                                               | <p>1-Preguntas de la profesora: ¿Cómo has pasado estas navidades?, ¿qué te han regalado?;</p> <p>2- Audición del texto de la página 69 de libro del alumno (<i>Español 1</i>, Porto Editora), ejercicio para rellenar huecos;</p> <p>3- Explicación de la profesora sobre la construcción del tiempo verbal (página 70). Después los alumnos harán el ejercicio 1 de la página 71 y de el ejercicio 2 de la página 72 para practicar los marcadores temporales;</p> <p>4- Lectura e interpretación del texto “Una noticia inesperada” (página 74), los alumnos tendrán que subrayar todas las formas del pretérito perfecto presentes en el texto y a continuación contestarán a las preguntas 3, 4 y 5 relacionadas con el texto. (Corrección en la pizarra).</p> <p><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno</p>                                                                    | El pretérito perfecto de indicativo.                                                                                                  | Libro de ejercicios<br><i>Español 1</i> - Porto Editora, ejercicio 3 de la página 34 |
| 40<br>9-01-2012     | Repaso del presente de indicativo                                                                                 | <p>1- Corrección de los deberes;</p> <p>2- Ficha de evaluación formativa sobre el presente de indicativo (la profesora corregirá la ficha en casa para conocer mejor las dificultades de los alumnos.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno; Ficha formativa: “Presente de indicativo”.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 | Corrección de los deberes.<br>Ficha formativa sobre el presente de indicativo.                                                        |                                                                                      |
| 41/42<br>11-01-2012 | Las parte del cuerpo;<br>Las prendas de vestir;<br>Repaso de los verbos: poner, vestir, llevar.                   | <p>1- La profesora empieza la clase con un vídeo titulado: “Cabeza, Hombro, rodilla y pie” (<a href="http://www.youtube.com/watch?v=daDI2ZLrZsw">http://www.youtube.com/watch?v=daDI2ZLrZsw</a>), luego les pregunta a los alumnos sobre qué será la clase. A continuación les entrega una ficha de trabajo (ficha 1) y la haremos todos juntos.</p> <p>2- A continuación hará algunas preguntas a los alumnos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- ¿Dónde me pongo los pantalones? (señalando sus pantalones)</li> <li>- (nombre del alumno) Díme, ¿Dónde (nombre del alumno) se pone sus zapatillas?</li> <li>- Y (nombre del alumno), ¿dónde lleva sus gafas? Etc....</li> </ul> <p>Después los alumnos harán la segunda parte de la ficha de trabajo, sobre las prendas de vestir. (corrección en la pizarra por los alumnos)</p> <p><b>MATERIALES:</b> Ficha 1</p> | Las partes del cuerpo.<br>Las prendas de vestir.                                                                                      | Ficha de trabajo (segunda parte)                                                     |
| 43<br>16-01-2012    | - Presente de indicativo (repaso);<br>- Las partes del cuerpo (cont.);<br>- Adjetivos y pronombres demostrativos. | <p>1- Entrega de las fichas formativas , dialogo sobre los puntos más importantes, análisis de las calificaciones;</p> <p>2- Corrección de los deberes: la profesora preguntará a los alumnos las respuestas y las comprobará proyectando la corrección.</p> <p>3- Adjetivos y pronombres demostrativos: los alumnos oirán la explicación de la profesora</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    | Entrega de la ficha formativa sobre el presente de indicativo.<br>Corrección de los deberes.<br>Adjetivos y pronombres demostrativos. | Ejercicio 3 de la página 83                                                          |

|                                   |                                                                                                              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                      |                                                               |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------|
|                                   |                                                                                                              | mientras la siguen con la tabla informativa de la página 82, después la copiarán para sus cuadernos. A continuación realizarán los ejercicios 1 y 2 de la misma página. (corrección en la pizarra)<br><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                                      |                                                               |
| <b>44/45</b><br><b>18-01-2012</b> |                                                                                                              | <b>MATERIALES:</b> Libro del alumno, ficha 2; PowerPoint: “Grado comparativo de los adjetivos”.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Grados de los adjetivos.                                                                             | Composición para entregar (de la ficha 2)                     |
| <b>46</b><br><b>23-01-2012</b>    | Adjetivos calificativos; Grados de los adjetivos (continuación).                                             | 1-Continuación del juego iniciado en la última clase; Realización de la ficha 3.<br>2- Ejercicio 1, sobre los grados comparativos de los adjetivos, de la página 80 del libro.<br><b>MATERIALES:</b> PowerPoint de la clase 44/45, ficha 3, Libro del alumno.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Continuación de los contenidos estudiados en la última clase.                                        |                                                               |
| <b>47/48</b><br><b>25-01-2012</b> | -Las rutinas diarias;<br>- verbos reflexivos;                                                                | 1- La profesora preguntará a los alumnos: ¿Qué has hecho hoy por la mañana?, Y tú, ¿Qué has hecho?<br>2- A continuación asistirán a un vídeo sobre las rutinas diarias ( <a href="http://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-gISl">http://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-gISl</a> ) y los alumnos harán el primero ejercicio de la ficha 4, al final (lo corregiremos oralmente);<br>3-Después, explicará a los alumnos la construcción de los verbos reflexivos, usando el PowerPoint (pág.1). A continuación haremos oralmente el ejercicio de la segunda página del PowerPoint.<br>4- Luego escucharemos la canción “Pin Pon es un muñeco” de la ficha y los alumnos harán el ejercicio 2 (corrección oral).<br>5- Después la profesora explicará la tabla informativa 3 y 3.1 de la ficha, que servirá para ayudar a los alumnos a escribir la composición final.<br>6- Al final los alumnos leerán el texto del ejercicio 4 de la ficha y contestarán a las preguntas. Para terminar harán el ejercicio 5 de la ficha y para ayudarlos la profesora proyectará la imagen en colores(página 3 del PowerPoint)<br><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno, vídeo, ficha 4, canción “Pin Pon es un muñeco”, PowerPoint:“Las rutinas diarias”. | Las rutinas diarias.<br>Los verbos reflexivos.                                                       | Composición sobre las rutinas diarias de la ficha de trabajo. |
| <b>49</b><br><b>30-01-2011</b>    | -Las rutinas diarias<br>-Verbos reflexivos y verbos pronominales en presente y en pretérito perfecto (Cont.) | 1- Ejercicios 3 y 4 (repaso de los usos de también y tampoco) de la página 105 del libro;<br>2- Ejercicios gramaticales 1 y 2 de las páginas 107 y 108.<br>La profesora corregirá los ejercicios en la pizarra<br><b>Materiales:</b> libro del alumno <i>Español 1- Porto Editora</i> .                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Continuación de los contenidos estudiados en la clase anterior.                                      |                                                               |
| <b>50/51</b><br><b>1-02-2012</b>  | Lectura y comprensión                                                                                        | 1- Pruebas orales 8 alumnos (del 1 hasta el 8): los alumnos presentarán oralmente sus trabajos relacionados con los temas a continuación:<br>-“Un paseo por la capital española”<br>-“Cervantes: una de las personalidades españolas”<br>-“Los países dónde se habla español”<br>-“Deportista español”<br>“Platos típicos de España e Hispanoamérica”<br>-“Fiestas españolas”<br>-Fiesta en España e Hispanoamérica”<br>-“Comunidades autónomas”<br>2- A continuación los alumnos leerán el texto de la                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Pruebas orales.<br>Lectura y comprensión de un texto.<br>Entrega de las composiciones a los alumnos. |                                                               |

|                     |                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                          |                              |
|---------------------|-------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------|
|                     |                                                                   | página 112 del libro del alumno "Me encantaría vivir como Harry Potter" y contestarán a las preguntas 2,4,5,7 de la página 113 (el ejercicio 5 se corregirá en la pizarra los demás se corregirán oralmente)<br><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno; Fichas para las pruebas orales.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |                                                                                          |                              |
| 52<br>6-02-2012     |                                                                   | Ficha de repaso para la primera prueba de evaluación del segundo trimestre.<br>La profesora la corregirá en la pizarra.<br><b>MATERIALES:</b> Ficha de repaso 1: "Ficha de repaso para la primera prueba de evaluación del segundo trimestre"                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Ejercicios de repaso para la prueba de evaluación.                                       |                              |
| 53/54<br>8-02-2012  |                                                                   | <b>MATERIALES:</b> primera prueba de evaluación del segundo trimestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Prueba de evaluación.                                                                    |                              |
| 55<br>13-02-2012    |                                                                   | 1- Pruebas orales 2 alumnos:<br>-"La música y el baile en Hispanoamérica";<br>-"La ciudad de Barcelona"<br>2- A continuación la profesora entregará las pruebas de evaluación y hará la corrección de la siguiente manera:<br>La profesora tendrá presente la tabla de corrección de las pruebas, así podrá ver los fallos de sus alumnos. Para corregir la prueba pedirá al alumno que ha fallado la respuesta en corrección, para que intente hacerla con su ayuda, al final de cada respuesta proyectará la respuesta correcta y los alumnos la escribirán en sus cuadernos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | Pruebas orales.<br>Entrega y corrección de las pruebas de evaluación.                    |                              |
| 56/57<br>15-02-2013 | -Las profesiones;<br>- Perífrasis de futuro: "Ir a + infinitivo". | 1- La profesora entregará una ficha de trabajo sobre las profesiones para que los alumnos han el ejercicio 1 mientras asisten al vídeo – "SE vale-desafío profesiones y oficios 31-12-2011": ( <a href="http://www.youtube.com/watch?v=UQMPe-9add0">http://www.youtube.com/watch?v=UQMPe-9add0</a> ) (corrección oral)<br>2-A continuación los alumnos harán los ejercicios 2 (crucigrama de las profesiones) y 3 (audición y ordenación del dialogo relacionado con las profesiones) de la página 92 del libro del alumno. (corrección oral)<br>Después la profesora pedirá a los alumnos para subrayar las formas de futuro que encuentren en el ejercicio 4. Ayudará a los alumnos a concluir que todas se forman de la misma manera, escribiendo algunas de ellas en la pizarra: "¿De qué <u>vas a</u> disfrazarte?", "¿Qué <u>vas a</u> hacer este Carnaval?", "¿ <u>Voy a</u> disfrazarme de bombero?", etc.<br>3- Después explicará a sus alumnos la construcción de la perífrasis de futuro: "ir a + infinitivo". A continuación los alumnos harán los ejercicios 1,2 y 3 de las páginas 92 y 93 del libro del alumno.(corrección en la pizarra)<br><b>MATERIALES:</b> ficha 5, vídeo, libro | Repaso del plural y singular.<br>Repaso del presente de indicativo.                      | Terminar la ficha de trabajo |
| 58<br>27-02-2012    | Continuación de los contenidos estudiados en la clase anterior.   | 1- Corrección de los deberes;<br>2- Los alumnos leerán a la vez el texto del la página 98 del libro del alumno, titulado:"Historia del Carnaval "y contestarán a las preguntas 2 y 3. (corrección en la pizarra)<br><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Corrección de los deberes.<br>Lectura y interpretación del texto:"Historia del Carnaval" |                              |
| 59/60<br>29-02-2012 | El imperativo;<br>Direcciones y la ciudad.                        | Esta clase será dada por el profesor Ricardo porque tendré clase asistida de portugués a la misma hora.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |                                                                                          |                              |

|                                           |                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                        |  |
|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p><b>61</b><br/><b>05-03-2012</b></p>    | <p>Continuación del vocabulario de la ciudad;<br/>Usos del pretérito imperfecto de indicativo.</p> | <p><b>1-</b> Los alumnos leerán a la vez el texto:” ¡Adónde vamos a parar!” de la página 136 del libro del alumno y contestarán a las preguntas 2, 3 y 4 de la página 136 del libro del alumno(corrección oral);<br/><b>2-</b> Después la profesora escribe algunas frases en la pizarra con verbos en pretérito imperfecto y ayudará a sus alumnos a descubrir los usos del tiempo verbal en pasado.</p> |                                                                                                        |  |
| <p><b>62/63</b><br/><b>07-03-2012</b></p> | <p>Clase asistida por la profesora Ana Cao</p>                                                     | <p>HACER PLAN DE CLASE DETALLADO</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                        |  |
| <p><b>64</b><br/><b>12-03-2012</b></p>    |                                                                                                    | <p>Ficha de repaso para la primera prueba de evaluación del segundo trimestre.<br/>La profesora la corregirá en la pizarra.<br/><b>MATERIALES:</b> Ficha de repaso 2: “ Ficha de repaso para la segunda prueba de evaluación del segundo trimestre”</p>                                                                                                                                                   | <p>Ejercicios de repaso para la prueba de evaluación.</p>                                              |  |
| <p><b>65/66</b><br/><b>14-03-2012</b></p> |                                                                                                    | <p>PRUEBA DE EVALUACIÓN</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |                                                                                                        |  |
| <p><b>67</b><br/><b>19-03-2012</b></p>    |                                                                                                    | <p><b>1-</b> Pruebas orales (5 alumnos):<br/>-“Un deportista español”;<br/>-“Comunidades autónomas”;<br/>-“Las toradas en España”;<br/>- Cantantes de España e Hispanoamérica”;<br/>-“Los países donde se habla español”;<br/><b>2-</b> La profesora entregará las pruebas de evaluación a los alumnos y empezará la corrección;<br/><b>MATERIALES:</b> Ficha de las pruebas orales.</p>                  | <p>Pruebas orales.<br/>Entrega y corrección de las pruebas de evolución.</p>                           |  |
| <p><b>68/69</b><br/><b>21-12-2011</b></p> |                                                                                                    | <p><b>1-</b> Pruebas orales (2 alumnos):<br/>-“Una invención española”;<br/>-“Viajando por Andalucía”<br/><b>2-</b> Terminaremos la corrección de las pruebas de evaluación y después haremos la autoevaluación.<br/><b>MATERIALES:</b> Ficha de las pruebas orales, ficha de autoevaluación.</p>                                                                                                         | <p>Pruebas orales.<br/>Conclusión de la corrección de la prueba de evaluación.<br/>Autoevaluación.</p> |  |

## ANEXO 12- 1ª aula assistida de Espanhol (2º período)

### LAS RUTINAS DIARIAS

1-Vamos a ver un vídeo en el que Agustín habla de sus rutinas diarias.

Señala todas las opciones correctas. (Disponible en :<http://www.youtube.com/watch?v=7SZbWj-gISI>)

| PARTE 1- Caracterización de Agustín                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | PARTE 2- La Rutina de Agustín                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| <p>1- ¿Cómo es Agustín?</p> <p>a) Es alto<br/>b) Es bajo<br/>c) Es gordo<br/>d) Es delgado</p> <p>2- Pesa</p> <p>a) Setenta y ocho Kilos<br/>b) Sesenta y ocho Kilos<br/>c) Ochenta y ocho Kilos</p> <p>3- Sus ojos son de color:</p> <p>a) Azul<br/>b) Verde<br/>c) Castaña<br/>d) Gris</p> <p>4- Su piel es muy pálida porque:</p> <p>a) No toma mucho el sol<br/>b) Nunca va a la piscina<br/>c) No le gusta la playa<br/>d) No le encanta el sol</p> <p>5- ¿Qué usa para sonarse?</p> <p>a) Un pañuelo<br/>b) Un lienzo</p> <p>6- Es una persona:</p> <p>a) Nerviosa<br/>b) Alegre<br/>c) Activa<br/>d) Perezosa</p> | <p>1- ¿A qué hora se despierta?</p> <p>a) Se despierta a las seis<br/>b) Se despierta a las siete<br/>c) Se despierta a las cinco</p> <p>2- Lo primero que hace es:</p> <p>a) Ducharse<br/>b) Desayunar<br/>c) Cepillar los dientes</p> <p>3- Le gusta desayunar:</p> <p>a) Café, zumo de naranja, tostadas<br/>b) Té, zumo de manzana, bollos<br/>c) Leche, galletas, tostadas con mantequilla</p> <p>4- ¿A qué hora come?</p> <p>a) A las doce y media<br/>b) A las dos y media<br/>c) A la una menos cuarto</p> <p>5- ¿Qué suele cocinar?</p> <p>a) Pasta<br/>b) Arroz<br/>c) Pollo</p> <p>6- ¿Qué hace por la tarde?</p> <p>a) Se queda con sus amigos a tomar un café<br/>b) Hace deporte<br/>c) Se va de compras</p> <p>7- ¿Qué hace a las ocho de la tarde?</p> <p>a) Desayuna<br/>b) Merienda<br/>c) Cena</p> |

2- Aquí tienes una lista de verbos que te van a servir para hablar de la rutina de todos los días.

|                                                            |                                                                     |
|------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|
| acostarse (ue)                                             | <i>Me acuesto a las once de la noche.</i>                           |
| afeitarse                                                  | <i>Pablo se afeita cada dos días.</i>                               |
| bañarse                                                    | <i>Nos bañamos por la noche.</i>                                    |
| calentarse (ie)                                            | <i>Te calientas antes de hacer ejercicio.</i>                       |
| cepillarse<br>cepillarse los dientes<br>cepillarse el pelo | <i>Por la mañana te cepillas los dientes y te cepillas el pelo.</i> |
| concentrarse                                               | <i>Yo me concentro mejor en la biblioteca.</i>                      |
| desayunarse                                                | <i>Ustedes no se desayunan nunca antes de salir de casa.</i>        |
| despertarse (ie)                                           | <i>Julia se despierta a las seis de la mañana.</i>                  |
| divertirse (ie)                                            | <i>Nos divertimos en las fiestas.</i>                               |
| dormirse (ue)                                              | <i>Te duermes a las doce de la noche.</i>                           |
| ducharse                                                   | <i>Por la mañana os ducháis.</i>                                    |
| encontrarse[con] (ue)                                      | <i>Me encuentro con mis amigos en la cafetería.</i>                 |
| irse                                                       | <i>Es tarde. Nos vamos a casa.</i>                                  |
| lavarse                                                    | <i>Nos lavamos las manos antes de comer.</i>                        |

|                                                                    |                                                                            |
|--------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------|
| lavarse las manos<br>lavarse el pelo<br>lavarse la cara            |                                                                            |
| levantarse                                                         | <i>Usted se levanta a las siete de la mañana.</i>                          |
| maquillarse                                                        | <i>Normalmente, las mujeres se maquillan cuando van a una fiesta.</i>      |
| peinarse                                                           | <i>¿Te peinas antes de empezar a trabajar?</i>                             |
| quedarse                                                           | <i>Los sábados por la mañana nos quedamos en cama.</i>                     |
| quitarse                                                           | <i>Muchos canadienses se quitan los zapatos cuando entran en una casa.</i> |
| secarse<br>secarse las manos<br>secarse el pelo<br>secarse la cara | <i>Te secas el pelo con un secador de pelo.</i>                            |
| sentarse (ie)                                                      | <i>Os sentáis en las sillas.</i>                                           |
| sentirse (ie)                                                      | <i>Él se siente feliz porque ya se terminan las clases.</i>                |
| vestirse (i)                                                       | <i>¿Te vistes antes o después de desayunar?</i>                            |

**3.- Para hablar de rutina necesitas palabras que indican la frecuencia de las acciones habituales:**

|                                            |                                                                                       |
|--------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------|
| cada                                       | <i>Cada mañana me voy a las siete y media.<br/>Me afeito cada dos días.</i>           |
| todos (as)                                 | <i>Se ducha todas las mañanas.<br/>No se bañan todos los días.</i>                    |
| una vez a...<br>dos, tres, etc. veces a... | <i>Nos desayunamos una vez al día.<br/>Te cepillas los dientes tres veces al día.</i> |

**4-“La rutina de la familia Fernández”. Los miembros de la familia nos explican su rutina.**

La madre: "**Me despierto** a las seis y media de la mañana y **me levanto** enseguida. **Me ducho, me visto y me maquillo** para estar lista para salir después del desayuno."

El padre: "A las seis y media **me levanto** y preparo el desayuno para mi familia. Cuando el desayuno está listo, **me siento** a leer el periódico. Después del desayuno **me afeito, me lavo y me cepillo los dientes.**"

El hijo: "Después de **despertarme me quedo** unos minutos más en cama. No necesito **afeitarme** porque no tengo barba.

**Me siento a desayunarme** con mis papás. Después del desayuno **me peino y me lavo** los dientes y estoy listo para **irme** al colegio con mi mamá que me lleva en su coche."

La hija: "Me gusta **quedarme** unos minutos en cama antes de **levantarme**. También me gusta **lavarme el pelo** todas las mañanas. Después **me seco el pelo** con el secador de pelo antes de **vestirme y prepararme** para la escuela. Mi familia y yo **nos desayunamos** juntos. Después de **cepillarme los dientes, me voy** a la escuela a pie."

El padre: "Durante el día todos estamos en el trabajo o en la escuela. Almorzamos en el centro o en la escuela. Por la tarde regresamos a casa para cenar en familia. **Nos sentimos** felices de estar juntos en casa. Después de cenar los chicos hacen sus tareas, mi mujer lee y yo miro la tele. **Nos acostamos** a las once. Me gusta leer un poco antes de **dormirme.**"

La madre: "Los fines de semana son un poco diferentes. Para **divertirnos** vamos al cine o al restaurante con amigos. Los chicos **se encuentran** con sus amigos en la discoteca."

**Contesta con frases completas a las preguntas sobre la rutina de los Fernández.**

¿Qué hace la madre cuando se despierta?

¿Qué hace el padre después de preparar el desayuno?

¿Se levanta enseguida después de despertarse el hijo?

¿Qué le gusta hacer todas las mañanas a la hija?

¿Qué hacen todos antes de irse por la mañana?

Por la tarde todos regresan a casa. ¿Cómo se sienten?

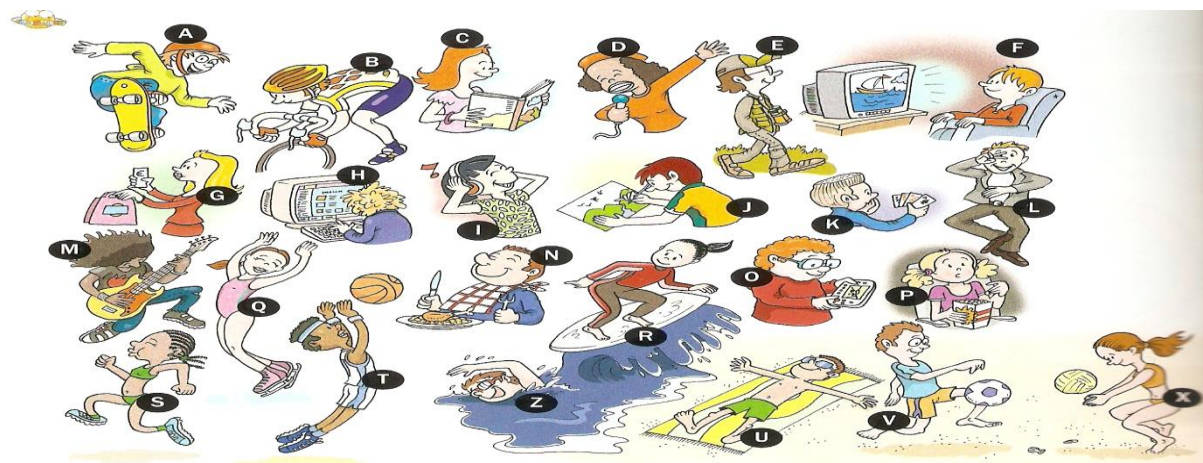
¿Qué hacen a las once?

¿Cuándo le gusta leer un poco al padre?

¿Para qué van al cine o al restaurante?

¿Qué les gusta hacer a los chicos los fines de semana?

**5 A cada imagen hazle corresponder su nombre.**



- |                                                |                                                  |                                                |
|------------------------------------------------|--------------------------------------------------|------------------------------------------------|
| 1. <input type="checkbox"/> andar en monopatín | 9. <input type="checkbox"/> ir al cine           | 17. <input type="checkbox"/> leer              |
| 2. <input type="checkbox"/> bailar             | 10. <input type="checkbox"/> ir al parque        | 18. <input type="checkbox"/> montar en bici    |
| 3. <input type="checkbox"/> cantar             | 11. <input type="checkbox"/> ir de compras       | 19. <input type="checkbox"/> nadar             |
| 4. <input type="checkbox"/> comer              | 12. <input type="checkbox"/> jugar a las cartas  | 20. <input type="checkbox"/> patinar           |
| 5. <input type="checkbox"/> correr             | 13. <input type="checkbox"/> jugar al baloncesto | 21. <input type="checkbox"/> tocar la guitarra |
| 6. <input type="checkbox"/> dibujar            | 14. <input type="checkbox"/> jugar al balonvolea | 22. <input type="checkbox"/> tomar el sol      |
| 7. <input type="checkbox"/> escuchar música    | 15. <input type="checkbox"/> jugar al fútbol     | 23. <input type="checkbox"/> usar el ordenador |
| 8. <input type="checkbox"/> hacer surf         | 16. <input type="checkbox"/> jugar PlayStation   | 24. <input type="checkbox"/> ver la tele       |

**Ahora te toca a ti**

Escribe un texto en el que cuentes tu rutina diaria (hazlo en un mínimo de 7 y un máximo de 10 líneas)

ANEXO 13- 2ª aula assistida de Espanhol (2º período)

Escola Secundária Com 3º Ciclo Do Fundão  
Espanhol - 7º curso- 2º TRIMESTRE (2011/2012)

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_  
Fecha: \_\_\_\_\_ Lecciones nº56/57 Ficha de trabajo nº5

**PROFESIONES Y OFICIOS**

Ve con atención el fragmento del programa de televisión “Se vale- desafío: profesiones y oficios”, y contesta a las preguntas a continuación. (<http://www.youtube.com/watch?v=UQMPe-9add0>)

**EQUIPO 1**

**1.1- ¿A qué se dedica Katia?**

- a) Es telefonista    b) es secretaria    c) es profesora

**1.2- El equipo pensaba que Jorge era...**

- a) Estilista    b) bombero    c) albañil

**1.3- En realidad Jorge es...**

- a) Domador de perros    b) payaso    c) veterinario

**1.4- ¿En qué trabaja Víctor?**

- a) Trabaja de astrólogo    b) trabaja de espeleólogo    c) trabaja de vidente

**EQUIPO 2**

**1.1- ¿Qué le han puesto a Israel?**

- a) Una maleta    b) un estetoscopio    c) una escoba

**1.2- Lidia es ...**

- a) Antropóloga    b) médica forense    c) azafata

**1.3- Rebeca es ...**

- a) Ejecutiva    b) abogada    c) licenciada

**EQUIPO 3**

1.1- A Gloria le han puesto \_\_\_\_\_ porque es \_\_\_\_\_.

**1.2- Samuel...**

- a) Diseña edificios    b) dirige una empresa    c) conduce un taxi    d) descubre cosas antiguas

**1.3- Es decir que Samuel es...**

- a) Arquitecto    b) economista    c) taxista    d) arqueólogo

**1.4- Salvador...**

- a) Atiende los pasajeros en un avión (es auxiliar de vuelo)    b) cuida a los niños enfermos (pediatra)    c) cuida de los dientes (dentista)

El equipo ganador fue el equipo \_\_\_\_\_

¿Qué quieres ser de grande? ¿Por qué?

ANEXO 14- 3ª aula assistida de Espanhol (2ª período)

Plan de clase

Unidad Didáctica:4

Clases nº: 62 y 63 Fecha: miércoles, 7 de marzo de 2012

| OBJETIVOS                                                         | CONTENIDOS PROGRAMÁTICOS       |                                          |                                  | ACTIVIDADES/ SITUACIONES DE APRENDIZAJE                                                                                                                                | EVALUACIÓN            |
|-------------------------------------------------------------------|--------------------------------|------------------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|
|                                                                   | Contenidos funcionales         | Contenidos gramaticales                  | Contenidos socioculturales       |                                                                                                                                                                        |                       |
| Conocer el uso y la forma del pretérito imperfecto de indicativo; | Expresar opiniones personales; | El pretérito imperfecto de indicativo.   | La tradición oral (los cuentos); | Visualización de un vídeo “La leyenda del espantapájaros” ;<br>( <a href="http://www.youtube.com/watch?v=j6LbtYUAg-M">http://www.youtube.com/watch?v=j6LbtYUAg-M</a> ) | Observación directa;  |
| Comprender acciones en pasado;                                    | Expresar sentimientos;         | <b>Contenidos lexicales</b>              | La música española.              | Resolución de una ficha de trabajo:<br>- explotación del vídeo (actividades de comprensión auditiva y lectora del cuento y actividades de gramática);                  | Evaluación formativa. |
| Conocer sinónimos;                                                | Describir acciones en pasado;  | Características físicas y psicológicas ; |                                  | -Construcción del inicio de un cuento en parejas;                                                                                                                      |                       |
| Evaluar la expresión oral.                                        | Caracterizar personajes.       | Sentimientos;<br>Sinónimos.              |                                  | -Uso del diccionario.                                                                                                                                                  |                       |

Descripción de la clase

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |            |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|
| <b>Lecciones nº 62 y 63</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |            |
| <b>Fecha: miércoles, 7 de marzo</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |            |
| <b>Tiempo: 90 minutos</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |            |
| <b>Sumario: Un cantante español (pruebas orales).<br/>El pretérito imperfecto de indicativo.<br/>Sinónimos.</b>                                                                                                                                                                                                                            |            |
| <b>Motivación</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |            |
| 1-La clase empezará con el habitual saludo a los alumnos. La profesora escribirá el sumario en la pizarra y hará un repaso de los contenidos estudiados en la última clase. Después dos alumnos harán su evaluación oral, previamente concertada.                                                                                          | 15 minutos |
| 2-A continuación, la profesora proyectará un cuento: “La leyenda del espantapájaros” y entregará una ficha a los alumnos. Mientras los alumnos asisten al vídeo, contestarán a la pregunta 1 y 2 de la ficha. Al final, la profesora les preguntará su opinión sobre el cuento y aclarará sus dudas. Oralmente, corregirán los ejercicios. | 15 minutos |
| <b>Adquisición Teórica</b>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |            |
| 3-La profesora pedirá a los alumnos que abran el libro en la página 130 para repasar el pretérito imperfecto de indicativo. Explicará en la pizarra la construcción de dicho tiempo                                                                                                                                                        | 20 minutos |

verbal y, a continuación, los alumnos harán los ejercicios gramaticales de la ficha (en un máximo de 10 minutos) que serán corregidos en la pizarra.

### Recuperación de saberes previos

**4-** Los alumnos leerán el cuento mencionado, para practicar la lectura y, al mismo tiempo, la oralidad (desarrollando la comprensión lectora y la expresión oral). Al final la profesora pedirá a los alumnos que le indiquen las palabras que no conocen para ayudarles con sus significados. Después contestarán a las preguntas de comprensión que se corregirán en la pizarra. 20 minutos

**5-** Para terminar la clase, la profesora proyectará varias imágenes y los alumnos harán una composición en parejas de acuerdo con la imagen elegida. Esta composición consistirá en la construcción de un cuento o una leyenda, con el pretérito imperfecto de indicativo. Si necesario, los alumnos usarán diccionarios. Después de 20 minutos, los alumnos deberán entregar las composiciones. 20 minutos

Al final, la profesora entregará una ficha con dos cuentos españoles para practicar la lectura. Los alumnos los leerán en casa y en la próxima clase la profesora trabajará los textos con los alumnos.

**Deberes:** lectura del texto de la página 136. Ejercicio 1b de la página 136 y ejercicios 2, 3 y 4 de la página 137.

### Alguns Materiais:

Escola Secundária Com 3º Ciclo do Fundão  
Español - 7º curso- 2º TRIMESTRE (2011/2012)

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_

Lecciones nº62 y 63      Ficha de trabajo nº6

**Contenidos:** - El pretérito imperfecto de indicativo (uso y forma);  
- Sinónimos.



### Actividades de comprensión oral

“La leyenda del espantapájaros”: <http://www.youtube.com/watch?v=j6LbtYUAg-M>

**A-** Mientras asistes al vídeo titulado “La leyenda del espantapájaros”, señala la opción correcta.

**1) ¿Qué problema principal entristecía al espantapájaros?**

- a) no tenía amigos
- b) estaba enfermo
- c) era feo

**2) ¿Cuál era el trabajo que tenía que hacer el espantapájaros en el campo?**

- a) labrar la tierra
- b) espantar a los pájaros
- c) recoger la harina en el molino

**3) El espantapájaros ayudó a un (a)...**

- a) loro ciego
- b) golondrina ciega
- c) cuervo ciego

**4) El espantapájaros fue a casa de su amo y le pidió...**

- a) un nuevo oficio
- b) unos pantalones nuevos
- c) una bufanda roja

**5) Para matar al espantapájaros, el amo llamó...**

- a) a todos sus vecinos
- b) a todos los cuervos
- c) a nadie

**B-** Ahora, di si las afirmaciones son verdaderas (V) o falsas (F).

**1)** El espantapájaros buscaba amigos en el cielo, pero nadie le escuchaba. \_\_\_\_\_

**2)** Los pájaros no respondían al espantapájaros, porque le tenían miedo. \_\_\_\_\_

**3)** El espantapájaros curó y cuidó al cuervo enfermo. \_\_\_\_\_

**4)** El amo escuchó al espantapájaros concediéndole su petición. \_\_\_\_\_

**5)** Los humanos quemaron vivo al espantapájaros que asustado se había escondido en el molino. \_\_\_\_\_

**6)** Nadie atacó al espantapájaros escondido en el molino. \_\_\_\_\_







**7)** Al final, en memoria del espantapájaros, todos los cuervos se volvieron negros. \_\_\_\_\_

**8)** Se puede concluir que el espantapájaros era muy malo. \_\_\_\_\_

2- A continuación, busca los sinónimos de las palabras de la columna de la izquierda. (Las palabras están subrayadas en el texto para que te sea más fácil descubrir los sinónimos según su contexto).

|                         |  |                            |
|-------------------------|--|----------------------------|
| a) <u>semillas</u>      |  | 1. permaneció              |
| b) <u>tiritando</u>     |  | 2. mudar                   |
| c) <u>hambriento</u>    |  | 3. simientes               |
| d) <u>se quedó</u>      |  | 4. conmovidos, emocionados |
| e) <u>cambiar</u>       |  | 5. estremeciendo           |
| f) <u>conmocionados</u> |  | 6. muerto de hambre        |
| g) <u>se acercaron</u>  |  | 7. se aproximaron          |
| h) <u>esparcieron</u>   |  | 8. dispersaron             |

5- Relaciona las imágenes con las frases y palabras de la tabla

|                                                                                     |                                                                                     |                                                                                      |                           |
|-------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------|
| -grillos                                                                            | -molino                                                                             | -campana                                                                             | -lobos aullando al viento |
|                                                                                     | - multitud acercándose                                                              |                                                                                      | -trueno                   |
|   |   |   |                           |
|  |  |  |                           |

### Actividades de escritura

¡Ahora te toca a ti!

Con tu compañero, elige una de las imágenes proyectadas e imaginaos un cuento original. En parejas, escribidlo en un mínimo de siete líneas y un máximo de doce líneas.

¡Buen trabajo! ☺

Profesora: Sandra de Almeida Jordão

## ANEXO 15- planificação diária das aulas de espanhol (3º período)

Escola Secundária com 3ºCiclo do Fundão

### Planificación de las clases Primer Trimestre (2010/2011)- GRUPO 7ºA

Fecha de las pruebas: Primera prueba: 8 de FEBRERO

Segunda Prueba: 14 MARZO

| Lección/<br>Fecha   | Contenidos                                                                   | Actividades/Materiales                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        | Sumario                                                                                    | Deberes                                                                                  |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------|
| 70/71<br>11-04-2012 | Las biografías<br><br>Pretérito indefinido<br><br>Pretérito perfecto (cont.) | <p>1-Preguntas de la profesora: ¿Cómo has pasado estas vacaciones?, ¿qué has hecho?;</p> <p>2- <u>Ficha de trabajo nº 1</u></p> <p>2.1- preguntar: ¿qué es una biografía?<br/>Resolución del ejercicio 1 (corrección – poner en común las respuestas de los alumnos en la pizarra).</p> <p>2.2- Audición de la canción “Antología” de Shakira (<a href="http://www.youtube.com/watch?v=pWgVRK_Ggww">http://www.youtube.com/watch?v=pWgVRK_Ggww</a>) (ejercicio 2 de la ficha).<br/>Preguntar: ¿Qué tipo de palabras habéis escrito? , resolución de los ejercicios 2.1 y 2.2. (Corrección por los alumnos en la pizarra). La profesora alertará a los alumnos, que éste es un tiempo del pasado que todavía no han estudiado, es un tiempo nuevo y les dice: A ver si descubrimos una regla general. Y intentarán, en grupo y oralmente, escribir el verbo nacer en pretérito indefinido.</p> <p>2.3.- A continuación los alumnos harán los ejercicios 2.3 y 2.4, en parejas (para hacer la corrección la profesora preguntará uno apartado a cada una de las parejas y los escribirá en la pizarra).</p> <p>2.4- Al final cada alumno hará el ejercicio 3, que les ayudará a escribir su biografía que deberán entregar a la profesora al final de la clase (15 minutos).</p> <p><b>MATERIALES:</b> ficha de trabajo nº1</p> | El pretérito indefinido regular.<br>Las biografías.                                        | Libro del alumno<br><i>Español 1-</i><br>Porto Editora,<br>ejercicio 1y 2 la página 142. |
| 72<br>16-04-2012    | Pretérito indefinido regular                                                 | <p>1- Proyección de un PowerPoint sobre el pretérito indefinido. EXPLOTACIÓN: lectura de las frases proyectadas; preguntar a los alumnos el marcador temporal de cada una de las frases. Después los alumnos intentarán adivinar, teniendo en cuenta los marcadores temporales, cuándo se usa este tiempo verbal del pasado. Después la profesora escribirá en la pizarra su principal uso y los alumnos lo escribirán en el cuaderno.<br/>A continuación la profesora proyectará la construcción del tiempo verbal y lo explicará, y al final los alumnos, en grupos y oralmente, intentarán hacer el ejercicio del PowerPoint, que les servirá para repasar los marcadores del pretérito perfecto. Así los verán las diferencias de los marcadores del perfecto y del indefinido. Después copiarán el ejercicio para el cuaderno.</p> <p>2- Al final haremos la corrección de los deberes. La profesora preguntará un apartado a cada uno de los alumnos y mismo que en casa no lo hayan hecho bien, ahora después de la explicación intentarán responder con exactitud.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno; PowerPoint (pretérito indefinido regular)</p>                                                                                                                                                          | Pretérito indefinido regular (usos y marcadores temporales).<br>Corrección de los deberes. |                                                                                          |
| 73/74               |                                                                              | 1-. Recordará a los alumnos que todos los tiempos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | El pretérito                                                                               | Libro del                                                                                |

|                  |                                                                                                                                                               |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |                                                                          |                                                                                                                                                   |
|------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 18-04-2012       | <p>Pretérito indefinido;<br/>         Pretérito imperfecto;<br/>         Repaso: profesiones, estadios anímicos, caracterización, materiales de la clase.</p> | <p>verbales tienen verbos irregulares y les pregunta qué tiempo verbal siguen estudiando. Y les indicará que hoy van a estudiar la construcción de los verbos irregulares del indefinido.</p> <p><b>2-</b> La profesora entregará la ficha de trabajo número 2. Los alumnos escucharán la primera parte del corto “El número”(hecho por Marco Besas-disponible en <a href="http://www.youtube.com/watch?v=DDogGAKXehl">http://www.youtube.com/watch?v=DDogGAKXehl</a>), mientras escuchan leen el mismo texto en la ficha. Después los alumnos intentarán adivinar quien estaba hablando. (Pregunta 1.1 de la ficha). Después completarán la tabla de los verbos (1.2), que se corregirá en la pizarra. A continuación los alumnos comprobarán quien estaba hablando porque la profesora les mostrará esta primera parte del vídeo. Apenas tengan la comprobación harán los ejercicios 3 y 4. El ejercicio 4 consiste en adivinar quien va a comprar en lápiz. Para comprobarlo la profesora proyectará el video hasta el final. A continuación haremos en grupo y oralmente los ejercicios 5 y 6 de la ficha (sobre los sentimientos y estados anímicos) que están proyectados en PowerPoint. A continuación se harán ejercicios gramaticales. Empezaremos con el ejercicio 7 (sobre las diferencias del uso del imperfecto e indefinido, los alumnos tendrán tres minutos para hacerlo, la corrección será proyectada porque está disponible en el PowerPoint que acompaña la ficha).</p> <p>Después la profesora introducirá el estudio de la construcción de los verbos irregulares en pretérito indefinido con la ayuda del PowerPoint y los alumnos lo copiarán para el cuaderno. Al final rellenarán los huecos sobre algunas frases del corto, en pretérito indefinido o imperfecto.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Ficha 2. PowerPoint “Lápiz” que acompaña la ficha de trabajo.</p> | indefinido y el pretérito imperfecto.                                    | alumno <i>Español 1-</i> Porto Editora, ejercicio 1y 2 la página 151.                                                                             |
| 75<br>23-04-2012 | Continuación de la última clase.                                                                                                                              | <p><b>1-</b> Preguntar a los alumnos: ¿Se acuerdan del corto que vimos el miércoles?, ¿Quién era el protagonista?, ¿qué paso?</p> <p><b>2-</b> Después la profesora pedirá a los alumnos que saquen la ficha que estaban haciendo en la última clase. Juntará los alumnos en grupos de tres alumnos y les explicará en qué consiste la tarea final de la ficha de trabajo. Proyectará el PowerPoint (de la clase anterior) y cada grupo elegirá un objeto (botella, gafas de sol, libro, pantalón corto, botón, paraguas, y les indicará que van a construir un cuento titulado: El fabuloso destino de...(el objeto elegido). Al final de 25 minutos, los alumnos tendrán que entregar sus cuentos a la profesora.</p> <p><b>3-</b> Corrección de los deberes</p> <p><b>MATERIALES:</b> Ficha de trabajo nº2, PowerPoint, Libro</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     | Trabajo de grupos: construcción de un cuento. Corrección de los deberes. | Libro del alumno <i>Español 1-</i> Porto Editora, lectura del texto “Mi diario”- pág. 154. Resolución de los ejercicios 2, 4, 5 de la página 157. |
| 76<br>30-04-2012 | Pretérito perfecto, indefinido e imperfecto.                                                                                                                  | <p><b>1-</b> Entrega de las composiciones. Explicación de algunos errores graves de algunos grupos.</p> <p><b>2-</b> Lectura del texto “Mi diario “ página 154 del libro. Preguntar”¿De qué habla el texto?. Después la profesora pedirá a los alumnos para subrayar los verbos en pasado y</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          | Corrección de los deberes. Lectura y comprensión del texto “Mi diario”   |                                                                                                                                                   |

|                     |                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                         |                                                        |
|---------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------|
|                     |                                                                                                                                                | <p>los respectivos marcadores temporales. Al final los escribirá en la pizarra, según las respuestas de los alumnos y les preguntará a qué tiempo verbal pertenecen.</p> <p><b>3-</b> Corrección de los deberes.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                         |                                                        |
| 77/78<br>02-05-2012 | <p>Alimentación y salud.<br/>Usos de muy y mucho.<br/>Repaso:<br/>Expresar gustos y preferencias, contestando: a mí también, a mí tampoco.</p> | <p><b>1-</b> La profesora dice: A mí me gusta comer pollo con patatas o arroz, me gusta mucho el pescado. Cuando era niña no me gustaba la sopa, pero ahora me gusta mucho y todos los días la como. Después pregunta a los alumnos: ¿Hacéis una alimentación saludable? ¿Qué os gusta comer?..</p> <p><b>2-</b> Después entregará la ficha 3 a los alumnos y proyectará el vídeo. Los alumnos contestarán a las preguntas sobre el vídeo. A continuación contestarán a la pregunta 1.3 completando el “plato del buen comer”, y a las preguntas 2 y 3 (estos ejercicios los harán en parejas en un máximo de 15 minutos, la corrección se hará en la pizarra por los alumnos).</p> <p><b>3-</b> Después los alumnos oirán el texto de la ficha “una cena entre amigos” y rellenarán los huecos. A continuación contestarán a las preguntas de verdadero y falso del ejercicio 4.1.</p> <p><b>4-</b> a continuación la profesora escribirá dos frases en la pizarra: “A Ana le gusta <u>mucho</u> comer tortilla”<br/>“Ana está <u>muy</u> contenta porque va a comer una tortilla”. Les preguntará a los alumnos la razón de en la primera frase haber utilizado “mucho” y en la segunda “muy”. Los alumnos contestarán a su pregunta y en grupo construirán la regla general que completarán en el ejercicio 5 de la ficha. Después harán el ejercicio 5 para profundizar sus conocimientos.</p> <p><b>5-</b> Posteriormente harán el ejercicio 7 con el que repasarán los usos de a mí también, a mí sí, a mí no, a mí tampoco.</p> <p><b>6-</b> Para terminar la clase construirán un menú para un restaurante (en parejas) y los presentarán a clase, en un máximo de diez minutos (Tarea final de la ficha de trabajo).</p> <p><b>MATERIALES:</b> Ficha de trabajo nº 3. Vídeo: “Nutrición infantil” disponible en <a href="http://www.youtube.com/watch?v=PTme5c-OMfE">http://www.youtube.com/watch?v=PTme5c-OMfE</a>.</p> | <p>Alimentación y salud.<br/>Usos de <i>muy</i> y <i>mucho</i>.<br/>Expresar gustos y preferencias.</p> | <p>Ejercicio 6 de la ficha de trabajo nº3.</p>         |
| 79<br>07-05-2012    | <p>Platos típicos de la cocina española;</p>                                                                                                   | <p><b>1-</b> ¿Conocéis alguno plato típico de la cocina española?</p> <p><b>2-</b> A continuación harán los ejercicios de la página 160 que plantea algunos platos españoles.</p> <p><b>3-</b> Después escucharán un texto informativo sobre las formas de vida de los españoles (página 165 del libro del alumno) y contestarán a las preguntas 1a, 1b y 1c. (Corrección en la pizarra).</p> <p><b>4-</b> corrección de los deberes.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Libro del alumno.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Platos típicos de la cocina española.</p>                                                            |                                                        |
| 80/81<br>09-05-2012 | <p>Repaso de todos los contenidos estudiados a lo largo del</p>                                                                                | <p><b>1-</b> Presentación de los contenidos para la prueba.</p> <p><b>2-</b> Lectura y traducción del texto de la ficha. Realización de los ejercicios de comprensión lectora (1, 2, 3). La profesora corregirá el ejercicio 2 a cada uno de sus alumnos individualmente. Los demás ejercicios se</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             | <p>Repaso para la prueba de evaluación.</p>                                                             | <p>Ejercicios de gramática de la ficha de trabajo.</p> |

|                                   |                                  |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                          |                                                                                                                                                                                                                                       |
|-----------------------------------|----------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                   | trimestre.                       | corregirán en la pizarra. (50 minutos).<br><b>3-</b> Resolución de los ejercicios de vocabulario (15 minutos- corrección en la pizarra).<br><b>Materiales:</b> Ficha de repaso para la primera prueba del tercer trimestre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                          |                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>82</b><br><b>14-05-2012</b>    | Continuación de la última clase. | 1- Corrección y explicación de los ejercicios gramaticales de la ficha de trabajo.<br>2- explicación de las dudas a los alumno que las tengan.<br><b>MATERIALES:</b> Ficha de repaso para la primera prueba del tercer trimestre                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Continuación de los ejercicios de repaso para la prueba. |                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>83/84</b><br><b>16-05-2012</b> |                                  | <b>MATERIALES:</b> primera prueba de evaluación del tercer trimestre.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              | Prueba de evaluación.                                    |                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>85</b><br><b>21-05-2012</b>    |                                  | 1- La profesora entregará las pruebas de evaluación y hará la corrección de la siguiente manera:<br>La profesora tendrá presente la tabla de corrección de las pruebas, así podrá ver los fallos de sus alumnos. Para corregir la prueba pedirá al alumno que ha fallado la respuesta en corrección, para que intente hacerla con su ayuda, al final de cada respuesta proyectará la respuesta correcta y los alumnos la escribirán en sus cuadernos.<br><b>MATERIALES:</b> Prueba.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                | Entrega y corrección de las pruebas de evaluación.       |                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>86/87</b><br><b>23-05-2012</b> | El futuro regular<br>Los viajes  | 1- La profesora dice y escribe en la pizarra: las próximas vacaciones iré al México. Partiré de madrugada y viajaré en avión.<br>Y tú, ¿qué harás?<br>A continuación la profesora pedirá a los alumnos para subrayar las formas verbales. Y les pregunta en qué tiempo están. Así les explicará la formación del futuro regular con la ayuda de la tabla informativa de la página 182 del libro del alumno. Aprovechará las frases para explicarles la preposición “en” que se usa con los medios de transporte, y preguntará a los alumnos otros medios de transporte que escribirá en la pizarra. (los alumnos lo copiarán todo a para los cuadernos)<br><b>2-</b> Después los alumnos ordenarán el recuadro de la página 180 según lo que consideran “buenas vacaciones” y “malas vacaciones”.<br><b>3-</b> Después la profesora entregará la ficha de trabajo nº4. Los alumnos leerán el texto:” una forma de viajar por Andalucía” y contestarán a las preguntas de verdadero o falso sobre el texto.<br>A continuación leerán el texto 2- “La ciudad de México” y contestarán a las preguntas.<br><b>4-</b> La profesora dice: “A mí me gusta mucho ir de acampada pero a una ciudad que tenga playa, es decir: me encanta el campo y el mar”. Y a ti, ¿qué te gusta?, después harán el ejercicio 3 de la ficha de trabajo.<br><b>MATERIALES:</b> ficha 4, libro del alumno. | Viajar por España y Hispanoamérica a El futuro regular.  | Composición para entregar: investiga sobre España e Hispanoamérica y prepara una visita guiada a una ciudad de España o Hispanoamérica. No te olvides de justificar tu opción. Hazlo en un mínimo de ocho y un máximo de once líneas. |
| <b>88</b><br><b>28-05-2012</b>    | Continuación de la última clase  | 1-Lectura del texto “Cuando viajar es una profesión” de la página 186 del libro. Ejercicio 2 de la página 187.<br>2- ejercicios de gramática de la página 182 y 183 del libro del alumno. (corrección en la pizarra)<br><b>MATERIALES:</b> libro del alumno                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                          |                                                                                                                                                                                                                                       |
| <b>89/90</b><br><b>30-05-2012</b> | <i>Falsos amigos</i>             | 1- Entrega de la composición de la lección 86/87. Dialogo con los alumnos sobre los principales fallos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | Los <i>falsos amigos</i> .                               |                                                                                                                                                                                                                                       |

|                     |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |                                     |  |
|---------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------|--|
|                     |                       | <p>2- La profesora dice: mirad lo que le ocurrió en un chico español cuando intentaba hablar portugués. Y les entrega una ficha de trabajo. Después leerán el texto y contestarán a las preguntas. Al final la profesora les pregunta ¿Cuál era el problema del chico?, ¿De qué tipo de palabras trata el texto?. Así los alumnos se acordarán de algunos de los <i>falsos amigos</i> que escribieron al final de sus cuadernos, en una tabla que fueron completando a lo largo del año lectivo. La profesora les pide que abran sus cuadernos en esa parte y con eso harán los ejercicios siguientes.</p> <p><b>MATERIALES:</b> ficha de trabajo, tabla informativa sobre los <i>falsos amigos</i> construida por los alumnos a lo largo del año, mientras surgían en clase.</p> |                                     |  |
| 91<br>04-06-2012    | Repaso para la prueba | <p>Ficha de repaso para la segunda prueba de evaluación del tercer trimestre.</p> <p>La profesora la corregirá en la pizarra.</p> <p><b>MATERIALES:</b> Ficha de repaso 2: “ Ficha de repaso para la segunda prueba de evaluación del tercer trimestre”</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | Ejercicios de repaso para la prueba |  |
| 92/93<br>06-06-2012 |                       | <p><u>1ª PARTE:</u> PRUEBA DE EVALUACIÓN DE COMPRENSIÓN ORAL.</p> <p><u>2ª PARTE:</u> PRUEBA DE EVALUACIÓN DE ESCRITURA.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      | .                                   |  |
| 94<br>11-06-2012    |                       | Entrega y corrección de las pruebas de evaluación.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |                                     |  |
| 95/96<br>13-06-2012 |                       | <p><b>Última clase</b></p> <p>1-Autoevaluación</p> <p>2- Dialogo con los alumnos en el jardín de la escuela</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   | Autoevaluación.<br>Despedida.       |  |

Profesora: Sandra de Almeida Jordão

ANEXO 16- 2ª aula de Espanhol (3º período)

Escola Secundária com 3º Ciclo do Fundão  
Español - 7º curso- 3º TRIMESTRE

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_  
Lección: \_\_\_\_\_ Ficha de trabajo nº2

**El Pretérito Indefinido y el Pretérito Imperfecto**

- 1.1- Vamos a escuchar el comienzo de la película, que puedes leer en el texto a continuación.  
¿Quién crees que habla?

Este sitio tan bonito es donde nació yo: el hospital Cobo Calleja. ¡Ay, qué buenos recuerdos me trae este lugar! Esta, esta es la sala de partos; este es mi doctor, el hombre que ayudó a mi madre a traerme al mundo; y esta de aquí es mi mamá. Me acuerdo perfectamente del día en que nació. Allí estaba yo, recién nacido, con mis hermanos y hermanas, llenos de vida, ansiosos y dispuestos a conquistar el mundo que nos aguardaba fuera del hospital. Mientras nos separaban, nos despedíamos deseándonos buena suerte unos a otros. Nos preguntábamos cuál sería nuestro destino, dónde acabaríamos, qué oficio tendríamos. Lo único cierto es que estábamos llenos, llenos, llenos de ilusión!

- 1.2- Completa la tabla de acuerdo con el texto.

| Pretérito indefinido<br>(indica la persona y el número) | Pretérito imperfecto<br>(indica la persona y el número) | Infinitivo |
|---------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------|------------|
|                                                         |                                                         |            |

2. Vamos a comprobar nuestras hipótesis. En realidad, ¿quién estaba hablando? \_\_\_\_\_

3. Piensa en las siguientes preguntas:

¿Para qué sirve un lápiz? \_\_\_\_\_

¿Quiénes lo usan? \_\_\_\_\_

¿Dónde podemos comprarlo? \_\_\_\_\_

¿Qué otros objetos se pueden conseguir en ese lugar? \_\_\_\_\_

4. En la papelería cada día entra mucha gente y muy diferente. Mira las fotos. ¿Quién crees que comprará a nuestro lápiz? Señala tu opción con una equis(X) y después de comprobarlo señala la opción correcta con un círculo.



5. Desde este momento hasta el final el protagonista va a experimentar sentimientos muy diferentes. A continuación tienes algunos de ellos. Primero vamos a clasificarlos en positivos y negativos. (Ahora vamos a ver todo el vídeo)

|            |           |              |                |                |
|------------|-----------|--------------|----------------|----------------|
| abandonado | aburrido  | desgraciado  | ilusionado     | indignado      |
| denrimido  | contento  | desesperado  | ansioso        | emocionado     |
| solo       | feliz     | entusiasmado | desaprovechado | insignificante |
|            | preparado |              | triste         |                |

| POSITIVOS | NEGATIVOS |
|-----------|-----------|
|           |           |

6. ¿Qué cambios hemos observado en la actitud de nuestro protagonista? ¿Qué ha aprendido?  
6.1- Y tú, ¿has tenido alguna experiencia que te haya hecho cambiar radicalmente de actitud?

7- Relaciona los números con las letras.

- 1- *Mientras nos **separaban**, nos **despedíamos** deseándonos buena suerte unos a otros.*
- 2- *Cada vez que **sonaba** la campanita, me **decía**: esta será la persona que me dará un oficio.*
- 3- *Este es mi doctor, el hombre que **ayudó** a mi madre a traerme al mundo.*

- a- Situación regular \_\_\_\_\_
- b- Hecho completo \_\_\_\_\_
- c- Situación momentánea \_\_\_\_\_

7.1- Completa la tabla con las letras y los números del ejercicio 7.

| Pretérito Indefinido | Pretérito Imperfecto |
|----------------------|----------------------|
|                      |                      |

8. Aquí tienes algunas frases del corto. ¿Recuerdas en qué tiempo verbal estaban los verbos?
- a. Todo (ser) ..... tan excitante, allí (estar, yo)..... finalmente, en el mostrador, de cara al público, nervioso, pero con muchas ganas de que alguien me pusiese a prueba.
  - b. A veces (venir)..... gente un poco extraña.
  - c. Un día, una señora mayor, con aspecto algo despistado, (entrar) ..... en la papelería y (pedir) ..... algo.
  - d. (Mirar, ella) ....., y (mirar, ella) ....., y entonces me (escoger, ella)..... a mí.
  - e. (Estar, yo)..... tan contento, que se me (olvidar) ..... despedirme de todos.
  - f. Lo primero que (hacer)..... la señora (ser) ..... afeitarme y ponerme a punto.
  - g. Y la (ver, yo)..... tan ansiosa como yo de empezar a trabajar pero, por desgracia, no (ser) ..... así.
  - h. Ese (ser) ..... mi primer día en mi nuevo hogar.
  - i. He de confesar que esa noche (llorar, yo) ..... y lo peor es que no (ser)..... la última vez.
  - j. Cada día que (pasar) ..... , (desesperarse, yo)..... más y más.

Adaptado. www.todoole.net

## 9. TAREA EN GRUPOS:

(para entregar)

Elegid uno de los objetos proyectados por vuestra profesora y imaginad una historia. Tenéis que contarla usando los tiempos del pasado y algunas de las palabras para expresar estados anímicos.

## ANEXO 17- 3ª aula assistida de Espanhol (3º período)

| Descripción de la clase<br>Español nivel 4- 10º curso                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|
| <p>Lecciones nº 109 y 110<br/>Fecha: jueves, 10 de mayo de 2012</p> <p style="text-align: right;"><b>Tiempo: 90 minutos</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  |
| <p><b>Sumario: Los deportes.</b><br/><b>Deportistas hispanos.</b><br/><b>Usos del gerundio, participio e infinitivo.</b></p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |  |
| <p><b>Motivación</b></p> <p><b>1-</b>La clase empezará con el habitual saludo a los alumnos. La profesora proyectará seis imágenes de deportistas hispanos, los alumnos intentarán adivinar de quién se trata y qué deporte practican. Después la profesora preguntará a los alumnos sobre qué tema será la clase y, a continuación, dictará el sumario. <span style="float: right;">10 minutos</span></p> <p><b>2-</b>A continuación, entregará una ficha a los alumnos. Se leerá el texto “Hábitos deportivos de los españoles” para practicar la lectura y, al mismo tiempo, la oralidad (desarrollando la comprensión lectora y la expresión oral). Después los alumnos contestarán, en parejas, a las preguntas 1, 2, y 3 en 10 minutos. La corrección se hará oralmente junto con la pregunta 4 (que es de respuesta libre). <span style="float: right;">15 minutos</span></p> <p><b>Adquisición Teórica</b> <span style="float: right;">20 minutos</span></p> <p><b>3-</b>Después los alumnos contestarán a las preguntas de vocabulario (1, 2, 3). Estos ejercicios los haremos oralmente, cada alumno contestará a un apartado y así todos participarán.</p> <p><b>Recuperación de saberes previos</b></p> <p><b>4-</b> En esta parte de la clase, repasaremos algunos contenidos gramaticales (los usos del gerundio, participio e infinitivo). Para ello, los alumnos leerán las frases del ejercicio 1 y contestarán a las preguntas 1.1 y 1.2 y 1.3, después las corregiremos oralmente. A continuación, la profesora escribirá en la pizarra algunas frases que ayudarán a los alumnos a escribir la regla general (1.4) de los usos de los modos verbales en estudio. Después la profesora introducirá un nuevo contenido: el participio pasivo y activo. Para ello, pedirá a los alumnos que abran el manual didáctico en la página 179 y les explicará la regla basándose en las frases del ejercicio 4. Al final, los alumnos escribirán cuatro frases relacionadas con estos contenidos (1.5). <span style="float: right;">20 minutos</span></p> <p><b>5-</b> Después, los alumnos aplicarán algunos de sus conocimientos lingüísticos, basándose en un ejercicio de comprensión oral y escrita: asistirán a una pequeña entrevista (Rafal Nadal entrevistando a Cristiano Ronaldo, 2:37 minutos) y tendrán que corregir los fallos que escuchan y que están planteados en el ejercicio 1.6 de la ficha de trabajo.</p> <p><b>6-</b> Como tarea final, los alumnos tendrán oportunidad de aplicar los contenidos estudiados en clase. Para ello, la profesora dividirá la clase (con un total de dieciocho alumnos) en grupos de tres alumnos. Entregará a cada grupo una ficha de trabajo con un deportista diferente; cada una contendrá uno de los seis deportistas presentados al inicio de la clase, con algunos datos de su biografía. Cada grupo imaginará una entrevista a ese personaje. Uno de los alumnos del grupo será el entrevistado y los otros dos serán los entrevistadores. Al final, presentarán su entrevista en clase. <span style="float: right;">25 minutos</span></p> <p>(15 minutos para la construcción de las entrevistas y 10 para las presentaciones).</p> <p><b>7-</b> Para terminar la clase, la profesora entregará la ficha de los deberes y se despedirá de los alumnos.</p> <p><b>Deberes:</b> ficha de trabajo.</p> |  |

### I- Ejercicios de lectura y comprensión

#### Hábitos deportivos de los españoles

Según los resultados de una encuesta sobre los hábitos deportivos de los españoles, realizada en 2010, la práctica del deporte ha ido aumentando de forma regular en los últimos años: el 45% de los encuestados afirma hacer algún deporte, con un porcentaje mayor en el caso de personas más jóvenes. El aumento ha sido proporcionalmente mayor para las mujeres, aunque el porcentaje de éstas que hace deporte es aún inferior al de los varones.

En su gran mayoría, los españoles y españolas hacen deporte por su cuenta, al margen de clubes o asociaciones y casi tres cuartas partes de ellos, además, sin ánimo competitivo. No es de extrañar, por ello, que el deporte más practicado sea la gimnasia de mantenimiento, seguida a bastante distancia por el fútbol, la natación y el ciclismo.

Un aspecto importante para la difusión popular del deporte es la superación del obstáculo que constituía la escasez de instalaciones, algo que se ha venido logrando a raíz de la transferencia de las competencias deportivas a los gobiernos autonómicos y a los ayuntamientos. El estudio que analizaba los resultados de la encuesta mencionada, preveía que en 2010 se superarían las 85.000 instalaciones, a juzgar por el ritmo de crecimiento de las dos últimas décadas. Los resultados de la encuesta confirman la mejora progresiva de los equipamientos deportivos: el incremento de los polideportivos cubiertos, cuyo número casi se duplica entre 1990 y 2010, es un buen indicador de esa mejora, ya que estos equipamientos se pueden utilizar a lo largo de todo el año, con horarios muy amplios y flexibles.

La encuesta abarca otros aspectos de la cuestión, entre los que se cuenta la valoración muy positiva que merecen para un elevado porcentaje de encuestados los resultados de España en las competiciones deportivas internacionales: 75% de las respuestas consideran que la posición de España en los deportes de alta competición es buena o muy buena en relación con otros países.

A la creación de esta imagen positiva contribuyen probablemente los crecientes rendimientos económicos obtenidos por deportistas españoles: según la revista *Forbes*, en 2011 tres deportistas españoles se encontraban entre los cincuenta mejor pagados del mundo: el piloto de Fórmula 1 Fernando Alonso, el tenista Rafael Nadal y el jugador de baloncesto Pau Gasol.

Revista de la consejería de educación en Reino Unido e Irlanda in <http://www.educacion.gob.es/reinounido/dms/consejerias-exteriores/reino-unido/tecla/2012/04-12B.pdf>

**1-** Localiza las siguientes expresiones en el texto. Teniendo en cuenta a qué se refieren, formula preguntas para ellas.

- 1.1. 45%. \_\_\_\_\_
- 1.2. Por su cuenta. \_\_\_\_\_
- 1.3. La gimnasia. \_\_\_\_\_
- 1.4. Más de 85.000. \_\_\_\_\_
- 1.5. Fernando Alonso, Rafael Nadal y Pau Gasol. \_\_\_\_\_

**2-** ¿Verdadero o falso? Justifica tus respuestas.

- 2.1. El porcentaje de mujeres que hace deporte es mayor que el de hombres.  
 \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_
- 2.2. El número de personas que hace gimnasia es muy similar al de los que juegan al fútbol.  
 \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**2.3.** La opinión de los encuestados sobre el éxito o fracaso internacional del deporte español se relaciona con el dinero que ganan los deportistas. \_\_\_\_\_/\_\_\_\_\_

**3.** Relaciona las expresiones de la columna de la izquierda con los significados de la derecha. Ten en cuenta que sobra un significado.

| EXPRESIONES               | SIGIFICADOS                          |
|---------------------------|--------------------------------------|
| 1. Al margen de (Párr. 2) | a. (Inmediatamente) después de       |
| 2. A raíz de (Párr. 3)    | b. Sin detenerse ante los obstáculos |
| 3. A juzgar por (Párr. 3) | c. Sin relación con; apartado de     |
|                           | d. Teniendo en cuenta                |

**4.** Y a ti, ¿Te gustan los deportes?, ¿Sueles practicar alguno?

## II-Ejercicios de vocabulario

1. ¿Con qué relacionas los siguientes logotipos y símbolos? Hazle corresponder las palabras de la tabla.



1- \_\_\_\_\_ 2- \_\_\_\_\_ 3- \_\_\_\_\_ 4- \_\_\_\_\_  
5- \_\_\_\_\_ 6- \_\_\_\_\_ 7- \_\_\_\_\_

2. Ahora, señala con una **R** cuáles te parecen ser los deportes de **riesgo**; con una **T**, los que se practican en **Tierra**; con **AG**, los de **Agua**; con una **A**, los de **Aire**; con una **V**, los que requieren un **Vehículo** y con **AN**, un **Animal**

|              |              |                 |                    |
|--------------|--------------|-----------------|--------------------|
| Paracaidismo | Hípica       | Polo            | Ala delta          |
| Esgrima      | Motociclismo | Automovilismo   | Balonmano          |
| Ultraligero  | Alpinismo    | Natación        | Patinaje           |
| Rugby        | Escalada     | Buceo           | Espeleología       |
| Boxeo        | Submarinismo | Baloncesto      | Gimnasia rítmica   |
| Judo         | Vela         | Windsurf        | Esquí acuático     |
| Parapente    | Tenis        | Pesca submarina | Fútbol             |
| Halterofilia | Senderismo   | Balonvolea      | Lucha grecorromana |
| Esquí        | Ciclismo     | Vuelo sin motor | Rafting            |

3- **Completa** las frases con los deportes adecuados, después **relaciona** cada frase con la imagen que le corresponde.

- El \_\_\_\_\_ es el deporte entre dos equipos de cinco jugadores que consiste en introducir, usando sólo las manos, una pelota en una canasta defendida por el equipo contrario.
- El \_\_\_\_\_ es el conjunto de prácticas deportivas que comprende las carreras, los saltos y los diferentes lanzamientos.
- El \_\_\_\_\_ es el deporte en que dos jugadores o dos parejas lanzan una pelota con una raqueta por encima de una red que divide un campo de juego rectangular haciéndola botar en el terreno contrario.
- El \_\_\_\_\_ es el deporte practicado por dos equipos de once jugadores que intentan introducir un balón en la portería contraria, sin tocarlo con las manos.
- La \_\_\_\_\_ es el conjunto de ejercicios físicos para fortalecer y flexibilizar el cuerpo.
- El \_\_\_\_\_ es el deporte que consiste en deslizarse por la nieve con los esquís
- El \_\_\_\_\_ es el deporte entre dos equipos de seis jugadores que consiste en lanzar, con las manos o los brazos, una pelota por encima de una red alta que divide el campo en de cada equipo.
- Las \_\_\_\_\_ son técnicas de lucha de Extremo Oriente, que se practican en la actualidad como deporte, como por ejemplo el \_\_\_\_\_ o el \_\_\_\_\_.
- El \_\_\_\_\_ es el deporte que consiste en introducir, con diferentes palos, una pelota pequeña en una serie de hoyos situados en un terreno cubierto de césped

## III- Ejercicios de gramática

Contenidos: Usos del gerundio, del infinitivo y del participio

1- Lee atentamente las frases:

a) Miguel Induráin está **montando** en bici.



b) A Paquito Fernández Ochoa le encanta esquiar.



c) Joane Somarriba Arrola está **satisfecha** porque ganó el Campeonato del Mundo Contrarreloj.

1.1- Indica en qué modo están los verbos subrayados.

1.2- Intenta justificar tus respuestas con las frases a continuación.

- porque expresa el resultado de un proceso.
- porque es un nombre de un proceso.
- porque habla del desarrollo de una acción.

1.3- Margaret estudia español y todavía tiene algunos problemas con el infinitivo, el gerundio y el participio. Ayúdala a escribir su composición.

A mí me gusta mucho \_\_\_\_\_ (hacer) deporte, porque \_\_\_\_\_ (hacer) deporte estás mejor físicamente. Antes de \_\_\_\_\_ (venir) a España, yo jugaba en un equipo de baloncesto. \_\_\_\_\_ (jugar) al baloncesto es muy divertido. Ahora estoy \_\_\_\_\_ (buscar) aquí gente para \_\_\_\_\_ (hacer) un equipo y poder jugar otra vez. Empecé a \_\_\_\_\_ (buscar) hace una semana, y ya somos seis. También me gusta \_\_\_\_\_ (estudiar) lenguas, claro, y \_\_\_\_\_ (hablar) con los españoles. Después de \_\_\_\_\_ (estar) en España dos meses, voy a ir a Argentina. Esto no estaba \_\_\_\_\_ (prever), pero \_\_\_\_\_ (viajar) es muy interesante.

1.4- Ahora que ya sabes cuando debes usar el infinitivo, el gerundio y el participio. Completa la regla general a continuación.

➤ **El gerundio**

El gerundio es un adverbio verbal que expresa un proceso \_\_\_\_\_  
Su forma regular se hace cambiando la terminación del infinitivo por las terminaciones: \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_. Pero los verbos en -ir con una -e o una -o en la última sílaba de la raíz (e...ir, o...ir) tienen una forma irregular: cierran estas vocales en \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_ respectivamente, como nos enseña el ejemplo: *decir- diciendo* y *dormir pasa a durmiendo*. El gerundio forma perífrasis con los verbos: *estar, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_, \_\_\_\_\_* y todas expresan una acción durativa.

➤ **El infinitivo**

Cuando nos referimos a un \_\_\_\_\_ usamos infinitivo, es una forma no personal. Es el \_\_\_\_\_ de un proceso.  
Como sustantivo, el infinitivo, se usa en funciones propias de un sustantivo, se usa como \_\_\_\_\_, por ejemplo: *Descansar ayuda mucho*. Se usa como \_\_\_\_\_, por ejemplo: *Prefiero estar solo*. Y con \_\_\_\_\_, por ejemplo: *Es la hora de comer*. También se usa con construcciones valorativas del tipo: *me gusta, me encanta, me da miedo...*

➤ **El participio**

El participio es un adjetivo verbal que expresa el \_\_\_\_\_ de un proceso. Por ejemplo en la frase: *Un cuadro pintado*. (El resultado de la acción pintar es una cuadro pintado).  
Cuando se usa como adjetivo, el participio concuerda en \_\_\_\_\_ y \_\_\_\_\_ con el sustantivo. Por ejemplo: *Los Archivos protegidos con contraseña no se pueden abrir fácilmente*. (\_\_\_\_\_+participio).  
Se usa cuando una acción está terminada por eso también va con \_\_\_\_\_+ participio (No puedes abrir los archivos de mi ordenador. Están protegidos con contraseña). Y con \_\_\_\_\_+ participio (*No puedes abrir los archivos de mi ordenador. Los tengo protegidos con contraseña*).  
Sirve también para construir las formas compuestas del verbo. El \_\_\_\_\_, el \_\_\_\_\_ y el \_\_\_\_\_.

1.5- Construye una frase para cada una de las imágenes respetando las indicaciones.

|                                                                                                                                                                |                                                                                                                                                                                           |
|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><b>Jesús Carballo García,</b><br/>Gimnasia artística<br/>(participio)</p> |  <p><b>Martín López-Zubero</b><br/>Natación<br/>(infinitivo)</p>                                         |
|  <p><b>Severiano Ballesteros</b><br/>Golfista<br/>(estar + gerundio)</p>      |  <p><b>Conchita Martínez,</b><br/>tenis profesional retirada desde<br/>2006<br/>(estar + participio)</p> |

1.6- Vas a ver una entrevista entre Rafael y un gran profesional portugués del fútbol que juega en el Real Madrid. ¿Y sabes de quién se habla? **Subraya y corrige** los errores que encuentres en las frases transcritas.

-Para mí foi na verdade un prazer gravar un anuncio contigo porque es lo jugador que me gusta más del tenis y hacer una rodaje contigo juntos de una manera distinta yo en el fútbol y tú en el tenis, para mí fue un prazer y gusté mucho.

- Por ser un poco dece que has dito pienso que é la base de lo éxito de un grande profesional.

- La verdad es que son las únicas botas que conozco desde los míos deciseis años. Y a partir de ahí fue siempre las botas que me gustan más.

Profesora: Sandra de Almeida Jordão

ANEXO 18-1ª Aula assistida de Espanhol (3º período)



Escola Secundária com 3º Ciclo do Fundão

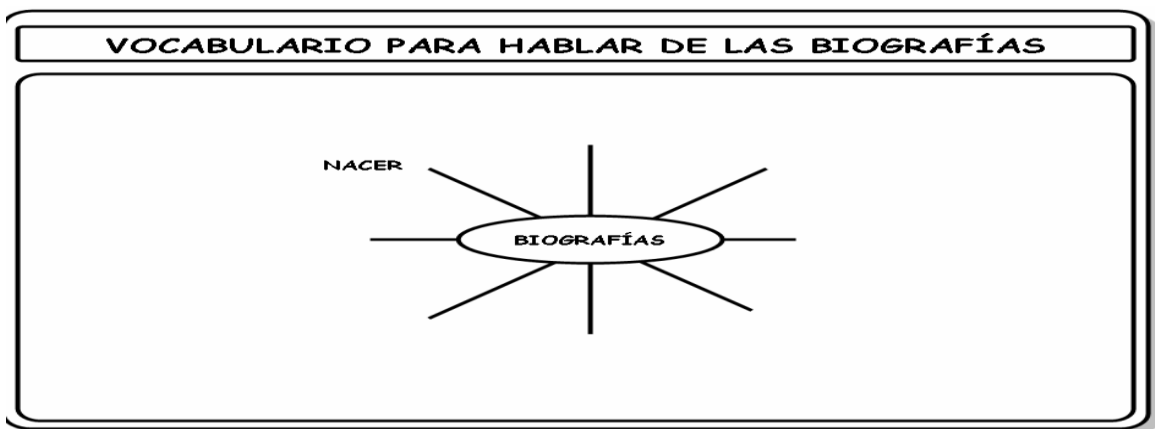
Español - 7º curso- 3º TRIMESTRE

Nombre: \_\_\_\_\_ Apellidos: \_\_\_\_\_ Fecha: \_\_\_\_\_

Lección: \_\_\_\_\_ Ficha de trabajo nº 1

Pretérito Indefinido de Indicativo

1. En la vida hay muchos momentos importantes desde que nacemos hasta que morimos.  
Señala en el siguiente mapa conceptual algunos momentos más.



1.1- ¿Cuál es para ti el mejor momento de la vida? \_\_\_\_\_

2- Probablemente, para muchos/as de vosotros/as, conocer al amor de vuestra vida es uno de esos momentos más importantes, ¿no es así? A continuación vais a escuchar la letra de una de las canciones más emblemáticas de la cantante colombiana Shakira. En ella habla de un amor del pasado. **Rellenad los huecos.**

*Antología - Shakira*

Para amarte necesito una razón  
Y es difícil creer que no exista  
Una más que este amor

Sobra tanto dentro de este corazón  
Y a pesar de que dicen  
Que los años son sabios  
Todavía se siente el dolor

Porque todo el tiempo que \_\_\_\_\_ junto a ti  
\_\_\_\_\_ tejido su hilo dentro de mí

Y \_\_\_\_\_ a quitarle al tiempo los segundos  
Tu me \_\_\_\_\_ ver el cielo más profundo  
Junto a ti creo que \_\_\_\_\_ más de tres kilos

Con tus tantos dulces besos repartidos  
 \_\_\_\_\_ mi sentido del olfato  
 Y \_\_\_\_\_ por ti que \_\_\_\_\_ a querer los gatos  
 \_\_\_\_\_ del cemento mis zapatos  
 Para escapar los dos volando un rato

Pero \_\_\_\_\_ una final instrucción  
 Porque aún no sé cómo vivir sin tu amor

Y \_\_\_\_\_ lo que significa una rosa  
 Me \_\_\_\_\_ a decir mentiras piadosas  
 Para poder verte a horas no adecuadas  
 Y a reemplazar palabras por miradas

Y \_\_\_\_\_ por ti que \_\_\_\_\_ más de cien canciones  
 Y hasta \_\_\_\_\_ tus equivocaciones  
 Y \_\_\_\_\_ más de mil formas de besar  
 Y \_\_\_\_\_ por ti que \_\_\_\_\_ lo que es amar  
 Lo que es amar

**2.1- ¿A qué categoría gramatical pertenecen las palabras que habéis escrito?**

Adjetivos \_\_\_\_\_ sustantivos \_\_\_\_\_ verbos \_\_\_\_\_

**2.2-** A continuación vais a aprender a hablar en pasado y contar hechos puntuales sobre vuestra propia biografía con un nuevo tiempo verbal: **el Pretérito Indefinido**. **Leed el siguiente verso de la canción, subrayad el verbo que aparece en ella, señalad la persona que habla (yo, tú...), escribid su Infinitivo (-ar, -er, -ir) e intentad deducir cómo se forma este nuevo tiempo** para los verbos que terminan de esa forma:

*"Porque todo el tiempo que pasé junto a ti..."*

| VERBO | PERSONA | INFINTIVO |
|-------|---------|-----------|
|       |         |           |

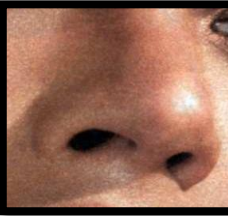
Para formar la \_\_\_\_\_ persona del Pretérito Indefinido de los verbos que terminan en \_\_\_\_\_ se quita la \_\_\_\_\_ del \_\_\_\_\_ y se suma \_\_\_\_\_.

**2.3- Completad el siguiente cuadro con los infinitivos de dichos verbos y la persona que está hablando.** Recordad que es Shakira la que escribe y que la canción está destinada a un antiguo amor del pasado.





| Verbos que terminan en: |            |            |            |            |            |
|-------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| -AR                     |            | -ER        |            | -IR        |            |
| Indefinido              | Infinitivo | Indefinido | Infinitivo | Indefinido | Infinitivo |
|                         |            |            |            |            |            |

**2.4- Relacionad los versos con su imagen correspondiente. Solamente hay un verbo que no está incluido en la lista. Descubrid cuál es y qué significa.** Recordad que para hacer esta tarea no necesitáis comprender todo el léxico, sino las palabras-clave.

- A. Y aprendí a quitarle al tiempo los segundos.
- B. Tú me hiciste ver el cielo aún más profundo.
- C. Junto a ti creo que aumenté más de 3 kilos con tus tantos dulces besos repartidos.
- D. Desarrollaste mi sentido del olfato.
- E. Y fue por ti que aprendí a querer los gatos.
- F. Despegaste del cemento mis zapatos para escapar los dos volando un rato.
- G. Pero olvidaste una final instrucción porque aún no sé cómo vivir sin tu amor.
- H. Y descubrí lo que significa una rosa.
- I. Me enseñaste a decir mentiras piadosas para poder verte a horas no adecuadas y a reemplazar palabras por miradas.
- J. Y fue por ti que escribí más de 100 canciones.
- K. Y hasta perdoné tus equivocaciones.
- L. Y conocí más de mil formas de besar
- LL. Y fue por ti que descubrí lo que es amar.



**3. Shakira nos acaba de hablar de uno de los momentos más importantes de su vida. Ahora vas a completar el siguiente cuadro con alguno de los momentos más importantes de tu en relación a los temas que aparecen abajo. (No te olvides de escribir los años en qué pasó cada cosa).**

| MOMENTOS IMPORTANTES DE MI VIDA                                                   |  |
|-----------------------------------------------------------------------------------|--|
|  |  |
|  |  |
|  |  |
|  |  |
| Otras cosas...                                                                    |  |

¡Buen trabajo!  
Sandra de Almeida Jordão  
Adaptado. [www.todoele.net](http://www.todoele.net)

## ANEXO 19- Questionários

---

Universidade da Beira Interior  
Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão  
Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol  
Ensinos Básico e Secundário

Ano: 7º Turma A

\*\*\*\*\*

O uso da imagem no processo de ensino – aprendizagem

1- Consideras a imagem importante na tua aprendizagem?

Sim  Não

Porquê? Porque pela imagem podemos descrever vários objetos.

2- Consideras importante o cruzamento entre texto e imagem?

Sim  Não

Porquê? Porque podemos ter uma ideia da descrição do texto.

3- Costumas explorar imagens em contexto sala de aula?

Sim  Não

3.1- Em que medida pensas que é importante para a tua aprendizagem trabalhar imagens estáticas (no manual ou em fichas) e dinâmicas (por exemplo, vídeos)?

Englobando tudo isso, principalmente nos livros e muito em vídeos.

4- Pensas que uma imagem só tem como função embelezar um texto?

Sim  Não

4.1- Em caso de teres respondido negativamente, conheces outras funções da imagem?

Quais? Conhecemos a paisagem como era, aprendemos a descrever uma imagem e a observar.

5- Qual o teu manual didático preferido? Roneyra fatiguesca

5.1- Pensas que o número de imagens influenciou a tua escolha? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porque é bom explorarmos imagens e coisas novas.

6- Consideras que a imagem facilita ou que limita a imaginação? Porquê?

Que facilita porque nos ajuda a ter mais ideias.

7- Julgas que o uso da imagem deve ter em conta a idade do aluno? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porque as imagens muito complicadas para certos alunos.

Muitíssimo obrigada pela colaboração!

Sandra de Almeida Jordão

Universidade da Beira Interior  
Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão  
Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos  
Ensinos Básico e Secundário

Nº: \_\_\_\_\_ Ano: 9º Turma B/A

O uso da imagem no processo de ensino – aprendizagem

1- Consideras a imagem importante na tua aprendizagem?

Sim  Não

Porquê? Porque mais ajuda mais na compreensão da matéria.

2- Consideras importante o cruzamento entre texto e imagem?

Sim  Não

Porquê? Porque mais ajuda a compreender melhor o conteúdo do texto

3- Costumas explorar imagens em contexto sala de aula?

Sim  Não

3.1- Em que medida pensas que é importante para a tua aprendizagem trabalhar imagens estáticas (no manual ou em fichas) e dinâmicas (por exemplo, vídeos)?

Penso que é importante especialmente quando estamos a dar as partes do corpo, as divisões da casa, etc...

4- Pensas que uma imagem só tem como função embelezar um texto?

Sim  Não

4.1- Em caso de teres respondido negativamente, conheces outras funções da imagem?

Quais? Ajudar na compreensão do texto.

5- Qual o teu manual didático preferido? Os filhos da draga / Não tenho.

5.1- Pensas que o número de imagens influenciou a tua escolha? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porá não influencia o número de imagens, mas sim o seu conteúdo.

6- Consideras que a imagem facilita ou que limita a imaginação? Porquê?

Considero de as imagens mais facilita e limita um pouco a imaginação, pois não nos deixam imaginar tanto o conteúdo do texto e facilita no facto de nos ajudar a "usar" o texto.

7- Julgas que o uso da imagem deve ter em conta a idade do aluno? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porque (independente da idade do) mais ajuda, em que matéria for, a compreender melhor.

Muitíssimo obrigada pela colaboração!

Sandra de Almeida Jordão

Universidade da Beira Interior  
Escola Secundária com 3º ciclo do Ensino  
Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos  
Ensinos Básico e Secundário

Ano: 10 Turma CA

\*\*\*\*\*

O uso da imagem no processo de ensino – aprendizagem

1- Consideras a imagem importante na tua aprendizagem?

Sim  Não

Porquê? A imagem ajuda na minha aprendizagem pois por vezes é mais fácil entender a matéria com as imagens, que por vezes só se representam exemplos da vida real.

2- Consideras importante o cruzamento entre texto e imagem?

Sim  Não

Porquê? Se só existisse texto ou se só existisse imagem, isso fazia com que perdêsse o interesse no conteúdo da aula e em muitas das vezes a imagem está relacionada com o texto, e que nos ajuda e cativa.

3- Costumas explorar imagens em contexto sala de aula?

Sim  Não

3.1- Em que medida pensas que é importante para a tua aprendizagem trabalhar imagens estáticas (no manual ou em fichas) e dinâmicas (por exemplo, vídeos)?

As imagens fazem-nos conhecer a sua história, portanto ao analisar-nos imagens e vídeos e nosso interesse aumenta e é muito mais fácil para a aprendizagem.

4- Pensas que uma imagem só tem como função embelezar um texto?

Sim  Não

4.1- Em caso de teres respondido negativamente, conheces outras funções da imagem?

Quais? O texto pode ser a descrição da imagem, fazendo com que a imagem seja o principal objeto em estudo.

5- Qual o teu manual didático preferido? Biologia

5.1- Pensas que o número de imagens influenciou a tua escolha? Justifica.

Sim  Não

Justificação: A matéria por si é interessante, mas as imagens cativam-nos mais para que possamos saber mais coisa-nos mais curiosidade.

6- Consideras que a imagem facilita ou que limita a imaginação? Porquê?

A imagem facilita a imaginação, porque temo uma ideia base, e a partir daí basta deixar a imaginação fluir.

7- Julgas que o uso da imagem deve ter em conta a idade do aluno? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Os interesses vão mudando ao longo da idade, por isso uma imagem que cativa os alunos mais novos, não é a mesma que cativa os mais velhos.

Muitíssimo obrigada pela colaboração!

Sandra de Almeida Jordão

Universidade da Beira Interior  
Escola Secundária com 3º ciclo do Fundão  
Mestrado em Ensino do Português no 3º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário e de Espanhol nos  
Ensinos Básico e Secundário

Nº: \_\_\_\_\_ Ano: \_\_\_\_\_ 12ª Turma \_\_\_\_\_ LH1

\*\*\*\*\*

O uso da imagem no processo de ensino – aprendizagem

1- Consideras a imagem importante na tua aprendizagem?

Sim  Não

Porquê? Através da imagem facilita mais rápido a memorização dos conteúdos a estudar.

2- Consideras importante o cruzamento entre texto e imagem?

Sim  Não

Porquê? Permite uma aprendizagem facilitada

3- Costumas explorar imagens em contexto sala de aula?

Sim  Não

3.1- Em que medida pensas que é importante para a tua aprendizagem trabalhar imagens estáticas (no manual ou em fichas) e dinâmicas (por exemplo, vídeos)?

Para aprofundar os conteúdos leccionados e facilitar aprendizagem

4- Pensas que uma imagem só tem como função embelezar um texto?

Sim  Não

4.1- Em caso de teres respondido negativamente, conheces outras funções da imagem?

Quais? Explicação de um conteúdo a estudar; reatar o assunto

5- Qual o teu manual didático preferido? Sociologia

5.1- Pensas que o número de imagens influenciou a tua escolha? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porque capta a atenção.

6- Consideras que a imagem facilita ou que limita a imaginação? Porquê?

A imagem limita a imaginação, dado que ~~o~~ o leitor fica restrito a esta, mas pensando por si mesmo.

7- Julgas que o uso da imagem deve ter em conta a idade do aluno? Justifica.

Sim  Não

Justificação: Porque há imagens que não se adequam a todos os idades (como violentas mas são apropriadas para os @ maiores).

Muitíssimo obrigada pela colaboração!

Sandra de Almeida Jordão